



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística, I.P.

2019

Inclui autoavaliação, no âmbito do Quadro
de Avaliação e responsabilização (QUAR)

ISSN 1647-3728



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Abril de 2020

Inclui autoavaliação, no âmbito do Quadro
de Avaliação e responsabilização (QUAR)

ISSN 1647-3728

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades do INE, I.P. 2019 - Inclui autoavaliação no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA – Portugal

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Publicação periódica

Anual

Informação Institucional

Edição em papel

Tiragem: 50 exemplares

Depósito legal: 321715/11

ISSN: 1647-3728

ISBN: 978-989-25-0528-2

 Apoio ao utilizador

218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2020

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional [CC BY 4.0] da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	5
I. NOTA INTRODUTÓRIA	11
I.1. APRESENTAÇÃO	13
I.2. O INE	14
I.3. LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2018-2022	17
I.4. PROGRAMA ESTATÍSTICO DA COMISSÃO 2019	18
II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESPECTIVA AUTOAVALIAÇÃO	19
II.1. ATIVIDADE ESTATÍSTICA	21
II.1.1. Impacto na Sociedade.....	21
II.1.2. Infraestrutura Nacional de Dados.....	26
II.1.3. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação.....	28
II.1.4. Recolha e Gestão de Dados.....	34
II.1.5. Produção Estatística.....	41
II.1.6. Difusão de Informação.....	69
II.1.7. Cooperação Estatística Internacional.....	81
II.1.8. Gestão da Qualidade.....	84
II.1.9. Auscultação dos Utilizadores.....	86
II.2. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	97
II.2.1. Afetação de Recursos.....	97
II.2.2. Execução Financeira – Ótica da Contabilidade Pública.....	100
II.2.3. Balanço Social.....	104
II.3. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO	111
II.3.1. Ações de avaliação Externas e comparações Internacionais.....	111
II.3.2. Estrutura Organizacional.....	112
II.3.3. Política de Formação.....	114
II.3.4. Procedimentos e controlo Administrativo.....	118
II.3.5. Fiabilidade dos Sistemas de Informação.....	122
II.4. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO	124
III. QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIDADE 2019	125
III.1. QUAR 2019	127
III.1.1. Objetivos Operacionais e Indicadores de Desempenho.....	128
III.1.2. Método de Avaliação Quantitativa e Qualitativa.....	132
III.2. DISPONIBILIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO QUAR 2019	133
III.2.1. Resultados da avaliação intercalar do QUAR 2019.....	133
III.3. AUTOAVALIAÇÃO	137
III.3.1. Desempenho Alcançado.....	137
III.3.2. Menção da Autoavaliação e Respetiva Fundamentação.....	148
III.3.3. Auscultação Interna sobre a autoavaliação.....	151
III.3.4. Medidas a Implementar o Reforço do Desempenho em 2020.....	153
III.3.5. Balanço das Medidas Preconizadas em 2019.....	155
III.3.6. Auscultação dos colaboradores.....	159

Anexos

Anexo 1. Linhas Gerais da Atividade Estatística oficial 2018-2022: Linhas de atuação.....	161
Anexo 2. Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade.....	162
Anexo 3. Edição de publicações, por área estatística, em 2019.....	188
Anexo 4. Síntese [QUAR 2019].....	191
Anexo 5. Fichas de indicadores [QUAR 2019]	195
Anexo 6. Avaliação dos resultados dos indicadores com histórico [QUAR2019]	208
Anexo 7. Sistema de Controlo Interno (anexoA).....	210
Anexo 8. Metodologia de Cálculo do Custo Total da Atividade Estatística.....	212

SUMÁRIO EXECUTIVO

A atividade do Instituto Nacional de Estatística I.P. (INE) em 2019 teve como principal enquadramento as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) 2018-2022 e o Programa Estatístico Europeu para o período 2018-2020, aos níveis nacional e europeu respetivamente.

Os objetivos definidos no âmbito do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2019 (QUAR), cujo cumprimento é avaliado no contexto do presente relatório, tiveram em consideração as declarações de Missão, de Visão e os Valores estabelecidos para o INE, numa lógica de continuidade da estratégia em curso, reportando ao respetivo Plano de Atividades anual.

Objetivos de Eficácia:

- O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial.

Objetivos de Eficiência:

- O2. Prosseguir a modernização dos processos de recolha de informação com recurso a métodos e Tecnologias de Comunicação e Informação mais avançadas.
- O3. Desenvolver a Infraestrutura Nacional de Dados, prosseguindo a intensificação dos processos de apropriação de dados administrativos para fins estatísticos.
- O4. Valorizar os recursos humanos em matérias de remuneração, formação e conciliação da vida profissional com a vida familiar.

Objetivo de Qualidade:

- O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade.

Para além dos objetivos estabelecidos em contexto QUAR, o ano de 2019 continuou a ser marcado pelo desenvolvimento de áreas estratégicas no contexto da inovação tecnológica, da integração de dados de múltiplas fontes para fins estatísticos, da melhoria da difusão e comunicação e da devolução à sociedade de informação estatística de maior valor acrescentado, destacando-se:

- Continuação da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE, com o objetivo de intensificar a utilização e integração dos dados na produção de informação estatística desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, passando pela recolha e validação de dados, até à análise da informação estatística.
- Prossecução das ações de articulação interinstitucional para a apropriação crescente de dados administrativos e outros para fins estatísticos e continuação da utilização de dados de fontes administrativas na produção de estatísticas.
- Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), no âmbito da preparação para a troca de microdados do comércio Intra-UE prevista no novo regulamento FRIBS – *Framework Regulation Integrating Business Statistics*, de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do *IT Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu.

- Divulgação da Política de Segurança da Informação, da Política de Confidencialidade estatística e da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais.
- Adoção de um novo *layout* (*revamping*) do Portal do INE e introduzidas alterações na sua estrutura e na organização dos conteúdos.
- Disponibilização do espaço StatsLab dedicado à apresentação de estatísticas em desenvolvimento.
- Continuação das ações que visam a promoção da literacia estatística.

Do conjunto de atividades desenvolvidas pelo INE ao longo de 2019, são de destacar:

a) No âmbito dos processos de recolha de informação:

- Continuação da utilização da recolha eletrónica de dados nos inquéritos às empresas, com um resultado anual de 98,4% de respostas obtidas por este modo através do Portal (WebInq).
- Continuação da intensificação da utilização do modo de recolha telefónica (CATI) e Web (CAWI) em inquéritos dirigidos às famílias.
- Consolidação do processo de codificação automática através de dicionários e exploração de métodos de *machine learning* para adoção em 2020.
- Continuação da estratégia de uma maior aproximação aos respondentes, nomeadamente com a disponibilização de informação de retorno às empresas que respondem aos inquéritos por autopreenchimento.

b) No âmbito da produção/divulgação estatística:

- Disponibilização de 99,3% da informação estatística prevista no Plano de Atividades, com 98,4% no calendário previsto ou com antecipação.
- Início da recolha do Recenseamento Agrícola 2019, que se prolonga até 2020.
- Continuação da preparação do Recenseamento da População e da Habitação 2021 e iniciada a preparação e teste das aplicações de recolha do e-Censos, processos que continuarão a ser desenvolvidos em 2020.
- Continuação dos trabalhos de construção da Base de População Residente.
- Divulgação do destaque à Comunicação Social “Censos com Dados Administrativos”, no âmbito do StatsLab - Estatísticas em desenvolvimento.
- Antecipação da divulgação dos valores anuais relativos à natalidade, mortalidade e saldo natural, através da criação de uma nova coleção de Destaques “Estatísticas Vitais – dados preliminares”.
- Divulgação trimestral de uma estatística sobre a Remuneração bruta mensal média por trabalhador, com utilização dos dados administrativos provenientes da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social, integrada no StatsLab - Estatísticas em desenvolvimento.
- Divulgação trimestral dos resultados do Índice de Custo do Trabalho (nova base), procedendo-se à utilização dos dados administrativos provenientes da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e integrando também informação da Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações.

- Disponibilização dos resultados do módulo *ad hoc* de 2019 do Inquérito ao Emprego “Organização do trabalho e do tempo de trabalho”.
- Divulgação dos resultados definitivos do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) 2018, com desagregação por NUTS II.
- Disponibilização dos resultados do Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2017, atividade da responsabilidade do INE/Banco de Portugal.
- Recolha de informação do Inquérito Nacional de Saúde 2019.
- Recolha de informação do Inquérito piloto sobre Segurança no Espaço Público e Privado.
- Divulgação das Estatísticas de Rendidas da Habitação ao Nível Local, com periodicidade infra-anual, passando a ter periodicidade semestral.
- Divulgação do estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (13.^a edição) e reformulação da aplicação para exploração de resultados.
- Divulgação do estudo analítico Retrato Territorial de Portugal (6.^a edição).
- Disponibilização das novas Estatísticas do Rendimento a Nível Local integrando o StatsLab - Estatísticas em desenvolvimento.
- Compilação e divulgação da nova base das Contas Nacionais, tendo 2016 como ano de referência, com informação retropolada desde 1995.
- Divulgação das Contas Regionais consistentes com a base 2016 das Contas Nacionais.
- Divulgação da Conta Satélite da Economia Social referente ao ano de 2016 e dos resultados do Inquérito ao Trabalho Voluntário 2018.
- Divulgação dos resultados do Inquérito ao Setor da Economia Social 2018, integrando o StatsLab - Estatísticas em desenvolvimento.
- Divulgação dos dados revistos definitivos do Comércio Internacional – Comércio Intra-UE e Extra-UE anual 2017 e dos dados provisórios 2018.
- Divulgação mensal, em vez de trimestral, do Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias.
- Início da divulgação mensal do conjunto de resultados das Estatísticas de Tráfego Aéreo nos Aeroportos e Aeródromos, relativas a aeronaves aterradas, total de passageiros, carga e correio.
- Divulgação dos resultados para a estimativa de chegada de turistas internacionais em 2018, integrando a publicação Estatísticas do Turismo 2018.
- Alargamento dos resultados mensais de alojamento aos principais municípios (com maior número de dormidas) e divulgação de informação sobre *hostels*.

c) No âmbito da **Cooperação estatística externa**:

- Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu (SEE), designadamente no seu Comité e intensificação das parcerias com os Estados-membros e o Eurostat, de acordo com os objetivos definidos na Visão 2020 para o SEE.
- Participação nas reuniões do *Working Party on Statistics* do Conselho da União Europeia.
- Cooperação entre o SEE e o Sistema Europeu de Bancos Centrais, através do Fórum Estatístico Europeu e do Comité de Estatísticas Monetárias, Financeiras e de Balança de Pagamentos.

- Envolvimento em ESSnets de relevância na UE, dando-se destaque às seguintes áreas: *Big Data*; *European System of Interoperable Statistical Business Registers (ESBR) – European profiling and Interoperability pilots*; *Sharing Common Functionalities*; *Centre of Excellence on Seasonal Adjustment*; *GEOSTAT 3 – a statistical geospatial framework for sustainable development*.
- Participação em *Task Forces* relevantes a nível europeu, no âmbito de projetos, tais como: Censos da População e Habitação, *Big Data*, troca de microdados, ficheiros de empresas, Violência baseada no género, estatísticas das administrações públicas, indicadores sobre mercado de propriedades comerciais, melhoria dos dados sobre despesas em educação, *ESS Quality Assurance Framework*, *Peer Reviews* do Sistema Estatístico Europeu, *Trusted Smart Statistics*, *Scanner data*.
- Continuação da implementação do Plano de Ação decorrente das recomendações do exercício de *Peer Review* relativo a Portugal, no âmbito do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.
- Preparação para a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a decorrer no 1.º semestre de 2021.
- Cooperação com os países de língua portuguesa, destacando-se a aprovação do segundo programa plurianual de cooperação estatística da CPLP: “Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos dos Países de Língua Portuguesa (2019-2023)”.
- Cooperação com outros países, nomeadamente com países candidatos e potenciais candidatos à EU.
- Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (disponibilização da 2.ª edição da publicação digital sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Assim, o desempenho do INE em 2019 pode ser aferido, para além do acima exposto e ao longo do presente relatório, sumariamente através dos seguintes indicadores:

- A autoavaliação do QUAR 2019 atingiu 115,275%, justificando, conseqüentemente, a proposta de atribuição da menção de Bom, superando quatro objetivos e atingido um.
- A taxa de execução global do Plano de Atividades 2019 situou-se em 83,1%, para além do contexto QUAR.
- Os recursos humanos utilizados (816)¹ apresentaram um desvio de -11,5% face aos recursos humanos planeados (922).
- A despesa efetiva executada segundo a ótica da contabilidade pública, e apresentada no QUAR, (34.091.758,31 euros) foi inferior em 5.136.943,69 euros (-13,1%) face à despesa inicialmente planeada, devido a i) não ter sido possível proceder à contratação da totalidade dos técnicos previstos no mapa de pessoal do INE para 2019, por escassez de recursos humanos na AP com o perfil adequado ao INE; ii) no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019 não ter sido possível proceder à contratação a termo certo da totalidade dos técnicos previstos por ausência de candidatos em certas zonas do país (previstos 238 técnicos a contratar a termo certo, tendo sido contratados 216), situação que também se verificou no recrutamento dos entrevistadores

¹ Valores de acordo com o Balanço Social 2019.

Considerado o total dos recursos humanos a tempo integral este foi de 623,4.

(contratos de tarefa); iii) restrições na atribuição da dotação inicialmente prevista no âmbito da Infraestrutura Nacional de Dados.

- Na ótica da Contabilidade Patrimonial, e tendo em consideração o método de custeio das atividades utilizado pelo INE, que permite identificar custos por áreas estatísticas e não estatísticas, o custeio das atividades do exercício 2019 totalizou o valor de 31.893.373 euros.
- O nível médio de satisfação dos utilizadores de informação estatística, medido a partir dos inquéritos à satisfação realizados regularmente, atingiu o valor de 0,646 SRE, mantendo o registo de um nível elevado de satisfação.

I. NOTA INTRODUTÓRIA



I.1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística (INE) de 2019 foi elaborado tendo em conta o Decreto-Lei n.º 183/96 de 27 de setembro, a Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) e as orientações do Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços, através da Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros, no âmbito da Autoavaliação do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

O relatório apresenta o grau de execução das ações previstas no Plano de Atividades do INE para 2019, assim como autoavaliação proposta do QUAR 2019, de acordo com o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação o do Desempenho na Administração Pública 1 (SIADAP 1).

Em 2019, o resultado final do processo de autoavaliação da execução do QUAR situou-se em 115,275%, correspondendo a uma classificação qualitativa de Bom.

A divulgação das estatísticas oficiais de qualidade e em tempo útil constitui o objetivo central de uma autoridade estatística, salientando-se que em 2019 o INE disponibilizou 99,3% da informação estatística a que se comprometera no Plano de Atividades, 98,4% no calendário previsto ou com antecipação.

Compatível com este desempenho é ainda de referir a execução global do Plano de Atividades 2019 que atingiu 83,1%.

I.2. O INE

O INE é o órgão central de produção e difusão de estatísticas oficiais em Portugal, assegurando a supervisão e a coordenação técnico-científica do Sistema Estatístico Nacional, num quadro de independência técnica e profissional e de constante atenção às crescentes necessidades de uma sociedade em permanente mudança, na qual a informação estatística é um instrumento indispensável do desenvolvimento económico e social.

A atividade do INE é enquadrada por quadro jurídico próprio, nacional (Decreto-Lei n.º 136/2012 de 2 de julho - Lei Orgânica do INE) e europeu, no qual se destacam o Regulamento n.º 223/2009, alterado pelo Regulamento n.º 2015/759, e o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (versão 2017).

O INE é um Instituto Público, dotado de personalidade jurídica e autonomia administrativa, tutelado pela Ministra de Estado e da Presidência.

Na elaboração das estatísticas de âmbito nacional da responsabilidade do INE, participam também os serviços das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, equiparados, para esse efeito, a delegações do INE, de acordo com a Lei do Sistema Estatístico Nacional n.º 22/2008, de 13 de maio, representados por:



Serviço Regional de Estatística dos Açores

Direção Regional de Estatística da Madeira

Ainda de acordo com a referida Lei, o Conselho Diretivo do INE pode delegar em órgãos de outras entidades públicas a produção de estatísticas oficiais. Assim, o INE mantém protocolos de delegação de competências para a produção e difusão de estatísticas oficiais com as seguintes entidades:



Educação, Formação e Aprendizagem, Ciência e Tecnologia e da Sociedade da Informação, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior [DGEEC/MEd|MCTES]



Energia e Geologia, Direção-Geral de Energia e Geologia do Ministério do Ambiente e da Ação Climática [DGEA/MAAC]



Justiça, Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça [DGPJ/MJ]



Pescas e Aquicultura, Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos do Ministério do Mar [DGRM/MM]



Emprego e Formação Profissional, Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social [GEP/MTSSS]

A descrição das atividades estatísticas desenvolvidas por estas entidades no âmbito da referida delegação de competências integrará um outro relatório a apresentar ao Conselho Superior de Estatística, designado por Relatório de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências.

Nos termos dos documentos estratégicos enquadradores da atividade estatística aos níveis nacional e europeu, o INE assume como declaração de Missão² (ancorada na atual Missão e atribuições da sua Lei Orgânica) uma redação mais focada e que melhor permite entender o caminho que está a trilhar enquanto autoridade estatística central.

Declaração de Missão

O INE tem por Missão produzir, de forma independente e imparcial, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a Sociedade, promovendo a coordenação, a análise, a inovação e a divulgação da atividade estatística nacional, garantindo o armazenamento integrado de dados.

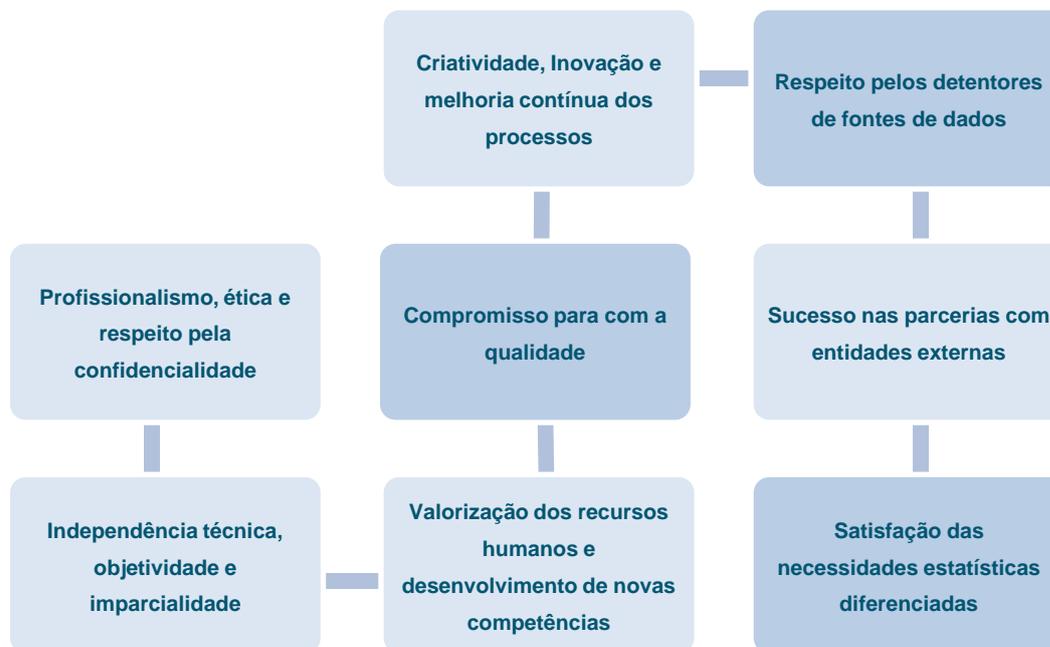
Visão tendo como horizonte temporal 2022

O INE como uma Autoridade Estatística independente e credível, que desenvolve processos estatísticos metodologicamente avançados, que recorre à inovação tecnológica, à ciência de dados, à integração de múltiplas fontes para fins estatísticos, no respeito pela confidencialidade dos cidadãos e entidades, e que devolve à sociedade estatísticas de valor para um melhor conhecimento, investigação e a tomada de decisão.

² Redefinidas a Missão, a Visão e os valores no Plano de Atividades de 2019.

Valores

Mantendo o alinhamento com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, o INE e as Entidades em quem delegou competências continuarão a pautar a sua atuação na produção das estatísticas oficiais segundo os seguintes valores:



I.3. LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2018-2022

As Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial³ (LGAEO) para 2018-2022 apresentam a Visão do Sistema Estatístico Nacional (SEN), os objetivos estratégicos e respetivas linhas de atuação (anexo 1) para a atividade estatística oficial. Ao longo deste relatório é feita referência ao objetivo e respetiva linha de atuação predominantemente relacionado com a atividade reportada.

Os três objetivos estratégicos são:



Objetivo 1

Aumentar a relevância das estatísticas oficiais para o conhecimento apropriado da realidade e para o suporte da tomada de decisão, garantindo a modernização dos sistemas de produção, recursos e infraestruturas, através da adoção das mais recentes inovações nos domínios metodológico, científico e tecnológico, com salvaguarda dos direitos fundamentais constitucionalmente consagrados, e contribuindo para a transformação da Informação em Conhecimento.

Objetivo 2

Responder, com qualidade e oportunidade, às necessidades de informação estatística e fomentar a sua utilização e adequada interpretação, por parte dos cidadãos, através da modernização da comunicação, do reforço das iniciativas de difusão, da melhoria do acesso e compreensão das estatísticas oficiais, do incremento da literacia estatística e da promoção da notoriedade, pertinência e confiança nas estatísticas oficiais.

Objetivo 3

Reforçar e consolidar os mecanismos de coordenação e cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional.

³ in LGAEO 2018-2022 https://www.ine.pt/ine_novidades/LGAEO_2018-2022/index.html

I.4. PROGRAMA ESTATÍSTICO DA COMISSÃO 2019

O Programa anual para as estatísticas europeias referente a 2019 implementa o Programa Estatístico Europeu (PEE) 2013-2017 alargado até 2020.

O alargamento do PEE para 2018-2020 engloba um conjunto de ações focadas no fortalecimento da capacidade e flexibilidade do Sistema Estatístico Europeu (Estados-membros e Eurostat) em responder adequadamente às novas exigências e à adoção de novas fontes de informação, aumentar a pontualidade em áreas-chave e adotar novas fontes, como *big data* e dados geo-espaciais.

Adicionalmente, esta extensão assegura a ligação à Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável através de uma estrutura de indicadores que visam a monitorização dos objetivos definidos neste domínio a nível da União Europeia.

O programa anual de 2019 destacou o desenvolvimento da atividade estatística em torno das seguintes prioridades: i) melhorar a base estatística para a governação económica e o desempenho social; ii) responder aos desafios da medição da globalização económica; iii) promover a integração e a modernização das estatísticas das empresas; iv) prosseguir a modernização das estatísticas sociais; v) melhorar e integrar dados e indicadores para monitorar a economia circular e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no contexto da UE; vi) desenvolver, de forma mais aprofundada, as principais estatísticas setoriais.

As atividades dos INE enquadram-se nestas orientações, em particular no que respeita ao programa multianual (PEE).

O Programa Estatístico anual da Comissão 2019 e o Programa Estatístico Europeu 2018-2020 estão disponíveis para consulta em:

<https://ec.europa.eu/eurostat/web/ess/about-us/statistical-programmes>

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESPETIVA AUTOAVALIAÇÃO



Apresentam-se alguns indicadores exemplificativos do impacto na sociedade do serviço prestado pelo INE.

O INE e a Comunicação Social

Gráfico n.º 1 – Destaques (press-releases) publicados

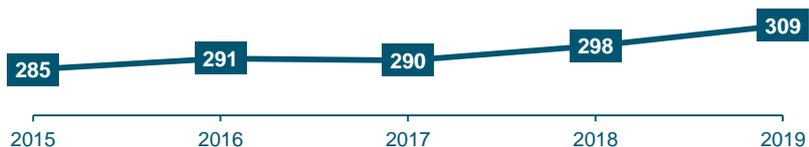


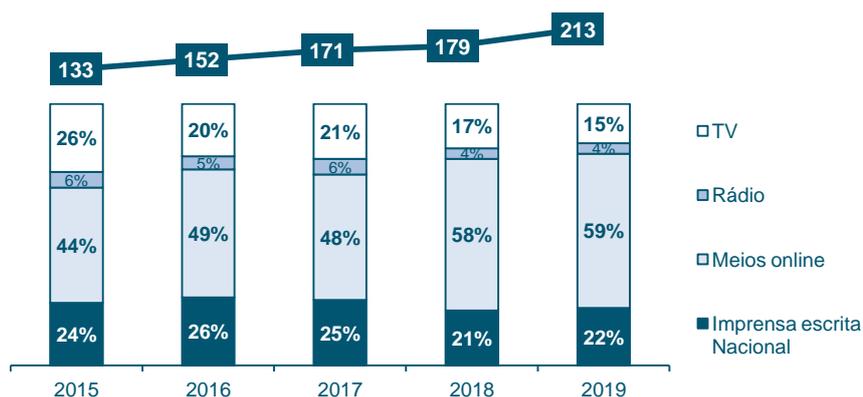
Gráfico n.º 2 – Pedidos de informação de jornalistas



Gráfico n.º 3 – Notícias sobre a atividade do INE em Órgãos de Comunicação Social



Gráfico n.º 4 – Órgãos de Comunicação Social

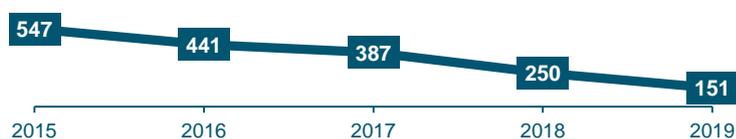


Apoio a utilizadores

Gráfico n.º 5 – Pedidos de informação estatística ou de esclarecimentos satisfeitos



Gráfico n.º 6 – Utilizadores nas bibliotecas do INE



Atendimento e gestão do respondente de inquéritos por autopreenchimento

Gráfico n.º 7 – Contactos telefónicos recebidos de empresas

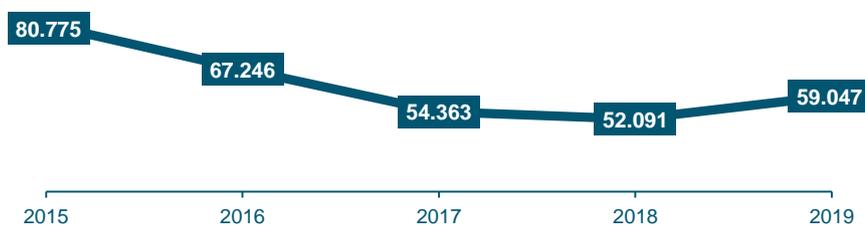
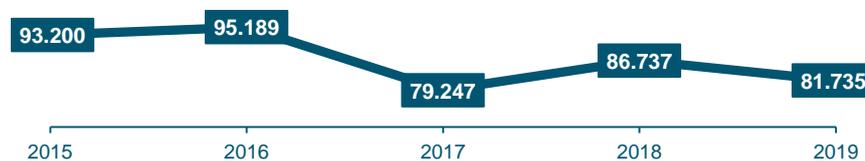


Gráfico n.º 8 – Contactos telefónicos efetuados para empresas



Difusão de dados e acesso ao Portal de Estatísticas Oficiais

Gráfico n.º 9 – Número acessos

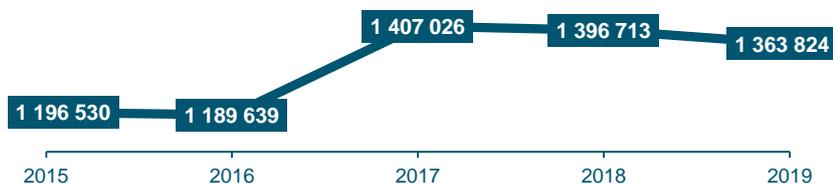


Gráfico n.º 10 – Páginas visionadas

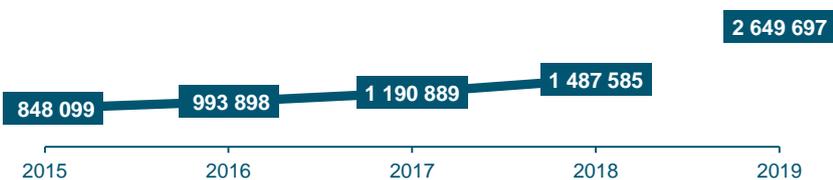


Gráfico n.º 11 – Acesso a Publicações



Em 2019 passaram a ser consideradas as publicações descarregadas (downloads)

Gráfico n.º 12 – Acessos a Destaques



Em 2019 passaram a ser considerados os destaques descarregados (downloads)

Gráfico n.º 13 – Número de ocorrências / momentos de disponibilização de operações estatísticas

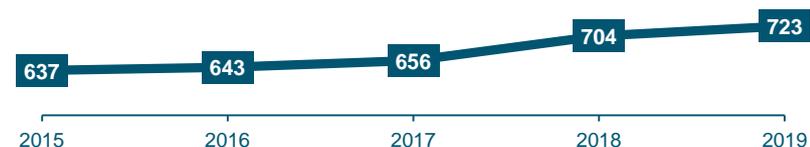
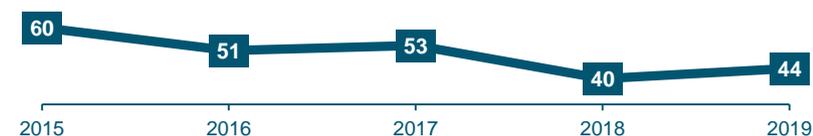


Gráfico n.º 14 – Publicações de informação estatística



Literacia estatística

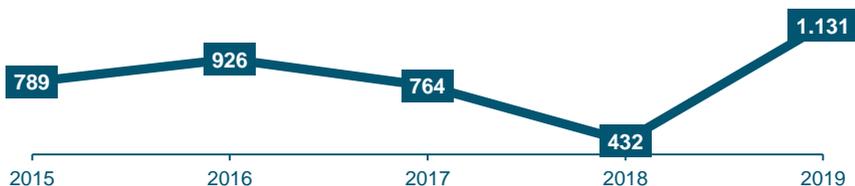
Gráfico n.º 15 – Visitas de estudo ao INE



Gráfico n.º 16 – Ações de formação/divulgação RIIES



Gráfico n.º 17 – Participantes (em média) nos desafios do Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada



Eventos organizados

Coorganizados em parceria com outras entidades:

- “3rd meeting of the ESS Vision Implementation Network”, Lisboa, 6-7 de junho, organização INE/Eurostat, 30 participantes.
- Apresentação da Conta Satélite da Economia Social 2016 e Inquérito ao Trabalho Voluntário 2018, Lisboa, 19 de julho, organização INE/CASES, 127 participantes.
- Visita ao INE de Professores de Matemática, Lisboa, 5 de julho, organização INE/Sociedade Portuguesa de Matemática, 150 participantes.
- *Workshop* “Estatísticas do Turismo: Novos Resultados Novos Desenvolvimentos”, Lisboa, 18 de dezembro, organização INE/BdP/TP, 97 participantes.

II.1.2. INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS

O desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE, formalizado no Plano de Atividades de 2019, corresponde a um caminho que tem sido prosseguido nos últimos anos de integração de dados provenientes de fontes diversas, visando tirar partido de informação já disponível e com potencial utilidade para a produção de estatísticas oficiais. Tem como objetivo adotar um uso mais intensivo e integrado dos dados na produção de informação estatística e aproveitar toda a cadeia produtiva do INE, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, passando pela recolha e validação de dados, até à análise da informação estatística, procurando-se novos serviços e produtos estatísticos, com novas abordagens e com garantia de qualidade.

No âmbito da IND, as atividades desenvolvidas em 2019 encontram-se detalhadas ao longo deste relatório, em particular nos subcapítulos “II.1.3. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação”, “II.1.4. Recolha e Gestão de Dados” e “II.1.5 Produção Estatística”, destacando-se:

Disponibilização do espaço StatsLab dedicado à apresentação de estatísticas em desenvolvimento, no qual são apresentados novos produtos estatísticos, visando tirar partido de fontes não convencionais e, em geral, recorrendo a técnicas de tratamento estatístico de grande volume de dados, recentemente desenvolvidas. No âmbito deste espaço disponibilizou-se: i) Inquérito ao Setor da Economia Social 2018; ii) Estatísticas do Rendimento ao nível local – indicadores de rendimento declarado no IRS; iii) Remuneração bruta mensal média por trabalhador – cálculos do INE com base na informação da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações; iv) Censos com dados Administrativos - linha de investigação Censos com base em dados administrativos.

Integração da informação das Declarações Mensais de Remunerações da Segurança Social no processo de produção estatística.

Integração da informação da relação contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações no processo de produção estatística.

Realização de testes de integridade e de consistência à informação proveniente da Autoridade Tributária e Aduaneira relativa ao e-fatura, tendo em vista a sua utilização em operações de diferentes áreas estatísticas.

Concretização do Plano de implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE [**QUAR Obj.3/Ind.6**], objetivo plurianual, tendo em 2019 sido integradas 11 novas bases de dados de fontes administrativas para a construção da BPR (Base de População Residente) com vista ao Censo Administrativo em contínuo, designadamente:

- Base de dados da Segurança Social relativa às qualificações ativas (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social / Instituto de Informática).
- Base de dados relativa à Proteção Social dos trabalhadores da Administração Pública (Caixa Geral de Aposentações).
- Base de dados com informação sobre os cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional, Continente (Instituto do Emprego e Formação Profissional).

- Base de dados sobre os cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional, Região Autónoma da Madeira (Instituto do Emprego da Região Autónoma da Madeira).
- Base de dados com informação sobre os alunos matriculados no sistema de ensino, Região Autónoma da Madeira (Secretaria Regional de Educação).
- Quadros de pessoal (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social).
- Cadastro de contribuintes (Autoridade Tributária).
- Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (Autoridade Tributária).
- Base de dados sobre os cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional, Região Autónoma dos Açores (Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional da Região Autónoma dos Açores).
- Base de dados dos alunos matriculados no sistema de ensino, Continente (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência).

II.1.3. METODOLOGIA ESTATÍSTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação constituem áreas de atuação do INE transversais às fases do processo de produção estatística, com crescente importância e impacto na qualidade das estatísticas oficiais.

As atividades desenvolvidas nesta área têm uma lógica de continuidade e transversalidade o ciclo de produção estatística apoiando científica e metodologicamente a conceção, produção e difusão de estatísticas oficiais. Este apoio metodológico estende-se naturalmente às Entidades com Delegação de Competências do INE para a produção de estatísticas oficiais.

Apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com o respetivo plano de 2019, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

Bases de Unidades Estatísticas

Plano

► Continuação do desenvolvimento e da modernização da infraestrutura de suporte ao processo produtivo de estatísticas oficiais, nomeadamente nos processos de integração, gestão e atualização dos repositórios de unidades estatísticas: i) constituição do Ficheiro de Edifícios e Frações (FEF) e ii) atualização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA) com base em fontes internas e externas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Continuação da análise de qualidade da Base Geográfica de Edifícios (BGE), com o objetivo de incrementar a exatidão posicional das coordenadas de edifício e a coerência com a morada FNA.
- Tratamento das propostas de alteração de morada de alojamento, efetuadas pelos entrevistadores, num total de 8383 propostas.
- Continuação do processo de apropriação dos dados do SIOU referentes às obras de edificação e demolição de edifícios, alojamentos e às obras concluídas para integração no FNA.
- Estudo de metodologia para determinação de ocupação dos alojamentos presentes no FNA através da realização de um exercício de ligação entre o FNA e a informação disponibilizada pela Energias de Portugal (EDP) referente aos consumos dos clientes domésticos.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Introdução de novas fontes administrativas na atualização das unidades estatísticas “Empresas” ou “Unidades legais”. [LGAEO Obj.1/LA1.2]
- Estudo e análise da fonte Registo Nacional de Alojamento Local (RNAL) para atualização do FUE nas unidades estatísticas “Unidades Locais” ou “Estabelecimentos”. [LGAEO Obj.1/LA1.2]
- Desenvolvimento de procedimentos para a modernização da infraestrutura de suporte à troca de dados no âmbito do *EuroGroups Register* (EGR) com vista a uma maior automatização dos processos de tratamento e extração de dados para envio ao Eurostat. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Realização de testes piloto de partilha de dados do EGR através de *web services* que permitiu comprovar as vantagens da utilização desta tecnologia em alguns dos processos do EGR com o Eurostat. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Realização de testes para a delimitação da unidade estatística Empresa, através da realização de atividades de *European Profiling* a alguns grupos económicos. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Elaboração de lista de Produtores Agrícolas para suportar a realização do trabalho de campo, no âmbito da operação Recenseamento Agrícola 2019, construída com base em 18 fontes administrativas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Métodos Estatísticos

Plano

- ▶ Construção e disponibilização de novos ficheiros para uso científico (SUF) e para uso público (PUF), mantendo o objetivo de alargar a oferta de informação à comunidade científica, em novos domínios estatísticos. [LGAEO Obj.2/LA2.3]

Concretizada

- Anonimização de 25 bases de microdados para disponibilização.
- Anonimização de 3 Ficheiros de Uso Público: Museus Públicos – 2017 e 2018 e Hospitais Públicos – 2017.
- Estudo dos métodos em desenvolvimento para anonimização dos Censos 2021: record swapping e método *cell key*, tendo sido apresentado o artigo “*A framework for assessing perturbative methods for protection of Census 2021 data at Statistics Portugal*” na *Work Session on Statistical Data Confidentiality*, Haia, (outubro 2019).

Plano

► Continuação dos trabalhos de natureza interdisciplinar de reformulação do Inquérito ao Emprego (IE), designadamente no domínio da conceção dos questionários, da metodologia estatística e da modernização da recolha de dados, nomeadamente com recurso à web. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Desenvolvimento de estudos sobre critérios de ponderação e consistência com base na proposta de regulamento de implementação do *Labour Force Survey* (LFS). Início dos estudos relativos às estimativas anuais tendo por base o ano de 2017 e os módulos ad hoc de 2018.
- Desenvolvimento e início do teste do formulário eletrónico para os três métodos de recolha: CAPI, CATI e CAWI.

Plano

► Incentivo à sistematização do aproveitamento de dados administrativos e ao desenvolvimento de competências para a sua análise, a sua integração no *Data Warehouse* do INE e sua utilização para estimação como variáveis auxiliares. [LGAEO Obj.1/LA1.4]

Concretizada parcialmente

- Análise para o desenvolvimento de modelos de imputação de valores relativos ao rendimento e integração no *Data Warehouse* da base dos quadros de pessoal, em particular os dados das Declarações Mensais de Rendimento da Segurança Social.
- Estudo da base de dados do e-fatura da Autoridade Tributária, tendo sido desenvolvidas técnicas para aprofundar a sua análise em termos de modelos em painel.
- Análise da base de dados da ADENE para efeitos de ligação a inquéritos sobre energia.

Plano

► Desenvolvimento e experimentação de algoritmos aproveitando competências econométricas e tirando partido de algoritmos capazes de lidar com grandes volumes de dados, estudando, por exemplo, painéis de dados através de árvores de regressão em painel espacial. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada parcialmente

- Desenvolvimento de um trabalho com aplicação do algoritmo REM TREE com o propósito de estudar painéis de dados através de árvores de regressão tirando partido da componente espacial, inserido no âmbito de um estágio curricular de mestrado da Universidade do Minho no INE.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Início de estudos de simulação com vista à determinação dos limiares de difusão para as Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local e Estatísticas de Rendas da Habitação ao nível local. [LGAEO Obj.1/LA1.6]
- Participação na revisão da NACE-Rev.2, tendo sido elaboradas propostas com base na consulta a entidades internas e externas ao SEN. [LGAEO Obj.1/LA1.6]
- Construção e integração no SMI dos elementos de metainformação para suporte às operações estatísticas, com especial relevo dos que suportam o Recenseamento Agrícola 2019 e o teste piloto do Recenseamento da População e Habitação. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Infraestrutura de Georreferenciação

Plano

- ▶ Continuação da implementação da diretiva INSPIRE PT - prosseguir a aplicação das disposições de execução da diretiva, designadamente relativas à harmonização dos Conjuntos de Dados Geográficos e à disponibilização de serviços WMS (*Web Map Service*) e WFS (*Web Feature Service*), em cumprimento do Plano de Ação 2019 a remeter à Direção-Geral do Território/Comissão Europeia. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Revisão de metadados e conjuntos e serviços de dados geográficos, reportados no âmbito da monitorização INSPIRE 2019.
- Publicação de 75 conjuntos de dados geográficos no Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG), 46 dos quais em serviços de visualização e descarregamento.

Plano

- ▶ Continuação do desenvolvimento e consolidação da Infraestrutura de Informação Geográfica, nomeadamente através da georreferenciação dos repositórios de unidades estatísticas, potenciando a integração e o aproveitamento de ficheiros administrativos para fins estatísticos que possuam atributos de localização. Mantem-se esta ação enquadrada nas recomendações do Eurostat para o desenvolvimento e implementação do *Statistical Geospatial Framework* (SGF). [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Georreferenciação das explorações agrícolas no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019 nos trabalhos de campo que decorreram em 2019.
- Desenvolvimento de solução aplicacional *WebSIG dashboard* para monitorização da recolha e validação de dados.

Plano

- ▶ Implementação do processo de Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do IT *Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do IT *Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu.

Plano

- ▶ Cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018, que define orientações técnicas para a Administração Pública em matéria de arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação relativos a dados pessoais. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Análise das regras obrigatórias no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) e adoção das medidas necessárias para verificação do seu cumprimento, destacando-se: início da adaptação dos servidores e das aplicações para realização de sessões seguras com protocolo de segurança na rede interna do INE, certificação da adequação da informação utilizada nas aplicações do INE, certificação da adequação das credenciais utilizadas no código e em ficheiros de configuração; introdução das regras preconizadas pela RCM para as palavras-passe, no âmbito da autenticação dos respondentes do WebInq (empresas e indivíduos).

Plano

- ▶ Acompanhamento e execução das medidas inscritas no Simplex+ e no Plano Sectorial para as TIC. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Realização de uma candidatura SAMA (em outubro) no domínio da Inteligência Artificial e inscrita no programa Simplex+ com a designação de iDataCode, que foi aprovada. Principais desenvolvimentos: caracterização detalhada do problema, identificação dos objetivos e do impacto esperado; preparação e anonimização de dados e definição do conjunto de dados de teste e dados de treino; estudo, implementação e teste do(s) modelo(s) de análise, de processamento (ciência dos dados e inteligência artificial) e de aprendizagem e de análise preditiva de expressões.

Plano

► Implementação corrente do Regulamento Geral de Proteção de Dados. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Análise e implementação dos procedimentos necessários no âmbito do processo de recolha de dados dos inquéritos às famílias no contexto do Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Plano

► Execução do projeto para a construção de um novo Portal das Estatísticas Oficiais, no âmbito de candidatura ao SAMA 2020; concretização de melhorias no atual Portal em termos de layout e funcionalidades de navegação. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Desenvolvimento de uma nova versão do Portal, cuja principal alteração reside na reorganização de conteúdos com uma imagem renovada.

Plano

► Continuação da modernização das várias componentes do Sistema de Gestão do INE (SIGINE), aplicação de suporte à gestão e controlo das suas atividades, com vista a uma melhor eficiência da gestão e da articulação interna. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Implementação de ajustamentos decorrentes da utilização do sistema.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Desenvolvimento do processo de construção e envio ao Eurostat, via EDAMIS (plataforma disponibilizada pelo Eurostat), de respostas do Comércio intracomunitário – fluxo de expedição, para redistribuição pelos outros estados-membros, no âmbito do Micro Data Exchange (MDE) e integrado com o Sistema do Comércio Internacional (SCI). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]
- Disponibilização do Sistema Integrado de Unidades Estatísticas (SIUE) para consulta dos dados relativos às diversas unidades estatísticas registadas nas bases de dados que suportam os universos e amostras das operações estatísticas (Ficheiro de Unidades Estatísticas, Ficheiro Nacional de Alojamentos e Base de Amostragem Agrícola). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]
- Disponibilização da aplicação Ficheiro de Unidades Estatísticas do Sistema Estatístico Nacional (FUESEN) aos intervenientes do SEN para consulta de dados relativos à unidade legal (empresa) registada na base de dados FUE. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

II.1.4. RECOLHA E GESTÃO DE DADOS

A recolha de informação integra o processo de produção estatística recorrendo a inquéritos e fontes administrativas, procurando introduzir novos métodos e inovações tecnológicas visando a melhoria da qualidade e a redução da carga sobre as empresas e cidadãos.

Os modos de recolha são adotados em função das unidades inquiridas ou observadas, em especial as empresas e famílias, destacando-se os seguintes:

- Recolha eletrónica via WebInq.
- Recolha via *web scraping* (extração automatizada de dados da web).
- Recolha por transmissão automática de dados.
- Recolha via Web (*Computer Assisted Web Interviewing* - CAWI).
- Recolha de informação por entrevista presencial assistida por computador (*Computer Assisted Personal Interviewing* - CAPI).
- Recolha de informação por entrevista telefónica assistida por computador (*Computer Assisted Telephone Interviewing* - CATI).
- Recolha utilizando modos mistos (CAPI, CATI e CAWI).



Recolha – Empresas

Em 2019 continuou-se a intensificação da utilização da recolha eletrónica de dados nos inquéritos às empresas - 98,4% das respostas obtidas nas operações de recolha às empresas por via eletrónica através do WebInq, disponível no Portal do INE, valor semelhante ao dos últimos dois anos. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

O WebInq recebeu 1,16 milhões de visitas e 939 847 respostas a questionários.

Gráfico n.º 18 – Recolha Eletrónica - % de respostas recebidas

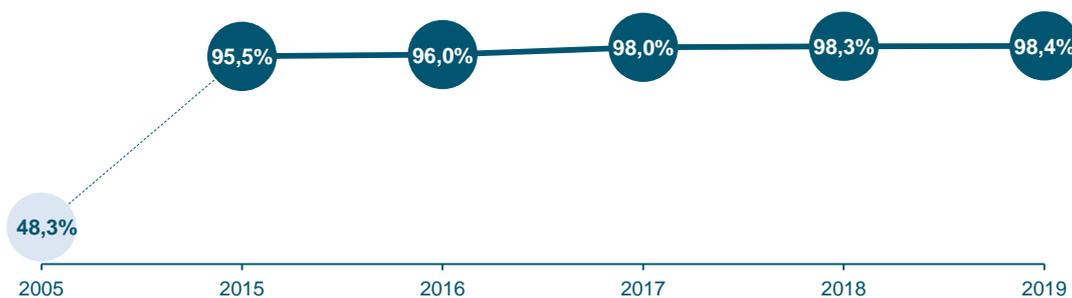


Gráfico n.º 19 – Número de visitas ao WebInq

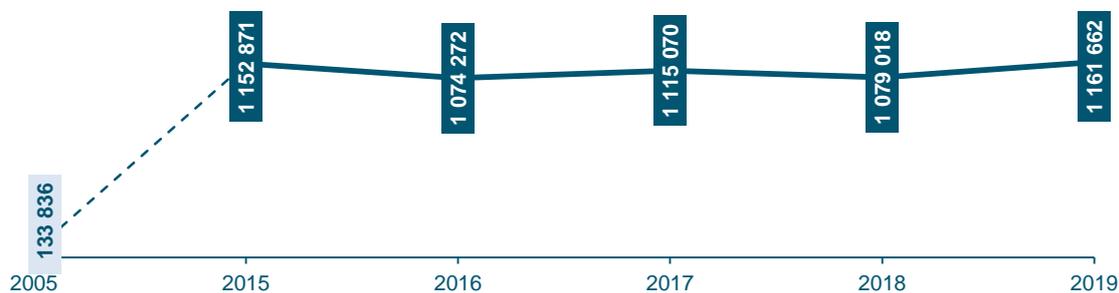
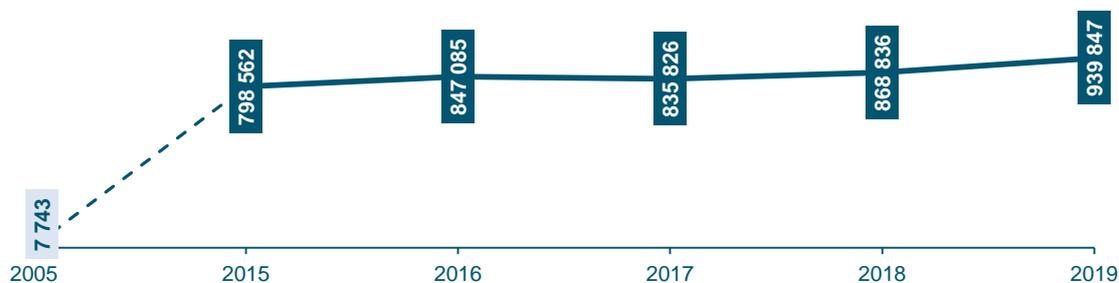
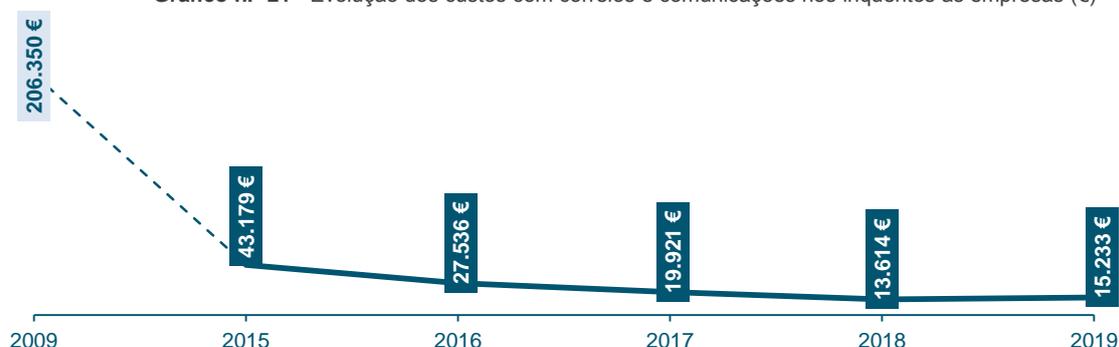


Gráfico n.º 20 - Número de questionários recebidos via WebInq



Decorrente da intensificação da utilização da recolha eletrónica e da implementação de procedimentos mais eficazes, a forma preferencial de comunicação com os respondentes passou a ser o e-mail. Consequentemente, para o caso das empresas, foi possível manter o nível de custos de correio e comunicações dos últimos dois anos.

Gráfico n.º 21 - Evolução dos custos com correios e comunicações nos inquéritos às empresas (€)



Recolha – Indivíduos e Famílias

A recolha por entrevista no modo presencial tem registado dificuldades na obtenção de respostas, principalmente nos meios urbanos. Nesse sentido, o INE tem vindo a adotar modos mistos de recolha, CATI e CAWI, permitindo maiores taxas de resposta. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Em 2019 foram asseguradas 88133 entrevistas CATI, o que representa cerca de 65% no total das entrevistas passíveis de realização por telefone. No modo de recolha CAWI foram obtidas 5195 respostas em três inquéritos com modos de recolha mistos.

Quadro n.º 1 - Total de respostas nos Inquéritos às Famílias com recolha CATI e/ou CAWI

Operação Estatística	Modos de Recolha	Total de Respostas	CATI		CAWI	
			Respostas	%	Respostas	%
Inquérito ao Emprego	CAPI/CATI	61 505	42 225	68,7%	-	-
Inquérito às Deslocações dos Residentes	CATI	22 259	22 259	100%	-	-
Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	CATI	11 001	11 001	100%	-	-
Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (amostra paralela)	CATI	6 781	6 781	100%	-	-
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias	CAPI/CATI/CAWI	7 890	4 191	53,1%	2 022	25,6%
Inquérito às Rendas de Habitação	CATI	815	815	100%	-	-
Inquérito Piloto sobre Segurança no Espaço Público e Privado	CAPI/CATI/CAWI	704	155	22,0%	282	40,1%
Inquérito à Fecundidade	CAPI/CATI	10 548	706	6,7%	-	-
Inquérito Nacional de Saúde	CAPI/CAWI	14 885	-	-	2 891	19,4%
Total		136 388	88 133	64,6%	5 195	3,8%

De seguida apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com o respetivo plano de 2019, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

Plano

► Reforço da qualidade das estatísticas através da melhoria dos níveis de serviço interdepartamentais, bem como da modernização do processo produtivo e das infraestruturas de suporte. Destacam-se a implementação das técnicas de *machine learning* na codificação de variáveis alfabéticas, a melhoria dos processos de gestão dos modos mistos de recolha e a realização de estudo de viabilidade sobre a modernização do processo de recolha do Índice de Preços no Consumidor (IPC), de implementação plurianual. Salientam-se os resultados da participação na Subvenção Financeira do Eurostat ESSnet Big Data, que reúne um potencial significativo de modernização nos processos de recolha de dados. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Definição de níveis de serviço para 68 operações estatísticas dirigidas às empresas (87% do total). Início da reformulação do *Flash Report* no Inquérito Anual à Produção Industrial, relatório que reflete regularmente os indicadores operacionais de recolha aplicados à periodicidade de cada inquérito, passando a constar informação analítica referente às variáveis recolhidas. Esta reformulação será progressivamente alargada às restantes operações estatísticas.
- Consolidação do processo de codificação automática através de dicionários e exploração de métodos de *machine learning* para adoção em 2020 [QUAR Obj.2/Ind.4]; elaboração de uma matriz de transição que será implementada numa das ferramentas de suporte (GPIE), no contexto de gestão de modos mistos de recolha nos inquéritos às famílias.
- Alargamento do *web scraping* e dos preços únicos nacionais na recolha do IPC e disponibilização de formulários eletrónicos no WebInq como recolha alternativa ao modelo tradicional; a participação na ESSnet Big Data tem permitido utilizar ferramentas de *web scraping* para captura de dados na área da hotelaria, a par de ferramentas de geolocalização para comparação com o universo, nomeadamente das estatísticas do turismo; desenvolvimento de um protótipo de visualização interativo entre conceitos e variáveis no domínio do turismo que será alargado para potenciar a sua utilização em outros domínios.

Plano

► Consolidação dos processos e procedimentos de controlo de qualidade da informação recolhida, através, nomeadamente, da melhoria contínua do acompanhamento da recolha em campo por entrevistas presenciais e a análise de microdados provenientes de fontes administrativas, como é o caso da implementação de uma base integrada de informação proveniente da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social, destinada a diversas operações estatísticas. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Continuação dos processos e procedimentos de controlo de qualidade da informação recolhida, através do acompanhamento presencial por técnicos que asseguram as funções de supervisão.
- Ampliação do controlo telefónico de entrevistas presenciais e telefónicas.
- Análise e tratamento da informação da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social com o propósito de substituir informação tradicionalmente recolhida por inquéritos, como seja o caso dos Índices dos Volumes de Negócios e do Índice do Custo de Trabalho.

Plano

► Melhoria do relacionamento das equipas de entrevistadores no sentido do reforço da qualidade dos dados recolhidos e da otimização dos custos suportados pela sociedade e pelo INE, através: da produção mais ampla de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições; da renovação do conteúdo e da apresentação do WebInq, assim como do alargamento das suas funcionalidades, nomeadamente no que se refere aos contactos com os respondentes; da implementação de novas funcionalidades no GPAP – Gestão de Processos de Recolha por Autopreenchimento, no que se refere à automatização de processos de recolha e de contencioso; e da consolidação e sistematização dos processos de gestão do respondente nos inquéritos às famílias, ao nível dos contactos e estratégias de comunicação. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Desenhado um novo modelo de sessão informativa aos entrevistadores assente em sessões não presenciais, realizadas em videoconferência com recurso a *software* específico, no âmbito da recolha CATI e da Linha de Apoio à resposta ao Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação pelas famílias (IUTICF). Foram realizadas 18 sessões informativas, tendo abrangido 82 entrevistadores e 13 trabalhadores.
- Produção de 16 relatórios de retorno ao respondente (empresas) [QUAR obj.5/ind.12], tendo, pela primeira vez, sido efetuado um relatório de retorno relativo ao impacto positivo da utilização de fontes administrativas, e um relatório de retorno, relativo ao Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, com periodicidade mensal.
- Realização do inquérito de opinião aos respondentes no âmbito do processo de recolha a 33 operações infra anuais e para dois inquéritos novos.
- Manutenção da estratégia de comunicação diferenciada com os respondentes no âmbito da sistematização dos processos de gestão do respondente nos inquéritos às famílias. Realização de uma primeira experiência de atendimento automático na Linha de Apoio a propósito do Inquérito

Nacional de Saúde, assente num IVR (*Interactive Voice Response*) específico com opções de interação com fluxos finais (para os respondentes que se consideraram esclarecidos) e com possibilidade de solicitar uma chamada de retorno (para os respondentes com questões adicionais). Este modelo permitiu uma melhor gestão de recursos humanos afetos à Linha Apoio e um maior sucesso no total de pedidos tratados. Ao nível da comunicação inicial e insistências de contacto (telefone e email) prosseguiu a sistematização dos processos de gestão, com enfoque na harmonização dos contactos telefónicos e alargamento das insistências por e-mail de forma integrada em todos os inquéritos às famílias. No caso específico do IUTICF deu-se continuidade à promoção de novas formas de contacto com o respondente, através do envio de cartas e e-mail iniciais e de insistência segmentado por perfil de respondente, dinâmico ao longo de todo o período de recolha, em função dos resultados.

- Continuação da utilização de SMS como canal alternativo para fomentar a realização das entrevistas, sendo também um canal com muita expressão na identificação de situações de desatualização da amostra e dos contactos.

Plano

- ▶ Desenvolvimento da componente de recolha e tratamento de dados da Infraestrutura Nacional de Dados no INE.
- ▶ Intensificação dos processos de apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, sua gestão em articulação com as várias áreas temáticas e novas abordagens de TIC. [LGAE0 Obj.1/LA1.4]

Concretizada

- Integração com sucesso da já referida informação das Declarações Mensais de Remunerações da Segurança Social no processo de produção estatística, tendo resultado numa redução significativa de recolha de variáveis em três inquéritos do INE: no Índice de Custo de Trabalho foram eliminadas / substituídas 18 variáveis (correspondendo a 69,2% de redução); no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos foram recolhidas menos cinco variáveis (19,2% de redução), e no Inquérito ao Volume de Negócios menos duas variáveis (50% redução).
- Descontinuação do Inquérito às Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos, por via da substituição por fontes administrativas.
- Receção da informação proveniente da Autoridade Tributária e Aduaneira relativa ao e-fatura, que foi alvo de testes de integridade e de consistência; a informação foi analisada tendo em vista a sua utilização em operações de diferentes áreas estatísticas, nomeadamente ao nível da substituição de inquéritos, da melhoria da qualidade, da integração com outras fontes e do desenvolvimento de novos indicadores.

Plano

- ▶ Preparação e execução da recolha de dados do Recenseamento Agrícola 2019. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Recolha iniciada em 2019, prolongando-se em 2020.

Plano

- ▶ Definição das especificações para o desenvolvimento da componente de recolha de dados dos Censos 2021 (Piloto 2020 e operação final em 2021). [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Conclusão no 1.º semestre de 2019.

II.1.5. PRODUÇÃO ESTATÍSTICA

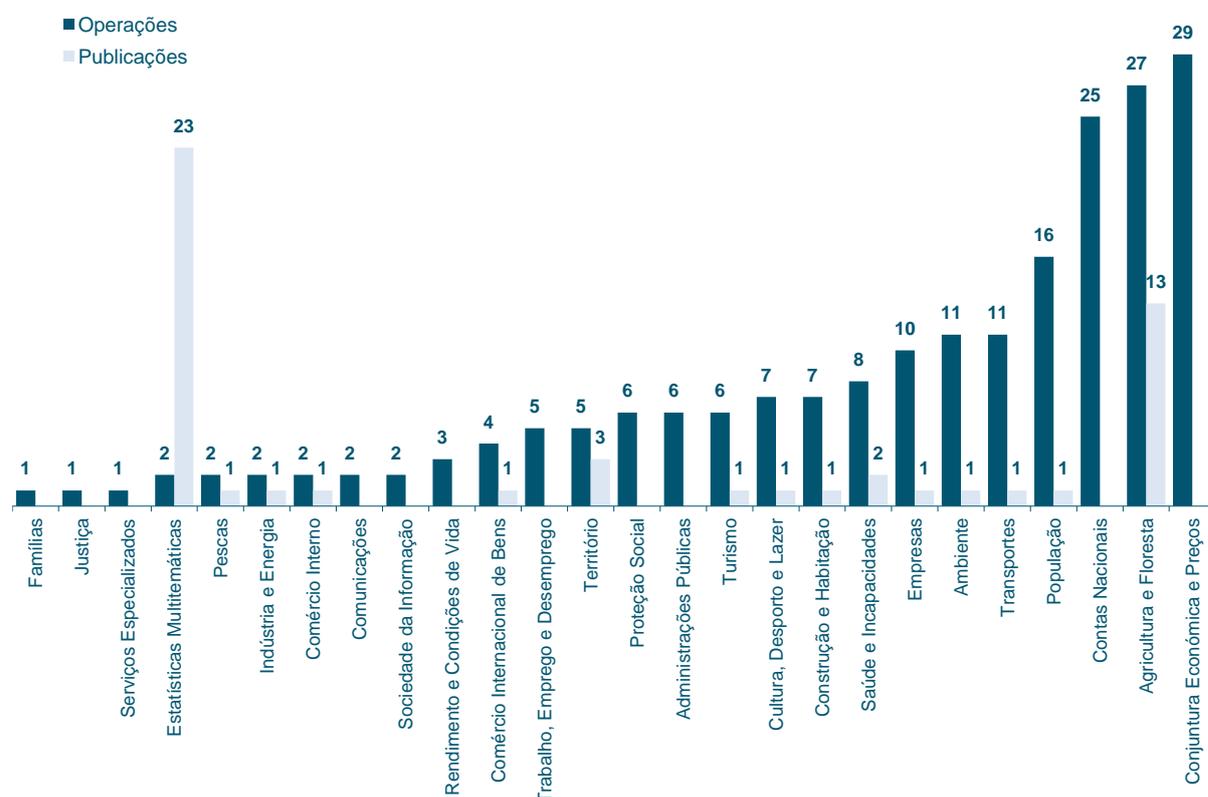
Para 2019 estava prevista a realização, pelo INE, de 238 atividades estatísticas, das quais 201 são operações estatísticas/inquéritos, correspondendo a 728 ocorrências/momentos de disponibilização de informação e à edição de 44 publicações (títulos).

Foram concretizadas 99,3% das ocorrências previstas, 98,4% foram disponibilizadas na data prevista ou com antecipação. [QUAR Obj.5/Ind.10]

Das publicações previstas, apenas não foi editada uma (adiada para início de 2020).

As operações estatísticas e publicações editadas distribuíram-se por 26 áreas estatísticas.

Gráfico n.º 22 - Número de Operações Estatísticas, por Área Estatística



Apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com o respetivo plano de 2019, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

II.1.5.1. POPULAÇÃO E SOCIEDADE

População

Plano

► Preparação dos Censos 2021, destacando-se as seguintes etapas: planeamento do Inquérito Piloto 2020; preparação dos suportes de recolha (questionários de edifício, alojamento, família e indivíduo) e especificação das regras de validação para o Inquérito Piloto 2020; definição da metodologia para o recenseamento dos alojamentos coletivos e recenseamentos especiais; preparação do programa de controlo e avaliação da qualidade; preparação e teste das aplicações de recolha do e-Censos. [LGAEO Obj.1/LA1.4]

Concretizada

- Realização das etapas previstas para 2019. [QUAR Obj.2/Ind.5] A preparação e teste das aplicações de recolha do e-Censos foram iniciadas, processos que continuarão a ser desenvolvidos em 2020.

Plano

► Elaboração da Base de População Residente 2018 (BPR 2018), integrada no programa de preparação do Censo da População por via administrativa, desenvolvendo metodologias para a integração e imputação de novas variáveis no âmbito da educação, do rendimento, do emprego e mercado de trabalho, e dos locais de trabalho e estudo. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada parcialmente

- Preparação das especificações técnicas para a elaboração da BPR 2018.
- Não foi possível concretizar a BPR 2018 por não ter sido recebida uma das bases de dados de fontes administrativas central ao projeto.

Plano

► Desenvolvimento do manual de procedimentos para a construção e atualização da Base de População Residente (BPR), com base na experiência das anteriores edições, visando a integração das componentes demográficas que concorrem para a coerência da evolução da população entre BPR consecutivas. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada

- Elaboração do documento metodológico relativo à BPR, assim como de um documento de balanço do projeto, relativo ao período 2015/2019.

Plano

- ▶ Preparação metodológica e aplicacional da nova edição do Inquérito à Fecundidade (2019) e realização do inquérito. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Recolha iniciada a 25 setembro de 2019, prolongando-se até 17 fevereiro de 2020.

Plano

- ▶ Desenvolvimento e testes de métodos de previsão e modelização das componentes demográficas: mortalidade, fecundidade e migrações internacionais, com vista à execução de um novo exercício trienal de Projeções de População Residente por sexo e idades, para Portugal e Regiões NUTS II (a divulgar no 1.º trimestre de 2020). [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada

- Desenvolvimento das atividades relativas à reavaliação da metodologia de previsão das componentes demográficas e à definição dos cenários de evolução da população a partir da conjugação das diferentes hipóteses futuras do comportamento da fecundidade, mortalidade e migrações.

Plano

- ▶ Continuação do estudo de viabilidade de produção de estimativas anuais das migrações internacionais robustas com maior detalhe geográfico nacional (regiões NUTS) e internacional (países de origem e destino), e das migrações internas, recorrendo a multi-fontes: dados administrativos, inquéritos às famílias e modelos estatísticos. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada

- Análise centrada na informação administrativa (fontes: Autoridade Tributária e Segurança Social), beneficiando dos resultados dos estudos internos no âmbito do projeto de construção da Base de População Residente (BPR).

Plano

- ▶ Revisão dos conteúdos do Dossiê do Género, visando a redefinição de dimensões pertinentes para a observação de desigualdades entre homens e mulheres, beneficiando de informação de recolha direta ou de natureza administrativa relevante que concorra para a definição de um domínio estatístico transversal de referência, no âmbito do programa *EEAGrants* e da Estratégia Portugal +Igual (Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030). [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Processo com início em 2019 e que se prolonga até 2024, tendo sido realizada em 2019 a análise comparada da abordagem e indicadores considerados por entidades internacionais para descrição das desigualdades entre homens e mulheres.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Divulgação do destaque à Comunicação Social “Censos com Dados Administrativos” (21 de outubro), no âmbito do StatsLab.
- Antecipação, para fevereiro, da divulgação dos valores anuais relativos à natalidade, mortalidade e saldo natural, através da criação de uma nova coleção de Destaques “Estatísticas Vitais – dados preliminares”. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Atualização do cenário central do exercício Projeções de População Residente 2015-2080, com divulgação de resultados, populações projetadas por grupos etários e indicadores demográficos, associada ao destaque à Comunicação Social “Estimativas de População Residente 2018” (14 de junho). [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Participação no XII Congresso da Associação de Demografia Histórica, na sessão plenária “Desafios estatísticos e demográficos do século XXI: INE de Espanha e de Portugal”, Porto, 4-7 setembro. [LGAEO Obj.3/LA3.2]
- Participação na Conferência REM (Rede Europeia das Migrações) 2019, sob o tema “Migrações, Asilo e Estatísticas”, com moderação do painel II “Dos dados operacionais à produção de estatísticas”, Lisboa, 18 setembro. [LGAEO Obj.3/LA3.2]
- Participação na 18th *Applied Stochastic Models and Data Analysis International Conference*, com apresentação do paper “Modelling monthly birth and deaths using Seasonal Forecasting Methods as an input for population estimates” Florença, 11-14 junho. [LGAEO Obj.3/LA3.2]

Trabalho, Emprego e Desemprego

Plano

- Realização e divulgação trimestral de uma estatística de referência sobre a Remuneração bruta mensal média por trabalhador, procedendo-se à utilização dos dados administrativos provenientes da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Disponibilização de três Destaques à Comunicação Social, em 9 de maio, 8 de agosto e 7 de novembro, salientando:
 - i) No Destaque de agosto foi possível apresentar estatísticas provisórias sujeitas a um tratamento que visou antecipar as versões finais, pela aplicação de metodologias de *Machine Learning* (*Support Vector Machine*), diminuindo-se assim substancialmente os níveis de revisão destas estatísticas entre dois trimestres consecutivos.
 - ii) No Destaque de novembro, para além da informação da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social, foi possível integrar também informação da Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações, garantindo-se a abrangência da quase totalidade dos trabalhadores por conta de outrem da economia.
- Atividade integrada no StatsLab - Estatísticas em desenvolvimento.

Plano

- ▶ Preparação do módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego de 2020, cujo tema é “Acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho”. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Conclusão das tarefas previstas, com recolha prevista em conjunto com o 2.º trimestre do Inquérito ao Emprego (abril a julho de 2020).

Plano

- ▶ Realização e divulgação trimestral dos resultados do Índice de Custo do Trabalho (nova base), procedendo-se à utilização dos dados administrativos provenientes da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social, cujos primeiros resultados (referentes ao 1.º trimestre de 2019) serão disponibilizados em maio de 2019. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Disponibilização de três Destaques à Comunicação Social, em 14 de maio, 13 de agosto e 13 de novembro.
- Para além da informação da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social, foi possível integrar também informação da Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações, garantindo-se a abrangência da quase totalidade dos trabalhadores por conta de outrem da economia.

Plano

- ▶ Continuação dos estudos com vista à implementação das alterações no Inquérito ao Emprego decorrentes da futura adoção do novo Regulamento da UE (*Integrated European Statistics Framework*), envolvendo essencialmente as seguintes áreas: desenho dos questionários para variáveis de periodicidades diferentes; alterações metodológicas necessárias para a modularização do Inquérito ao Emprego (estudo de viabilidade da adoção do *Wave Approach* e de entrevistas dependentes e adaptação das metodologias de calibração); adoção dos conceitos da OIT decorrentes da 19.ª Conferência Internacional dos Estaticistas do Trabalho, de 2013; estudo de viabilidade para a adoção do modo de recolha *Web* em alguns segmentos populacionais; conceção e implementação de um esquema de recolha paralela, a iniciar em 2020, com vista à obtenção de fatores de ligação da nova série de dados com a série de dados em vigor. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada

- Conclusão das tarefas previstas, com o início da recolha paralela do Inquérito ao Emprego em abril de 2020.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Disponibilização dos resultados do módulo *ad hoc* de 2019 do Inquérito ao Emprego “Organização do trabalho e do tempo de trabalho”, através de um Destaque à Comunicação Social (19 de novembro). [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Participação no 14th *Workshop on LFS Methodology*, Eurostat, com apresentação do artigo “*The challenges of introducing CAWI in the Portuguese LFS*”, Budapeste, 16-17 maio. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação na *Task Force Labour Market Flows*, Eurostat. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Rendimento e Condições de Vida

Plano

- ▶ Divulgação dos resultados definitivos do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) 2018, com desagregação por NUTS II. [LGAEO Obj.1/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação dos resultados definitivos de 2018 no dia 7 de maio.

Plano

- ▶ Preparação e realização do módulo *ad hoc* do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, que retoma o tema da transmissão intergeracional de desvantagens sociais, aplicando-se pela primeira vez a grelha detalhada da composição familiar e a recolha de dados sobre a perspetiva de evolução do rendimento familiar. [LGAEO Obj.1/LA2.1]

Concretizada

- Implementação da nova edição do módulo *ad hoc* relativo à “Transmissão Intergeracional de Desvantagens Sociais”, com integração das perguntas sobre a evolução do rendimento no questionário principal do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento. Em relação à grelha detalhada da composição familiar, apenas o nível mais baixo será aplicável no quadro do futuro regulamento de execução do inquérito.

Plano

- ▶ Preparação metodológica e aplicacional do Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2020, em colaboração com o Banco de Portugal. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada

- Realizadas as tarefas definidas para 2019, com o fim da recolha de dados previsto para julho de 2020.

Plano

- ▶ Início dos trabalhos conducentes ao desenvolvimento de um modelo nacional para a obtenção de estimativas rápidas sobre a distribuição do rendimento das famílias. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada

- Consolidação da informação de base.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Disponibilização dos resultados do Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2017 (13 novembro), atividade da responsabilidade do INE/Banco de Portugal. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Participação na *Task Force on Flash estimates for income and poverty indicators*, Eurostat. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação no Eurostat-OECD *Expert Group on Measuring the Joint Distribution of Household Income, Consumption and Wealth at Micro Level*. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação no *Workshop on best practices for EU-SILC revision*, Eurostat, Lisboa, 16 outubro. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Educação e Formação

Plano

- ▶ Atualização dos indicadores disponíveis no Portal relativos a esta área estatística, em articulação com a DGEEC. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Plano

- ▶ Cooperação entre a DGEEC e o INE na elaboração conjunta de pareceres, na preparação da participação em reuniões internacionais e na resposta a pedidos de informação de organizações nacionais e internacionais, nomeadamente, no quadro do Inquérito UOE (questionário internacional que visa responder às necessidades comuns da UNESCO, da OCDE e do Eurostat). [LGAEO Obj.3/LA1.1]

Concretizada

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Participação na *Task Force Education Expenditure Data*, Eurostat. [LGAEO Obj.3/LA3.3]

Cultura Desporto e Lazer

Plano

- ▶ Continuação da articulação com entidades detentoras de informação administrativa para fins estatísticos na área da cultura e do desporto, visando a estruturação e o alargamento da oferta de informação nesta área. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Alteração metodológica do Inquérito aos Espetáculos ao Vivo de 2018, que passou a integrar a recolha de informação da modalidade de Tauromaquia, tendo-se disponibilizado os resultados na data planeada. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Atualização de 278 conceitos (236 da área da cultura e 42 da área do desporto), refletindo-se no Sistema de Metainformação. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Atualização no Portal das séries de dados relativas ao emprego cultural, empresas do sector cultural e criativo e comércio dos bens culturais (2014 a 2018), de acordo com a edição de 2018 do *Guide to Eurostat Culture Statistics*. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Participação no *Workshop* Políticas culturais na União Europeia, na sessão “Estatísticas da Cultura – Portugal e a União Europeia”, no ISCTE-IUL, 21 de outubro. [LGAEO Obj.3/LA3.2]

Saúde e Incapacidades

Plano

- ▶ Realização do Inquérito Nacional de Saúde 2019, em colaboração com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, mantendo-se a recolha presencial e através da web. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Recolha realizada entre 16 de setembro e 20 de dezembro.

Plano

- ▶ Continuação da articulação com o Ministério da Saúde com vista à concretização do apuramento, análise e divulgação dos dados sobre os recursos e a atividade nos cuidados de saúde primários, com base em dados administrativos do Ministério da Saúde. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Não concretizada

- Mantém-se a inviabilidade de acesso aos dados administrativos sobre os recursos e a produção nos cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde.

Plano

- ▶ Conclusão dos estudos para o desenvolvimento das estatísticas sobre doenças profissionais, no âmbito do Eurostat e em articulação com o GEP/MTSSS e o Instituto da Segurança Social. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Continuação da articulação com o GEP/MTSSS.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Participação no *Workshop* “A estatística no planeamento do combate à sinistralidade laboral”, MTSSS. [LGAEO Obj.3/LA3.2]

Proteção Social

Plano

- ▶ Continuação do desenvolvimento do estudo de viabilidade para a definição de um sistema de informação estatística para a área da Segurança Social, em parceria com o GEP/MTSSS. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Não concretizada

- Aguarda-se disponibilidade do GEP/MTSSS.

Plano

- ▶ Divulgação dos resultados dos exercícios SEEPROS 2017 (dados financeiros e beneficiários de pensões) e do exercício SEEPROS 2016 relativo aos benefícios líquidos. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Justiça

Plano

- ▶ Realização do Inquérito piloto sobre Segurança no Espaço Público e Privado, visando a preparação de uma operação estatística com representatividade nacional sobre a problemática da violência de género. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Realização do Inquérito piloto: a recolha de dados ocorreu em julho e agosto de 2019 nas regiões Norte, Centro e Área Metropolitana de Lisboa; foram testados 3 modos de entrevista (CAPI, CATI e CAWI).

Plano

- ▶ Preparação de bases de microdados para fins de investigação, ao abrigo do protocolo com o Ministério da Educação e Ciência, para disponibilização a investigadores credenciados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), em articulação com a DGPJ/MJ. [LGAEO Obj.2/LA2.3]

Não concretizada

- Necessidade de prolongar a fase de validação de dados.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Participação na *Task Force on the development of a survey on Gender Based Violence*, Eurostat. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação no *Subgroup on Equality Data*, Comissão Europeia, *Directorate-General Justice*. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação na *Work Session on Gender Statistics*, UNECE. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

II.1.5.2. TERRITÓRIO E AMBIENTE

Território

Plano

- ▶ Robustecer a informação estatística à escala regional e local para a caracterização do mercado da habitação, nomeadamente a produção de resultados das Estatísticas de Rendias da Habitação ao Nível Local, com periodicidade infra-anual. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação a 27 de março e 3 de outubro (a periodicidade passou a semestral na sequência do estudo de viabilidade). [QUAR Obj.3/Ind.7],

Plano

- ▶ Estudo de viabilidade para a produção de indicadores de acessibilidade potencial para um conjunto de cidades portuguesas, a desenvolver no quadro do projeto europeu Auditoria Urbana de suporte à política regional e urbana da Comissão Europeia. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Apuramentos realizados em 2019 e incorporados no Retrato Territorial de Portugal – edição 2019; cumprimento do prazo do relatório intermédio e o relatório final (previsto para outubro) será entregue no final da subvenção em abril 2020.

Plano

- ▶ Acompanhamento da produção da Carta de Uso e Ocupação do Solo 2018, tendo em vista a operacionalização das Estatísticas de uso e ocupação do solo 2018 (quadro de cooperação técnica com a Direção-Geral do Território). [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Participação nas reuniões no âmbito do grupo de trabalho dinamizado pela DGT; divulgação de resultados da Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) 2018 pela DGT em final de Dezembro; retopolação da série 2010 e 2015, relevante para as Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo (LCLUStats), prevista para final do 1.º trimestre de 2020.

Plano

- ▶ Disponibilização de informação para a análise das dinâmicas territoriais, incluindo o desenvolvimento de sistemas de indicadores de apoio à monitorização de políticas públicas de base territorial, nomeadamente com a manutenção do Sistema de Indicadores de suporte à monitorização de contexto e resultado do “Portugal 2020” no Portal do INE. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Articulação com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão (ADC) e outras entidades externas e apresentação de relatório INE/ADC com ponto de situação relativo à implementação dos sistemas de indicadores de resultado e contexto do Portugal 2020 e ao grau de execução das recomendações ao CSE (3 julho). À data desse ponto de situação, verificava-se uma taxa de implementação dos Sistemas de Indicadores do Portugal 2020 no Portal do INE de 95% (considerando o universo de indicadores passíveis de disponibilização pelo SEN).

Plano

- ▶ Divulgação do estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (13.ª edição) e reformulação da aplicação para exploração de resultados. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação dia 12 de novembro.

Plano

- ▶ Divulgação do estudo analítico Retrato Territorial de Portugal (6.ª edição) centrado em três domínios de análise: Qualificação territorial, Qualidade de vida e coesão e Crescimento e competitividade. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente

- Divulgação com algum atraso no dia 23 de dezembro.

Plano

- ▶ Desenvolvimento e divulgação do relatório associado ao programa de trabalhos *The territorial dimension in Sustainable Development Goals indicators* do GT *Data Integration* do Comité Regional das Nações Unidas para a Gestão Global de Informação Geoespacial (UN-GGIM: Europe) sobre as potencialidades de integração de informação geográfica e estatística para a monitorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação no dia 31 de maio.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Disponibilização das novas Estatísticas do Rendimento a Nível Local enquanto estatísticas em desenvolvimento do StatsLab (31 de julho). [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Estudo de viabilidade para a produção de indicadores anuais de síntese de caracterização do acesso das famílias ao mercado da habitação, que permitiu incorporar resultados no Retrato Territorial de Portugal ed. 2019. [LGAEO Obj.1/LA1.7]
- Acompanhamento da definição global das cidades com a Divisão de Estatísticas das Nações Unidas e participação no *UN Expert Group Meeting on Statistical Methodology for Delineating Cities and Rural Areas* com uma apresentação sobre a aplicação ao contexto de Portugal. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Apresentação à Comissão Independente para a Descentralização, Assembleia da República: Produção estatística e estatísticas de base territorial – contributo do INE para os trabalhos da CID, Lisboa, 14 janeiro. [LGAEO Obj.2/LA2.4]
- Sessão de apresentação do Inquérito à Mobilidade 2017, Instituto Superior Técnico, Lisboa, 20 fevereiro. [LGAEO Obj.2/LA2.4]
- Apresentação do Inquérito à Mobilidade 2017, Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística (22.ª reunião), INE, Lisboa, 1 abril. [LGAEO Obj.2/LA2.4]
- Apresentação de Políticas locais de habitação: desafios e oportunidades – Informação e Sistemas de Apoio à Decisão para o Planeamento da Habitação: Dados, informação e modelação, Universidade de Aveiro, 20 março. [LGAEO Obj.2/LA2.4]
- Apresentação *OECD Workshop: Towards an OECD localised indicator framework for SDGs – The integration of geospatial data with statistical data to grasp the territorial dimension in SDG indicators*, Paris, 14 maio. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Apresentação no *UNECE Workshop on Data Integration: Realising the Potential of Statistical and Geospatial Data – The integration of geospatial data with statistical data to grasp the territorial dimension in SDG indicators*, Belgrado, 21-23 maio. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Apresentação sobre as Estatísticas de Preços e Rendidas da Habitação ao nível local, 24.ª reunião da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística, INE, Lisboa, 22 outubro. [LGAEO Obj.2/LA2.4]
- Apresentação no contexto do Semestre Europeu, com o tema Política social, desigualdade, envelhecimento e habitação: *Uma perspetiva territorial sobre o mercado da habitação com base nas estatísticas oficiais*, Lisboa, 13 novembro. [LGAEO Obj.2/LA2.4]

Ambiente

Plano

► Desenvolvimento do projeto sobre estatísticas de “desperdício alimentar”, perspetivando-se para 2019 a inventariação das fontes de informação, compilação e sistematização da informação, designadamente no âmbito da participação do INE na Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (CNCDA). A nível da União Europeia, continuar-se-á a acompanhar a preparação da legislação neste domínio. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

– Desenvolvimento dos questionários a dirigir às empresas; na componente famílias procedeu-se ao desenvolvimento da metodologia de recolha e do respetivo questionário, o qual foi alvo de testes por um “focus group” interno; revisão metodológica ao nível dos resíduos industriais para uma melhor qualidade dos resultados apurados.

Plano

► Análise da possibilidade de divulgação de indicadores georreferenciados, com enfoque num indicador de mobilidade relativamente à localização dos equipamentos de recolha de resíduos. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Não concretizada

– A construção do indicador depende de informação base proveniente da ERSAR que até à data não se encontra disponível.

Plano

► Articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), com o objetivo de adaptar o sistema de análise e transmissão de informação dos resíduos setoriais à abordagem e-GAR (guia eletrónica de transporte de resíduos). [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada parcialmente

– Articulação efetuada com a APA, no entanto esta entidade não reuniu ainda condições para disponibilizar ao INE o acesso à informação registada nas e-GAR por falta de recursos humanos no departamento informático daquela entidade.

Plano

► Acompanhamento dos desenvolvimentos a nível nacional e internacional da economia circular. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

– Realização de reuniões, a nível nacional com o grupo de trabalho do Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC), com o Ministério do Ambiente e CCDR no âmbito das Agendas Regionais para a Economia Circular e a nível europeu com os responsáveis pelo projeto CRESTING | *Proposed*

Indicators for a regional circular economy monitoring system (<http://cresting.hull.ac.uk/>). A nível nacional, estando a temática da economia circular a ser duplamente tutelada (Ministério da Economia – Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE) e Ministério do Ambiente (Gabinete do Ministro do Ambiente e Secretaria Geral do Ambiente), está em curso um processo de inventariação dos indicadores mais relevantes, para avaliação pelo INE da sua disponibilidade ou exequibilidade.

II.1.5.3. ECONOMIA E FINANÇAS

Contas Nacionais

Plano

►Elaboração e divulgação de uma nova base das Contas Nacionais Portuguesas, tendo 2016 como ano de referência. Esta atividade consiste na compilação de contas anuais com o máximo grau de detalhe para os anos 2016 e 2017, de dados retropolados para o período 1995 a 2015 e ainda de séries trimestrais consistentes (desde o 1.º trimestre de 1995 para os ramos e desde o 1º trimestre de 1999 para os setores) até ao 2.º trimestre de 2019. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

– Divulgação no dia 23 de setembro, tendo ficado disponíveis dados anuais e trimestrais por ramos de atividade e por setores institucionais desde 1995. [QUAR Obj.1/Ind.2],

Plano

►Elaboração e divulgação das Contas Regionais consistentes com a base 2016 das Contas Nacionais, incluindo informação retrospectiva desde 1995. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente

– Divulgação no dia 13 de dezembro, tendo ficado disponíveis dados regionais para os anos 2016 a 2018. A informação retrospectiva desde 1995 está em preparação, prevendo-se a disponibilização no início do 2.º trimestre de 2020.

Plano

►Compilação e divulgação da Conta Satélite da Economia Social referente ao ano de 2016 e dos resultados do Inquérito ao Trabalho Voluntário 2018. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

– Ambos divulgados no dia 19 de julho. [QUAR Obj.1/Ind.2],

Plano

- ▶ Compilação de uma nova edição da Conta Satélite do Mar, tendo por referência o ano de 2017 e dispondo de resultados desagregados por NUTS I (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira). [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Compilação da nova edição da Conta Satélite do Mar com divulgação no 2.º semestre de 2020.

Plano

- ▶ Estudo de viabilidade de produção de estatísticas sobre Preços e Rendimentos de Terras Agrícolas. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Não concretizada

- A atividade não foi desenvolvida por falta de recursos humanos.

Plano

- ▶ Realização de um trabalho conjunto com o Banco de Portugal visando a divulgação de séries longas para a Economia Portuguesa, coerentes com os manuais mais recentes (nomeadamente o SEC 2010). [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Atividade a decorrer de acordo com os calendários definidos, com divulgação prevista em outubro de 2020.

Conjuntura Económica e Preços

Plano

- ▶ Continuação da liderança técnica do exercício das Paridades de Poder de Compra (PPC) na Europa, com base num contrato de prestação de serviços assinado com o Eurostat. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Concretizada

- Trabalho realizado ao abrigo do contrato, cumprindo os objetivos e prazos estabelecidos.

Plano

- ▶ Continuação do alargamento da cobertura do Índice de Preços de Produção de Serviços (IPPS) a novos serviços, nomeadamente na área do transporte rodoviário de mercadorias. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Início da recolha de informação no 2.º trimestre de 2019; concretizado o desenvolvimento metodológico de apuramento do índice também em 2019. A primeira transmissão de dados ocorrerá, como previsto, no 1.º semestre de 2020.

Plano

- ▶ Realização de um estudo de viabilidade sobre o cálculo de índices de emprego e remunerações dos Índices de Volume de Negócios e Emprego utilizando a totalidade dos registos da Declaração Mensal de Rendimentos (DRM) da Segurança Social. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Não concretizada

- A atividade não foi concretizada devido à inexistência de recursos humanos.

Plano

- ▶ Continuação do desenvolvimento de metodologias de integração de informação proveniente de fontes de informação administrativa, *Web Scraping* e *Scanner data* no Índice de Preços no Consumidor. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada parcialmente

- Utilização de alguma informação administrativa na compilação do IPC, nomeadamente ao nível dos ponderadores. O uso de *scanner data* não teve nenhum desenvolvimento devido à recusa de fornecimento de informação pelas cadeias retalhistas. Relativamente ao *web scraping*, está a ser recolhida informação adicional de preços da Worten, esperando-se em 2020 avaliar e integrar essa informação na compilação do IPC, bem como iniciar a recolha de preços em novas lojas.

Plano

► Elaboração de estudos no âmbito das estatísticas de preços de propriedades comerciais com o objetivo de ser avaliada a possibilidade de dispor de indicadores adicionais sobre o seu valor e o número de vendas, bem como a possibilidade de calcular um índice de rendas de propriedades comerciais, fazendo uso de informação de natureza administrativa disponível no INE (IMT, IMI e recibos eletrónicos de renda). [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada

- Realização de um estudo para a compilação de um índice de preços de propriedades comerciais com frequência semestral e de indicadores de valor e número de vendas, no âmbito de uma subvenção com o Eurostat.

Empresas

Plano

► Conceção e desenvolvimento do Inquérito às Práticas de Gestão no âmbito da Economia Social, referente a 2018, a efetuar no âmbito da reedição da Conta Satélite da Economia Social, prevendo-se ainda a colaboração da Cooperativa António Sérgio. Divulgação no 4.º trimestre de 2019. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação no dia 27 de novembro. Com o alargamento dos objetivos do Inquérito, a sua designação foi alterada para Inquérito ao Setor da Economia Social.
- Esta atividade integrou o StatsLab - Estatísticas em desenvolvimento.

Plano

► Continuação da adequação dos processos de produção estatística aos novos modelos estabelecidos no contexto da Informação Empresarial Simplificada - IES (Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e Portaria n.º 220/2015, de 24 de junho), assegurando a criação de novas tabelas de suporte para armazenamento dos dados do SAF-T e da IES. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Reformulação dos impressos da IES, referentes à folha de rosto, anexos A, I, e R no âmbito do grupo de trabalho da IES, do qual fazem parte a AT, o INE, o Banco de Portugal, o IRN e a DGAE. Neste âmbito foram eliminados quadros e variáveis, que serão obtidos através da submissão pelas empresas de um ficheiro SAF-T da contabilidade. No entanto, e dado que a implementação dos novos formulários da IES foi adiada mais uma vez para 2021 (a aplicar aos dados económicos de 2020), não foi possível a criação das novas tabelas de suporte para armazenamento dos dados do SAF-T e da IES.

Plano

- ▶ Reformulação dos programas de análise e apuramento do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), tendo em conta os novos modelos de dados do SAF-T e da IES. A divulgação dos dados provisórios do SCIE 2018 já terá em conta a nova estrutura da informação de base. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Não concretizada

- Com o adiamento por mais um ano da implementação dos novos formulários da IES (adiado para 2021 a aplicar aos dados económicos de 2020), não foi possível adequar os processos estatísticos a esta nova realidade para os dados de 2018.

Plano

- ▶ Participação no projeto, promovido pelo Eurostat, “*Economic Globalisation and Business – Structural Business Statistics developments*”, com o objetivo de produzir novos indicadores no âmbito das Empresas de Elevado Crescimento e do *Sourcing Internacional*. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Concretizada

- Divulgação de um destaque à Comunicação Social sobre as Sociedades de Elevado Crescimento (29 de outubro).

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Antecipação da divulgação (do 2.º para o 1.º semestre de 2019), por otimização do processo de análise de informação, de duas ocorrências: Estatísticas das operações multibanco – 2018 e Estatísticas das filiais de empresas estrangeiras – 2017 [LGAEO Obj.3/LA3.9].

II.1.5.4. COMÉRCIO INTERNACIONAL

Comércio Internacional de Bens

Plano

► Melhorar a qualidade e a eficiência do processo de produção das Estatísticas do Comércio Internacional, destacando-se as seguintes vertentes: monitorização da eficácia da metodologia de estimação do Comércio Internacional e das revisões, no sentido da sua redução, garantindo o cumprimento dos parâmetros definidos pelo Eurostat; adequação da política de revisões do comércio internacional aos padrões definidos no *Framework Regulation Integrating Business Statistics* (FRIBS); participação nas atividades relativas à modernização do Intrastat (ao abrigo de uma subvenção financeira do Eurostat) e às fases de implementação da troca de microdados, tendo em vista a entrada em vigor do FRIBS e a apresentação de uma proposta de metodologia para a futura utilização desses microdados na produção de resultados. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Elaboração de relatórios mensais relativos a revisões no âmbito do Comércio Internacional com identificação das principais empresas responsáveis e das componentes com maior impacto. Os parâmetros de revisões definidos pelo Eurostat foram cumpridos em todos os meses de 2019.
- Alteração da política de revisões: cada mês passou a ser revisto 4 vezes; antecipação em 8 meses na divulgação dos resultados definitivos, de maio de n+2 para setembro de n+1, a aplicar aos dados de recolha de 2019.
- Elaboração do relatório final da subvenção em novembro, contendo um resumo dos trabalhos realizados e a identificação de trabalhos futuros para melhor apropriação dos microdados a trocar no âmbito do comércio Intra-UE de bens.

Plano

► Garantir a continuidade da divulgação mensal dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação mensal de acordo com o padrão de disponibilização: mês+42 dias.

Plano

► Realização de um estudo de viabilidade relativo à produção e divulgação de uma Estimativa rápida do Comércio Internacional. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Elaboração de um relatório preliminar, que será aprofundado ao longo do ano de 2020.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Divulgação dos dados revistos definitivos do Comércio Internacional – Comércio Intra-UE e Extra-UE anual 2017 (10 de maio). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Divulgação dos dados revistos provisórios do Comércio Internacional – Comércio Intra-UE e Extra-UE anual 2018 (9 de setembro). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Disponibilização das Estatísticas do Comércio Internacional 2018 através da Publicação anual de resultados (28 de outubro). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

II.1.5.5. AGRICULTURA, FLORESTA E PESCAS

Agricultura e Floresta

Plano

- ▶ Preparação e início do processo de recolha do Recenseamento Agrícola 2019 (RA 2019) que decorrerá de outubro de 2019 a março de 2020, designadamente: conceção do instrumento de notação, do manual de instruções e demais material de campo; certificação da operação estatística; criação do universo Data Warehouse; articulação com as entidades internas e externas (no âmbito da Comissão de Acompanhamento definida pela RCM n.º 40/2018); desenvolvimento das regras de validação; definição e implementação do plano de formação e sessões informativas e o plano de comunicação institucional. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Implementação das ações incluídas no programa no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019 ao nível dos domínios técnico e operacional. Início da fase de recolha no campo, que continuará em 2020. [QUAR Obj.1/Ind.1],

Plano

- ▶ Início dos trabalhos preparatórios com o Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) para dar resposta à 2.ª vaga do Inquérito Vitícola 2020. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Articulação com o Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) para consensualizar a lista de castas nacionais a constar no plano de apuramentos nacional a transmitir ao Eurostat. Foi igualmente avaliada a possibilidade de colaboração entre o IVV e o INE no âmbito de uma subvenção comunitária com o propósito de melhorar a qualidade do cadastro vitícola e assim garantir uma melhoria de qualidade na informação a transmitir ao Eurostat, que por insuficiência de recursos não foi possível concretizar.

Plano

- ▶ Preparação e desenvolvimento da metodologia no âmbito da 2.ª edição das Estatísticas do Uso dos Pesticidas 2020. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Não concretizada.

- Os trabalhos decorrentes do desenvolvimento, operacionalização e análise do Recenseamento Agrícola não permitiram acomodar esta tarefa.

Plano

- ▶ Análise de viabilidade do alargamento do quadro de informação das estatísticas da Produção Animal com a introdução da vertente da agricultura biológica nas fileiras dos ovos e do leite. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Foram alteradas e acrescentadas variáveis aos inquéritos mensais aos aviários e anuais ao leite para dar resposta a esta vertente de análise. Durante o ano foram recolhidos os dados e efetuada uma primeira análise. O segundo ano de inquirição servirá para consolidar a informação e preparar uma eventual divulgação de resultados.

Plano

- ▶ Elaboração de estudos preparatórios de conceção de uma metodologia para o cálculo anual do crescimento das florestas em articulação com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Não concretizada

- Articulação não desenvolvida com o ICNF por indisponibilidade desta entidade.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Celebração de um protocolo de colaboração com a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural no âmbito da agricultura biológica. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Pescas

Plano

- ▶ Continuação da disponibilização de indicadores no Portal relativos ao setor das pescas.

Concretizada

II.1.5.6. INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO

Indústria e Energia

Plano

- ▶ Continuação do alargamento da abrangência da informação sobre Energia disponível no Portal de Estatísticas Oficiais, incluindo os indicadores para monitorização da Estratégia Portugal 2020. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Foram criados e incluídos no Portal do INE, e em particular associados ao Dossiê temático do Sistema de Indicadores do Portugal 2020, novos indicadores de resultados e de contexto, importantes para a monitorização da Estratégia Portugal 2020.

Plano

- ▶ Apoio à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) na conceção e preparação de nova edição do Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico, previsto para 2020. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Preparação de nova edição do ICESD em 2020 com recolha prevista para o 4.º trimestre.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Atualização dos indicadores genéricos da energia disponíveis no Portal do INE e dos indicadores de monitorização e contexto do Portugal 2020. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação da publicação Estatísticas da Produção Industrial com os resultados de 2018. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Construção e Habitação

Plano

- ▶Elaboração de um estudo de viabilidade com vista à simplificação e reformulação do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU), incluindo a sua adequação à legislação em vigor (reformulação prevista para 2020). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Início do estudo de viabilidade com uma análise da adequação dos conteúdos do SIOU à legislação, a continuar em 2020 com a consulta dos principais utilizadores e entidades interessadas (Câmaras Municipais e entidades na área do Território). A reformulação do SIOU terá impactos na recolha de 2021 e incluirá também novas necessidades de informação definidas no regulamento FRIBS – *Framework Regulation Integrating Business Statistics*, identificadas como prioritárias em termos de estudos piloto a implementar pelos Estados-Membros.

Plano

- ▶Monitorização dos resultados das Estimativas das Obras Concluídas e identificação de melhorias a implementar na metodologia atual, nomeadamente decorrentes da utilização de fontes alternativas de informação. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Continuação da monitorização dos resultados das Estimativas das Obras Concluídas com implementação de alterações e melhorias ao longo de 2019; mantém-se o processo de identificação de fontes alternativas de informação e de introdução de melhorias no processo atual de estimação.

Plano

- ▶Elaboração de um estudo de viabilidade relativo a uma nova edição do Inquérito à Caracterização da Habitação Social. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Iniciado o estudo de viabilidade relativo à realização de uma nova edição do Inquérito à Caracterização da Habitação Social. Tendo em conta os trabalhos ainda em curso de disponibilização e consolidação da Plataforma Eletrónica do Arrendamento Apoiado pelo IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, bem como a realização dos Censos da População e Habitação em 2021, a conclusão do estudo de viabilidade ocorrerá em 2020.

Plano

- ▶Disponibilização, sob a forma de indicadores no Portal, de todos os indicadores da Publicação anual das Estatísticas da Construção e Habitação. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente

- Efetuado levantamento prévio dos indicadores, decorrendo o processo de criação e atualização no Portal.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Decorre uma subvenção com o Eurostat (com início em 2019 e com a duração de 18 meses) para obtenção de informação sobre a data de início das obras e a disponibilização ao Eurostat de indicadores sobre obras concluídas, no âmbito das novas necessidades de informação definidas no regulamento FRIBS – *Framework Regulation Integrating Business Statistics*, identificadas como prioritárias em termos de estudos piloto a implementar pelos Estados-Membros. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

II.1.5.7. SERVIÇOS

Transportes

Plano

- ▶ Antecipação, em duas semanas, da divulgação trimestral do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) e, em consequência, do destaque trimestral da Atividade dos Transportes. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação trimestral de acordo com o padrão: trimestre +70 dias.

Plano

- ▶ Divulgação mensal, em vez de trimestral, do Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação mensal de acordo com o padrão: mês +60 dias.

Plano

- ▶ Alargamento do conjunto de resultados com divulgação mensal no âmbito das estatísticas de tráfego aéreo nos Aeroportos e Aeródromos. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Início da divulgação mensal do conjunto de resultados das Estatísticas de Tráfego Aéreo nos Aeroportos e Aeródromos, relativas a aeronaves aterradas, total de passageiros, carga e correio. Para 2020 está prevista a produção de resultados mensais de tráfego aéreo com maior detalhe, em termos de origens e destinos.

Plano

- ▶ Análise da viabilidade do alargamento do âmbito do Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros, em alinhamento com as iniciativas da Comissão para o desenvolvimento de estudos piloto nesta matéria, conforme previsto no Reg. UE 1954/2016. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Não concretizada

- Não foi possível participar na Grant do Eurostat sobre transportes fluviais de passageiros, por falta de recursos. Pelos mesmos constrangimentos, continua por lançar uma nova operação estatística sobre o transporte fluvial de mercadorias. No entanto o INE manterá o objetivo de completar as atuais estatísticas de transporte fluvial, cobrindo o transporte longitudinal, em cruzeiros, estando previstas para 2020 ações específicas junto de entidades como o IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes e o Turismo de Portugal, para identificação de potenciais fontes administrativas.

Plano

- ▶ Análise da viabilidade de conceção do novo Inquérito ao Transporte Fluvial de Mercadorias e monitorização do posicionamento da atividade em Portugal face ao limiar mínimo para cobertura estatística. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Acompanhamento dos desenvolvimentos nesta área, prevendo-se que a curto prazo seja relançado o transporte fluvial no Tejo em escala expressiva, sendo que Portugal ainda se encontra abaixo do limiar mínimo (toneladas) para reporte à UE de informação sobre o transporte fluvial de mercadorias.

Plano

- ▶ Realização de um estudo de viabilidade de produção de estatísticas de Tráfego Rodoviário com base em informação administrativa referente a registos de veículos e inspeções periódicas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Desenvolvido no âmbito de uma subvenção com o Eurostat, cujo relatório contendo a metodologia definida e resultados para o período 2015-2018 foi enviado ao Eurostat em dezembro.

Turismo

Plano

► Desenvolvimento das estatísticas do turismo internacional, nomeadamente através da conceção de um modelo de estimação das chegadas de turistas não só com base num modelo simplificado de recolha de dados nas fronteiras aéreas, mas também por via de incorporação de um conjunto mais alargado de informação detalhada proveniente das estatísticas de transportes e ainda da apropriação de informação de natureza administrativa. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente

- Produção e divulgação dos resultados para a estimativa de chegada de turistas internacionais em 2018, divulgada na publicação Estatísticas do Turismo 2018 e disponibilizada ao Turismo de Portugal e Organização Mundial de Turismo.
- Desenvolvimento de contactos com a ANA Aeroportos tendo em vista a apropriação da informação dos inquéritos efetuados por esta entidade. Por razões de calendário de contratualização de novo prestador de serviços, apenas em 2020 irá ter início a parceria entre o INE e a ANA Aeroportos.

Plano

► Abandono do contacto presencial no Inquérito às Deslocações dos Residentes, tendo em vista a redução de custos com a recolha de dados, a qual decorrerá exclusivamente por via telefónica; prevê-se ainda o estudo de viabilidade para a produção de resultados mais alargados sobre turismo internacional dos residentes, com base nesta fonte. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- A recolha relativa ao ano de 2019 foi totalmente efetuada via telefone, abandonando-se o contacto presencial.
- Divulgação no destaque à Comunicação Social da Procura Turística dos Residentes de informação relativa aos principais destinos estrangeiros em 2018 (destaque relativo ao 4.º trimestre 2018, divulgado em 29 de abril, no qual foi efetuada análise à totalidade do ano de 2018).

Plano

► Conceção e preparação do novo inquérito aos pequenos alojamentos turísticos (dirigido ao alojamento local abaixo das 10 camas), adotando uma metodologia diferenciada e adaptada às particularidades deste segmento de alojamento. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Desenvolvimento de diversas análises à informação que consta do Registo Nacional de Alojamento Local (RNAL).
- Assinatura de um protocolo entre o INE, o Turismo de Portugal (TP) e a Associação do Alojamento Local em Portugal (ALEP) tendo em vista o desenvolvimento das estatísticas do alojamento local, nomeadamente abaixo das 10 camas (dezembro de 2019).

Plano

- ▶ Divulgação de resultados mensais de alojamento segundo as novas séries globais, abrangendo turismo no espaço rural e de habitação e também o alojamento local no âmbito do Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Desde março de 2019, com a divulgação dos dados de janeiro de 2019, que o destaque da atividade turística inclui os três segmentos de alojamento.
- Disponibilização dos resultados no Portal sob a forma de indicadores estatísticos, relativos a uma série mensal que se inicia em janeiro de 2017.

Plano

- ▶ Apropriação de informação das Declarações Mensais de Remunerações da Segurança Social (DMR-SS) no âmbito do Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos, atividade no âmbito das medidas Simplex+ 2017. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Concretizada

- A recolha das variáveis "pessoal ao serviço" e "gastos com pessoal" deixou de se efetuar a partir de janeiro de 2019 nos estabelecimentos do Continente (cerca de 6 500 estabelecimentos), sendo substituída pela informação das Declarações Mensais de Remunerações da Segurança Social (DMR-SS).

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Alargamento dos resultados mensais de alojamento aos principais municípios (com maior número de dormidas) e divulgação de informação sobre *hostels*. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Participação na *Task Force on measuring the Collaborative economy and tourism statistics*, Eurostat. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

II.1.5.8. INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

Ciência e Tecnologia

Plano

- ▶ Colaboração na preparação dos Inquéritos ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2018, da responsabilidade da DGEEC. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Concretizada

- Divulgação dos resultados provisórios de 2018 (25 junho).

Plano

- ▶ Colaboração com a DGEEC na preparação do Inquérito Comunitário à Inovação 2016-2018 que implementa a nova versão do Manual de Oslo. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Alterações no inquérito decorrentes da implementação da nova versão do Manual de Oslo.
- Alteração metodológica com alargamento do âmbito do Inquérito à totalidade das atividades económicas da CAE Rev.3. do setor empresarial, permitindo assim a comparação com outras fontes de informação relacionadas. Estas alterações metodológicas conduziram à otimização da articulação entre o INE e a DGEEC, passando a recolha a ser efetuada pelo INE a partir de 2019, aproveitando a estrutura de recolha de informação de que o INE dispõe. A recolha manteve-se em formato eletrónico, passando a ser efetuada integralmente (para todos os setores de atividade) através da plataforma WebInq – Inquéritos do INE na Web. A análise, validação e correção da informação recolhida foi também efetuada pelo INE, sendo posteriormente disponibilizadas à DGEEC as bases de microdados.

Sociedade da Informação

Plano

- ▶ Realização do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2019 e do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2019, com aumento das respostas das famílias via web. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Implementação de melhorias ao procedimento de recolha com base nos resultados anteriores do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias. Todavia, registou-se uma redução global da taxa de resposta, que afetou principalmente os modos CATI e CAWI.

Plano

- ▶ Colaboração na preparação do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Administração Pública Central e Regional 2018 e do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais 2018, da responsabilidade da DGEEC. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Continuação do acompanhamento na elaboração dos respetivos documentos metodológicos, questionários e preparação dos universos dos IUTIC-AP 2018 e IUTIC-CM 2018.

II.1.6. DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO

A difusão de informação estatística é assegurada através de diversos meios e serviços, que visam potenciar o acesso à informação e promover a literacia estatística, de acordo com a [Política de Difusão](#) e orientada para a satisfação das necessidades e expectativas dos utilizadores.

O acesso amplo e fácil à informação estatística divulgada pelo INE e a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado constituem prioridades constantes do INE.

A transparência subjacente ao processo de produção e difusão das estatísticas oficiais tem também por base uma [Política de Revisões](#).



Portal de Estatísticas Oficiais

O Portal de Estatísticas Oficiais (Portal) coloca à disposição dos utilizadores um volume de informação crescente e relevante, assim como ferramentas de pesquisa regularmente renovadas e ampliadas, com o propósito de lhes proporcionar uma autonomia cada vez maior no acesso à informação de que necessitam.

Em 2019, registaram-se as seguintes melhorias no Portal: [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

- Adoção de um novo *layout* (*revamping*) e introduzidas alterações na sua estrutura e na organização dos conteúdos (fevereiro 2019).
- Melhoria da acessibilidade, tornando o portal mais responsivo, para melhorar a sua utilização em ecrãs de menores dimensões.
- Disponibilização de mais 3 Ficheiros de Uso Público (bases de microdados acessíveis a qualquer utilizador): “Museus Públicos – 2017”, “Museus Públicos – 2018” e “Hospitais Públicos – 2017”.
- Atualização de 25 bases de microdados e disponibilizadas mais 2 bases de dados novas: “Inquérito às Empresas - Gestão e Proteção do Ambiente” e “Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial”, passando o Portal a dispor de 51 bases de microdados.
- Disponibilização na Base de Dados do Portal de 7 857 indicadores, representando um decréscimo de 14,4% relativamente ao final do ano anterior, resultado da reestruturação de alguns dos indicadores da Base de dados mais abrangentes nas dimensões que apresentam, eliminando redundâncias e possibilitando, desta forma, uma leitura mais completa das temáticas a que dizem respeito.
- Disponibilização do espaço StatsLab dedicado à apresentação de estatísticas em desenvolvimento que se distinguem por duas características: (i) inserem-se em projetos de novos produtos estatísticos que ainda não foram inteiramente completados e, contudo, (ii) expressam já informação que se pode revelar útil para a análise económica e social. A possibilidade crescente de acesso pelo INE a fontes administrativas e a fontes não convencionais, designadamente obtidas junto de entidades privadas, colocam novos desafios à produção das estatísticas pelo INE. No StatsLab apresentaram-se, em 2019, novos produtos estatísticos antes de adquirirem o seu formato final e visando tirar partido dessas fontes, designadamente: i) Inquérito ao Setor da Economia Social 2018; ii) Estatísticas do Rendimento ao nível local – indicadores de rendimento declarado no IRS; iii) Remuneração bruta mensal média por trabalhador – cálculos do INE com base na informação da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações; iv) Censos com dados Administrativos - linha de investigação Censos com base em dados administrativos.

Apresentam-se alguns indicadores sobre o uso do Portal:

- Diminuição do número de acessos (-2,4%), mas aumento do número de páginas visionadas (+10,6%).

Gráfico n.º 23 -
Número
acessos do
Portal em 2017
a 2019

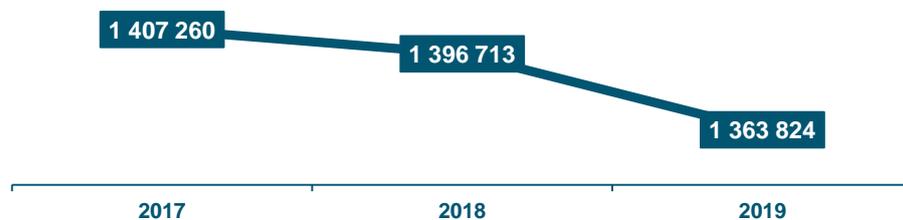


Gráfico n.º 24 -
Número páginas
visionadas do
Portal em 2017 a
2019

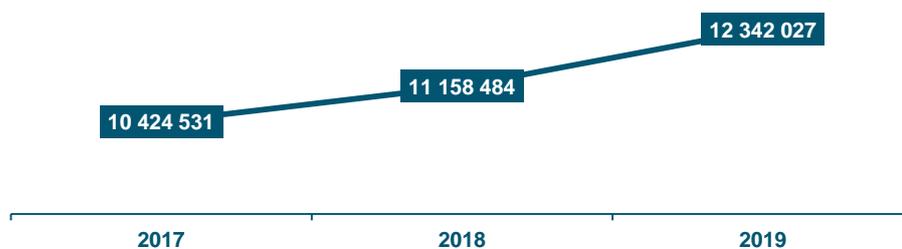
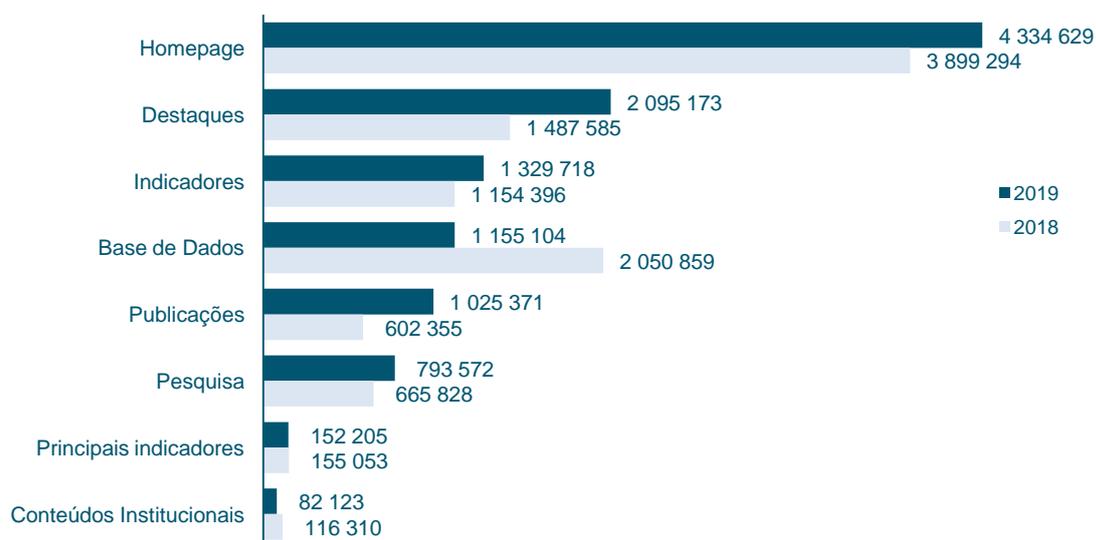
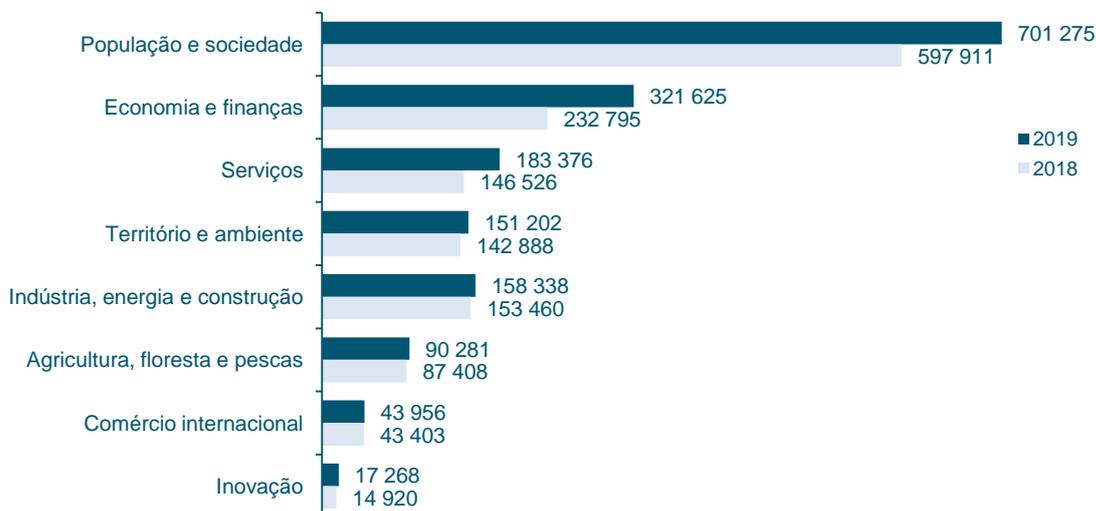


Gráfico n.º 25 - Páginas com maior número de acessos em 2018 e 2019



O gráfico seguinte apresenta o acesso a indicadores da base de dados (utilizadores internos e externos) por tema de difusão.

Gráfico n.º 26 - Número Acessos a indicadores da base de dados, por tema em 2018 e 2019



Publicações

Em 2019, foram editadas um total de 73 publicações (relativas a 44 títulos), todas disponíveis no Portal. [LGAEO Obj.2/LA2.2]



Destacam-se as seguintes publicações de natureza transversal:

- [Anuário Estatístico de Portugal 2018](#)⁴, que constitui a 110.ª edição desta coleção.
- [Anuários Estatísticos Regionais 2018](#)⁵, sete publicações de informação estatística à escala regional e municipal, referentes a cada uma das regiões de Portugal (Norte, Centro, Área

⁴ in Anuário Estatístico de Portugal 2018

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaquas&DESTAQUESdest_boui=382055969&DESTAQUESmodo=2

⁵ in Anuários Estatísticos Regionais 2018

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_pesquisa&frm_acciao=PESQUISAR&frm_show_page_num=1&frm_modos_pesquisa=PESQUISA_SIMPLES&frm_texto=anu%C3%A1rio&frm_modos_texto=MODOS_TEXTOS_ALL&frm_data_ini=&frm_data_fim=&frm_tema=QUALQUER_TEMA&frm_area=ine_area_Publicacoes

Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira).

- [Objetivos de desenvolvimento sustentável - Indicadores para Portugal. Agenda 2030](#)⁶, que apresenta os indicadores disponíveis para Portugal, decorrentes do quadro global de indicadores adotado pelas Nações Unidas no âmbito dos da Agenda 2030.
- [Mobilidade e funcionalidade do território nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa 2017](#)⁷.
- [The Territorial Dimension in SDG Indicators: the contribution of Geospatial data and Analysis and its Combination with Statistical Data](#)⁸, coordenada pelo INE em colaboração com 13 países, versão inglesa.
- [Pessoas em Movimento – Estatísticas sobre a Mobilidade na Europa](#)⁹, publicação digital, que contém visualizações interativas e infografias sobre a mobilidade na Europa, desenvolvida pelo Eurostat em colaboração com os INE no âmbito da DIGICOM.
- [Península Ibérica em Números 2018](#)¹⁰, 15.ª edição anual deste título, resultado de uma colaboração, iniciada em 2003, entre o INE e o INE de Espanha.
- [REVSTAT](#)¹¹ - *Statistical Journal*, periódico científico, abrangendo todos os ramos da Probabilidade e da Estatística.
- [INEWS](#)¹² - Newsletter que informa sobre as atividades e sobre os produtos e serviços que o INE coloca ao dispor de toda a população (divulgados 4 números no Portal ao longo de 2019).

⁶ in [Objetivos de desenvolvimento sustentável - Indicadores para Portugal. Agenda 2030](#)

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=377366012&PUBLICACOESmodo=2

⁷ in [Mobilidade e funcionalidade do território nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa 2017](#)
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=349495406&PUBLICACOESmodo=2&xlang=pt

⁸ in [The Territorial Dimension in SDG Indicators: the contribution of Geospatial data and Analysis and its Combination with Statistical Data](#)

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=358636277&PUBLICACOESmodo=2

⁹ in [Pessoas em Movimento – Estatísticas sobre a Mobilidade na Europa](#)

https://ine.pt/scripts/EuMove_2019/index.html?lang=pt

¹⁰ in [Península Ibérica em Números 2018](#)

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=369271733&PUBLICACOESmodo=2

¹¹ in [REVSTAT - Statistical Journal](#) <https://www.ine.pt/revstat/inicio.html>

¹² in [INEWS - a newsletter do Instituto Nacional de Estatística](#)

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_news&INST=80066558

Atendimento e apoio a utilizadores

O serviço de Apoio a Utilizadores registou 10 344 pedidos de informação, valor superior (+511) ao registado no ano anterior. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Quadro n.º 2 - Pedidos de Informação por tipo de canal

Tipo de canal	2018	2019	Varição 2019-2018
	N.º	N.º	(%)
Portal	3 032	2 522	-16,8
E-mail	2 022	2 466	22,0
Telefone (operador)	3 779	4 337	14,8
Telefone (IVR)	760	784	3,2
Outros	240	235	-2,1
Total	9 833	10 344	5,2

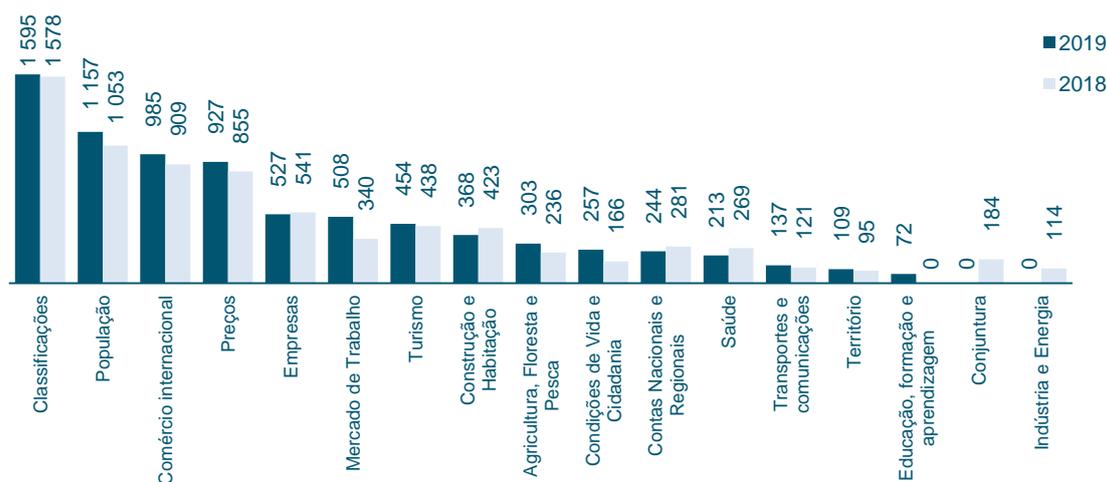
A evolução do número de pedidos de informação no período 2015-2019 foi a seguinte:

Gráfico n.º 28 - Evolução do número total de Pedidos de Informação dos últimos 5 anos



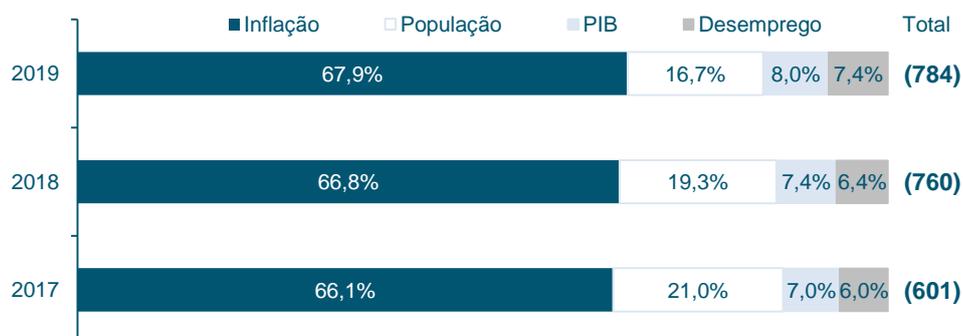
O tema “Classificações” destacou-se como a área com maior número de pedidos de informação, referindo-se a pedidos de apoio no âmbito da Classificação de Atividades Económicas. Seguiram-se os temas “População”, “Comércio internacional” e “Preços” à semelhança do ano anterior.

Gráfico n.º 29 - Áreas temáticas mais solicitadas (2018-2019)



Em 2019, foram recebidas 784 chamadas no *Interactive Voice Response (IVR)* - serviço de atendimento telefónico automático contínuo, que fornece informação sobre Inflação, População, Desemprego e PIB –, o que representa um acréscimo de 3,2% relativamente a 2018. As consultas sobre “Inflação” representaram mais de dois terços do total.

Gráfico n.º 30 - Atendimento telefónico automático por indicador (2017 a 2019)



Foram também recebidos 643 pedidos cuja resposta implicou apuramento específico (+4,4% que em 2018), dos quais 443 tiveram resposta gratuita (-6,3% que em 2018). Tais respostas só são tarifadas quando o custo inerente à sua preparação ultrapassa o limiar mínimo de tarifação definido¹³. Para estes, verificou-se um aumento de 39,8% (de 143 em 2018 para 200 em 2019); no entanto, o seu valor global quase não se alterou: 24.607,00 euros em 2018; 24.559,00 euros em 2019 (IVA incluído em ambos os casos).

Desempenho do Serviço de Apoio a Utilizadores

- O tempo médio de resposta a pedidos de informação foi de 0,578 dias úteis (d.u.), valor ligeiramente superior ao alcançado no ano anterior (0,512 d.u.), e que se enquadra na meta definida no QUAR [0,5 – 0,7] dias úteis. [QUAR Obj.4/Ind.13] [LGAE0 Obj.2/LA2.2]
- Os utilizadores que participaram no Inquérito à satisfação deste serviço avaliaram-no muito positivamente (0,81 SRE). Os resultados deste inquérito encontram-se mais detalhados no capítulo II.1.8.Gestão da Qualidade. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

¹³ Este limiar mínimo de tarifação foi de 50,00 € em 2019.

Informação Estatística para Investigadores

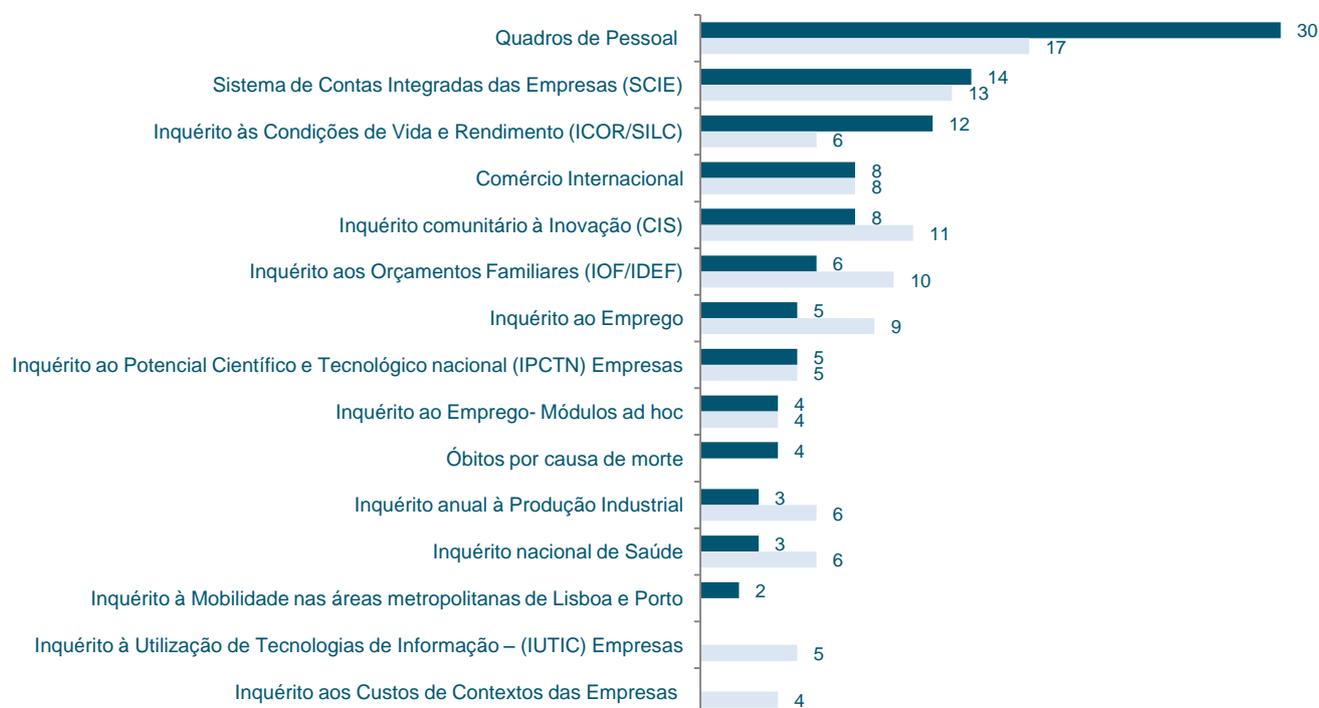
Em 2019, no âmbito da disponibilização de informação para investigadores, nos termos do Protocolo assinado entre o INE, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e a DGEEC, foram recebidos 7 pedidos novos (mais 15 que em 2018) e 153 pedidos de informação suplementar/esclarecimentos sobre a informação já disponibilizada (menos 14 que em 2018). [LGAEO Obj.2/LA2.3]

Quadro n.º 3 – Número de pedidos solicitados por investigadores (2017-2019)

Tipo de interação		2017	2018	2019
Pedidos novos		51	62	76
Tipo de projeto	Investigação	37	48	51
	Doutoramento	9	10	14
	Mestrado	5	4	11
Pedidos suplementares/esclarecimento		156	167	153

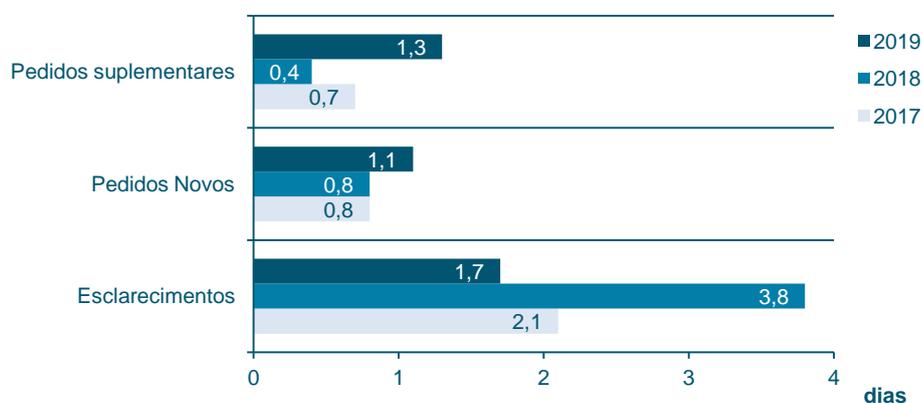
No final de 2019, estavam disponíveis 51 bases de microdados anonimizados para investigação científica. As mais solicitadas foram as seguintes:

Gráfico n.º 31 – Bases de microdados mais solicitadas por número de solicitações (2018-2019)



O tempo médio de resposta a solicitações dos investigadores em 2019, face ao ano anterior, aumentou para “Pedidos novos” e para “Pedidos suplementares” e diminuiu para “Esclarecimentos”:

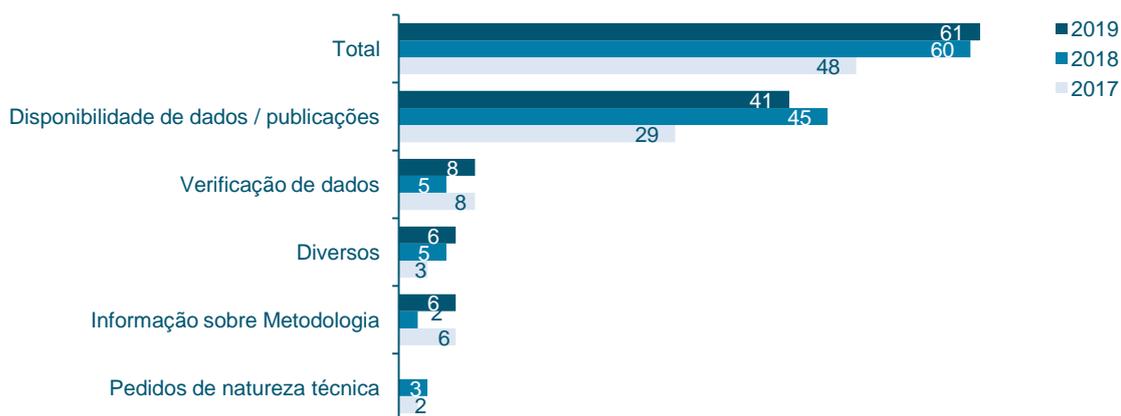
Gráfico n.º 32 - Tempo médio de resposta a solicitações dos investigadores (2017 a 2019)



European Statistical Data Support – ESDS

No âmbito do *Gentlemen’s agreement* estabelecido com o Eurostat para a disponibilização, pelo INE, do Serviço ESDS - *European Statistical Data Support*, foram atendidos, em 2019, 61 pedidos de informação. Este serviço visa apoiar os utilizadores de informação estatística do Eurostat no acesso às bases de dados e às publicações disponíveis no seu *site* (<http://ec.europa.eu/eurostat/help/support>). [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Gráfico n.º 33 - ESDS – Número de pedidos por tipo (2017-2019)



Bibliotecas do INE

A afluência às Bibliotecas do INE manteve a tendência decrescente dos últimos anos, tendo recebido, em 2019, 151 utilizadores (menos 39,6% face a 2018). Os temas estatísticos mais consultados foram a “População”, “Multitemas” e “Comércio internacional”. [LGAE0 Obj.2/LA2.3]

Projeto ALEA - Ação Local de Estatística Aplicada

Em 2019, assinalam-se as seguintes ações na dinâmica do ALEA: [LGAE0 Obj.2/LA2.5]

Atualização de conteúdos

- Dados relativos à inflação (mensal) e à taxa de desemprego (trimestral).
- Publicações “Portugal em números - 2018” e “Península Ibérica em Números - 2018”.

Novos conteúdos

- Divulgação da Atualidade: “O risco de pobreza em 2018” (dezembro).
- Divulgação de Estatísticas em foco: “Alunos de classes mais elevadas dominam cursos com notas altas” (junho).
- Apresentação de dois Desafios – “Uso da Internet” (abril) e “Deputados da XIV Legislatura” (novembro) –, com um número médio de respostas de 566.

Rede de Informação do INE para o Ensino Superior (RIIES)

A Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES) deu lugar à Rede de Informação do INE para Ensino Superior (RIIES). A dinâmica de colaboração com as Instituições de Ensino Superior manteve-se: oferta de publicações e disponibilização de técnicos do INE para ministrar ações de formação para técnicos de atendimento das bibliotecas, docentes, discentes e investigadores. A alteração ocorreu na natureza dessa colaboração, que deixou de estar assente em protocolos e dispensou a existência de pontos de acesso com uma logística própria.

No âmbito da RIIES, em 2019 realizaram-se 12 ações promovidas por Instituições de Ensino Superior ministradas por técnicos do INE, 592 participantes. [LGAE0 Obj.2/LA2.5]

Estas sessões, com uma duração de 2 a 3 horas e uma forte componente prática, focaram-se no Portal do INE (6) e no Portal do Eurostat (6).

Gráfico n.º 34 – Formação no âmbito da RIIBES/RIIES (2015 a 2019)



Colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares

No âmbito do protocolo existente entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) do Ministério da Educação, que visa promover a literacia estatística nos estabelecimentos do ensino básico e do ensino secundário, foram oferecidos pelo INE à RBE exemplares do Anuário Estatístico de Portugal destinados a cerca de 740 bibliotecas escolares em estabelecimentos daqueles níveis de ensino. [LGAE0 Obj.2/LA2.5]

Competição Europeia de Estatística

Foi dinamizada a fase nacional da [European Statistics Competition / Competição Europeia de Estatística](#)¹⁴, que teve a sua segunda edição no ano letivo 2018/2019 (ESC2019). [LGAE0 Obj.2/LA2.5]

A Competição Europeia de Estatística é uma iniciativa do Eurostat à qual o INE aderiu (assim como mais 14 Institutos Nacionais de Estatística da Europa, em 2019), visando:

- Promover a curiosidade e o interesse dos alunos pela estatística.
- Incentivar os professores a utilizar novos materiais para ensinar estatística, incrementando a utilização de dados estatísticos oficiais e a aplicação do conhecimento adquirido.
- Mostrar aos alunos e aos professores o papel da estatística em vários aspetos da sociedade, tornando-a conhecida como um campo de estudos de nível universitário.
- Promover o trabalho de equipa e a colaboração com vista a alcançar objetivos comuns.

Participaram na fase nacional desta Competição 240 equipas, com um total de 660 alunos, oriundos de 78 estabelecimentos de ensino.

Iniciou-se em outubro a divulgação da 3.ª edição desta Competição ([ESC2020](#)¹⁵), em colaboração com o Banco de Portugal, na qual o número de Institutos Nacionais de Estatística participantes aumentou para 17.

¹⁴ in ESC2019 <https://www.ine.pt/scripts/esc2019/esc.htm>

¹⁵ in ESC2020 <https://www.ine.pt/scripts/esc2020/index.html>

Outras atividades

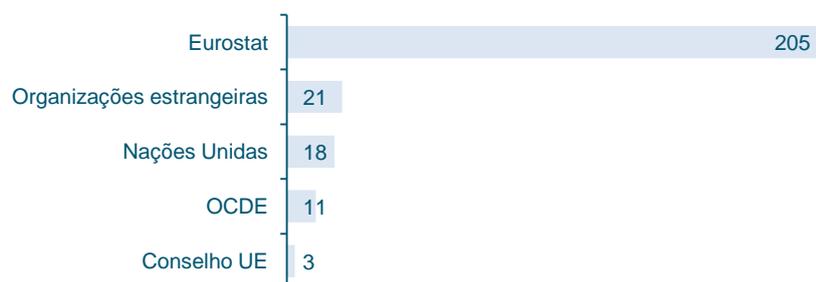
- No âmbito da celebração do Dia Europeu da Estatística (20 de outubro), visita ao INE de cerca de 150 alunos e professores de 4 escolas que tiveram equipas premiadas no âmbito da ESC2019, com uma sessão no Salão Nobre para troca de experiências e manifestação de testemunhos, que serviu também de lançamento para a ESC2020. [LGAEO Obj.2/LA2.5]
- No âmbito da promoção da informação e da literacia estatística foram oferecidos cerca de 1200 exemplares da publicação “Anuário Estatístico de Portugal” às escolas integradas na RBE, aos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo (3.º ciclo e secundário) e às bibliotecas municipais. [LGAEO Obj.2/LA2.5]
- Realização / disponibilização de 6 novos vídeos no canal Youtube do INE, no âmbito da promoção da literacia estatística. [LGAEO Obj.2/LA2.2]
- Realização / disponibilização de 12 novas infografias no Portal do INE, com o intuito de divulgar, de uma forma apelativa e de apreensão mais direta, conteúdos relacionados com a atividade estatística oficial. [LGAEO Obj.2/LA2.2]
- Execução e testes da Explorística 2.0, em suporte físico e em suporte digital, no âmbito da *Grant Support for literacy actions in the area of a competition, gamification and learning*, aprovada pelo Eurostat. [LGAEO Obj.2/LA2.5]
- Dinamização das páginas do INE nas redes sociais Facebook, Twitter e Pinterest e das páginas do ALEA no Facebook e no Twitter. [LGAEO Obj.2/LA2.2]
- Colaboração com a Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e a RBE: promoção da *European Statistics Competition/Competição Europeia de Estatística* (edições de 2018-2019 e de 2019-2020) junto das escolas (3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário) de todo o país. [LGAEO Obj.2/LA2.5]
- Participação (e integração no *Steering Committee*) na conferência IMAODBC 2018 (*International Marketing and Output Database Conference*), Moscovo, 15-19 setembro. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação na conferência *ISI World Statistics Congress 2019*, Kuala Lumpur, 19-23 agosto. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação enquanto formador no curso *Dissemination and Communication – An introductory course, European Statistical Training Program*, Madrid, Março. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação nas estruturas europeias relacionadas com a Difusão, designadamente no grupo de trabalho *User Support Network*, Eurostat (março) e no grupo de trabalho *Dissemination Working Group*, Eurostat (novembro). [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- No âmbito da DIGICOM: i) integração no *Steering Group*; ii) participação nos *Work Packages 1 - User analysis, 2 - Innovative and sharable products and tools* e 4 - *Communication and promotion*; iii) participação no evento final *Sharing landmark achievements in communication and dissemination*, Bruxelas, novembro. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação no *Workshop on Statistical Data Dissemination and Communication* organizado pela UNECE, Gdansk, junho. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

II.1.7. COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL

II.1.7.1. NO ÂMBITO DO SISTEMA ESTATÍSTICO EUROPEU COM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Em 2019, o INE participou num total de 258 reuniões internacionais que envolveram 298 deslocações, a maior parte das quais no âmbito da União Europeia.

Gráfico n.º 35 - Número de reuniões internacionais



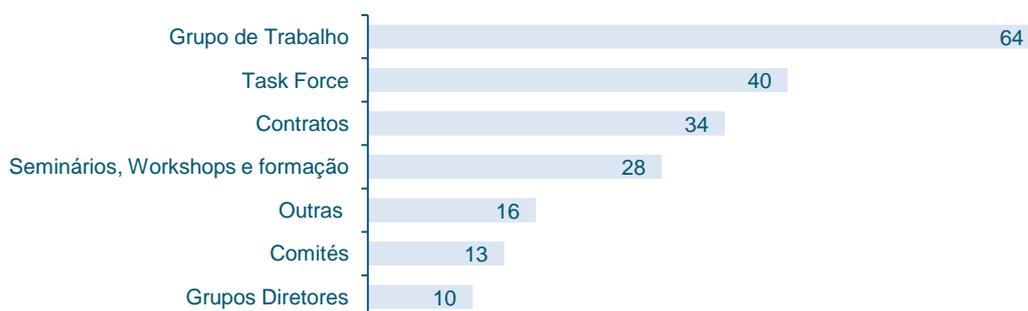
Esta participação envolveu: **[LGAEO Obj.3/LA3.9]**

- Reuniões do Comité do Sistema Estatístico Europeu, bem como dos diversos grupos de diretores e dos grupos de trabalho do Eurostat, no quadro da aplicação do Programa Estatístico Europeu.
- Cooperação entre o SEE e o Sistema Europeu de Bancos Centrais, através do Fórum Estatístico Europeu e do Comité de Estatísticas Monetárias, Financeiras e de Balança de Pagamentos.
- *Task Forces* relevantes a nível europeu, no âmbito de projetos, tais como: Censos da População e Habitação, *Big Data*, troca de microdados, ficheiros de empresas, Violência baseada no género, estatísticas das administrações públicas, indicadores sobre mercado de propriedades comerciais, melhoria dos dados sobre despesas em educação, *ESS Quality Assurance Framework*, *Peer Reviews* do Sistema Estatístico Europeu, *Trusted Smart Statistics*, *Scanner data*.
- Envolvimento em ESSnets de relevância na UE, dando-se destaque às seguintes áreas: *Big Data*; *European System of Interoperable Statistical Business Registers (ESBR) – European profiling and Interoperability pilots*; *Sharing Common Functionalities*; *Centre of Excellence on Seasonal Adjustment*; *GEOSTAT 3 – a statistical geospatial framework for sustainable development*.
- Reuniões do *Working Party on Statistics (WPS)* do Conselho da UE, onde se discutiram as seguintes propostas de regulamento: (i) estatísticas sobre migração e proteção internacional (alteração ao Regulamento 862/2007); (ii) estatísticas sobre as pessoas e os agregados domésticos, com base em dados individuais recolhidos a partir de amostras (regulamento quadro *IESS - Integrated European Social Statistics*); (iii) estatísticas europeias das empresas (*FRIBS – Framework Regulation Integrating Business Statistics*); e iv) programa a favor do mercado único, da competitividade das empresas e das estatísticas europeias, que integra o Programa Estatístico Europeu 2021-2027.

- Reuniões de acompanhamento de subvenções financeiras e contratos de prestação de serviços estabelecidos com a Comissão Europeia.
- Sessões anuais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, da Conferência dos Estatísticos Europeus da CEE-ONU e do Comité de Estatísticas da OCDE.
- Conferências e reuniões temáticas no âmbito das Nações Unidas, nas áreas de população e censos, estatísticas das migrações, ficheiros de empresas, estatísticas do género, confidencialidade estatística, informação geoespacial, difusão e comunicação, recolha de informação, integração de dados, bem como na área de objetivos de desenvolvimento sustentável.
- Reuniões da OCDE, destacando-se as áreas de indicadores territoriais, contas nacionais, contas da saúde, desenvolvimento sustentável, estatísticas do ambiente e estatísticas do rendimento, consumo e riqueza.
- Ações de formação nos mais diversos domínios estatísticos, realizadas sobretudo em países da UE.

O INE participou num total de 205 reuniões no âmbito do Eurostat, abrangendo, a maior parte, grupos de trabalho. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Gráfico n.º 36 - Número de reuniões no âmbito do Eurostat



Em 2019, iniciou-se a preparação para a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a decorrer no 1.º semestre de 2021, tendo o INE participado em diversas ações de formação promovidas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, para toda a administração pública portuguesa, e ainda numa ação de formação realizada em Wiesbaden, Alemanha, país que integra o nosso Trio de Presidências.

II.1.7.2. ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA NO SEIO DA CPLP E COM OUTROS PAÍSES

No âmbito da **cooperação com os países de língua portuguesa** dá-se destaque às seguintes ações realizadas em 2019: [LGAEO Obj.3/LA3.9 e LA3.10]

- Aprovação do segundo programa plurianual de cooperação estatística da CPLP: “Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos dos Países de Língua Portuguesa (2019-2023)”.
- Participação na VIII Conferência Estatística da CPLP e Reunião dos Presidentes e Diretores-Gerais dos INE da CPLP (15-17 julho 2019, Malabo) e apoio técnico à respetiva organização, no quadro do Programa da CPLP acima referido.
- Apoio bilateral aos institutos de estatística de Angola (áreas de estatísticas do mercado de trabalho, difusão, planeamento, censos da população e habitação), Brasil (dados administrativos), Cabo Verde (Ficheiro de Unidades Estatísticas, Indicadores de curto-prazo) e Moçambique (Índice de preços no consumidor).
- Publicação de Newsletter semestral bilingue sobre as atividades de cooperação do INE.

Na **cooperação com outros países**, dá-se destaque a: [LGAEO Obj.3/LA3.9 e LA3.10]

- Cooperação com países candidatos e potenciais candidatos à UE, ao abrigo do “Instrumento de Assistência de Pré-Adesão” (IPA), e com países abrangidos pela Política Europeia de Vizinhança, nomeadamente:
 - Acolhimento de um estágio de longa duração para técnica oriunda da Sérvia, na área de *Data Warehouse*.
 - Participação em *Workshop* na área da Qualidade, comum a todos os países candidatos e potenciais candidatos à UE.
 - Acolhimento de visita de trabalho multidisciplinar de dirigentes do INE do Azerbaijão, no âmbito da Política Europeia de Vizinhança-Leste.
- Cooperação no quadro da UE nas áreas de *Big data* e *ESS Vision 2020* (acolhimento de reuniões do *Work package K* da *EssNet Big Data* e do *Vision Implementation Network*), bem como sobre o uso de dados administrativos nas estatísticas oficiais (mobilização de moderador para *Workshops* promovidos pelo Eurostat) e na área da qualidade (curso introdutório, organizado e ministrado pelo INE, sobre Gestão da Qualidade em Instituições de Estatística no âmbito do Programa Europeu de Formação Estatística).
- Cooperação com a Estónia na área de recolha de informação.
- Acolhimento de visita da Presidente do INE do Laos.

No âmbito da **cooperação com outras** entidades é ainda de considerar: [LGAEO Obj.3/LA3.9]

- Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em articulação com outras entidades nacionais envolvidas na coordenação dos ODS e com organismos internacionais com responsabilidades neste domínio (disponibilização da 2.ª edição da publicação digital sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

II.1.8. GESTÃO DA QUALIDADE

No âmbito da implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias pelos Estados-membros, o Plano de Ação decorrente do *Peer Review* foi monitorizado pelo Eurostat (reporte à data de 31 de dezembro de 2019 efetuado a 31 de janeiro de 2020). Das 21 ações previstas, 3 foram completadas, 6 registavam atraso ou estavam em progresso, 5 são de execução contínua e 7 são ações cujo progresso depende de entidades externas ao INE. [LGAE0 Obj.1/LA1.1] Informação sobre este processo ao nível do Sistema Estatístico Europeu pode ser acedida em:

<http://ec.europa.eu/eurostat/web/quality/peer-reviews>

Destacam-se as ações implementadas:

- Conclusão da estratégia de desenvolvimento das tecnologias de informação, alinhada com as linhas gerais da atividade estatística definidas para o período 2018-2022 e estratégia no âmbito da Infraestrutura Nacional de Dados. (recomendação 9).
- Continuação da disponibilização de novas bases de microdados anonimizados para fins de investigação, cuja lista de bases de dados se encontra disponível no Portal do INE e inclui não só bases de dados do INE, como também das Entidades com Delegação de Competências. (recomendação 21).

No seguimento da última revisão Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, destaca-se a conclusão pela *Task force* coordenada pelo Eurostat, da qual o INE fez parte, do documento “*Quality Assurance Framework*” (QAF) sendo este um documento de referência na exemplificação de ações de demonstração da aplicabilidade do Código de Conduta nos Estados-membros a ser utilizado para preparação da próxima ronda de *Peer Review*. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Continuação da participação nas estruturas europeias relacionadas com a Qualidade, designadamente nos grupos de trabalho da Qualidade do Eurostat, aos níveis da metodologia estatística, da gestão da qualidade e do processo de acompanhamento da implementação das ações de melhoria decorrentes do exercício de *Peer Review* de 2015. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Participação na *Task Force* coordenada pelo Eurostat para preparação dos documentos de suporte que irão ser utilizados na próxima ronda de *Peer Review*. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Organização e realização enquanto formadores no INE em Lisboa do ESTP Course – Quality Management in Statistical Agencies – *Introductory Course*; participação enquanto formador no ESTP Course – Quality Framework, Process and Product Quality Measurement – *Advanced Course*, Roma. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Referência para a Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), no âmbito da preparação para a troca de microdados do comércio Intra-UE prevista no novo regulamento FRIBS – *Framework Regulation Integrating Business Statistics*, de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do IT *Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu, conforme referido no Capítulo II.1.3. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação. Decorrente deste processo foram publicadas no Portal as seguintes políticas: [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

- Política de segurança da informação;
- Política de confidencialidade estatística;
- Política de privacidade e proteção de dados pessoais.

Foi ainda publicada a 5.^a edição da Carta da Qualidade, assumindo-se os seguintes compromissos públicos:

- Segurança da informação;
- Relação com os prestadores de informação;
- Relação com os utilizadores;
- Revisão de dados estatísticos divulgados;
- Difusão de informação estatística;
- Disponibilização de publicações e outros produtos de difusão de informação;
- Resposta a pedidos e informação estatística;
- Acolhimento e atendimento do público;
- Gestão das sugestões e reclamações;
- Avaliação do nível de satisfação relativamente à atividade do INE;
- Gestão dos recursos humanos;
- Cooperação com entidades externas.

Realizado o acompanhamento semestral, do INE e das Entidades com Delegação de Competências sobre a pontualidade e a disponibilidade de informação, assim como um conjunto de indicadores relacionados com o acesso à informação estatística. **[LGAE0 Obj.3/LA3.1]**

Continuação da realização do plano de inquéritos à satisfação dos utilizadores de informação estatística, dando cumprimento aos compromissos assumidos no Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (princípio 4 – Compromisso com a Qualidade e princípio 11 – Relevância), na Política de Difusão e na Carta da Qualidade, contribuindo para melhoria da capacidade de resposta às necessidades dos utilizadores de informação estatística. **[LGAE0 Obj.2/LA2.1 e LA2.2]**

Continuação das atividades que envolvem a certificação técnica das operações estatísticas e respetiva atualização do Sistema de Metainformação Estatística, designadamente documentos metodológicos, conceitos, suportes de recolha e classificações. **[LGAE0 Obj.1/LA1.5]**

II.1.9. AUSCULTAÇÃO DOS UTILIZADORES

II.1.9.1. INQUÉRITOS À SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007 - alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, o INE desenvolveu várias ações no âmbito da avaliação da satisfação dos utilizadores, relativamente aos produtos e serviços disponibilizados, enquadradas pelo Sistema de auscultação à satisfação da atividade do INE (baseado na norma ISO 10004:2012), de acordo com as orientações estratégicas e com os referenciais da Qualidade em estatística e, nomeadamente o Princípio 11 – Relevância, do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, a Carta da Qualidade e as Políticas de Difusão e de Revisões do INE. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Foram realizadas as seguintes ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores em 2019:

Quadro n.º 4 – Ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores

Inquéritos	Ações
Inquérito à satisfação pelo serviço prestado: resposta a pedidos de informação e esclarecimentos (Pós-Serviço)	Análise e divulgação dos resultados referentes ao 4º trimestre de 2018 e 1.º e 2.º trimestres de 2019.
Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2018.
Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2018.
Inquérito à satisfação dos participantes nas formações realizadas no contexto da RIIES sobre a pesquisa de informação no Portal do INE e no <i>website</i> do Eurostat	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2018.

Apresentação dos resultados

O cálculo dos níveis de satisfação dos utilizadores dos produtos e serviços do INE segue a metodologia descrita no Sistema de auscultação à atividade do INE, utilizando-se para o efeito os Saldos de Respostas Extremas (SRE). O cálculo de SRE permite avaliar o grau de satisfação dos utilizadores relativamente a cada um dos aspetos considerados, de forma a valorizar mais as avaliações extremas da escala proposta e valorizar menos as avaliações intermédias, que representam satisfação ou insatisfação pouco expressiva, utilizando para tal um esquema de ponderações aplicado às frequências relativas de cada valor observado da escala de avaliação, da seguinte forma:

$$SRE = F_1 * (-1) + F_2 * (-0,5) + F_3 * (-0,25) + F_4 * (0,25) + F_5 * (0,5) + F_6 * (1)$$

Fi = Frequência relativa de cada valor observado na categoria i escala de avaliação (i=1,...,6)

Os valores obtidos neste saldo variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação/insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

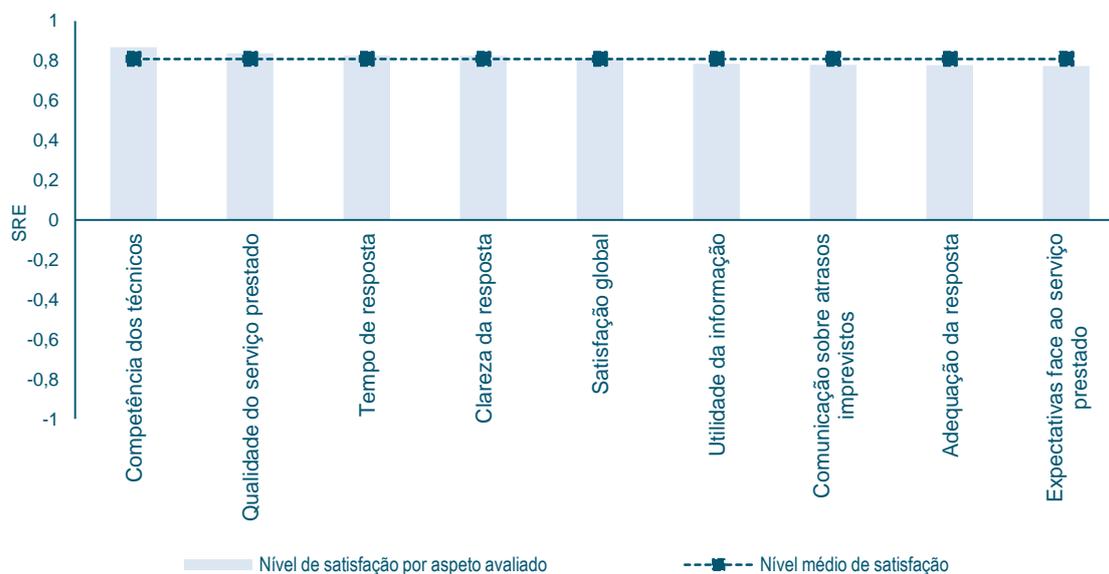
Serviço Prestado na resposta a pedidos de Informação (Pós-Serviço)

O inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação e esclarecimentos é realizado em permanência, com o objetivo principal de determinar o nível de satisfação dos utilizadores deste serviço.

Em 2019, registaram-se 1 236 respostas ao inquérito, o que corresponde a uma taxa de resposta de 26,0%. Empresas privadas, educação, particulares e administração pública foram os grupos de participantes mais numerosos, significando 90,5% do total de participantes no inquérito.

O nível médio de satisfação global foi de 0,81 SRE. Os resultados evidenciaram uma apreciação muito positiva dos respondentes em todos os aspetos considerados, em particular na competência dos técnicos (0,87 SRE), na qualidade do serviço prestado (0,84 SRE) e no tempo de resposta (0,83 SRE).

Gráfico n.º 37 – Nível médio de satisfação do serviço prestado na resposta a pedidos de informação



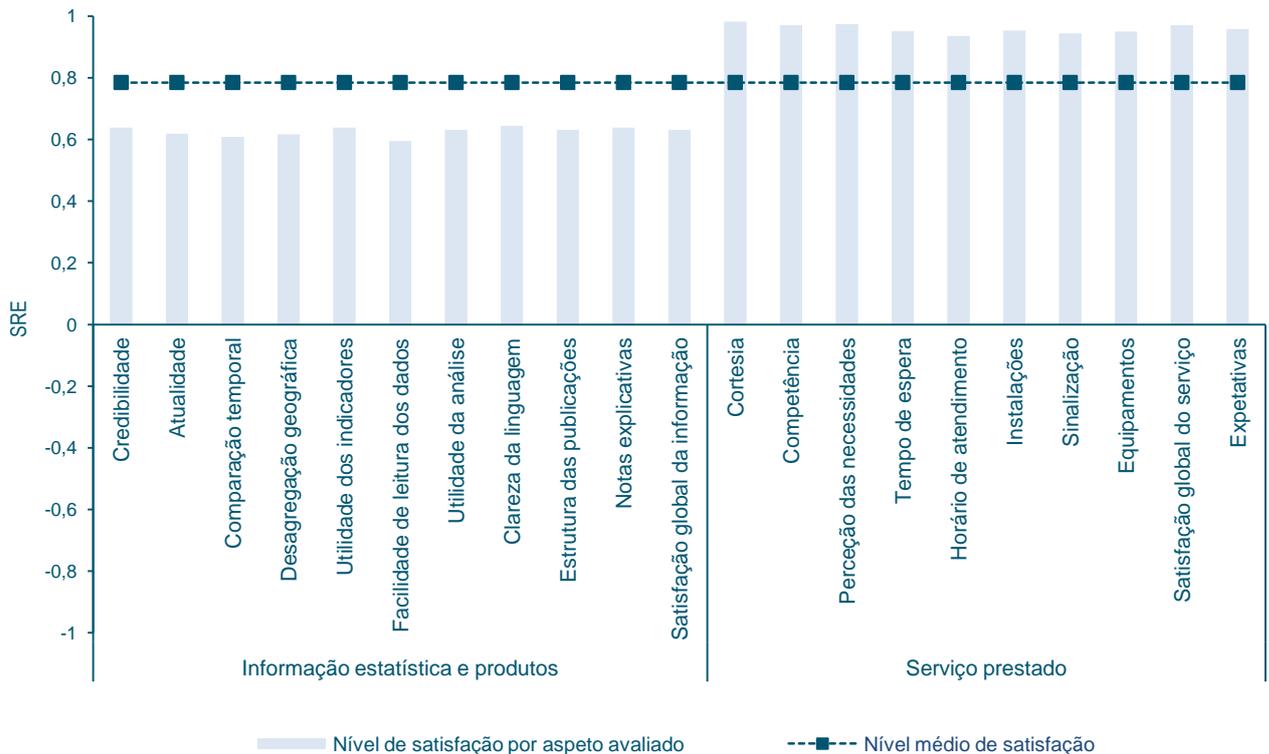
Bibliotecas do INE

O inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE realiza-se de modo permanente, de forma a ser possível: i) medir e caracterizar a procura às Bibliotecas; ii) identificar necessidades de informação; e iii) avaliar a satisfação dos utilizadores relativamente ao serviço prestado. As Bibliotecas do INE encontram-se localizadas na sede (Lisboa), e nas delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro).

Em 2019, as Bibliotecas receberam 151 utilizadores, com destaque para os novos utilizadores (60,3% do total) e para os estudantes do ensino superior e investigadores (que representaram em conjunto 56,3% do total). A taxa de participação no inquérito foi elevada, situando-se em 61,1%.

Os resultados apurados mostraram níveis de satisfação muito elevados: o nível médio de satisfação para o conjunto das bibliotecas foi de 0,78 SRE. Destaca-se a apreciação mais favorável dos aspetos relacionados com o serviço prestado, face à avaliação atribuída aos atributos da informação estatística e produtos disponibilizados.

Gráfico n.º 38 – Nível médio de satisfação das Bibliotecas do INE



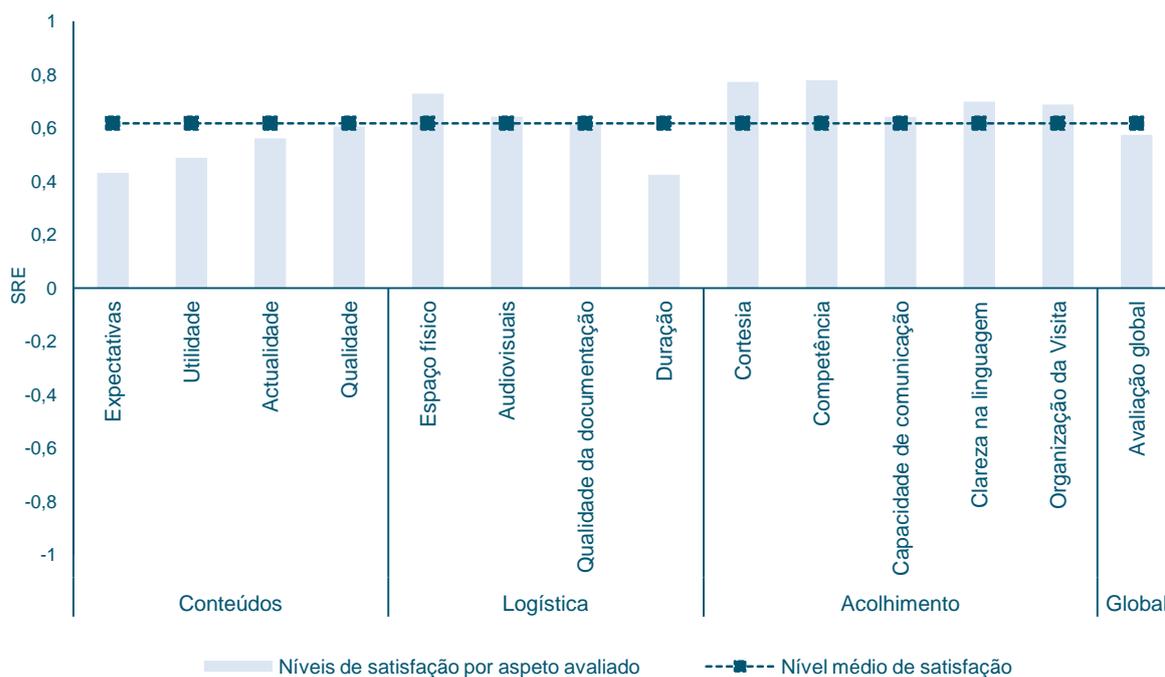
Visitas de Estudo

O inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE é efetuado de modo sistemático e tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos docentes e estudantes relativamente ao conteúdo das apresentações, assim como aspetos relacionados com a organização da visita e a intervenção do pessoal técnico.

Foram realizadas 29 visitas, em Lisboa (20) e na delegação do Porto (9), envolvendo um conjunto de 680 participantes (71 docentes e 609 estudantes), com forte expressão relativa do ensino secundário (45,6% do total de participantes), e tendo a taxa de resposta global do inquérito sido de 96,0%.

Os resultados apurados revelaram uma avaliação média global de 0,62 SRE. Destaca-se “Competência dos técnicos” com a avaliação mais elevada (0,78 SRE), seguida de “Cortesia no acolhimento” (0,77 SRE).

Gráfico n.º 39 – Nível médio de satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo

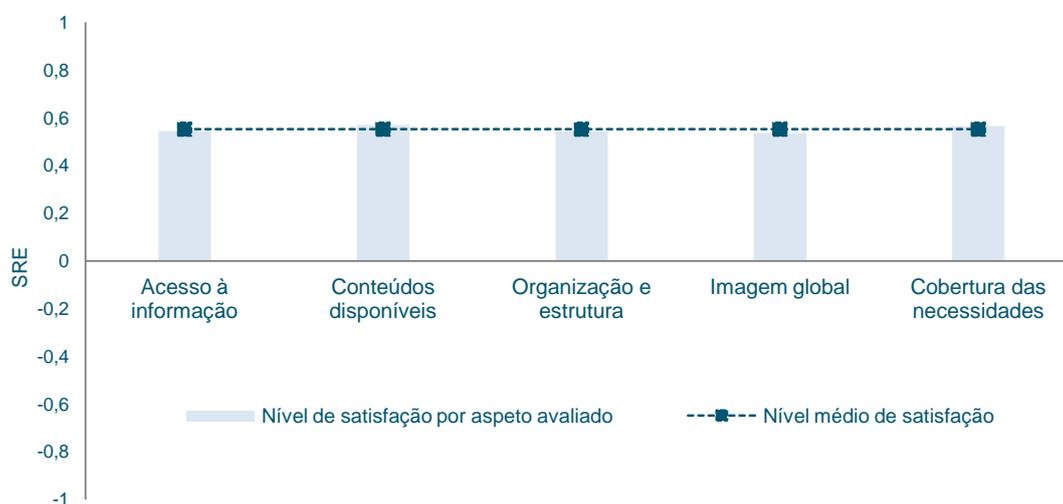


Portal do INE

A avaliação efetuada à satisfação do Portal foi efetuada no âmbito do inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE, através de um conjunto de questões específicas dirigidas aos utilizadores regulares do Portal.

A avaliação do Portal do INE feita pelos utilizadores regulares foi de 0,54 SRE, tendo contado com a participação de 378 indivíduos, cerca de 60% dos participantes no inquérito. O nível de satisfação obtido em cada um dos aspetos avaliados foi próximo do nível médio de satisfação, com destaque para o aspeto “Adequação dos conteúdos disponíveis” no Portal (0,57 SRE).

Gráfico n.º 40 – Nível médio de satisfação do Portal do INE



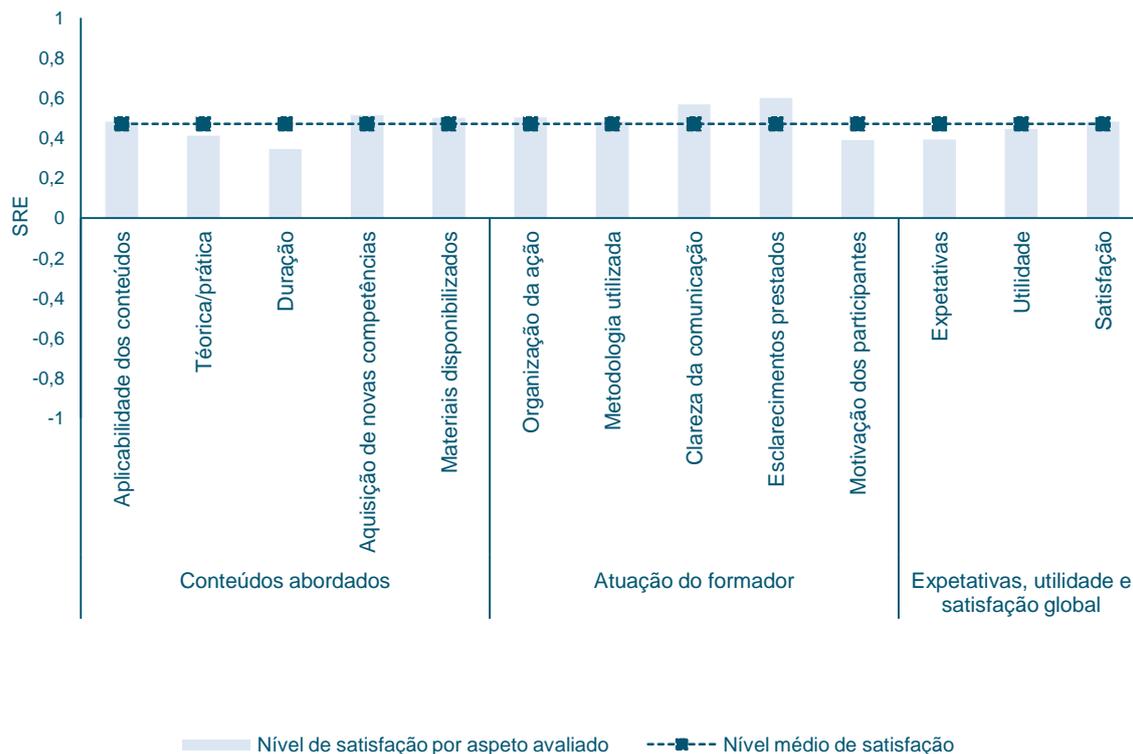
Rede de Informação do INE para o Ensino Superior (RIIES)

A realização do inquérito à satisfação dos participantes nas ações de formação do INE, efetuadas no âmbito da Rede de Informação do INE para o Ensino Superior, sobre a pesquisa de informação no Portal do INE e no *website* do Eurostat, tem como objetivo principal determinar o nível de satisfação dos formandos sobre questões relacionadas com os conteúdos abordados, a atuação do formador e as expectativas, a utilidade e a satisfação global com a formação.

Em 2019 realizaram-se 12 ações de formação (divididas equitativamente entre Portal do INE e *website* do Eurostat), destinadas a todos os utilizadores de informação estatística, tendo envolvido um total de 592 participantes. Por sua vez, a avaliação da satisfação destas ações registou uma taxa de participação de 88,2%.

Os resultados apurados permitiram concluir que a apreciação global das ações de formação foi positiva, tendo o nível médio de satisfação atingido 0,47 SRE. “Esclarecimentos prestados” (0,60 SRE) e “Clareza da comunicação” (0,57 SRE) foram os aspetos mais valorizados, bastante acima do nível médio.

Gráfico n.º 41 – Nível médio de satisfação dos participantes nas ações de formação do INE, no âmbito da RIIES



Síntese

O quadro seguinte apresenta a síntese dos resultados dos níveis de satisfação apurados para cada um dos serviços avaliados entre 2015 e 2019.

Quadro n.º 5 – Síntese dos resultados dos níveis de satisfação (2015-2019)

Serviços avaliados	Inquéritos realizados	Resultados (SRE) ^(a)				
		2015	2016	2017	2018	2019
Serviço de Apoio a Utilizadores	Inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação (Pós-Serviço)	0,71	0,76	0,73	0,77	0,81
Bibliotecas do INE	Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE	0,77	0,79	0,76	0,76	0,78
Portal do INE através dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE	Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo – grupo de questões <i>ad hoc</i> sobre o Portal do INE a utilizadores regulares	0,52	0,54	0,52	0,54	0,55
Visitas de Estudo ao INE	Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE	0,55	0,59	0,56	0,60	0,62
RIIES: Formação sobre Pesquisa de informação no Portal do INE e no <i>website</i> do Eurostat	Inquérito à satisfação dos participantes na formação RIIES	0,54	0,56	0,53	0,55	0,47

^(a) SRE: valores variam entre -1 e 1, em que “1” = totalmente satisfeito e “-1” = totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

^(b) Número de respostas insuficiente para o cálculo do nível de satisfação.

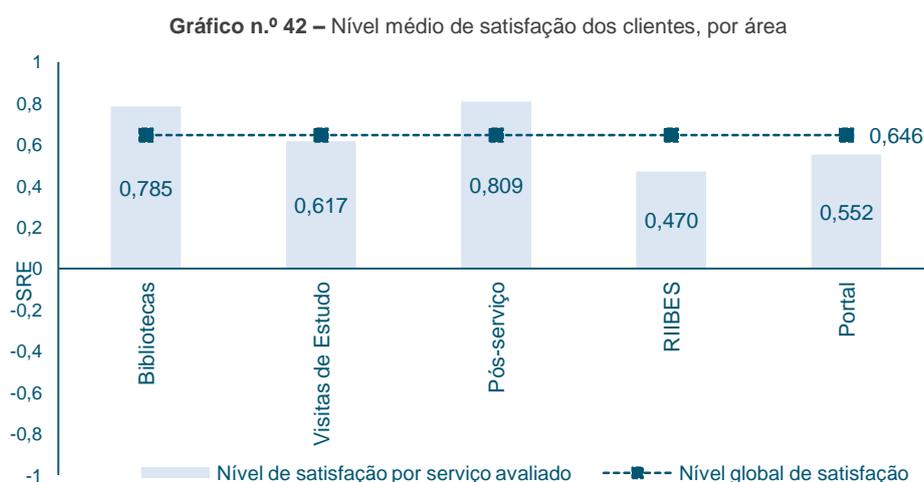
Quadro n.º 6 – Inquéritos realizados para a auscultação à satisfação dos utilizadores

Inquéritos realizados	Tipo de inquérito	Período de realização do inquérito	Taxa de resposta
Pós-Serviço	Exaustivo	jan. a dez. 2019	26,0%
Bibliotecas	Exaustivo	jan. a dez. 2019	61,1%
Portal – Utilizadores regulares do Portal do INE (participantes nas visitas de estudo)	Exaustivo	jan. a dez. 2019	a)
Visitas de Estudo	Exaustivo	jan. a dez. 2019	96,0%

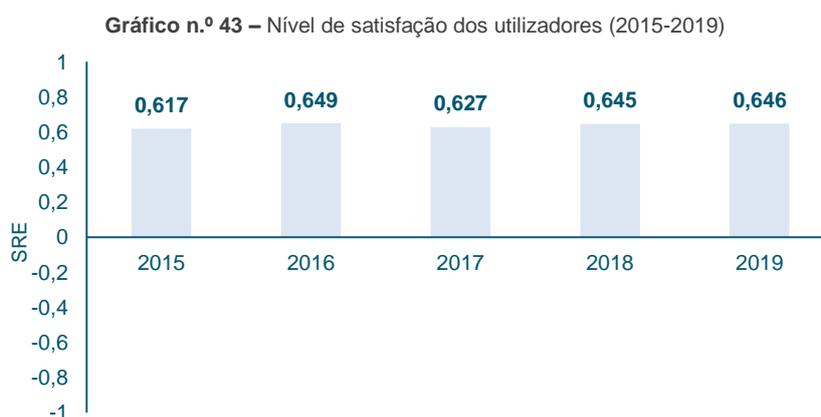
^{a)} Não é possível determinar a taxa de participação pelo facto do universo de utilizadores regulares participantes nas Visitas de Estudo ser apenas conhecido através do preenchimento do questionário.

Nível de satisfação dos utilizadores

O indicador “Nível de satisfação dos utilizadores” representa uma síntese dos resultados da avaliação da satisfação dos utilizadores, integrando as componentes do Portal, das Bibliotecas do INE, do Serviço de Apoio a Utilizadores, das Visitas de Estudo ao INE e das ações de formação no âmbito da RIIES. O cálculo do indicador corresponde à média aritmética dos níveis de satisfação obtidos através dos respetivos inquéritos à satisfação. Em 2019, o nível de satisfação dos utilizadores foi de 0,646 SRE, tendo-se mantido constante face ao ano anterior e situando-se acima do intervalo de referência [0,53 – 0,63 SRE].



O gráfico seguinte apresenta a evolução dos resultados do indicador “Nível de Satisfação dos Utilizadores” nos últimos cinco anos:



Outras iniciativas

- Realização de um inquérito de opinião junto dos prestadores de informação, conforme referido no capítulo II.1.3. Recolha de Informação

II.1.9.2. SISTEMA DE SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES

O INE dispõe de um Sistema de Sugestões e Reclamações, através do qual é efetuado o registo, encaminhamento e tratamento das sugestões e reclamações recebidas, em conformidade com os compromissos assumidos na Carta da Qualidade. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Os indicadores analisados na monitorização do Sistema de Sugestões e Reclamações (reportados em relatórios trimestrais) são os seguintes:

- Número de sugestões e reclamações recebidas.
- Tipologia das sugestões e reclamações apresentadas.
- Prazo de resposta/tratamento das sugestões e reclamações.
- Ações de melhoria empreendidas em resposta às sugestões e reclamações recebidas.
- Participação de unidades orgânicas na resposta a sugestões e reclamações.
- Meios utilizados para a apresentação de sugestões e reclamações.

Disponibilizam-se, também, informação sobre os Elogios recebidos de acordo com os aspetos contemplados no Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio.

Síntese dos resultados

Em 2019, no âmbito do Sistema de Sugestões e Reclamações, o INE recebeu 691 elogios (1 198 em 2018), 50 sugestões (39 em 2018) e 95 reclamações (88 em 2018).

Elogios

Os elogios registados na área da Recolha de informação (479) significaram 69,3% do total, com 212 elogios registados na área Difusão de informação.

Do total de aspetos abordados da área da Recolha de informação destacaram-se a Importância/Utilidade do inquérito (58,7%), o Tempo de resposta/rapidez de resposta (14,8%) e a Eficácia/Eficiência do serviço prestado (8,1%), representando 81,6%.

Do conjunto de aspetos abordados nos elogios na área Difusão de informação destacaram-se a Qualidade do serviço (27,4%), o Tempo de resposta/rapidez de resposta (21,2%), a Disponibilidade de equipa (13,2%) e a Qualidade de resposta (11,8%), significando 73,6% do total.

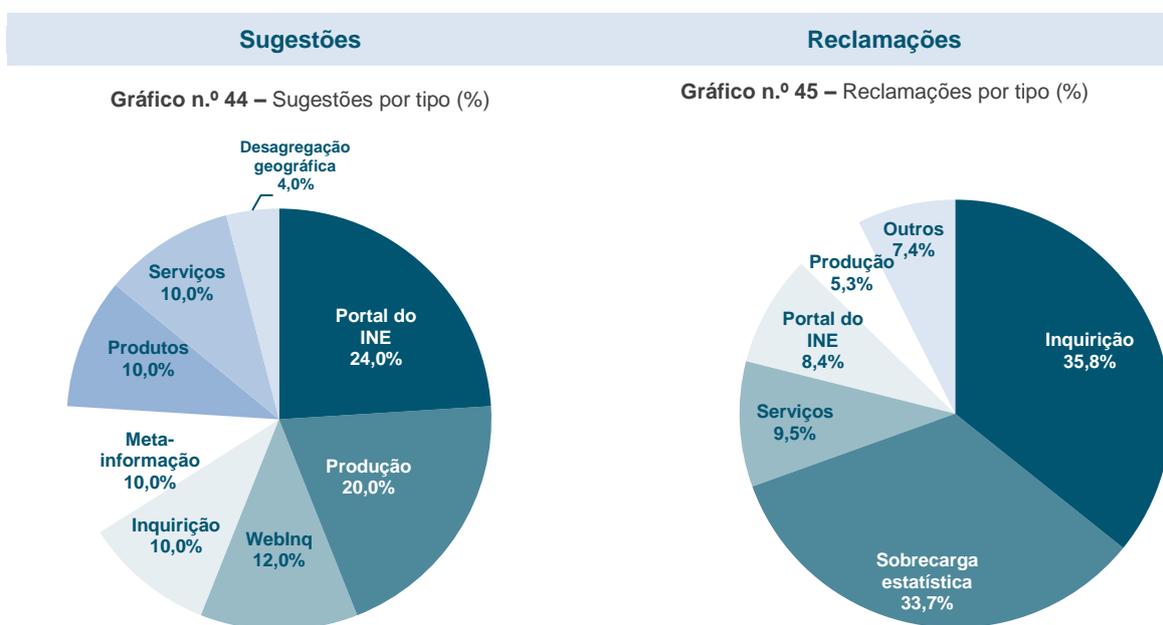
Sugestões e reclamações

As sugestões apresentadas relacionam-se na sua maioria com os seguintes temas: Portal do INE (24,0%), Produção estatística (20,0%) e WebInq (12,0%), representando 56,0% do total.

No caso das reclamações, foram sobretudo referidos aspetos relacionados com Inquirição (35,8%), Sobrecarga estatística (33,7%) e Serviços do INE de apoio a respondentes e utilizadores (9,5%), significando em conjunto 78,9% do total.

As sugestões e as reclamações foram respondidas nos prazos médios de 3,4 e de 2,5 dias úteis, respetivamente.

O *e-mail* foi o meio mais utilizado para apresentação de sugestões e reclamações (57,2% do total), seguindo-se o Portal do INE (22,1%).

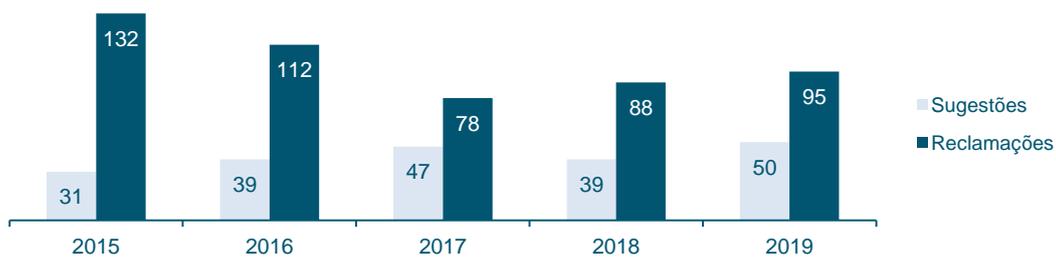


Em 2019, 56,3% das sugestões tiveram implementação imediata e todas as reclamações tiveram resolução imediata.

Quadro n.º 7 – Implementação de ações de melhoria

Implementação de ações de melhoria	N.º
Sugestões	48
Imediata	27
Curto/médio prazo	21
Reclamações	91
Imediata	91
Curto prazo	0
Total	124
Imediata	48
Curto/médio prazo	21

Gráfico n.º 46 – Sugestões e Reclamações (2015-2019)



II.2. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

II.2.1. AFETAÇÃO DE RECURSOS

A produção estatística realizada pelo INE em 2019 envolveu um custo de cerca de 31 milhões de euros (apurados segundo a metodologia definida no Anexo 8, na ótica da Contabilidade Patrimonial) e 623 trabalhadores em tempo integral.

O valor total da despesa apurado na ótica do Orçamento do Estado (tesouraria) é de 34.091.758,31 euros.

Este valor:

- Inclui a contabilização de todas as despesas que deram origem a um efetivo pagamento, incluindo a aquisição/pagamento de despesas de capital (investimentos) e o valor entregue nos cofres do Estado relativo ao IVA.
- Não inclui amortizações nem variações de provisões (aumentos/reduções); especialização de exercícios (acréscimos e diferimentos); a contabilização de despesas de qualquer natureza que não tenham dado lugar a um efetivo pagamento.

Por outro lado, para o cálculo total do custeio de atividades importa ter presente o seguinte:

- Inclui todos os custos imputados diretamente às atividades, incluindo os custos resultantes da especialização dos exercícios (acréscimos e diferimentos).
- Não inclui investimentos, amortizações e provisões.

Destas situações resulta forçosamente uma diferença entre o total apurado para o custeio das atividades e o total da execução da despesa na ótica do Orçamento do Estado (de acordo com o valor apresentado no QUAR 2019).

Treze áreas estatísticas absorveram 79,5% do total dos recursos financeiros e 62,2% dos recursos humanos afetos à produção estatística.

As áreas com dispêndios mais elevados (acima de 3 milhões de euros) foram: “Agricultura e Floresta” (88,6% associados ao Recenseamento Agrícola 2019), “Conjuntura Económica e Preços” (45,1% associados ao Índice de Preços no Consumidor e 12,8% aos Índices de Volume de Negócios, Emprego e Volume de Trabalho) e “Trabalho, Emprego e Desemprego” (84,7% associados à realização do Inquérito ao Emprego).

Gráfico n.º 47 – Custo da Atividade Estatística, em 1.000 Euros (2019)



Quadro n.º 8 – Recursos Humanos e Financeiros, por áreas de atividade, em 2019 - INE

Áreas de Atividade ^(a)	Número de Atividades	Pessoal (em número)			Custo direto das atividades (1.000 euros)	Custo total das atividades estatísticas (1.000 euros)
		Total	Técnico superior	Técnico profissional		
(1)	(2)	(3)=(4)+(5)	(4)	(5)	(6)	(7)
Áreas de atividade estatística de produção						
21 - Ficheiros de Unidades Estatísticas	4	19,8	10,9	8,9	734,13	947,04
22 - Metainformação Estatística	4	5,0	5,0	0,0	231,41	284,25
23 - Metodologias de Normalização	4	12,4	10,7	1,6	585,68	738,70
24 - Infraestruturas de Geoinformação	4	11,6	5,6	6,0	431,48	556,50
27 - Procedimentos e Práticas de Coordenação	6	5,4	5,2	0,2	259,46	320,20
29 - Estatísticas Multitemáticas	7	5,7	4,8	0,9	199,60	258,10
31 - População	18	24,0	20,0	4,1	1.287,56	1.641,02
32 - Famílias	2	1,1	1,0	0,0	77,02	98,19
34 - Trabalho, Emprego e Desemprego	9	41,8	23,3	18,5	2.451,56	3.175,81
35 - Rendimento e Condições de Vida	5	15,0	12,1	2,9	1.056,21	1.362,56
36 - Educação, Formação e Aprendizagem	2	0,7	0,7	0,0	22,73	28,98
37 - Cultura, Desporto e Lazer	8	5,4	2,5	2,9	166,10	214,33
38 - Saúde e Incapacidades	7	11,3	8,3	3,0	697,68	899,62
39 - Proteção Social	2	2,5	1,6	0,9	95,38	121,67
40 - Justiça	3	3,4	3,1	0,3	158,82	205,40
45 - Território	9	4,9	4,8	0,1	211,26	274,43
46 - Ambiente	12	8,1	5,0	3,1	289,61	375,16
50 - Contas Nacionais	20	39,0	38,4	0,7	1.656,90	2.163,22
51 - Conjuntura Económica e Preços	22	72,5	42,7	29,7	3.258,83	4.251,80
52 - Empresas	10	13,1	10,6	2,6	475,76	615,16
54 - Administrações Públicas	4	8,5	3,7	4,8	262,59	342,77
57 - Comércio Internacional de Bens	3	33,3	13,7	19,6	1.052,77	1.365,84
60 - Agricultura e Floresta	21	44,1	37,0	7,0	3.572,71	4.610,18
61 - Pescas	2	1,1	0,4	0,7	35,27	45,42
65 - Indústria e Energia	3	5,1	2,7	2,4	175,95	228,37
66 - Construção e Habitação	2	7,2	2,6	4,6	216,86	277,93
70 - Comércio Interno	2	0,8	0,7	0,2	28,29	36,77
71 - Transportes	11	8,6	3,9	4,7	274,26	356,22
72 - Comunicações	1	0,0	0,0	0,0	1,49	1,92
73 - Turismo	4	15,3	8,0	7,4	587,61	765,41
74 - Serviços Especializados	1	3,1	1,5	1,6	91,59	119,20
80 - Ciência e Tecnologia	2	2,4	1,6	0,8	91,73	119,39
81 - Sociedade da Informação	3	7,8	5,8	1,9	405,54	525,27
Outras áreas de atividade estatística						
11 - Gestão da Qualidade		2,0	1,9	0,1	111,68	112,09
12 - Comunicação Institucional		7,1	1,6	5,5	219,53	272,08
14 - Relacionamento com os Respondentes		0,2	0,0	0,2	5,38	5,38
18 - Tecnologias de Informação e Comunicação		30,7	25,0	5,7	1.433,32	1.849,73
85 - Difusão Estatística		32,1	13,9	18,2	1.160,42	1.496,99
90, 91, 92,93 - Cooperação Internacional		8,6	8,0	0,6	656,97	830,27
1 - Total das áreas de atividade estatística	217	521,2	348,4	172,8	24.731,13	31.893,37
Áreas de atividade não estatística						
10 - Planeamento		40,3	21,9	18,4	1.084,29	
16 - Recursos Humanos		28,4	20,7	7,6	683,75	
17 - Recursos Materiais e Financeiros		21,0	5,5	15,5	642,91	
Conselho Superior de Estatística (atividade 004)		5,6	3,8	1,8	218,01	
Outras ativ. gestão e admin. e custos de estrutura		6,9	4,2	2,7	4.533,29	
2 - Total das áreas de atividade não estatística		102,2	56,2	46,0	7.162,25	
3 - Total das áreas [1 + 2]		623,4	404,6	218,8	31.893,37	

^(a) Baseada na Classificação Geral de Atividades

II.2.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA – ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

No decurso de 2019, para além da preparação e execução das operações e atividades correntes regulares, executaram-se trabalhos relacionados com operações estatísticas correntes não regulares, destacando-se:

- Censos 2021 – Continuação da preparação da operação, incluindo a preparação de um Inquérito Piloto a realizar em 2020.
- Recenseamento Agrícola 2019 (RA2019) – Continuação da preparação da operação e início da recolha de dados.
- Inquérito à Fecundidade – Preparação da operação e início da recolha de dados.
- Inquérito Nacional de Saúde – Preparação da operação e início da recolha de dados.

A execução financeira do exercício em análise continuou a desenvolver-se sob medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, a adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização na execução das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística e teve de acomodar as restrições legalmente impostas sobre a dotação inicial do Orçamento do Estado (OE).

De referir ainda que toda essa execução financeira foi condicionada pelo reforço, de forma faseada, da dotação orçamental do Orçamento do Estado, por recurso à dotação provisional e pela descativação de verbas. Esta situação permitiu dar cabimento às despesas mais urgentes relacionadas com a preparação dos Censos 2021 e com o início da recolha do RA2019, mas no entanto e dadas as datas tardias em que foram disponibilizadas algumas das verbas, não foi possível garantir, até final do exercício, a sua total execução.

Em resultado do referido nos parágrafos acima e não obstante o elevado grau de execução do Plano de Atividades, o exercício encerrou com um excedente de 2.982.801 euros, sendo 1.267.992 euros na dotação do OE e 1.714.809 euros nas Receitas Próprias, devido à emissão e cobrança de guias de receita nas últimas semanas do ano. Em termos globais a execução foi a que se pode verificar no quadro seguinte:

Quadro n.º 9 – Execução Financeira (Ótica da Contabilidade Pública)

Execução Financeira (Ótica da Contabilidade Pública)	2019	2018
1. RECEITAS	37.074.559	31.193.699
O. Funcionamento (Orc. Inicial Corrigido)	33.327.880	27.662.752
Receitas Próprias (Efetivamente Cobradas e Saldos Integrados)	3.746.679	3.530.947
2. DESPESAS	34.091.758	30.062.892
Pessoal do Quadro, Requisitados e com Contrato a Prazo	25.250.227	24.034.739
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença (entrevistadores/outros)	3.144.288	2.681.918
Fornecimentos e Serviços Externos	3.039.638	2.795.382
Investimentos	2.657.604	550.853
3. SALDO ORÇAMENTAL (1-2)	2.982.801	1.130.807

II.2.2.1. EVOLUÇÃO/EXECUÇÃO DA DESPESA

Ao nível da evolução/execução da **Despesa** é de assinalar o aumento de 13,4% da despesa total, face a 2018, devido aos seguintes fatores:

a) Aumento de 5,1% das despesas com pessoal (74,1% da despesa total) face a 2018, devido aos seguintes fatores:

- Admissão de pessoal a termo certo (cerca de 200 trabalhadores) no último trimestre do ano para desempenho de diversas tarefas no âmbito do RA2019.
- Acréscimo do valor da contribuição anual para o Fundo de Pensões, dando cumprimento aos compromissos assumidos, ou seja, total cobertura de encargos relativos a serviços passados.
- Valores pagos com indemnizações e respetivos juros de mora, na sequência de processos julgados em Tribunal de Trabalho, onde o INE foi condenado nesse sentido.

b) Aumento de 17,2% das despesas com a recolha de informação (9,2% do total), devido às operações estatísticas correntes supra-anuais já identificadas, que envolveram encargos superiores aos verificados nas operações desta natureza em 2018.

c) Aumento de 8,7% dos valores relativos a “Fornecimentos e Serviços Externos” (8,9% do total), sobretudo em despesas diretamente relacionadas com os recenseamentos em curso (RA2019 e Censos2021).

d) Aumento dos valores relativos a investimentos em cerca de 382,5% face a 2018 (7,8% do total). Este aumento deve-se a investimentos relacionados com os recenseamentos em curso (RA2019 e Censos2021) e que em simultâneo concorrem para a concretização da Infraestrutura Nacional de Dados (IND).

II.2.2.2. EVOLUÇÃO/EXECUÇÃO DA RECEITA

Ao nível da evolução/execução da **Receita** verifica-se um aumento de 18,9% no montante total da receita disponível, crescimento que acompanha o ocorrido na despesa e que decorre:

a) De um aumento do valor disponível em 20,5% dos recursos financeiros provenientes do Orçamento do Estado (89,9% do total).

b) Do aumento de 6,1% no valor das Receitas Próprias (10,1% do total), provenientes de contratos com o Eurostat e da prestação de serviços essencialmente a entidades públicas, sendo de salientar o aumento do valor em 2019, face a 2018, motivado, sobretudo, pelo recebimento da subvenção firmada com o Eurostat, no âmbito Recenseamento Agrícola 2019.

Em 2019, os contratos de prestação de serviços e as subvenções financeiras com o Eurostat incidiram nas seguintes áreas: [LGAEO Obj.3/LA3.9]

- *Link Business Demography to data on Trade by Enterprise Characteristics (TEC) (2017-2019)*
- *Centre of Excellence on Seasonal Adjustment (2016-2019)*
- *Plan for EU-SILC improvements (2017-2019)*
- *Labour Force Survey 2018 ad hoc module on reconciliation between work and family life (2017-2019)*
- *Action plan for EU-SILC improvements (2017-2019)*
- *ESSnet GEOSTAT 3 - A statistical geospatial framework for sustainable development (2017-2019)*
- *Pilot Survey on Gender-based violence-2018-PT-GBV (2018-2019)*
- *Labour Force Survey 2019 ad hoc module on work organisation and working time arrangements (2018-2020)*
- *Coordination of Consumer Goods Price Surveys for Purchasing Power Parities (PPPs) - (2018-2019) + (2019-2020)*
- *Intrastat (2018-2019) + (2019-2021)*
- *ESS.VIP ESBRs – Steps towards implementing the European System of Interoperable Statistical Business Registers, European profiling + Interoperability Pilots (2018-2019)*
- *Statistics Usage of Information and Communication Technologies 2019, Enterprises-ICT Action 1 (2018-2019)*
- *Statistics Usage Information Communication Technologies 2019, Households and Individuals, ICT-Action 2 (2018-2020)*
- *ESSnet – BIG DATA (2018-2020)*
- *ESSnet Implementing Shared Services (2018-2020)*
- *Economic Globalisation and Business/Structural Business Statistics (2018-2020)*
- *PPP's data collection 2019 and 2020 (2018-2020) + (2019-2021)*
- *Road traffic – 2018 – PT-TRAFFIC (2019)*
- *Data collection on ICT usage in households and by individuals 2020 - Module 2 and Data collection on ICT usage and e-commerce in enterprises 2020 - Module 1 (2019-2020)*
- *Business and Consumer Surveys (2019-2020)*

- *Real estate: Activity 3 Commercial real estate (2019-2020)*
- *Recenseamento Agrícola 2019 (RA 2019) (2019-2020)*
- *Globalisation (2019-2020)*
- *Development and Quality Improvement of Short-Term Statistics (2019-2021)*
- *Labour Force Survey 2020 ad hoc module on accidents at work and other work-related health problems (2019-2021)*
- *Employment and Unemployment data by running a parallel data collection – 2018-PT-LFS Quality Breaks (2019-2021)*

A prática de parcerias com o Eurostat, para além dos recursos financeiros que proporcionam constituem oportunidades para aquisição de conhecimentos técnico-científicos e de boas práticas de institutos de estatística de outros Estados-membros.

II.2.3. BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social relativo à situação dos recursos humanos do INE em 31 de dezembro de 2019 foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei N.º 190/96, de 9 de outubro.

Total de trabalhadores do quadro em efetividade de funções

Em 31 de dezembro de 2019, encontravam-se em efetividade de funções 816 trabalhadores.

Ao longo do ano registaram-se os seguintes movimentos:

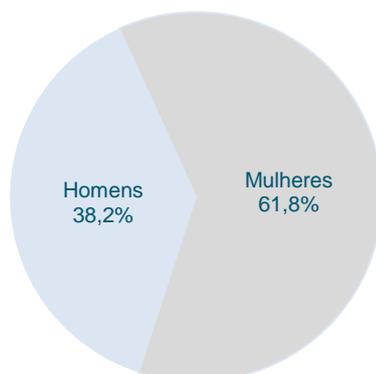
Quadro n.º 10 – Entradas e Saídas de recursos humanos

Entradas	
Procedimento concursal	222
Regresso de licença sem vencimento ou período experimental	0
Mobilidade	11
Outras situações	7
Total	240
Saídas	
Reforma/ aposentação	28
Resolução/Denúncia por iniciativa do trabalhador	2
Mobilidade	7
Outras situações	19
Total	56

Distribuição por sexo

No final de 2019, 61,8% dos trabalhadores eram mulheres e 38,2% homens.

Gráfico n.º 48 – Distribuição dos trabalhadores por sexo



Distribuição por tipo de vínculo

O número de trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 66,2% do total (90,5% em 2018), enquanto 7,0% se encontrava em Comissão de Serviço na condição de Dirigente, Superior ou Intermédio (8,9% em 2018). Os restantes trabalhadores tinham Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo.

Distribuição por carreiras

Em 2019 continuou a diminuir o número de trabalhadores na carreira de Assistentes Técnicos face a anos anteriores. O número de trabalhadores na carreira de Técnicos Superiores aumentou, em grande medida devido à admissão de pessoal no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019.

Quadro n.º 11 – Distribuição dos trabalhadores por carreira

	2018		2019	
	N.º	%	N.º	%
Dirigentes	56	8,9	57	7,0
Técnicos Superiores	339	53,6	545	66,8
Assistentes Técnicos	226	35,8	205	25,1
Assistentes Operacionais	11	1,7	9	1,1
Total	632	100,0	816	100,0

Para todas as carreiras, o número de trabalhadoras continuou a ser superior ao número de trabalhadores, registando-se a maior diferença na carreira de Técnico Superior, em que se registavam 212 trabalhadores (38,9%) e 333 trabalhadoras (61,1%). Em 2018 era de 39,5% e 60,5% respetivamente.

Gráfico n.º 49 – Distribuição dos trabalhadores por carreira e sexo



Estrutura etária

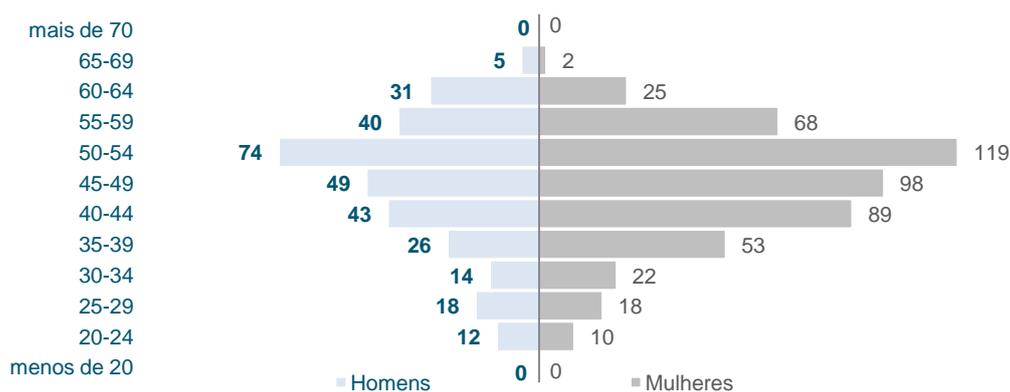
No final de 2019, o escalão etário que integrava mais trabalhadores continuava a ser o dos 50-54 anos com 193 trabalhadores (38,3% homens e 61,7% mulheres) representando 23,7% do total.

Face a 2018, regista-se um aumento dos escalões etários mais baixos, passando o número de trabalhadores com idades inferiores a 40 anos a representar 21,2% do total (11,9% em 2018).

Aumento também do número de trabalhadores com idade inferior a 35 anos, que passou de 38 (6,0%) em 2018 para 94 (11,5%) em 2019.

A média etária global era de 48,6 anos (51,4 anos em 2018).

Gráfico n.º 50 – Estrutura etária

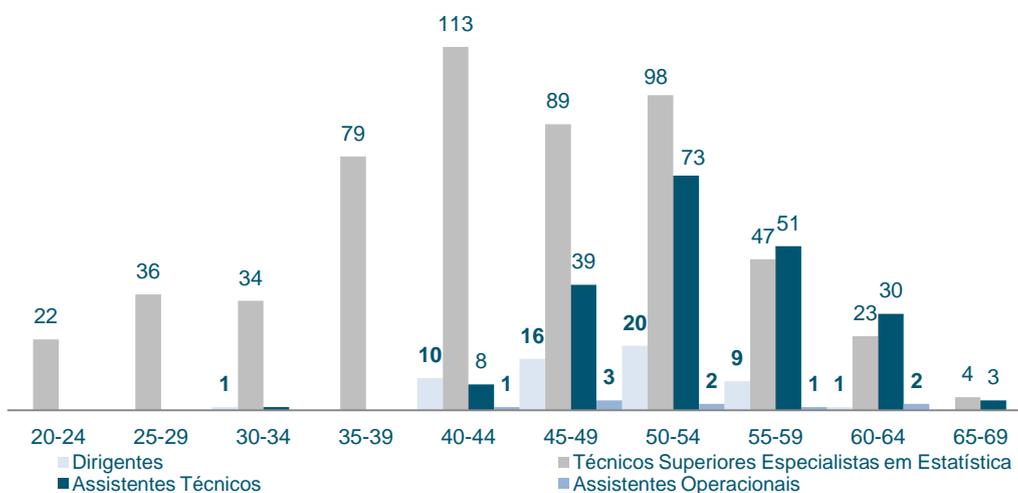


Estrutura etária por carreiras

A estrutura etária por carreiras caracterizava-se do seguinte modo:

- 63,2% dos dirigentes encontrava-se na faixa etária dos 45 aos 54 anos.
- 55,0% dos Técnicos Superiores Especialistas em Estatística tinham entre 40 e 54 anos.
- 60,5% dos Assistentes Técnicos tinha entre 50 e 59 anos e 16,1% tinham 60 ou mais anos de idade.

Gráfico n.º 51 – Estrutura etária por carreira

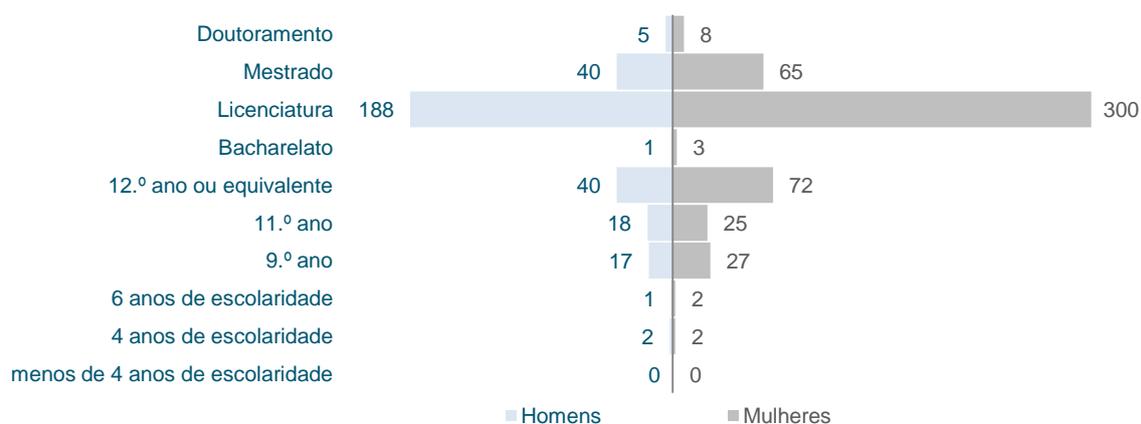


Estrutura de habilitações

Em 2019, 74,3% do total de trabalhadores tinha habilitação superior (62,8% em 2018), dos quais: 61,6% mulheres e 36,8% homens.

Do total de trabalhadores 13,7% tinha o 12.º ano ou equivalente (18,2% em 2018), 11,5% tinha habilitações inferiores ao 12.º ano de escolaridade (18,4% em 2018) e 0,9% inferiores ao 9.º ano (1,4% em 2018).

Gráfico n.º 52 – Distribuição de trabalhadores por habilitação



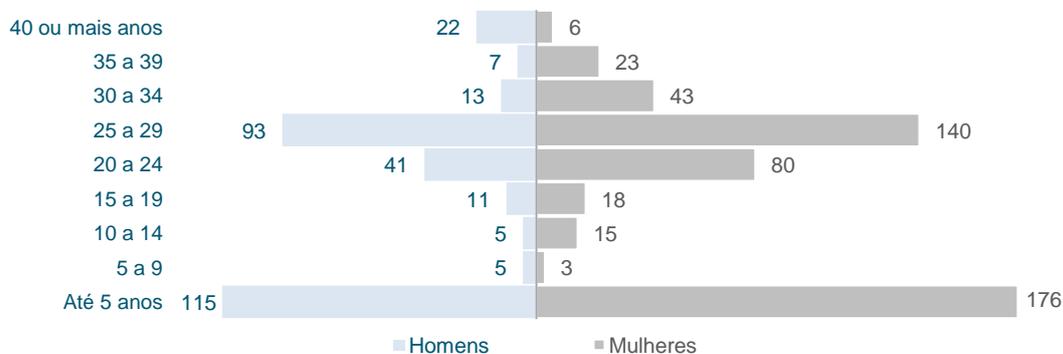
Antiguidade

Em 2019 regista-se uma maior frequência de trabalhadores no escalão de antiguidade mais baixo (Até 5 anos), abrangendo 35,7% dos trabalhadores, em virtude da contratação já referida.

O segundo escalão com expressão mais elevada é o escalão dos 25 aos 29 anos, com 28,6%.

Do total de trabalhadores, 4,4% tinham pelo menos 40 anos de antiguidade (7,1% em 2018).

Gráfico n.º 53 – Distribuição de trabalhadores por antiguidade

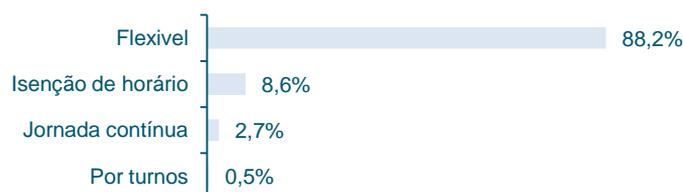


Modalidades de horários

A modalidade de horário predominante continuou a ser o horário de trabalho flexível, que abrangia cerca de 88,2% do total de trabalhadores (85,6% em 2018).

O regime de isenção de horário era praticado por 70 trabalhadores (8,6%), na maior parte dirigentes, e o número de trabalhadores em Jornada contínua passou de 15 em 2018 para 22 em 2019, dos quais 20 são mulheres.

Gráfico n.º 54 – Distribuição de trabalhadores por modalidades de horários



Absentismo

O absentismo atingiu 8.551 dias, menos 576 do que o registado em 2018.

A causa mais significativa do absentismo deveu-se a ausências por Doença (63,1%).

Gráfico n.º 55 – Causas de absentismo

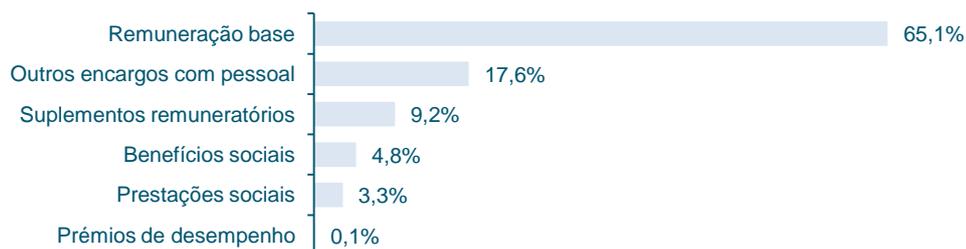


Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal atingiram cerca de 25,35 milhões de euros, 65,1% dos quais relativos à remuneração base.

Os benefícios e prestações sociais representavam respetivamente 4,8% e 3,3% do total dos encargos com pessoal.

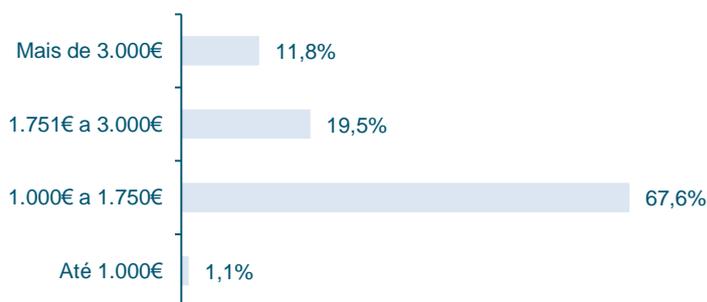
Gráfico n.º 56 – Encargos com pessoal



Estrutura remuneratória

Em dezembro de 2019, 68,7% dos trabalhadores auferiam remunerações mensais ilíquidas iguais ou inferiores a 1.750€, 19,5% entre 1.751 e 3.000€ e 11,8% acima de 3.000€.

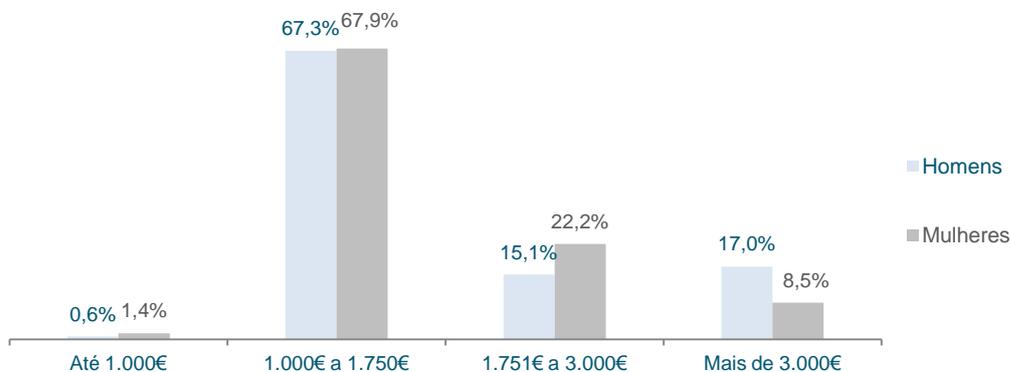
Gráfico n.º 57 – Distribuição remuneratória



A distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres não foi homogénea:

- Apresentava uma prevalência de mulheres nos escalões remuneratórios inferiores: até 1.750€ 69,2% mulheres e 67,9% homens; entre 1.751€ e 3.000€: 22,2% mulheres e 15,1% homens.
- No escalão mais elevado (>3.000€) a situação inverte-se: 17,0% homens e 8,5% mulheres.

Gráfico n.º 58 – Distribuição remuneratória



Higiene e Segurança no Trabalho

Em 2019 ocorreram 4 acidentes de trabalho *in itinere* e 5 no local de trabalho, os quais geraram 43 dias de absentismo.

No âmbito das atividades da Medicina do Trabalho, foram realizados 476 exames médicos, dos quais 24 correspondem a exames de admissão (5,0%), 212 a exames periódicos (44,5%) e 240 a exames complementares (50,4%).

A Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST) exerceu a sua ação regulamentar através da realização de 40 visitas aos locais de trabalho no âmbito da Avaliação de Riscos no Posto de Trabalho.

II.3. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

II.3.1. AÇÕES DE AVALIAÇÃO EXTERNAS E COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

- Realização de uma visita de diálogo do Eurostat a Portugal no âmbito do Regulamento relativo ao Procedimento dos Défices Excessivos (17 e 18 de janeiro). Nesta missão foram discutidos diversos aspetos técnicos das contas das Administrações Públicas, resultando como habitualmente um conjunto de recomendações, as quais foram em geral já implementadas.
- Certificação do Sistema de Gestão e Segurança de Informação de acordo com os requisitos da NP ISO/IEC 27001:2013 e certificação do IT *Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu. Este processo foi realizado no âmbito da preparação para a troca de microdados do comércio Intra-UE prevista no novo regulamento FRIBS – *Framework Regulation Integrating Business Statistics*.
- Monitorização, pelo Eurostat, do cumprimento do plano de ação de melhoria decorrente do processo de *Peer Review* sobre a implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (ver capítulo II. 1.8. Gestão da Qualidade).

II.3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Nos termos da Lei Orgânica do INE (Decreto-Lei n.º 136/2012, de 2 de julho) e dos Estatutos do INE (Portaria n.º 423/2012, de 28 de dezembro, alterada pela Portaria n.º 120/2014, de 9 de junho de 2014) — a estrutura orgânica do Instituto e o corpo dirigente do INE, em 31 de dezembro de 2019, eram os seguintes:

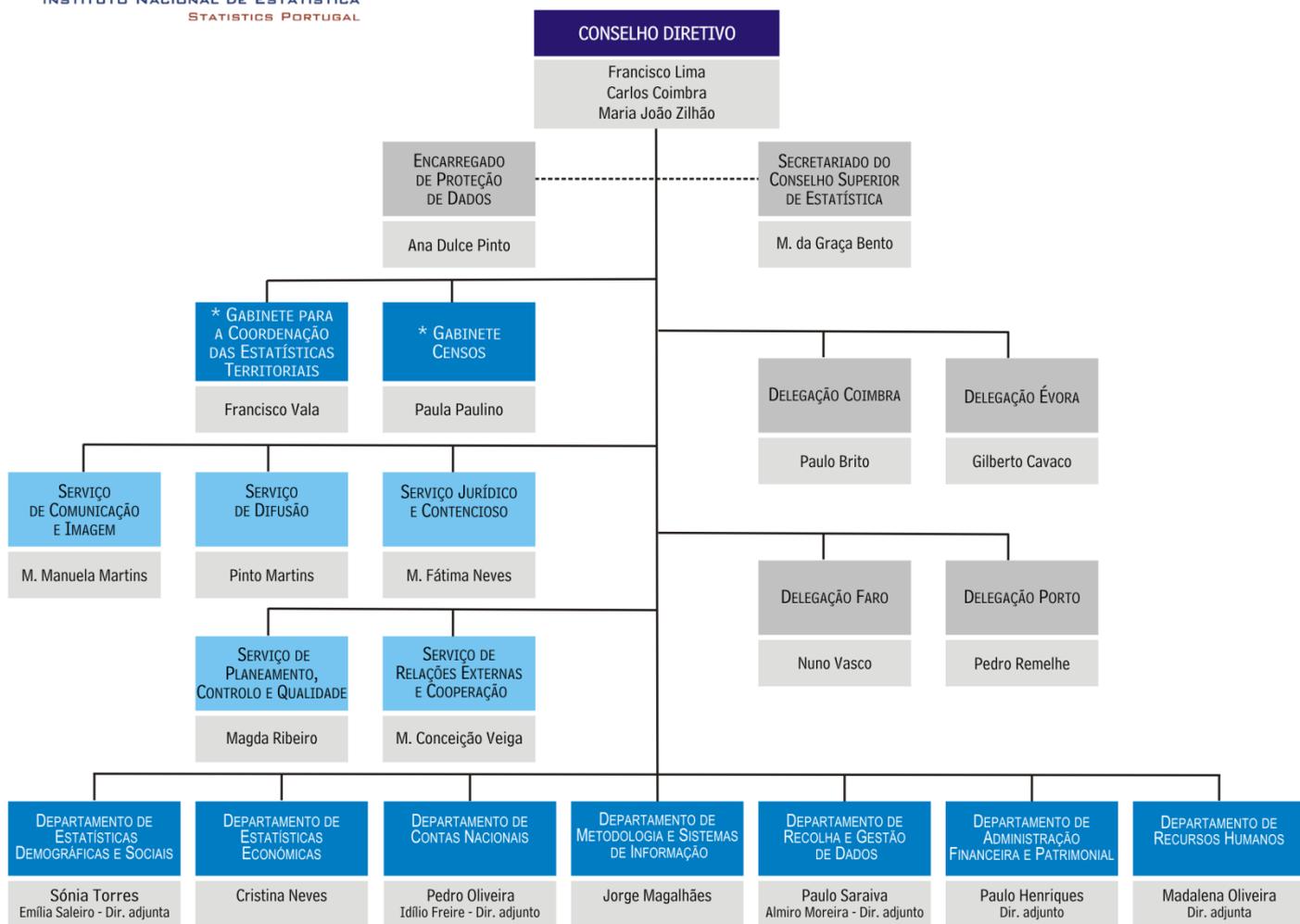
Quadro n.º 12 – Distribuição do corpo dirigente

Unidades orgânicas / Equipas de projeto		Dirigentes	
Designação	N.º máximo	N.º Dirigentes	Lugares ocupados
Conselho Diretivo	1	1 Presidente	1
		2 Vogais	2
Departamentos	7	5 Diretores	5
		5 Diretores adjuntos	5
Serviços	29	29 Diretores de serviço	26
Núcleos	14	14 Diretores de Núcleo	14
Delegações	4	4 Delegados	4
Equipas de projeto	2		

Organograma do INE - 31 de dezembro de 2019



Organograma INE 31 Dezembro 2019



* Equipa de Projeto

————— Dependência hierárquica
 - - - - - Dependência do Presidente do Conselho Diretivo do INE (Vice-presidente do CSE)

II.3.3. POLÍTICA DE FORMAÇÃO

Execução do Plano de Formação

O Plano de Formação (PF) do INE no ano de 2019 resultou do levantamento de necessidades de formação decorrentes da preparação do Plano de Atividades, tendo em vista o adequado cumprimento dos objetivos e o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores/as.

As ações são apresentadas de forma estratificada por Áreas de Estudo (CNAEF) e por Domínio, de acordo com a RCM n.º 89/2010, de 17 de novembro, e que são as seguintes: Formação para Dirigentes; Formação em Atendimento ao Público; Formação em Técnicas de Informação e Comunicação (TIC – Utilizadores e Especialistas); Formação Estatística Específica.

Tal como tem sido prática em anos anteriores, o PF esteve disponível às entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional.

Integraram também neste plano as ações no âmbito do *European Statistical Trainings Programme* (ESTP) promovido pelo Eurostat.

A taxa de execução do PF (realizado face ao previsto) foi de 86,2% em termos de ações realizadas, de 77,4% em termos de número de formandos e de 54,9% no que respeita às horas de formação. [LGAEO Obj.1/LA1.10]

Quadro n.º 13 – Taxa de execução do Plano de Formação

	2017	2018	2019
Ações de Formação	90,7%	86,7%	86,2%
Formandos	82,5%	74,2%	77,4%
Horas de Formação	90,8%	71,5%	54,9%

Formação realizada

No que diz respeito às ações de formação realizadas, destaca-se a seguinte evolução face a 2018:

- Maior número de ações de formação
- Maior número de formandos
- Menor número de horas de formação
- Maior número de participantes do INE em ações de formação
- Menor número de horas de formação por trabalhador do INE

Quadro n.º 14 – Formação realizada: ações de formação, formandos e horas de formação (n.º)

	2017	2018	2019
Número de ações de Formação	68	72	81
Número de Formandos	264	511	607
Número de Horas de Formação	4 705	9 394,5	8 596

Nas ações realizadas participaram 607 formandos, dos quais 19 da Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), 6 do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) e 7 de outras entidades externas, dos quais 32 formandos/as pertencentes a Entidades Externas.

Verifica-se que 40,0% do pessoal do INE frequentou pelo menos uma ação de formação (47,9% em 2018). Dos 57 dirigentes, 54 (94,7%) participaram em formação pelo menos uma vez, durante o ano de 2019 (80,4% em 2018).

Realizaram-se 8 596 horas de formação, correspondendo a uma taxa de execução de 54,9% (71,5% em 2018).

O número médio de formandos por ação de formação Intra foi 20 (16 em 2018) e 2 por ação Inter (3 em 2018).

As ações de formação com duração até 30 horas representaram 88,9% do total (93,1% em 2018), sendo de 30,6% nas ações internas e de 69,4% nas ações externas.

O número médio de horas de formação por formando do INE foi 14,6 e 5,5 horas no caso da DREM, SREA e elementos externos ao INE.

Em termos de horas de formação do pessoal do INE, salientam-se as áreas de estudo de Matemática e Estatística (42%), Informática (23,5%) e Ciências Empresariais (17,3%), representando 82,7% do total das horas de formação.

Do total de 81 ações de formação, 16 foram asseguradas por técnicos formadores do INE (cerca de 20% do total), abrangendo 381 formandos (62,8% do total) e correspondendo a 4 224,5 horas de formação (49,1% do total). As entidades/formadores externos foram responsáveis pela realização de 57 ações (37 em território nacional e 20 no estrangeiro).

O custo total das ações de formação realizadas em 2019 foi de 60 027,88 euros, dos quais 27 604,07 euros foram gastos em 57 ações Inter e 32 423,81 euros em 24 ações Intra.

Avaliação das Ações de Formação Realizadas por Formadores/as Internos

Em relação a cada uma das ações de formação realizadas por formadores internos foi realizado um inquérito ao nível à satisfação dos formandos, com o objetivo de melhorar o processo formativo. [LGAEO Obj.1/LA1.10]

A avaliação das ações foi realizada em 3 dimensões, abordando no seu conjunto 20 aspetos:

Quadro n.º 15 – N.º de aspetos avaliados, por dimensão

Dimensões avaliadas	N.º de aspetos avaliados
Apreciação da Ação	5
Organização/Acompanhamento da Ação	4
Desempenho dos Formadores/as	11
Total	20

Cada um dos aspetos foi avaliado com recurso a uma escala qualitativa relacionada com a avaliação do grau de satisfação, sendo constituída por 4 categorias, de acordo com o seguinte esquema de referência:

Muito Bom	Bom	Suficiente	Fraco
4	3	2	1

Em 2019, os resultados obtidos decorreram da resposta a 198 questionários, associados a 17 ações de formação, destacando-se os seguintes:

- Todos os aspetos foram valorizados de uma forma muito positiva.
- A maioria dos respondentes classificou os aspetos avaliados com “Muito bom” ou “Bom”, tendo-se obtido para o conjunto destas duas categorias uma frequência relativa que variou entre 79,2% para a duração da ação e 95,5% os dois aspetos do grupo desempenho dos formadores: capacidade de comunicação e a organização dos assuntos.
- Os aspetos mais valorizados na apreciação geral das ações foram o interesse dos temas o contributo da ação para a realização pessoal e profissional e a satisfação das expectativas (ambos com uma percentagem de respostas acima dos 90% no conjunto das categorias “Muito bom” e “Bom”).
- No âmbito do desempenho dos formadores, além do domínio dos conteúdos acima referido, realça-se também de forma muito positiva os aspetos: o domínio dos conteúdos, a adequação da linguagem, capacidade de comunicação, a capacidade de motivação dos formandos e organização dos assuntos. (todos com uma proporção de respostas acima dos 98% no conjunto das categorias “Muito bom” e “Bom”).

Gráfico n.º 59 – Distribuição da proporção de respostas por aspeto avaliado do grupo “Desempenho dos formadores”



Gráfico n.º 60 – Distribuição da proporção de respostas por aspeto avaliado do grupo “Organização da ação”

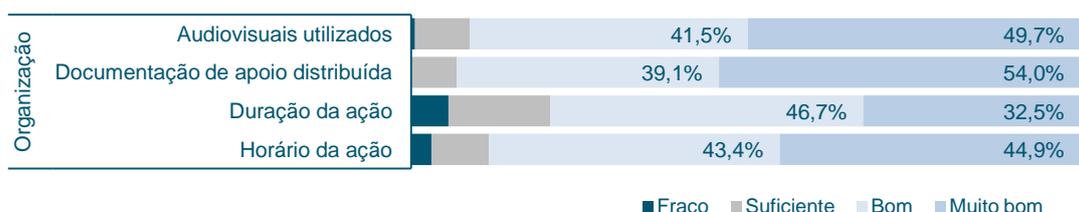


Gráfico n.º 61 – Distribuição da proporção de respostas por aspeto avaliado do grupo “Apreciação da ação”



II.3.4. PROCEDIMENTOS E CONTROLO ADMINISTRATIVO

O INE dispõe de um complexo sistema de informação de gestão que incorpora todas as vertentes da sua atividade, desde os procedimentos formais internos relativos ao planeamento, orçamento e controlo das atividades, às várias soluções informáticas de apoio à gestão desses procedimentos.

Para tal mantém em funcionamento as seguintes aplicações informáticas:

GERFIP – Aplicação de suporte à contabilidade, disponibilizada pela ESPAP, sendo a sua movimentação da responsabilidade do INE.

SIGINE – Sistema de suporte ao planeamento das operações estatísticas, numa lógica de processo, no âmbito da gestão de calendários; alimenta a elaboração do Plano de Atividades e do respetivo Relatório de Execução; Em 2018, foi integrado neste sistema o planeamento e acompanhamento dos Pedidos de Projetos Metodológicos e Informáticos.

FACTIV – (Módulo de Planeamento/Acompanhamento de Atividades) Sistema de suporte ao registo do tempo de trabalho diário de cada trabalhador/a, por atividade, numa lógica de “folha de produção”, permitindo a quantificação diária/mensal das horas trabalhadas por atividade, em conformidade com os registos verificados na WEBRH.

SIGINE – Módulo de Planeamento de RH - Sistema de suporte ao planeamento de horas previstas por atividade. Permite calcular o orçamento de custos com o pessoal por atividade e número de técnicos também por atividade.

CONTROLO ORÇAMENTAL – Sistema que permite a gestão da Contabilidade Analítica e Orçamental, de periodicidade mensal, a nível descentralizado pelas várias unidades orgânicas e, a nível centralizado, pelo departamento financeiro.

GESVEN – Sistema que serve de suporte ao processamento mensal dos vencimentos dos trabalhadores. Permite ainda dar resposta às obrigações legais associadas a encargos com o pessoal.

WEBRH – Sistema que serve de suporte ao controlo da assiduidade, férias e faltas dos trabalhadores do INE.

PADE – Sistema que serve de suporte ao planeamento e acompanhamento das deslocações ao estrangeiro.

CONTRATOS – Sistema que serve de suporte ao planeamento e acompanhamento dos contratos (subvenções e contratos de prestação de serviços com entidades internacionais);

CONTRAORDENAÇÕES – Sistema que serve para acompanhamento dos processos instaurados pelo INE junto das empresas que não respondem aos inquéritos.

ENTR – Sistema que serve de suporte à gestão dos entrevistadores.

Os procedimentos associados à gestão destas aplicações encontram-se devidamente regulamentados, por Ordens de Serviço e por Procedimentos Internos, e permitem uma atempada, completa e rigorosa informação de gestão.

Assim, no âmbito da informação contabilística:

- O INE tem a sua contabilidade organizada de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), contudo, considera-se ser de referir que em 2021 a prestação de contas relativas a 2020, com a colaboração da ESPAP, passará a estar em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SAC-AP).
- A informação contabilística é disponibilizada mensalmente, no final da 1.ª quinzena do mês seguinte a que se refere.
- Os registos contabilísticos são revistos e controlados mensalmente através de análises dos balancetes, de extratos de contas correntes e de conciliações das contas bancárias.
- As contas de terceiros são analisadas mensalmente.
- Existe Procedimento Interno sobre “Registo e controlo contabilístico de Imobilizações Corpóreas, Existências e Dividas de e a Terceiros (PI N.º A/DAFP/058/1, de 21/02/2017).
- Existe inventário permanente para todas as existências.
- São elaborados inventários físicos no final de cada exercício, cabendo ao Departamento de Administração Financeira e Patrimonial emitir as instruções para a sua realização.
- São cadastrados todos os bens do ativo imobilizado através de uma aplicação informática específica.
- Não existe órgão interno de auditoria financeira. Existem competências atribuídas no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade no âmbito do processo de auditorias internas e externas, coordenadas pelo Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade.
- Existe Regulamento do Fundo de Maneio (OS N.º O/06/2017, de 31/01/2017).
- Existe Regulamento do Fundo de Viagens e de Alojamento (FVA) (OS N.º O/25/2019, de 10/10/2019).
- A maior parte das receitas são depositadas no dia da sua cobrança, podendo, excecionalmente, transitar para o dia seguinte.
- Grandes montantes são movimentados por transferência bancária.
- Os valores em caixa são controlados aleatoriamente, numa lógica de auditoria interna, emitindo-se relatório discriminativo dos montantes existentes, por espécie.
- Existe centralização das compras; excecionalmente, as Delegações podem proceder à aquisição de bens e serviços de utilização local.
- Todas as compras são conferidas e controladas nos atos de receção.
- Toda a faturação (recebida e emitida) é sistematicamente controlada pelos órgãos intervenientes.
- Existe separação e segregação das funções de faturação, de registo e de controlo das contas correntes.
- Os bens e direitos do INE estão convenientemente salvaguardados, quer por práticas de controlo interno, quer através de seguros patrimoniais.

- A competência para a autorização da despesa está devidamente definida e formalizada, de acordo com a Deliberação n.º 167/2013 do Conselho Diretivo do INE.
- O Relatório e Contas do INE, elaborado anualmente, refere no seu ponto 8 outras informações relevantes no contexto dos procedimentos de controlo administrativo e contabilístico.

Plano de gestão de riscos

Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, dando cumprimento à recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção (em revisão).

Publicidade institucional

O INE utiliza publicidade institucional apenas aquando da realização de operações de grande relevância (exemplo: Censos da População e da Habitação). Em 2019 não se realizaram quaisquer campanhas publicitárias, tendo-se dado cumprimento ao previsto no Artigo 7.º da Lei Nº 95/2015, de 17 de agosto (reporte de informação à ERC, caso tivesse existido a realização de campanhas publicitárias, enquadráveis na legislação referida).

Gestão patrimonial

O INE deu cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor e às orientações da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, no que se refere ao Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado, reportando todas as alterações no seu património imobiliário próprio ou arrendado, através do Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE).

Recursos materiais

- Frota automóvel – deu-se cumprimento ao estabelecido pelo SGPVE/ESPAP e à demais legislação sobre esta matéria, fornecendo informação mensal (IPO, Km percorridos, conservação, reparação, e consumo de combustíveis).

Infraestrutura tecnológica

- *Upgrade* do ambiente de virtualização de infraestrutura tecnológica proporcionando um melhor desempenho e disponibilidade de recursos TIC às necessidades dos utilizadores.
- *Upgrade* do subsistema de *backups*, face à permanente evolução tecnológica dos sistemas de informação e do volume de dados a armazenar.
- *Upgrade* do licenciamento do *software* estatístico SAS exigido pelos diversos utilizadores e para adequação às mudanças realizadas na infraestrutura tecnológica.
- Renovação do parque de computadores de secretária.
- Aquisição de *software* para a exploração de dados e *reporting*.

- *Upgrade* do licenciamento do *software ESRI* para adequação às mudanças na Infraestrutura de Informação Geográfica.
- Substituição dos ecrãs dos postos de trabalho, por ecrãs de maior dimensão e qualidade.

Gestão de pessoal

- O INE deu cumprimento, nos prazos legais, ao estabelecido na legislação em vigor sobre todas as matérias de Recursos Humanos, destacando-se:
 - Cumprimento atempado às alterações estabelecidas na LOE2019 relativamente a:
 - Trabalho extraordinário.
 - Ajudas de custo, e demais abonos.
 - Processamento de vencimentos.
 - Gestão de deslocações dentro e fora do País.
 - Elaboração do Mapa de Pessoal anual.
- Realização de 50 procedimentos concursais para seleção de dirigentes intermédios e de técnicos superiores especialistas em estatística, nos termos legais.
- Carregamento e envio trimestral (via plataforma) do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), nos termos da Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro.
- Envio do Balanço Social nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.
- Gestão do Plano de Formação anual interno, o qual se encontra também disponível para as entidades com delegação de competências.

II.3.5. FIABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O desenvolvimento da produção e difusão de informação estatística mantém-se numa arquitetura tecnológica composta por complexos sistemas de tratamento e armazenamento de dados, que recorrem a modelos, especificações, normas e melhores práticas de mercado, através da implementação de soluções avançadas de Tecnologias de Informação (TI).

Esta arquitetura tecnológica tem sido desenvolvida em resposta à necessidade de uma abordagem coerente e consistente para uma gestão responsável de recursos de TI.

A arquitetura tecnológica do INE faz uso, tanto quanto possível, de tecnologias abertas e interoperáveis, com elevado nível de integração dos sistemas de informação de suporte à produção de estatísticas oficiais, com enfoque no desempenho e Segurança da Informação (Confidencialidade, Integridade e Disponibilidade).

SGSI – Sistema de Gestão de Segurança da Informação:

O artigo 6.º da Lei do Sistema Estatístico Nacional consagra o princípio do Segredo Estatístico, que consiste no dever de confidencialidade absoluta em relação aos dados individuais recolhidos no contexto das operações estatísticas, quer se refiram a pessoas singulares, quer a pessoas coletivas, visando a salvaguarda da privacidade dos cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas e garantir a confiança no Sistema Estatístico Nacional.

O INE obteve, em 2019, a Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do IT *Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu permitindo assim, receber e armazenar dados das transações intra-UE de bens transmitidas pelos outros Estados-Membros no contexto do projeto MDE (Micro-data Exchange).

Todos os mecanismos de segurança da informação existentes no INE visam a confidencialidade, integridade e/ou disponibilidade da informação, e são regulados por um corpo normativo constituído pela Política de Segurança da Informação, por políticas detalhadas, processos e procedimentos de segurança da informação.

Algumas das medidas técnicas e tecnológicas implementadas relevantes para este contexto:

- O acesso aos equipamentos informáticos (computadores, servidores, impressoras ou outros) é realizado apenas por trabalhadores devidamente autorizados.
- Os sistemas de servidores estão alojados no *Data Center* do INE, dotado de equipamentos/soluções de redundância a falhas, designadamente, fontes de energia, sistemas de videovigilância, deteção e extinção automática de incêndio, sensores de temperatura, iluminação de emergência e controlo de acessos por cartão e código.
- Os acessos ao *Data Center* são devidamente registados e monitorados.
- O armazenamento e a proteção dos dados são garantidos por equipamentos de proteção e tolerâncias a falhas instalados nos servidores, designadamente:
 - Controlo de acessos, através de utilizador e senha.

- Gestão e armazenamento de dados.
- Sistema de discos tolerante a falhas (redundância).
- Sistema de cópias de segurança (backups), com ciclos de rotação (histórico).
- Unidades de alimentação de energia independentes e ininterruptas (UPS).
- O acesso às redes e dados é feito após validação de mecanismos de autenticação e com registos de atividade (log) associados.
- A transmissão eletrónica de dados é efetuada através de um canal seguro e com os adequados mecanismos de autenticação, registando-se detalhadamente cada transmissão, sendo todos os dados recebidos objeto de certificação e registo.
- Os dados provenientes de fontes administrativas e da recolha de informação são armazenados num único repositório central, o qual obedece a todas as normas de segurança aplicadas à segurança da informação.
- A segurança da informação de natureza pessoal e/ou sensível é ainda salvaguardada através dos seguintes procedimentos:
 - Encriptação dos dados, sendo descriptados apenas para tratamento automático ou para consulta pontual nas situações em que tal for permitido.
 - Registo de todos os acessos.
 - Proibição de cópia (parcial ou integral) de dados para as estações de trabalho ou para qualquer suporte de armazenamento (por exemplo CD e DVD).
 - Realização de cópia dos dados recebidos em suporte físico (a inserir no repositório central), procedimento após o qual o referido suporte é guardado em cofre e destruído logo que adequado.
 - Destruição de suportes físicos por forma a impossibilitar o acesso à informação neles contidos.

O INE mantém, desde 2019, o com o Centro Nacional de Cibersegurança com o objetivo de estabelecer formas de cooperação entre as duas entidades para o desenvolvimento das capacidades nacionais de cibersegurança, troca de conhecimentos e aprofundamento das capacidades de cibersegurança. Operações de cibersegurança, desenvolvimento estratégico, formação e qualificação de recursos humanos, sensibilização em matéria de cibersegurança, políticas de cibersegurança, exercícios de cibersegurança, são algumas das áreas de cooperação estabelecidas no protocolo.

II.4. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO

As medidas de modernização administrativas continuam a ser implementadas de forma plurianual e progressivamente em todas as fases do processo de produção estatística, em particular através da melhoria das infraestruturas, da integração de tecnologias e métodos estatísticos mais avançadas e da simplificação de processos. O processo de modernização segue, ainda, as estratégias definidas aos níveis dos Sistemas Estatísticos Nacional e Europeu. Assim, em 2019 destaca-se a concretização das seguintes atividades neste contexto:

- Aprovação da candidatura SAMA dos fundos estruturais europeus, permitindo a continuação do desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE, com o objetivo de intensificar a utilização e integração dos dados na produção de informação estatística, recorrendo a toda a cadeia produtiva.

Ao nível da Recolha dos dados (ver capítulo II.1.4. Recolha e Gestão de Dados deste relatório)

- Continuação das iniciativas que visam a intensificação da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, através de parcerias eficazes, com o objetivo de contribuir para uma redução da carga sobre os respondentes e uma maior cobertura de temáticas estatísticas relevantes para a sociedade.
- Continuação da aplicação de multimodos de recolha junto das famílias: modo telefónico (CATI) nos inquéritos às famílias, em alternativa ao modo presencial, e continuação da estratégia para a utilização progressiva da resposta via web (CAWI).
- Melhoria contínua do Weblnq - serviço disponível na Internet orientado para a recolha de informação por via eletrónica, diminuindo o esforço exigido aos respondentes e a melhoria do relacionamento INE/respondentes e continuação da simplificação dos processos de recolha.

Ao nível da Difusão das estatísticas oficiais (ver capítulo II.1.6. Difusão de Informação, deste relatório)

- Modernização contínua do Portal do INE (www.ine.pt), enquanto canal de difusão das estatísticas oficiais, destacando-se a melhoria das funcionalidades e o aumento da abrangência de informação disponibilizada. Destaque para o serviço *online* a pedidos específicos de informação, nomeadamente com a comunidade científica.

Ao nível da Metodologia Estatística e das Tecnologias de Informação e Comunicação (ver capítulo II.1.3, Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação, deste relatório)

- Modernização e inovação, através das TIC ao nível da otimização dos processos internos no que se refere ao tratamento, armazenamento e integração da informação.
- Manutenção do Sistema de Gestão de Segurança da Informação.
- Continuação dos desenvolvimentos no campo das metodologias estatísticas e das infraestruturas de apoio ao processo estatístico.

III. QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIDADE 2019

GeADAP
 GESTÃO INTEGRADA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

SIADAP 123

ANO: 2019

MINISTÉRIO: Presidência do Conselho de Ministros

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (Decreto-Lei nº 136/2012)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
 STATISTICS PORTUGAL

Lei Orgânica do INE)

Lei Orgânica do INE)

Missão e atribuições da sua Lei Orgânica: produzir, manter, atualizar, divulgar e a divulgação da atividade estatística oficial para o conhecimento e a divulgação da atividade estatística oficial para o conhecimento de temas de produção, recursos e infraestrutura, com salvaguarda dos direitos fundamentais.

oportunidade, às necessidades de informação e da modernização da comunicação

ca oficial de qualidade, relevante para a Sociedade nacional, garantindo o armazenamento in

proprio da realidade e para o suporte de decisões, através da adoção das mais recentes iniciativas constitucionalmente consagrados, e co

ação estatística e fomentar a sua utilização e reforço das iniciativas de difusão da melhoria da notoriedade, pertinência e confiança

interinstitucional, nos planos nacional e int	
Ponderação:	
	Resultado ponderado
	Resultado dos objetivos de eficácia
Peso:	
	Resultado ponderado
	Resultado do objetivo
TAXA	

III.1. QUAR 2019

O [Quadro de Avaliação e Responsabilização do INE para 2019](#)¹⁶ (QUAR 2019), publicado no Portal do INE, foi estabelecido segundo a metodologia definida para o SIADAP 1 na Lei n.º66-B/2007, de 28 de dezembro – alterada pelas Leis n.ºs 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro – tendo como linhas orientadoras a Missão do INE, as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) 2018-2022¹⁷ e o [Plano de Atividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2019](#)¹⁸.

Relativamente a 2019, foram definidos para o INE cinco objetivos operacionais de acordo com os seguintes objetivos de **Eficácia**, **Eficiência** e **Qualidade**, devidamente alinhados com as LGAEO 2018-2022.

Quadro n.º 16 – Objetivos Operacionais e LGAEO 2018-2022

Eficácia	ponderação: 20%
Objetivo O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial. LGAEO: Objetivo 1/LA1.7.; LA1.8.; Objetivo 2/LA2.3.; LA2.4.; Objetivo 3/LA3.2.	
Eficiência	ponderação: 60%
Objetivo O2. Prosseguir a modernização dos processos de recolha de informação com recurso a métodos e Tecnologias de Comunicação e Informação mais avançadas. LGAEO 2018-2022: Objetivo 1/LA1.5.; LA1.6.; LA1.9.	
Objetivo O3. Desenvolver a Infraestrutura Nacional de Dados, prosseguindo a intensificação dos processos de apropriação de dados administrativos para fins estatísticos. LGAEO 2018-2022: Objetivo 1/LA1.2.; LA1.3.; LA1.4.; LA1.8.; LA1.9.	
Objetivo O4. Valorizar os recursos humanos em matérias de remuneração, formação e conciliação da vida profissional com a vida familiar LGAEO 2018-2022: Objetivo 1/LA1.10.	
Qualidade	ponderação: 20%
Objetivo O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade LGAEO 2018-2022: Objetivo 1/LA1.1.; Objetivo 2/LA2.1.; LA2.2.; LA2.3.; LA2.4.; LA2.5.	

¹⁶ in QUAR 2019 https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=369238708&att_display=n&att_download=y

¹⁷ in LGAEO 2018-2022 https://www.ine.pt/ine_novidades/LGAEO_2018-2022/index.html

¹⁸ in Plano de Atividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=352531704&att_display=n&att_download=y

III.1.1. OBJETIVOS OPERACIONAIS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Apresenta-se uma descrição do QUAR 2019, submetido a 10 de dezembro de 2018 e homologado pela tutela a 2 de Outubro de 2019.

Totalizaram-se cinco objetivos operacionais, um de **Eficácia**, dois de **Eficiência** e dois de **Qualidade**, tendo-se associado um conjunto de doze indicadores. De acordo com as boas práticas, mantiveram-se ainda quatro indicadores históricos, para uma análise do acompanhamento e da evolução temporal do desempenho de algumas áreas.

Quadro n.º 17 - Objetivos Operacionais – QUAR 2019

	Objetivos Operacionais	Indicador	Peso	Histórico (desde)
Eficácia ponderação 20%	O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial	Ind.1	40%	-
		Ind.2	30%	-
		Ind.3	30%	-
	1	3	100%	0
Eficiência ponderação 60%	O2. Prosseguir a modernização dos processos de recolha de informação com recurso a métodos e Tecnologias de Comunicação e Informação mais avançadas	Ind.4	50%	2016
		Ind.5	50%	-
	2	20%	1	
	O3. Desenvolver a Infraestrutura Nacional de Dados no INE, prosseguindo com a intensificação dos processos de apropriação de novas fontes para fins estatísticos.	Ind.6	60%	-
		Ind.7	40%	-
	2	30%	0	
	O4. Valorizar os recursos humanos em matérias de remuneração, formação e conciliação da vida profissional com a vida familiar	Ind.8	50%	-
		Ind.9	50%	-
2	50%			
3	6	100%	1	
Qualidade ponderação 20%	O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade	Ind.10	35%	2008
		Ind.11	30%	2008
		Ind.12	35%	2016
	1	3	100%	3

Fonte: INE-QUAR2019

III.1.1.1. OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

O Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços estabelece ainda orientações técnicas referente à identificação dos objetivos mais relevantes: “são considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos, independentemente da sua natureza (eficácia, eficiência e qualidade).” Seguindo este critério, os objetivos mais relevantes em 2019 são os objetivos O1, O3, O4 e O5.

Quadro n.º 18 - Objetivos mais relevantes – QUAR 2019

	Eficácia	Eficiência			Qualidade
Peso dos parâmetros	20%	60%			20%
Objetivos Operacionais	O1.	O2.	O3.	O4.	O5.
Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	100%	20%	30%	50%	100%
Peso de cada objetivo no total dos objetivos	20%	12%	18%	30%	20%
Objetivos mais relevantes	X		X	X	X
Σ Pesos dos objetivos mais relevantes	88,0%				

III.1.1.2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação de alguns indicadores consubstancia a elaboração e a apresentação de documentos (exemplos: relatórios, pareceres, estudos) em prazos previamente definidos. A medição do grau de concretização das metas estabelecidas para esses indicadores segue a metodologia definida pelo INE em 2008, e adotada desde então, através da qual se procede à avaliação do cumprimento do prazo estabelecido para a execução dos documentos e da qualidade do seu conteúdo (documento P/Q). Garante-se, deste modo, o cumprimento do n.º 2 do Artigo 12.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que refere: “os indicadores devem permitir a mensurabilidade dos desempenhos”. Nesse instrumento é definido, de forma tão clara quanto possível, o conceito associado à qualidade de cada documento, dando também cumprimento ao n.º 1 do Artigo 12.º da mesma Lei, que estabelece os princípios para a elaboração dos indicadores.

Assim, para a avaliação do grau de concretização de objetivos/indicadores que têm como resultado final a elaboração de documentos (exemplos: relatórios, pareceres, estudos) são considerados os seguintes critérios:

- **Qualidade** do conteúdo
- Cumprimento do **Prazo** estabelecido para a sua elaboração

A ponderação entre estes dois critérios é feita aquando da fixação dos objetivos, estando associada à especificidade dos documentos, devendo a soma dos ponderadores totalizar 100%.

Qualidade: estão definidos 7 parâmetros para a avaliação da Qualidade de um documento, podendo definir-se outros, sempre que a especificidade/natureza da temática o exigir. A ponderação a atribuir a cada parâmetro é definida pelo avaliador, aquando da definição do objetivo/indicador, em função da sua pertinência face ao documento em avaliação. Os ponderadores totalizam, naturalmente, 100%.

Quadro n.º 19 - Parâmetros para avaliação da qualidade

Parâmetros para avaliação da qualidade	Ponderação	Não atingido (valor 1)	Atingido (valor 3)	Superado (valor 5)
1) Cumprimento do objetivo proposto				
2) Organização/estrutura do documento				
3) Caráter sintético do documento				
4) Objetividade e clareza do documento				
5) Fundamentação e rigor técnico das opções propostas/tomadas				
6) Exequibilidade/utilidade das propostas ou Plausibilidade dos resultados obtidos				
7) Caráter inovador				
Outros (a definir pelo avaliador em função da temática)				

No contexto do SIADAP, cada parâmetro é pontuado de acordo com a seguinte escala:

Não atingido - valor 1; Atingido - valor 3; Superado - valor 5.

A avaliação final da **Qualidade** do documento é a média ponderada das avaliações atribuídas em cada parâmetro.

Prazo: a avaliação do critério Prazo – que integra o indicador de métrica de um objetivo que se consubstancia na execução de um documento – tem em consideração a data de conclusão do documento (meta).

A meta pode ser estabelecida em termos de intervalo (e não apenas em termos de data fixa), aquando da definição do objetivo. Em regra, esse intervalo deve ter uma amplitude que não pode exceder 20% do tempo de execução do documento.

No contexto do SIADAP, o prazo é pontuado de acordo com a seguinte escala:

Não atingido - valor 1; Atingido - valor 3; Superado - valor 5.

Como **exemplo**: a conclusão do documento, a entregar na data **X**, tem a seguinte avaliação no critério Prazo, de acordo com a data em que é efetuada a entrega do documento, como se ilustra no seguinte quadro:

Quadro n.º 20 - Avaliação do critério Prazo

		dias	x-5	x-4	x-3	x-2	x-1	X	x+1	x+2	x+3	x+4	x+5	x+6	x+6
Avaliação do Prazo	Antecipação	Cumprimento													Atraso
	Superado valor 5	Atingido valor 3													Não Atingido valor 1

Amplitude do intervalo para a entrega do documento ≤ 11 dias úteis.

Intervalo (x-5 dias úteis; x+5 dias úteis).

Avaliação do cumprimento do critério Prazo:

- ✓ A entrega ocorre após x+5 dias úteis – não atingido - valor 1;
- ✓ A entrega ocorre entre x-5 e x+5 dias úteis – atingido - valor 3;
- ✓ A entrega ocorre antes de x-5 dias úteis – superado - valor 5.

Resultado final: a avaliação final do grau de cumprimento de um indicador que se consubstancia na execução de um documento resulta, assim, da média ponderada dos critérios “Qualidade” e “Prazo”, nos seguintes termos:

$$\text{Resultado final do indicador} = p1 \cdot \text{Qualidade} + p2 \cdot \text{Prazo}$$

Os ponderadores p1 e p2 são definidos pelo avaliador, em função da especificidade/natureza da temática em causa.

A avaliação final assume, assim, os seguintes valores:

	Não atingido (valor final=1)	Atingido (valor final=3)	Superado (valor final=5)
Resultado final do indicador	$\leq 1,999$	$\geq 2,000$ a $3,999 \leq$	$\geq 4,000$

Escalões definidos de acordo com o artigo 37.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

III.1.2. MÉTODO DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

III.1.2.1. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

Taxa de Realização

De acordo com o Documento Técnico n.º 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços, a partir do QUAR 2013 o desempenho associado a um indicador é obtido com base na seguinte fórmula:

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| \cdot (25/|\text{Valor Crítico} - \text{M}|)$ onde M=Meta do indicador.

No caso de a meta ser um intervalo de valores estabeleceu-se que

$M = (\text{amplitude do intervalo definido para a meta})/2$

A Taxa de realização de um resultado contido na Meta é igual a 100%, significando que o indicador foi atingido.

Por convenção a Taxa de realização do Valor Crítico (Vc) é igual a 125%.

Adaptado do “Documento Técnico n.º 1/2010” do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços

Determinação dos Valores críticos (Vc)

Ainda conforme o referido documento, “o Vc deverá corresponder a um resultado almejado pelo serviço e que normalmente está associado a um *benchmark* (referencial de excelência, em termos nacionais e/ou internacionais, na área/setor de atuação do serviço para o qual se pretende convergir ou até mesmo superar). Se este valor crítico for alcançado ou mesmo ultrapassado, na conjuntura perspectivada e com os meios planeados, significa que o serviço alcançou um resultado considerado excelente. Caso seja difícil encontrar um *benchmark*, este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar, tendo em conta o comportamento histórico do indicador. Em qualquer dos casos, para garantir a credibilidade do QUAR, este valor carece de especial validação por parte dos GPEARI¹⁹”.

No caso do INE, a maior parte dos valores críticos foram definidos tendo em conta o valor almejado pelo INE para um desempenho de excelência.

III.1.2.2. AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Classificação Qualitativa

A classificação qualitativa foi estabelecida de acordo com os seguintes critérios:

	Não atingido	Atingido	Superado
Classificação qualitativa	Taxa de execução inferior a 100%	Taxa de execução igual a 100%	Taxa de execução superior a 100%.

Nota: De acordo com o Documento Técnico n.º 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços, “se o valor crítico for alcançado ou mesmo ultrapassado, na conjuntura perspectivada e com os meios planeados, significa que o serviço alcançou um resultado excelente”.

¹⁹ Gabinetes de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais dos Ministérios.

III.2. DISPONIBILIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO QUAR 2019

Nos termos da alínea d) do artigo 8 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que prevê a monitorização e a eventual revisão dos objetivos do Serviço (revisão intercalar), o INE efetuou uma avaliação intercalar em julho de 2019, não tendo proposto qualquer alteração face à versão submetida em dezembro de 2018.

III.2.1. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERCALAR DO QUAR 2019

III.2.1.1. OBJETIVOS DE EFICÁCIA

Eficácia **Ponderação: 20%**

Quadro n.º 21 - Objetivo 1 e indicadores | Eficácia (resultado intercalar)

O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial								Peso: 100%	
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão	
Ind.1 Avaliação da concretização do programa previsto para 2019 no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	n.a. (2.º sem.)	sem revisão	
Ind.2 Avaliação da compilação e divulgação da nova base de Contas Nacionais (tendo 2016 como ano de referência), com informação retropolada desde 1995	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	n.a. (2.º sem.)	sem revisão	
Ind.3 Avaliação dos resultados da Conta Satélite da Economia Social 2016	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	n.a. (2.º sem.)	sem revisão	

Nota: Ind.1, Ind. 2 e Ind.3: Apresentam resultados

III.2.1.2. OBJETIVOS DE EFICIÊNCIA

Objetivos de Eficiência

Eficiência	Ponderação: 60%
-------------------	------------------------

Quadro n.º 22 - Objetivo 2 e indicadores | Eficiência (resultado intercalar)

O2. Prosseguir a modernização dos processos de recolha de informação com recurso a métodos e Tecnologias de Comunicação e Informação mais avançadas								Peso: 20%	
INDICADORES	2017	2018*	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão	
Ind.4 Porcentagem de variáveis objeto de codificação automática	58,5%	55,1%	55,0%	5 p.p.	70%	50%	56,1%	sem revisão	
Ind.5 Grau de concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2019	n.a.	n.a.	100%	0	125%	50%	40,0%	sem revisão	

* Valores disponíveis à data de novembro 2018

Nota:

Ind. 4: Resultado em linha com o esperado. $[(n.º \text{ de variáveis objeto de codificação automática (38.423)} / n.º \text{ total de variáveis (68.467)}) * 100 = 56,1\%]$; Fontes de verificação: GPIE, BO/BIS, R.

Ind. 5: Concretização da 1.ª e 2.ª etapas das 5 previstas correspondendo ao Planeamento do Inquérito Piloto 2020 e à análise da proposta de conteúdo base a observar nos questionários dos Recenseamentos à Habitação e População 2021, respetivamente.

Quadro n.º 23 - Objetivo 3 e indicadores | Eficiência (resultado intercalar)

O3. Desenvolver a Infraestrutura Nacional de Dados no INE, prosseguindo com a intensificação dos processos de apropriação de novas fontes para fins estatísticos								Peso: 30%	
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão	
Ind.6 Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2019	n.a.	n.a.	100%	0	125%	60%	87,5%	sem revisão	
Ind.7 Avaliação dos resultados das Estatísticas de Rendidas da Habitação a nível local, produzidos com base em informação administrativa	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	1.ª ocorrência: 27/mar/19 2.ª ocorrência: n.a. (3/out/19)	sem revisão	

Nota:

Ind. 6: Foram integradas 7 bases de dados: Base de dados da Segurança Social relativa às qualificações ativas (Segurança Social/Instituto de Informática); Base de dados relativa à Proteção Social dos trabalhadores da Administração Pública (Caixa Geral de Aposentações); Base de dados com informação sobre os cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional - continente (Instituto do Emprego e Formação Profissional; Base de dados sobre os cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional – Região Autónoma da Madeira (Instituto do Emprego da Região Autónoma da Madeira) e Base de dados com informação sobre os alunos matriculados no sistema de ensino – Região Autónoma da Madeira (Secretaria Regional de Educação); Base de dados da Autoridade Tributária (AT) relativa aos Quadros de pessoal; Base de dados da AT relativa ao Cadastro de contribuintes).

Ind. 7:

1.ª Ocorrência: [27 de março de 2019] com a publicação do Destaque:

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=349102531&DESTAQUESmodo=2

2.ª Ocorrência: prevista a divulgação de destaque em 3 de outubro de 2019, de acordo com o planeado.

Quadro n.º 24 - Objetivo 4 e indicadores | Eficiência (resultado intercalar)

O4. Valorizar os recursos humanos em matérias de remuneração, formação e conciliação da vida profissional com a vida familiar								Peso: 50%	
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão	
Ind.8 Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória (alterações obrigatórias) no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho	n.a.	n.a.	92,5%	2,5 p.p.	99,00%	60%	97,8%	sem revisão	
Ind.9 Revisão dos normativos internos em vigor sobre medidas que promovam a conciliação da vida profissional com a familiar	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	n.a	sem revisão	

Nota:

Ind. 8 e 9: indicadores estabelecidos no âmbito da Lei n.º71/2018, 31 de dezembro, Orçamento do Estado para 2019 (artigos 16.º e 25.º).

Ind. 8: Até 30/06/2019 foram processadas 97,8% das valorizações remuneratórias.

Ind. 9: Não se aplica no 1.º semestre, apresentação de resultados no 2.º semestre, de acordo com planeado.

III.2.1.3. OBJETIVOS DE QUALIDADE

Objetivos de Qualidade

Qualidade	Ponderação: 20%
------------------	------------------------

Quadro n.º 25 - Objetivo 5 e indicadores | Qualidade (resultado intercalar)

O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade								Peso: 100%	
INDICADORES	2017	2018*	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão	
Ind.10 Porcentagem das operações estatísticas programadas para 2019, cuja informação é divulgada sem atraso	97,9%	98,8%	98,0%	0,5 p.p.	99,0%	35%	99,7%	sem revisão	
Ind.11 Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)	0,50 d.u.	0,498 d.u.	0,60 d.u.	0,1 d.u.	0,45 d.u.	30%	0,543	sem revisão	
Ind.12 Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	11	15	15	2	19	35%	2	sem revisão	

* Valores disponíveis à data de novembro 2018

Nota:

Ind. 10: No 1.º semestre de 2019 (1.º semestre = 338 ocorrências previstas), 99,7% de ocorrências disponibilizadas na data prevista. A única ocorrência (Estatísticas da horticultura) que não foi disponibilizada na data prevista foi, no entanto, disponibilizada logo no mês seguinte ao previsto, com 26 dias de atraso, por motivos de atraso na recolha de dados.

Ind. 11: [Tempo médio (95% dos pedidos) = (dias uteis total (911,355) / n.º de pedidos (1.677))= 0,543 d.u]. Fonte de verificação: Fonte de verificação: Apuramento intercalar do tempo médio de resposta_2019 (jan-jun).xlsx

Ind. 12: No primeiro semestre foram disponibilizados 2 relatórios de retorno (“Enquadramento macroeconómico” – abril e junho 2019). Resultado em linha com o previsto, uma vez que a maioria dos relatórios se realiza no último trimestre do ano.

III.3. AUTOAVALIAÇÃO

III.3.1. DESEMPENHO ALCANÇADO

A autoavaliação — que evidencia o desempenho alcançado em 2019, dando cumprimento ao estabelecido nos Artigos 14.º e 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) — está organizada de acordo com os seguintes pontos:

- resultados por objetivo e por indicador, de acordo com a matriz base do QUAR, apresentando-se ainda uma análise sumária dos resultados obtidos.
- proposta de menção e respetiva fundamentação.

Em anexo, apresenta-se um maior detalhe dos resultados alcançados para cada um dos indicadores (Ficha de Indicador).

Resultados dos Objetivos/Indicadores de Eficácia

O resultado global do objetivo de eficácia foi de 126,399%, correspondendo a uma classificação de superado. Foram igualmente superados todos os indicadores que fazem parte deste objetivo. Neste objetivo, sobre o alargamento da oferta informação, destacam-se os seguintes aspetos:

- A concretização das ações do programa do Recenseamento Agrícola 2019 (indicador 1|objetivo 1) ao nível técnico e operacional, salientando-se que se trata de uma operação estatística de grande dimensão e que envolve uma complexa estrutura organizativa. Em 2019 iniciou-se a fase de recolha no campo que se prolonga por 2020 e todas as tarefas que a precedem. Destacam-se as seguintes: do material de campo de suporte aos entrevistadores e cadeia de recolha, a preparação das aplicações informáticas de captura de coordenadas geográficas para localização das explorações agrícolas, elaboração de regras de validação, o recrutamento e seleção de mais de 1000 entrevistadores e o lançamento de procedimentos e seleção de 238 técnicos superiores para integrarem a cadeia de recolha, realização de ações de formação para toda a cadeia de recolha e de sessões informativas para mais de 1000 entrevistadores.
- Compilação e divulgação, no calendário previsto, das Contas Nacionais anuais finais para 2017 e provisórias para 2018, tendo como referência a base 2016 (indicador 2|objetivo1), que substituiu a anterior base 2011, iniciando-se uma nova série com dados retrospectivos desde 1995.
- Divulgação dos resultados da terceira edição da Conta Satélite da Economia Social (indicador 3|objetivo 1), relativa ao ano 2016, disponibilizando-se informação estatística mais atualizada para uma avaliação exaustiva da dimensão económica e das principais características da Economia Social (ES) em Portugal.

Quadro n.º 26 – Objetivos e indicadores | Eficácia (resultado final)

Eficácia	Ponderação: 20%
	Resultado ponderado 25,280%
	Resultado dos objetivos de eficácia 126,399%

O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial	Peso: 100%
	Resultado ponderado 126,399%
	Resultado do objetivo 126,399%

INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.1 Avaliação da concretização do programa previsto para 2019 no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	4,440	128,798%	Superou
Ind.2 Avaliação da compilação e divulgação da nova base de Contas Nacionais (tendo 2016 como ano de referência), com informação retropolada desde 1995	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,280	125,600%	Superou
Ind.3 Avaliação dos resultados da Conta Satélite da Economia Social 2016	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,200	124,000%	Superou

Resultado dos objetivos de eficácia 126,399%

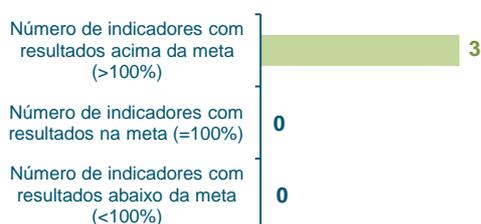
Gráfico n.º 62 - Taxa de realização por indicador de eficácia



Gráfico n.º 63 - Resultado dos objetivos de eficácia, tendo em conta o peso definido para cada indicador



Gráfico n.º 64 - Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



Resultados dos Objetivos/Indicadores de Eficiência

O desempenho alcançado para o conjunto dos objetivos de eficiência (objetivos 2, 3 e 4) foi de 116,659%, correspondendo a uma classificação de superado, decorrente da superação de cada um dos objetivos que compõem este grupo.

Estes objetivos incluíram um total de seis indicadores (dois indicadores em cada um dos três objetivos), tendo quatro deles sido superados, nos restantes dois indicadores a meta foi atingida. Destacam-se os seguintes resultados:

- No objetivo relacionado com a modernização da recolha de informação, foi superado o indicador relativo à codificação automática de variáveis (indicador 4|objetivo 2), tendo-se codificado 53 103 variáveis num total de 93 418 variáveis, processo utilizado no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR), no Inquérito à Utilização das TIC nas Famílias (IUTICF), no Inquérito à Deslocação de Residentes (IDR), no Inquérito à Fecundidade (IFEC) e Inquérito Nacional de Saúde (INS).

Foi cumprido o indicador relativo à concretização do plano de implementação dos Censos 2021 (indicador 5| objetivo 2), tendo sido realizadas as cinco etapas previstas em 2019, nomeadamente: i) Planeamento do Inquérito Piloto 2020; ii) Preparação dos suportes de recolha (questionários de edifício, alojamento, família e indivíduo) e especificação das regras de validação para o Inquérito Piloto; iii) Definição da metodologia para o recenseamento dos alojamentos coletivos e recenseamentos especiais; iv) Preparação do programa de controlo e avaliação da qualidade; e v) Preparação e teste das aplicações de recolha do e-Censos.

- No objetivo relacionado com o desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados no INE foram superados todos os indicadores associados, nomeadamente: i) superado o indicador relativo ao plano de implementação previsto para 2019, salientando-se a integração de 11 bases de dados de fontes administrativas para a construção da Base de População Residente 2018 (indicador 6| objetivo 3); e ii) superado o indicador relativo às Estatísticas de Rendidas da Habitação a nível local (indicador 7| objetivo 3), produzidos com base em informação administrativa, considerando-se um contributo relevante para o desenvolvimento e valorização da Infraestrutura Nacional de Dados e constituindo um exemplo de um modelo de produção estatística mais versátil através de integração de dados administrativos, com um impacto relevante, em termos de informação estatística, no âmbito de medidas de política sobre habitação acessível.
- De acordo com o artigo 16.º da Lei n.º 71/2018, 31 de dezembro, Orçamento do Estado para 2019, foram incluídos dois indicadores associados à valorização dos recursos humanos em matéria de remuneração, formação e conciliação da vida profissional com a vida familiar, tendo sido superado o indicador relativo à proporção de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória (alterações obrigatórias) no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho (indicador 8| objetivo 4).

Quadro n.º 27 – Objetivos e indicadores | Eficiência (resultado final)

Eficiência		Ponderação: 60%								
		Resultado ponderado							69,995%	
		Resultado dos objetivos de eficiência							116,659%	
O2. Prosseguir a modernização dos processos de recolha de informação com recurso a métodos e Tecnologias de Comunicação e Informação mais avançadas		Peso: 20%								
		Resultado ponderado							20,308%	
		Resultado do objetivo							101,538%	
INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.4	Percentagem de variáveis objeto de codificação automática	58,5%	55,10%	55,00%	5 p.p.	70,00%	50%	56,845%	103,075%	Superou
Ind.5	Grau de concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2019	n.a.	n.a.	100%	0	125,00%	50%	100%	100%	Atingiu

* Valores disponíveis à data de novembro 2018

O3. Desenvolver a Infraestrutura Nacional de Dados no INE, prosseguindo com a intensificação dos processos de apropriação de novas fontes para fins estatísticos								Peso: 30%			
								Resultado ponderado	40,206%		
								Resultado do objetivo	134,019%		
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Ind.6	Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2019		n.a.	n.a.	100,00%	0	125,00%	60%	137,500%	137,500%	Superou
Ind.7	Avaliação dos resultados das Estatísticas de Rendimentos da Habitação a nível local, produzidos com base em informação administrativa		n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	4,440	128,798%	Superou
O4. Valorizar os recursos humanos em matérias de remuneração, formação e conciliação da vida profissional com a vida familiar								Peso: 50%			
								Resultado ponderado	56,146%		
								Resultado do objetivo	112,291%		
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Ind.8	Porcentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória (alterações obrigatórias) no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho		n.a.	n.a.	92,5%	2,5 p.p.	99,00%	60%	97,826%	120,485%	Superou
Ind.9	Revisão dos normativos internos em vigor sobre medidas que promovam a conciliação da vida profissional com a familiar		n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	3,000	100%	Atingiu

Gráfico n.º 65 - Taxa de realização por indicador de eficiência

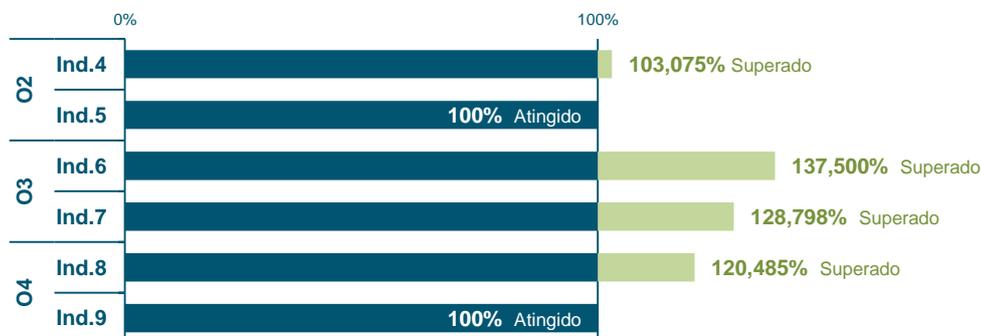


Gráfico n.º 66 - Resultado dos objetivos de eficiência, tendo em conta o peso definido para cada indicador



Gráfico n.º 67 - Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



Resultados dos Objetivos/Indicadores de Qualidade

O objetivo de qualidade foi atingido, tendo cada um dos três indicadores associados obtido um resultado de 100%, destacando-se:

- o cumprimento da meta estabelecida relativamente à realização das operações estatísticas divulgadas sem atraso.
- o cumprimento do tempo médio de resposta a pedidos e esclarecimentos de informação estatística, com um resultado dentro da meta estabelecida, sendo este um aspeto valorizado positivamente pelos utilizadores de informação de forma continuada.
- a elaboração de 16 relatórios de Retorno de Informação Personalizada (resultado atingido) no âmbito dos inquéritos às empresas e instituições, visando contribuir para a sensibilização da importância das suas respostas no contexto da produção estatística, correspondendo ao envio de 75368 relatórios diferentes.

Quadro n.º 28 – Objetivos e indicadores | Qualidade (resultado final)

Qualidade		Ponderação: 20%								
		Resultado ponderado							20%	
		Resultado dos objetivos de qualidade							100%	
O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade		Peso: 100%								
		Resultado ponderado							100%	
		Resultado do objetivo							100%	
INDICADORES	2017	2018'	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind.10	97,9%	98,8%	98,00%	0,5 p.p.	99,00%	35%	98,352%	100%	Atingiu	
Ind.11	0,50 d.u.	0,498	0,60 d.u.	0,1 d.u.	0,45 d.u.	30%	0,578	100%	Atingiu	
Ind.12	11	15	15	2	19	35%	16	100%	Atingiu	

* Valores disponíveis à data de novembro 2018

Resultado dos objetivos de qualidade	100%
---	-------------

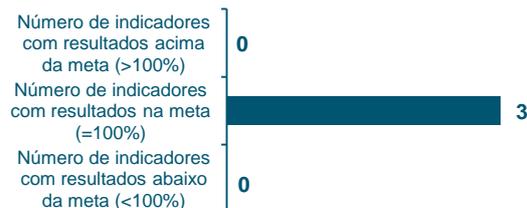
Gráfico n.º 68 - Taxa de realização por indicador de qualidade



Gráfico n.º 69 - Resultado dos objetivos de qualidade, tendo em conta o peso definido para cada indicador

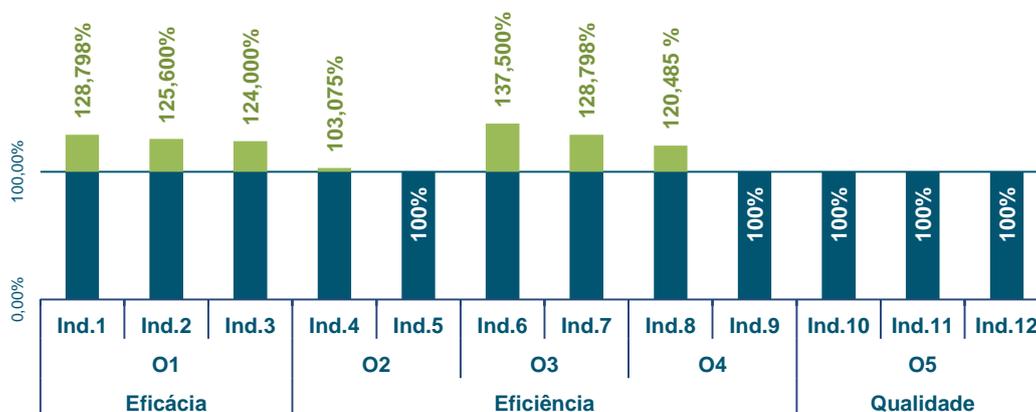


Gráfico n.º 70 - Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



Objetivos e indicadores

Gráfico n.º 71 - Taxa de realização por indicador (Eficácia, Eficiência e Qualidade)



A percentagem de indicadores com taxa de realização superior a 125%, ou seja, com um resultado superior ao valor crítico foi de 33,3%.

Resultados dos Meios Disponíveis (Recursos Humanos e Financeiros)

Recursos Humanos

Os recursos humanos efetivamente utilizados apresentaram um desvio global de -11,6% face ao planeado.

Quadro n.º 29 – Afetação de Recursos humanos em pontos (resumo)

Designação	Pontuação	Planeados	Realizados	Desvio
Dirigente - Direção superior	20	60	60	0,0%
Dirigente - Direção intermédia	16	912	864	-5,3%
Técnico superior	12	7 560	6 540	-13,5%
Assistente técnico	8	1 768	1 640	-7,2%
Assistente operacional	5	55	45	-18,2%
Total	-	10 355	9 149	-11,6%

Quadro n.º 30 – Afetação de Recursos humanos (detalhado)

Recursos Humanos 2019	Pontuação	Planeado		Executado		Desvio (pontos)
		Número	Pontos	Número	Pontos	
DIRIGENTES SUPERIORES	20	3	60	3	60	0,0%
Presidente		1		1	20	
Vogal		2		2	40	
DIRIGENTES INTERMÉDIOS	16	57	912	54	864	-5,3%
Diretor		5		5	80	
Diretor adjunto		5		5	80	
Diretor de serviço		29		26	416	
Delegado		4		4	64	
Diretor de núcleo		14		14	224	
TRABALHADORES		862		759		
Coordenador de projeto	12	2	24	2	24	0,0%
Técnico superior (*)	12	628	7 536	543	6516	-13,5%
Assistente técnico	8	221	1 768	205	1640	-7,2%
Assistente operacional	5	11	55	9	45	-18,2%
Total de colaboradores		922	10 355	816	9 149	-11,6%

Nota: 922 trabalhadores (técnicos superiores especialistas em estatística, assistentes técnicos e assistentes operacionais); inclui 243 técnicos superiores a contratar a prazo para as operações censitárias (RA 2019 e Censos 2021) contemplado no mapa de pessoal.

Gráfico n.º 72 - Distribuição dos trabalhadores por categoria profissional em pontos (planeados e afetos)

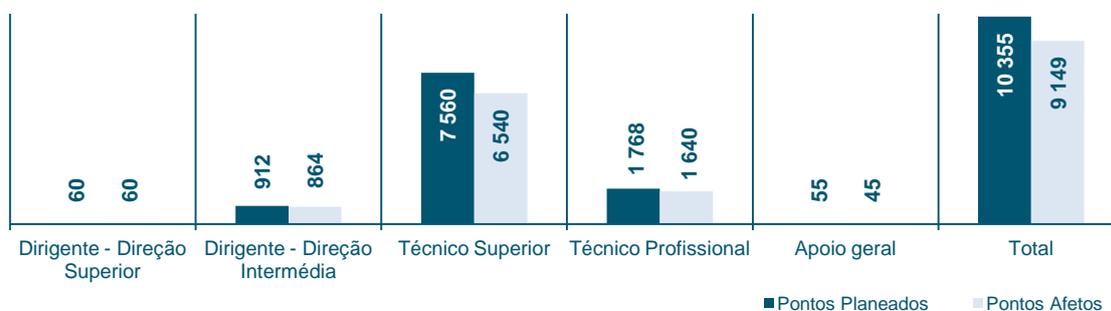
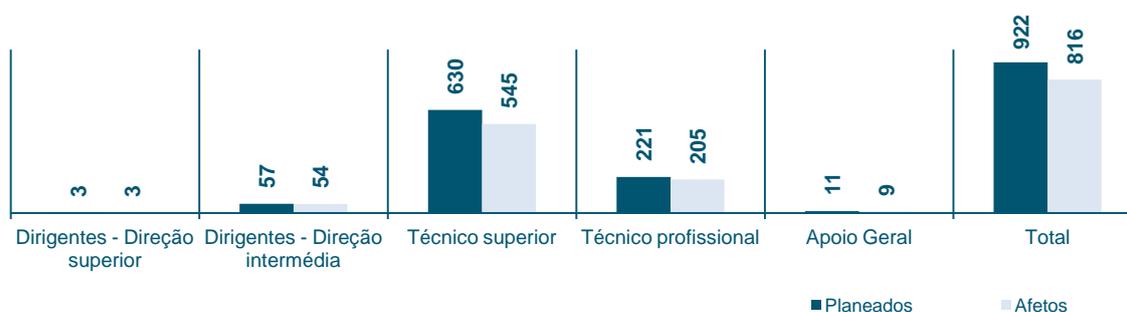


Gráfico n.º 73 - Distribuição dos trabalhadores por categoria profissional em número (planeados e afetos)



Recursos Financeiros

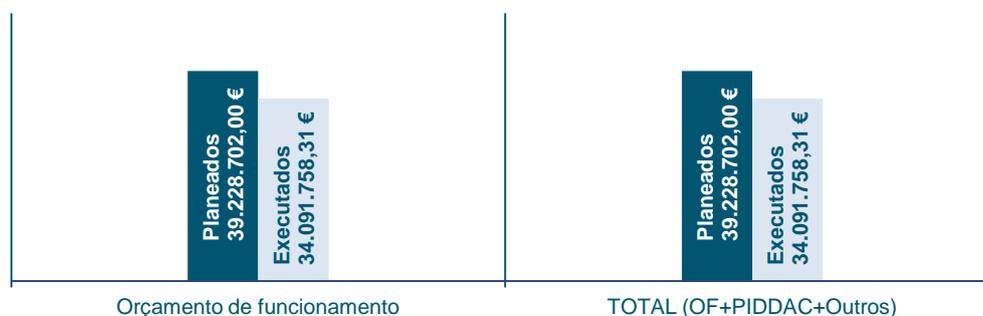
Quadro n.º 31 – Recursos financeiros

Designação	Planeados	Executados	Desvio
Orçamento de funcionamento	39.228.702,00	34.091.758,31	-5.136.943,69
Despesas c/Pessoal	30.568.715,00	28.394.515,61	-2.174.199,39
Aquisições de Bens e Serviços	5.119.817,00	2.949.467,10	-2.170.349,90
Outras despesas correntes	192.500,00	90.171,33	-102.328,67
Despesas Restantes	3.347.670,00	2.657.604,27	-690.065,73
PIDDAC	0,00	0,00	0,00
Outros valores	0,00	0,00	0,00
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	39.228.702,00	34.091.758,31	-5.136.943,69

Nota: Recursos financeiros planeados: correspondia a 39,229 milhões de euros (29,145 milhões de euros do OE 2019 atribuídos e 3,4 milhões de euros de Receitas Próprias e Fundos Europeus; 6,6 milhões de euros a reforçar a dotação atribuída, no início de 2019, para os projetos Recenseamento Agrícola 2019, Censos 2021 e Infraestrutura Nacional de Dados)

Recursos Financeiros

Gráfico n.º 74 - Orçamento de funcionamento, PIDDAC e outros valores²⁰ (planeado e executado)



²⁰ Não foram planeados, nem executados valores de PIDDAC e outros valores.

III.3.1.1. RESULTADOS GLOBAIS

Avaliação Final

Quadro n.º 32 – Avaliação Final (QUAR2019)

Avaliação Final	
Expressão quantitativa	Expressão qualitativa
115,275%	BOM

	Resultado parcial não ponderado	Peso dos objetivos	Resultado parcial ponderado
Eficácia	126,399%	20%	25,280%
Eficiência	116,659%	60%	69,995%
Qualidade	100,000%	20%	20,000%

III.3.2. MENÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO E RESPETIVA FUNDAMENTAÇÃO

Menção da autoavaliação

O resultado apurado no exercício de autoavaliação foi de 115,275%, o que representa mais 15,275 pontos percentuais face à meta (100%); a esta expressão quantitativa corresponde uma expressão qualitativa de um desempenho “Bom”.

	Expressão quantitativa	Expressão qualitativa
Avaliação Final	115,275%	BOM

Fundamentação

- A avaliação da execução do QUAR 2019 permitiu apurar um desempenho com a classificação de BOM.
- O INE considera adequada a menção proposta de BOM.
- Os objetivos e respetivos indicadores foram definidos tendo em consideração as atividades de maior impacto para a Sociedade e, simultaneamente, de elevada exigência para o INE. Além destas atividades, o INE concretizou um conjunto muito alargado de outras atividades, que contribuem igualmente para o cumprimento da sua Missão.
- As metas estabelecidas para os indicadores apresentados foram definidas tendo em conta níveis de elevada exigência.

Assim destaca-se:

- Superados quatro objetivos e atingido um objetivo, o que se insere no estipulado pela alínea a) do número 1 do Artigo n.º 18 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), relativamente à expressão qualitativa da avaliação “Desempenho Bom, atingiu todos os objetivos superando alguns”.
- No seguimento da alínea anterior, foram superados três dos quatro objetivos indicados como mais relevantes, correspondendo a um peso de 68% do total de objetivos definidos no QUAR.
 - Objetivo 1: Alargar a oferta de informação estatística oficial (objetivo de eficácia; peso de 20% no total dos objetivos).
 - Objetivo 3: Desenvolver a Infraestrutura Nacional de Dados no INE, prosseguindo com a intensificação dos processos de apropriação de novas fontes para fins estatísticos (objetivo de eficiência; peso de 18% no total dos objetivos).
 - Objetivo 4: Valorizar os recursos humanos em matérias de remuneração, formação e conciliação da vida profissional com a vida familiar (objetivo de eficiência; peso de 30% no total dos objetivos).
- Superado o objetivo relativo à oferta da informação (objetivo 1). Refira-se a operacionalização do programa do Recenseamento Agrícola previsto para 2019, que envolveu um conjunto muito diversificado de tarefas abrangendo vários domínios de atuação e envolvendo uma estrutura

organizativa complexa. Refira-se também a divulgação das Contas Nacionais anuais finais para 2017 e provisórias para 2018, tendo como ano de referência 2016, dando início a uma nova série das Contas Nacionais com informação retropolada desde 1995 e a divulgação dos resultados da terceira edição da Conta Satélite da Economia Social, disponibilizando-se informação estatística mais atualizada para uma avaliação exaustiva da dimensão económica e das principais características da Economia Social em Portugal.

- d)** Superado o objetivo relativo à modernização dos processos de recolha de informação (objetivo 2) pela superação do indicador relativo à codificação automática de variáveis e pelo cumprimento integral do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2019. Refira-se que este último indicador constitui um dos indicadores do Programa Orçamental (PO 02) de Governação 2019.
- e)** Superado o objetivo estratégico do INE relativo ao desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados no INE, pela superação dos dois indicadores inscritos neste objetivo. Superado o indicador relativo à concretização do plano que foi estabelecido para 2019 no âmbito desta infraestrutura. Refira-se que este indicador constitui um indicador do Programa Orçamental (PO 02) de Governação 2019. Foi também superado indicador que visou a divulgação de estatísticas de Rendias da Habitação a nível local, com base em informação administrativa.
- f)** Superado o objetivo relativo à valorização os recursos humanos em matérias de remuneração, formação e conciliação da vida profissional com a vida familiar (objetivo incluído no âmbito do cumprimento do 16.º Artigo 20, da Lei n.º 71/2018 de 31 de dezembro, relativa ao Orçamento de Estado) referindo-se a superação do indicador que visou garantir o processamento da valorização remuneratória (alterações obrigatórias) no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho.
- g)** Cumprimento do objetivo relacionado com a disponibilização de informação estatística oficial de qualidade e relevante para a sociedade, tendo-se atingido para os três indicadores resultados que se coadunaram com as metas estabelecidas, salientando-se que essas metas tinham implícitas um nível de exigência elevado e que estes indicadores têm vindo a ser apresentados ao longo do tempo no QUAR (indicadores históricos). Assim salienta-se que o INE divulgou sem atrasos 98,4% das operações estatísticas programadas para 2019, respondeu atempadamente à maioria dos pedidos de esclarecimentos e de informação estatística e deu retorno às empresas e instituições que prestaram informação ao INE através da elaboração de 16 relatórios de retorno de informação personalizada, correspondendo a um envio de 75 368 relatórios diferentes.
- h)** A atividade do INE foi realizada com 816 trabalhadores, técnicos superiores especialistas em estatística, assistentes técnicos e assistentes operacionais, menos 106 do que inicialmente previsto no mapa de pessoal (922 no qual se previa 243 técnicos superiores a contratar a prazo para as operações censitárias RA 2019 e Censos 2021).
- i)** Executada a despesa efetiva de 34.091.758,31 euros, inferior em cerca de 5.136.943,69 euros (-13,1%) face à despesa planeada devido a:
 - Não foi possível proceder à contratação da totalidade dos técnicos previstos no mapa de pessoal do INE para 2019, devido à escassez de recursos humanos na AP com o perfil adequado ao INE, que resultou num conjunto de procedimentos desertos.

No âmbito do RA2019 não foi possível proceder à contratação a termo certo da totalidade dos técnicos previstos por ausência de candidatos em certas zonas do país, situação que também se verificou no recrutamento dos entrevistadores (contratos de tarefa).

- Impossibilidade da execução das verbas atribuídas no âmbito do RA e dos Censos, tendo em conta a data tardia em que foi reforçado o Orçamento do INE para este efeito.
- Restrições na atribuição da dotação inicialmente prevista no âmbito da Infraestrutura Nacional de Dados.

III.3.3. AUSCULTAÇÃO INTERNA SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO

Nos termos da alínea f) do n.º 2 do Artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) e de acordo com a orientação técnica do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços, procedeu-se à auscultação interna do relatório de autoavaliação do QUAR 2019, assim como à identificação de medidas a implementar para o reforço do desempenho do INE para 2020.

O relatório de autoavaliação do QUAR 2019 e a avaliação proposta foram acolhidos favoravelmente, tendo sido considerados mais relevantes os aspetos seguintes:

- A proposta de menção de Bom e respetiva fundamentação.
- A clareza e consistência do relatório na demonstração dos resultados que, à semelhança do ocorrido em anos anteriores.
- O reconhecimento da complexidade técnica dos objetivos definidos e das atividades estatísticas concretizadas, bem como dos processos inovadores na produção, análise e divulgação de informação estatística em novas áreas pertinentes para as políticas públicas.
- Verifica-se o empenho, flexibilidade e qualidade dos recursos humanos que conduziram a estes resultados.
- A participação ativa nas estruturas técnicas do Sistema Estatístico Europeu (*task forces* técnicas, grupos de trabalho e outras estruturas muito especializadas), particularmente útil quer por permitir a partilha de boas práticas, quer por proporcionar uma intervenção em processos inovadores no contexto das estatísticas europeias e devida também ao reconhecimento das competências dos técnicos do INE Portugal.
- Um elevado nível de execução do Plano de Atividades, não obstante os constrangimentos a nível de recursos humanos, nomeadamente na dificuldade de recrutamento e de retenção.
- O elevado nível de execução do Plano de Atividades em termos quantitativos foi acompanhado, em termos qualitativos, pelo aumento da qualidade dos processos de atividades de natureza corrente e pelo alargamento da oferta de novos produtos estatísticos úteis para a Sociedade.
- O reconhecimento, por parte de instituições nacionais e internacionais, da qualidade técnica quer dos técnicos, quer dos métodos utilizados no desenvolvimento das atividades estatísticas.
- A continuação do elevado nível de satisfação dos utilizadores de informação estatística relativamente aos serviços prestados.

Pontos Fortes - Forças	Pontos Fracos - Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Distinção de Mérito pelo desempenho em 2008, 2009 e 2010; Reconhecimento do desempenho (máximo) de “Bom” de 2011 a 2018. - Impacto da atividade do INE na Sociedade. - Imagem pública de imparcialidade, independência, capacidade técnica, objetividade, isenção, credibilidade e qualidade das estatísticas; elevado nível de cumprimento dos princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias. - Implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE. - Crescente utilização de dados proveniente de fontes administrativas na produção estatística. - Organização certificada no âmbito do Sistema de Gestão de Segurança da Informação, estando designado o responsável pelo Sistema. - Garantia da confidencialidade, da integridade e da disponibilidade da informação em todos os processos; - Garantia de privacidade e proteção de dados pessoais. - Designado o encarregado de proteção de dados do INE que coordena a matéria relativa aos dados pessoais. - Elevado nível de exigência dos objetivos definidos e de compromissos de produção estatística para resposta a necessidades das políticas públicas nacionais e da UE. - Aumento da oferta de informação estatística. - Disponível publicamente Política de Segurança da Informação, a Política de confidencialidade estatística, a Política de privacidade e proteção de dados pessoais, a Política de difusão, a Política de revisões e a Carta de Qualidade. - Quadros técnicos competentes e especializados, reconhecidos pela comunidade científica e pelos parceiros internacionais. - Elevado nível de satisfação dos utilizadores da informação estatística. - Reconhecimento da cooperação estatística para o desenvolvimento, nomeadamente com os PALOP e Timor-Leste no âmbito da CPLP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Insuficiente quadro de Recursos Humanos face às exigências de modernização da produção estatística. - Inexistência de medidas de gestão de recursos humanos (em particular remuneratórios) que permitam o adequado recrutamento e retenção de profissionais de difícil substituição no contexto da Administração Pública dada a especificidade da produção estatística oficial. - Inexistência, no contexto da Administração Pública, de instrumentos de gestão de recursos humanos que permitam uma adequada gestão de carreiras. - Dificuldade de implementação de uma política estruturada de mobilidade entre unidades orgânicas, face à insuficiência de técnicos com as qualificações necessárias. - Dificuldades de acesso ágil a dados provenientes de fontes administrativas de determinadas áreas. - Pouca flexibilidade para a realização de operações estatísticas não planeadas, mas de interesse para a sociedade, devido à exiguidade de recursos humanos. - Impossibilidade de satisfazer todas as ações de cooperação externa solicitadas.
Oportunidades	Ameaça/Riscos
<ul style="list-style-type: none"> - Prestígio e credibilidade do INE, reconhecido interna e externamente. - Continuação da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE. - Continuação da intensificação da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos através da cooperação com as entidades externas que os detêm; Alargamento do acesso a outras fontes de dados. - Colaboração com entidades externas na definição de modelos de recolha administrativa de dados para fins estatísticos. - Continuação da modernização do processo de recolha. - Corresponder aos desafios de produção de informação em novas áreas decorrentes do desenho de novas políticas públicas. - Promoção da divulgação de trabalhos de análise das várias fontes de dados. - Continuar a melhorar o processo de comunicação. - Continuar a melhorar o acesso à informação através do Portal. - Elaboração de produtos inovadores e tecnologicamente evoluídos. - Continuar a promover o acesso a microdados para fins de investigação científica. - Integração no SEE enquanto rede institucional para a implementação e partilha de processos inovadores e de boas práticas. - Adesão dos respondentes a novos modos de recolha. - Procura do INE para participação em projetos de cooperação. 	<ul style="list-style-type: none"> - As saídas significativas por reforma. - Persistente saída de técnicos superiores para outros serviços públicos, empresas e organizações internacionais. - Risco de incumprimento de regulamentos europeus relativos à produção estatística. - Insuficiente desenvolvimento de competências técnico-científicas avançadas para acompanhar os recentes progressos metodológicos (por insuficiente disponibilidade de tempo para formação, devido à escassez dos recursos). - Redução da taxa de resposta aos inquéritos do INE podendo afetar a qualidade das estatísticas oficiais e exigindo abordagens técnico-científicas alternativas.

III.3.4. MEDIDAS A IMPLEMENTAR O REFORÇO DO DESEMPENHO EM 2020

Medidas a implementar para o reforço do desempenho em 2020

Recursos humanos

- Cumprimento do plano de formação de 2020, essencial às exigências técnico-científicas decorrentes da modernização das várias fases do processo produtivo.
- Continuação da promoção da mobilidade interna entre unidades orgânicas ou entre delegações possibilitando a diversificação de tarefas, a aquisição de novos conhecimentos e a adequação dos recursos na cadeia produtiva.
- Continuação da promoção de medidas que promovam a conciliação da vida conciliação entre a vida familiar e a vida profissional.
- Continuação das ações no âmbito da segurança, saúde e bem-estar no trabalho.

Recolha de informação

- Continuação da receção e tratamento de dados provenientes de fontes administrativas no âmbito da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE.
- Continuação do alargamento da utilização de multimodos de recolha em novas e correntes operações.
- Continuação da identificação e análise de fontes administrativas pertinentes para fins estatísticos, procedendo à sua integração nas fases da produção estatística em substituição da recolha direta junto das unidades estatísticas.
- Continuação da implementação de processos automáticos de codificação de variáveis.
- Preparação do processo de recolha de dados para os Censos 2021.
- Continuação da recolha de dados do Recenseamento Agrícola 2019.

Produção estatística

- Prosseguir iniciativas que visem o aumento da oferta de informação pertinente para a sociedade.
- Cumprimento das obrigações de produção e de reporte estatístico de acordo com as obrigações impostas por legislação europeia e nacional.
- Realização de estudos técnicos orientados para a obtenção de soluções para a integração de dados administrativos.
- Continuação da apresentação de estatísticas em desenvolvimento úteis para a análise social e económica a integrar o StatsLab no Portal do INE.
- Elaboração de estudos de viabilidade para a eventual utilização de *Big data* e outras fontes de dados na produção e validação de estatísticas.
- Continuação do cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e preparação do próximo exercício do *Peer Review*.
- Consolidação da qualidade das estatísticas nas suas várias dimensões (relevância, precisão e fiabilidade, oportunidade e pontualidade, coerência e comparabilidade, acessibilidade e clareza).
- Continuação da atividade de apoio à implementação nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no âmbito da Agenda 2030 das Nações Unidas.
- Alargamento da produção de séries cronológicas.

Medidas a implementar para o reforço do desempenho em 2020

Difusão de informação e comunicação e imagem

- Disponibilização da informação estatística decorrente das diversas atividades estatísticas.
- Continuação do desenvolvimento do Portal como principal canal na difusão das Estatísticas Oficiais.
- Continuação das ações de promoção sobre a relevância das estatísticas oficiais e sobre a importância da resposta dos cidadãos, das empresas e de outras entidades públicas e privadas aos inquéritos do INE.
- Continuação da utilização das redes sociais como canais de comunicação, difusão e promoção do INE.
- Continuação da realização das ações de promoção da literacia estatística.
- Promoção dos conteúdos e do acesso às bases de dados disponíveis para investigadores.
- Dinamização de parcerias com outras entidades, com vista à criação de novas formas de acesso, promoção e difusão de estatísticas oficiais.

Tecnologias de Informação

- Continuação do desenvolvimento, modernização e integração das infraestruturas de suporte ao processo de produção estatística.
- Manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do ESS IT Security Framework do Sistema Estatístico Europeu.
- Cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018, que define orientações técnicas para a Administração Pública em matéria de arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação relativos a dados pessoais.
- Participação no Programa Simplex+, nomeadamente implementando a medida SIMPLEX+, iDataCode definida no Programa SIMPLEX+ 2019.

Atividade internacional

- Continuação da participação na elaboração da legislação estatística europeia de base e de implementação.
- Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu, designadamente no seu Comité;
- Participação nos processos relacionados com Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.
- Cooperação para o desenvolvimento dos sistemas estatísticos de outros países, em particular dos países de língua portuguesa, quer ao nível bilateral quer no quadro da CPLP.
- Acompanhamento da Agenda 2030 e participação no processo de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Preparação da Presidência do *Working Party on Statistics* do Conselho, pelo INE, no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a decorrer no 1.º semestre de 2021.

III.3.5. BALANÇO DAS MEDIDAS PRECONIZADAS EM 2019

Medidas propostas para 2019 (in Relatório de Atividades 2018)	Balanço
Recursos Humanos	
Promoção da mobilidade interna entre unidades orgânicas ou entre delegações possibilitando a diversificação de tarefas e a aquisição de novos saberes.	Em concretização contínua.
Promoção de medidas que promovam a conciliação da vida familiar e a vida profissional.	Em concretização contínua. <ul style="list-style-type: none"> - Incluído no QUAR 2019 um objetivo sobre valorização dos recursos humanos em matérias de remuneração, formação e conciliação da vida profissional com a vida familiar (conforme Lei do Orçamento de Estado). - Revisão dos normativos internos em vigor sobre medidas que promovam a conciliação da vida profissional com a familiar. - Cumprimento do normativo em vigor sobre esta matéria.
Promoção de ações no âmbito da segurança, saúde e bem-estar no trabalho.	Em concretização contínua.
Cumprimento e melhoria do plano de formação de 2019, um dos meios para fazer face às crescentes exigências técnico-científicas decorrentes da modernização da produção estatística ao longo das várias fases do processo produtivo.	Concretizada. Taxa de execução do plano em termos de: <ul style="list-style-type: none"> - Ações = 86,2% - Participantes = 77,4%; - Horas de formação = 54,9%.
Recolha de informação	
Desenvolvimento da recolha e tratamento de dados no âmbito da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE.	Em concretização contínua. Integração da informação das Declarações Mensais de Remunerações da Segurança Social no processo de produção estatística. Descontinuação do Inquérito às Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos, por via da substituição por fontes administrativas. Receção da informação proveniente da Autoridade Tributária e Aduaneira relativa ao e-fatura, que foi alvo de testes de integridade e de consistência.

Medidas propostas para 2019 (in Relatório de Atividades 2018)	Balanço
<ul style="list-style-type: none"> - Continuação da identificação e análise de fontes administrativas pertinentes para fins estatísticos, procedendo à sua integração nas fases da produção estatística em substituição da recolha direta. - Continuação da redução da carga estatística sobre os respondentes, através da intensificação da apropriação de dados de fontes administrativas para fins estatísticos, designadamente através das medidas “Informação Única no INE+” do programa SIMPLEX+.. 	<p>Em concretização contínua.</p> <p>Ver ponto anterior.</p>
<p>Continuação do alargamento da utilização do modo de recolha CAWI a novas operações, como opção corrente dos processos multimodo de recolha.</p>	<p>Em concretização contínua.</p> <ul style="list-style-type: none"> - 98,4% das respostas recolhidas por via eletrónica nos inquéritos às empresas através do Portal (WebInq); - Disponibilização da recolha Web nos Inquéritos: Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias; Inquérito Piloto sobre Segurança no Espaço Público e Privado e Inquérito Nacional de Saúde.
<p>Definição das especificações para o desenvolvimento da componente de recolha de dados dos Censos 2021.</p>	<p>Concretizada</p>
<p>Preparação e execução da recolha de dados do Recenseamento Agrícola 2019.</p>	<p>Concretizada</p> <p>Iniciada a recolha em 2019, prolongando-se até 2021.</p>
Produção estatística	
<p>Prosseguir iniciativas que concorram para o aumento da oferta de informação pertinente para a sociedade.</p>	<p>Em concretização contínua.</p>
<p>Cumprimento das obrigações de produção e de reporte estatístico de acordo com as obrigações impostas por legislação europeia e nacional.</p>	<p>Em concretização contínua.</p>
<p>Realização de estudos técnicos orientados para a obtenção de soluções para a integração de dados administrativos.</p>	<p>Em concretização contínua.</p>
<p>Elaboração de estudos de viabilidade para a eventual utilização de Big data na produção/validação de estatísticas.</p>	<p>Em concretização contínua.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação na ESSnet <i>Big Data</i> permitido utilizar ferramentas de <i>webscraping</i> para captura de dados na área da hotelaria, a par de ferramentas de geolocalização para comparação com o universo, nomeadamente das estatísticas do turismo. - Alargamento do <i>webscraping</i> e dos preços únicos nacionais na recolha do IPC e disponibilização de formulários eletrónicos no WebInq como recolha alternativa ao modelo tradicional.

Medidas propostas para 2019 (in Relatório de Atividades 2018)	Balço
Continuação do cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e implementação do Plano de Ação (2015-2019) decorrente do exercício do <i>Peer Review</i> .	Em concretização contínua. Monitorização do Plano de Ação (2015-2019) de acordo com o calendário previsto.
Consolidação da qualidade das estatísticas nas suas várias dimensões (relevância, precisão e fiabilidade, oportunidade e pontualidade, coerência e comparabilidade, acessibilidade e clareza).	Em concretização contínua.
Introdução de medidas de modernização e integração tecnológica ao longo do processo produtivo.	Em concretização contínua.
Alargamento da produção de séries cronológicas.	Em concretização contínua. Alargamento da produção de séries cronológicas em várias áreas conforme referido ao longo do Capítulo II.1.5.
Difusão de informação e Comunicação e imagem	
Disponibilização da informação Estatística decorrente das diversas atividades estatísticas.	Em concretização contínua. Conforme referido ao longo dos Capítulos II.1.5. e II.1.6.
Continuação do desenvolvimento do Portal como principal canal na difusão das Estatísticas Oficiais.	Em concretização contínua. - Divulgação de 7857 de indicadores na Base de Dados do Portal. - Adoção de um novo <i>layout</i> e introduzidas alterações na sua estrutura e na organização dos conteúdos. - Disponibilização do espaço StatsLab dedicado à apresentação de estatísticas em desenvolvimento.
Promoção de ações sobre a relevância das estatísticas oficiais e da resposta dos cidadãos, das empresas e de outras entidades públicas e privadas aos inquéritos do INE.	Em concretização contínua.
Reforço da aposta nas redes sociais como canais de difusão e promoção do INE.	Em concretização contínua. Dinamização das páginas do INE no <i>Facebook</i> e no <i>Pinterest</i> e das páginas do ALEA no <i>Facebook</i> e no <i>Twitter</i> .
Continuação da realização das ações de promoção da literacia estatística.	Em concretização contínua.
Promoção dos conteúdos e do acesso às bases de dados disponíveis para investigadores.	Em concretização contínua. Disponíveis 51 bases de microdados anonimizados para investigação científica.
Tecnologias de Informação	
Continuação do desenvolvimento, da modernização e de integração das infraestruturas de suporte ao processo de produção estatística.	Em concretização contínua.

Medidas propostas para 2019 (in Relatório de Atividades 2018)	Balanço
Implementação do processo de Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do IT Security Framework do Sistema Estatístico Europeu.	Concretizada Certificação obtida e implementação do SGSI - Sistema de Gestão de Segurança da Informação do INE.
Cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018, que define orientações técnicas para a Administração Pública em matéria de arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação relativos a dados pessoais.	Em concretização contínua. Análise das regras obrigatórias no âmbito da RCM e adoção das medidas necessárias para verificação do seu cumprimento, destacando-se: início da adaptação dos servidores e das aplicações para realização de sessões seguras com protocolo de segurança na rede interna do INE, certificação da adequação da informação utilizada nas aplicações do INE, certificação da adequação das credenciais utilizadas no código e em ficheiros de configuração; introdução das regras preconizadas pela RCM para as palavras-passe, no âmbito da autenticação dos respondentes do WebInq (empresas e indivíduos).
Execução do projeto para a construção de um novo Portal das Estatísticas Oficiais, no âmbito de candidatura ao SAMA 2020.	Em concretização.
Atividade internacional	
Continuação da participação na elaboração da legislação estatística europeia de base e de implementação.	Em concretização contínua.
Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu (SEE), designadamente no seu Comité e intensificação das parcerias com os Estados-membros e o Eurostat, de acordo com os objetivos definidos na Visão 2020 para o SEE; participação na revisão do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e processos relacionados.	Em concretização contínua.
Cooperação para o desenvolvimento dos sistemas estatísticos de outros países, em particular dos países de língua portuguesa, quer ao nível bilateral quer no quadro da CPLP.	Em concretização contínua.
Acompanhamento da Agenda 2030 e participação no processo de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	Em concretização contínua. Disponibilização de 2.ª edição da publicação digital sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável".
Preparação da Presidência do Working Party on Statistics do Conselho, pelo INE, no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a decorrer no 1.º semestre de 2021.	Em concretização

III.3.6. AUSCULTAÇÃO DOS COLABORADORES

Em 2019, não foi realizada qualquer iniciativa no âmbito da auscultação dos colaboradores, estando a decorrer a implementação de ações definidas no âmbito da divulgação dos resultados da avaliação do stresse e do bem-estar (divulgação ocorrida em 2018).

O INE deu continuidade ao percurso de boas práticas em prol da saúde física e mental dos colaboradores visando a sua satisfação interna. As boas práticas são continuamente assumidas e valorizadas, destacando-se a existência de um serviço de segurança e saúde, um técnico de segurança e uma comissão (paritária) de segurança e saúde, um posto médico com o garante das consultas de medicina do trabalho e de consultas de medicina geral, o apoio às atividades de desporto, cultura e sociais desenvolvidas pelo grupo desportivo, um refeitório e práticas instituídas de igualdade e de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

Anexos

ANEXO 1. Linhas Gerais da Atividade Estatística oficial 2018-2022: Linhas de atuação

<p>Objetivo 1 - Aumentar a relevância das estatísticas oficiais para o conhecimento apropriado da realidade e para o suporte da tomada de decisão, garantindo a modernização dos sistemas de produção, recursos e infraestruturas, através da adoção das mais recentes inovações nos domínios metodológico, científico e tecnológico, com salvaguarda dos direitos fundamentais constitucionalmente consagrados, e contribuindo para a transformação da Informação em Conhecimento.</p>	<p>Objetivo 2 - Responder, com qualidade e oportunidade, às necessidades de informação estatística e fomentar a sua utilização e adequada interpretação, por parte dos cidadãos, através da modernização da comunicação, do reforço das iniciativas de difusão, da melhoria do acesso e compreensão das estatísticas oficiais, do incremento da literacia estatística e da promoção da notoriedade, pertinência e confiança nas estatísticas oficiais.</p>	<p>Objetivo 3 - Reforçar e consolidar os mecanismos de coordenação e cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional.</p>
<p>LA 1.1. Garantir a contínua aplicação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e do Compromisso Público do Sistema Europeu de Bancos Centrais no domínio das Estatísticas Europeias e monitorizar o seu cumprimento.</p>	<p>LA 2.1. Assegurar a qualidade das estatísticas oficiais nas suas várias dimensões (relevância, precisão e fiabilidade, oportunidade e pontualidade, coerência e comparabilidade, acessibilidade e clareza) e continuar a alargar a disponibilização de séries longas, melhorar a acessibilidade a dados e respetiva meta informação e comunicar de forma clara/transparente a revisão dos dados.</p>	<p>LA 3.1. Prosseguir iniciativas que reforcem a cooperação institucional no seio do Sistema Estatístico Nacional, favorecendo uma resposta eficiente e eficaz a novas exigências e desafios da Sociedade, nomeadamente através da partilha de boas práticas e do intercâmbio de conhecimentos técnico-científicos e tecnológicos.</p>
<p>LA 1.2. Reforçar a apropriação e utilização de dados administrativos e de dados provenientes de outras fontes de dados disponíveis, nomeadamente digitais, através do aprofundamento da cooperação com as entidades públicas e privadas detentoras de informação relevante e credível para a produção das estatísticas oficiais, visando minimizar o esforço solicitado aos cidadãos e outras entidades na resposta às necessidades das Autoridades Estatísticas.</p>	<p>LA 2.2. Adotar estratégias de difusão e comunicação adequadas aos vários segmentos de utilizadores, recorrendo a Tecnologias de Informação e Comunicação mais avançadas, designadamente na melhoria dos portais de estatísticas, e incorporando mecanismos que facilitem a identificação de novas necessidades estatísticas.</p>	<p>LA 3.2. Fomentar a investigação e a realização de estudos, nomeadamente em colaboração com a comunidade científica.</p>
<p>LA 1.3. Assegurar a intervenção das Autoridades Estatísticas desde o início dos processos de conceção, desenvolvimento, alteração e cessação de registos administrativos a fim de garantir a sua utilização para fins estatísticos.</p>	<p>LA 2.3. Intensificar a colaboração com investigadores, nomeadamente aumentando a disponibilização de microdados anonimizados para fins de investigação e de Ficheiros de Uso Público, respeitando o princípio do Segredo Estatístico.</p>	<p>LA 3.3. Prosseguir a atualização e criação de ficheiros únicos no Sistema Estatístico Nacional, ferramentas indispensáveis para a harmonização, a racionalização de meios e a qualidade das estatísticas oficiais.</p>
<p>LA 1.4. Adotar um modelo de Censos da População e da Habitação que maximize o aproveitamento de dados administrativos e a resposta aos respetivos questionários através da internet, permitindo a disponibilização de informação censitária com periodicidade infra decenal.</p>	<p>LA 2.4. Aumentar a visibilidade das estatísticas oficiais junto da Sociedade, enquanto bem público relevante e promover a sensibilização e partilha de informação utilizando os canais de comunicação adequados.</p>	<p>LA 3.4. Intensificar o recurso a auditorias e outros mecanismos para avaliar a qualidade das estatísticas oficiais, visando reforçar a sua credibilidade.</p>
<p>LA 1.5. Fomentar o desenvolvimento e a modernização dos sistemas de produção de estatísticas oficiais, designadamente através da integração de sistemas e infraestruturas de informação, estatística e geo-espacial, e da utilização de tecnologias de informação e comunicação inovadoras e potenciadoras da otimização de recursos.</p>	<p>LA 2.5. Promover a literacia estatística, no que se refere quer ao entendimento e importância de utilização das estatísticas, designadamente através de uma intervenção mais ativa no sistema educativo em matéria estatística, quer ao dever cívico de participação na produção através da colaboração com as Autoridades Estatísticas na resposta pronta e rigorosa aos seus inquéritos.</p>	<p>LA 3.5. Reforçar o papel do Conselho Superior de Estatística, nos termos das suas competências, designadamente através da conceção e implementação de mecanismos que permitam o acompanhamento da observância dos princípios consagrados na Lei do Sistema Estatístico Nacional junto das Autoridades Estatísticas, respeitando a sua autonomia e independência.</p>
<p>LA 1.6. Adotar metodologias cientificamente robustas no âmbito da modernização das estatísticas oficiais e participar no desenvolvimento e implementação dos referenciais metodológicos nacionais e internacionais.</p>	<p>LA 2.6. Promover a participação dos cidadãos na produção de estatísticas oficiais, através de iniciativas de divulgação e de participação cívica, nomeadamente através de plataformas de participação cívica e de ferramentas de comunicação digital.</p>	<p>LA 3.6. Reforçar a cooperação interinstitucional no âmbito do SEN e com entidades públicas e privadas, designadamente para a partilha de informação, promovendo ganhos de eficiência.</p>
<p>LA 1.7. Alargar a produção das estatísticas oficiais das áreas económica, financeira, social e ambiental, às novas realidades como a economia digital, o comércio eletrónico e outras de particular relevância, designadamente no âmbito dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, da globalização e competitividade, do turismo, do trabalho, das desigualdades sociais e dos movimentos migratórios.</p>	<p>LA 2.7. Promover a participação dos cidadãos na produção de estatísticas oficiais, através de iniciativas de divulgação e de participação cívica, nomeadamente através de plataformas de participação cívica e de ferramentas de comunicação digital.</p>	<p>LA 3.7. Assegurar o envolvimento do Conselho Superior de Estatística no acompanhamento do processo de alterações metodológicas introduzidas pelas Autoridades Estatísticas nas operações estatísticas, designadamente as de grande impacto económico e social, quando envolvam quebras de série ou descontinuidade de variáveis.</p>
<p>LA 1.8. Ampliar a desagregação geográfica de indicadores relevantes, com a devida salvaguarda dos padrões de qualidade que devem estar subjacentes às estatísticas oficiais, proporcionando, assim, à Sociedade um crescente conhecimento sobre as realidades regionais e locais.</p>	<p>LA 2.8. Promover a participação dos cidadãos na produção de estatísticas oficiais, através de iniciativas de divulgação e de participação cívica, nomeadamente através de plataformas de participação cívica e de ferramentas de comunicação digital.</p>	<p>LA 3.8. Sensibilizar o Governo para a importância do cumprimento da disposição de consulta prévia ao Conselho Superior de Estatística, prevista na Lei do Sistema Estatístico Nacional, contribuindo para a eliminação de redundâncias na produção estatística e para uma maior apropriação de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais, reduzindo, assim, o seu custo para a Sociedade.</p>
<p>LA 1.9. Dotar as Autoridades Estatísticas das infraestruturas tecnológicas e metodológicas adequadas, necessárias para enfrentar os novos desafios que se colocam à produção de estatísticas oficiais.</p>	<p>LA 2.9. Promover a participação dos cidadãos na produção de estatísticas oficiais, através de iniciativas de divulgação e de participação cívica, nomeadamente através de plataformas de participação cívica e de ferramentas de comunicação digital.</p>	<p>LA 3.9. Participar ativamente nas instâncias estatísticas internacionais, entre outras, ao nível da União Europeia, OCDE, Nações Unidas e Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), contribuindo para o reforço da projeção do país na vertente estatística.</p>
<p>LA 1.10. Proporcionar às Autoridades Estatísticas instrumentos de gestão de recursos humanos que lhes permitam dotar-se de profissionais com os perfis académicos técnico-científico avançados, exigidos por novos modelos de produção estatística e pelo recurso a novas fontes de informação.</p>	<p>LA 2.10. Promover a participação dos cidadãos na produção de estatísticas oficiais, através de iniciativas de divulgação e de participação cívica, nomeadamente através de plataformas de participação cívica e de ferramentas de comunicação digital.</p>	<p>LA 3.10. Contribuir para o desenvolvimento e capacitação dos sistemas estatísticos de outros países, reforçando as relações bilaterais e multilaterais em particular com os países de língua portuguesa, no âmbito das prioridades da política de cooperação nacional.</p>

ANEXO 2. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÃO 2019, POR ÁREA ESTATÍSTICA E ATIVIDADE

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade										
N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Estatísticas Multitemáticas – Área 29										
1	442	Elaboração de Conteúdos (Informação e Análise) dos Anuários Regionais e Inter-Regionais	Anuários estatísticos regionais	INE	2018	19-dez-19		18-dez-19	-1	
2	455	Retrato Territorial de Portugal	Retrato territorial de Portugal	INE	2019	31-jul-19		23-dez-19	145	Adiado de forma a incorporar informação mais atualizada e preparar uma publicação.
População - Área 31										
3	227	Estatísticas de Nados-Vivos	Nados-vivos	INE	2018	29-abr-19		29-abr-19	0	
					out-18	9-jan-19		9-jan-19	0	
					nov-18	8-fev-19		8-fev-19	0	
					dez-18	11-mar-19		8-fev-19	-31	Antecipação do valor anual provisório (2018) de nados-vivos e óbitos, dado o crescente número de pedidos ao INE.
					jan-19	11-abr-19		11-abr-19	0	
					fev-19	9-mai-19		9-mai-19	0	
					mar-19	11-jun-19		11-jun-19	0	
					abr-19	9-jul-19		9-jul-19	0	
					mai-19	9-ago-19		9-ago-19	0	
					jun-19	9-set-19		9-set-19	0	
					jul-19	9-out-19		9-out-19	0	
					ago-19	11-nov-19		11-nov-19	0	
set-19	9-dez-19		9-dez-19	0						
4	228	Estatísticas de Óbitos	Óbitos	INE	2018	29-abr-19		29-abr-19	0	
					out-18	9-jan-19		9-jan-19	0	
					nov-18	8-fev-19		8-fev-19	0	
					dez-18	11-mar-19		8-fev-19	-31	Antecipação do valor anual provisório (2018) de nados-vivos e óbitos, dado o crescente número de pedidos ao INE.
					jan-19	11-abr-19		11-abr-19	0	
					fev-19	9-mai-19		9-mai-19	0	
					mar-19	11-jun-19		11-jun-19	0	
					abr-19	9-jul-19		9-jul-19	0	
					mai-19	9-ago-19		9-ago-19	0	
jun-19	9-set-19		9-set-19	0						

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
					jul-19	9-out-19		9-out-19	0	
					ago-19	11-nov-19		11-nov-19	0	
					set-19	9-dez-19		9-dez-19	0	
5	229	Estatísticas de Casamentos	Casamentos	INE	2018	29-abr-19		29-abr-19	0	
					out-18	9-jan-19		9-jan-19	0	
					nov-18	8-fev-19		8-fev-19	0	
					dez-18	11-mar-19		11-mar-19	0	
					jan-19	11-abr-19		11-abr-19	0	
					fev-19	9-mai-19		9-mai-19	0	
					mar-19	11-jun-19		11-jun-19	0	
					abr-19	9-jul-19		9-jul-19	0	
					mai-19	9-ago-19		9-ago-19	0	
					jun-19	9-set-19		9-set-19	0	
					jul-19	9-out-19		9-out-19	0	
					ago-19	11-nov-19		11-nov-19	0	
set-19	9-dez-19		9-dez-19	0						
6	230	Estatísticas de Divórcios e Separações de Pessoas e Bens	Estatísticas de divórcios e separações de pessoas e bens	INE	2018	27-set-19		14-nov-19	48	Necessidade de validações adicionais aos microdados.
7	235	Estatísticas da Imigração	Estatísticas da imigração	INE	2018 País	14-jun-19		14-jun-19	0	
					2018 País (sexo, grupo etário, nacionalidade)	29-out-19		27-set-19	-32	Replaneamento por antecipação da informação de input e por terem sido agilizados os procedimentos de cálculo e validação dos indicadores.
8	236	Estatísticas da Emigração	Estatísticas da emigração	INE	2018 País	14-jun-19		14-jun-19	0	
					2018 País (sexo, grupo etário, nacionalidade)	29-out-19		27-set-19	-32	Replaneamento por antecipação da informação de input e por terem sido agilizados os procedimentos de cálculo e validação dos indicadores.
9	237	Estatísticas sobre Aquisições e Atribuições de Nacionalidade e População Estrangeira	Estatísticas da população estrangeira	INE	2018	27-set-19		27-set-19	0	
			Aquisição e atribuição da nacionalidade portuguesa	INE	2018	27-set-19		27-set-19	0	
10	243	Tábuas Completas de Mortalidade e Esperanças Médias de Vida	Tábuas completas de mortalidade	INE	2016-2018 País	31-mai-19		31-mai-19	0	
					2016-2018 NUTS II e III	26-set-19		26-set-19	0	
					2017-2019 (provisórios)	29-nov-19		29-nov-19	0	

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
11	246	Estimativas Demográficas	Estimativas da população residente	INE	2018 País e Município (sexo, idade)	14-jun-19		14-jun-19	0	
					2018 País (sexo, grupo etário, nacionalidade; sexo, grupo etário, naturalidade)	28-nov-19		28-nov-19	0	
12	251	Indicadores Demográficos	Indicadores demográficos	INE	2018 (Município)	14-jun-19		14-jun-19	0	
					2018 (Áreas urbanas)	22-jul-19		22-jul-19	0	
Famílias – Área 32										
13	254	Índice de Bem-Estar	Índice de bem-estar	INE	2018	7-nov-19		7-nov-19	0	
Trabalho, Emprego e Desemprego - Área 34										
14	265	Estatísticas das Associações Empresariais	Inquérito às associações patronais	INE	2018	28-nov-19		28-nov-19	0	
15	272	Inquérito ao Emprego	Inquérito ao emprego	INE	4.º trim. 2018	6-fev-19		6-fev-19	0	
					1.º trim. 2019	8-mai-19		8-mai-19	0	
					2.º trim. 2019	7-ago-19		7-ago-19	0	
					3.º trim. 2019	6-nov-19		6-nov-19	0	
16	279	Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Estimativas mensais de emprego e desemprego	INE	nov-18	8-jan-19		8-jan-19	0	
					dez-18	30-jan-19		30-jan-19	0	
					jan-19	28-fev-19		28-fev-19	0	
					fev-19	29-mar-19		29-mar-19	0	
					mar-19	29-abr-19		29-abr-19	0	
					abr-19	3-jun-19		3-jun-19	0	
					mai-19	28-jun-19		28-jun-19	0	
					jun-19	30-jul-19		30-jul-19	0	
					jul-19	29-ago-19		29-ago-19	0	
					ago-19	27-set-19		27-set-19	0	
17	277	I.E. – Módulos Ad-Hoc Anuais	Módulo I.E. 2019 - Organização do trabalho e do tempo de trabalho	INE	2.º trim. 2019	20-dez-19		19-nov-19	-31	Inicialmente antecipada para coincidir com a divulgação dos resultados trimestrais do Inquérito ao Emprego, data depois alterada a fim de possibilitar a integração dos resultados deste módulo com os do IE.

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
18	281	Índice de Custo do Trabalho	Índice de custo do trabalho	INE	4.º trim. 2018	13-fev-19		13-fev-19	0	
			Índice de custo do trabalho (empresas)		1.º ao 4.º trim. 2018	14-mai-19		14-mai-19	0	
					1.º trim. 2019	14-mai-19		14-mai-19	0	
					2.º trim. 2019	13-ago-19		13-ago-19	0	
					3.º trim. 2019	13-nov-19		13-nov-19	0	
Rendimento e Condições de Vida - Área 35										
19	296	Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR)	ICOR - Inquérito às condições de vida e rendimento	INE	2018 (definitivos)	7-mai-19		7-mai-19	0	
					2019 (provisórios)	26-nov-19		26-nov-19	0	
Cultura, Desporto e Lazer - Área 37										
20	315	Inquérito aos Museus	Inquérito aos jardins zoológicos, botânicos e aquários	INE	2018	5-jun-19		5-jun-19	0	
			Inquérito aos museus	INE	2018	17-out-19		17-out-19	0	
21	316	Inquérito às Galerias de Arte e outros espaços de exposições temporárias	Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias	INE	2018	5-jul-19		5-jul-19	0	
22	318	Inquérito aos Espetáculos ao Vivo	Inquérito aos espetáculos ao vivo	INE	2018	7-out-19		7-out-19	0	
23	319	Estatísticas do Cinema	Estatísticas do cinema	INE	2018	30-mai-19		30-mai-19	0	
					4.º trim. 2018	20-fev-19		20-fev-19	0	
					1.º trim. 2019	21-mai-19		21-mai-19	0	
					2.º trim. 2019	21-ago-19		21-ago-19	0	
					3.º trim. 2019	21-nov-19		21-nov-19	0	
24	321	Inquérito às Publicações Periódicas	Inquérito às publicações periódicas	INE	2018	25-out-19		25-out-19	0	
25	322	Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais	Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas câmaras municipais	INE	2018	8-nov-19		8-nov-19	0	

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Saúde e Incapacidades - Área 38										
26	330	Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde	Inquérito aos hospitais	INE	2018	12-dez-19		12-dez-19	0	
			Unidades de cuidados de saúde primários	INE	2017	14-dez-18		-	-	Potencial alteração do modo de recolha para fonte de dados administrativos do Ministério da Saúde.
					2018	18-dez-19	2020	-	-	Transita para 2020. Mantém-se a inviabilidade de acesso aos dados administrativos sobre os recursos e a produção nos cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde.
27	331	Estatísticas das Farmácias	Farmácias	INE	2018	16-jul-19		28-jun-19	-18	
28	332	Estatísticas do Pessoal de Saúde	Pessoal de saúde	INE	2018	16-jul-19		22-jul-19	6	Atraso na disponibilização dos dados por uma das ordens profissionais (Ordem dos Farmacêuticos).
29	333	Estatísticas da Prevenção e Morbilidade	Vacinações e morbilidade	INE	2018	11-out-19	2020	-	-	Transita para 2020. Proposta de revisão concetual e atraso na disponibilização dos resultados relativos a Doenças de declaração obrigatória pela Direção-geral da Saúde (DGS); a DGS disponibilizou apenas os resultados relativos às coberturas vacinais.
30	334	Estatísticas das Causas de Morte	Óbitos por causas de morte	INE	2018	15-nov-19		15-nov-19	0	
31	335	Estatísticas de Partos	Partos	INE	2018	18-jun-19		18-jun-19	0	
Proteção Social - Área 39										
32	350	Estatísticas das Prestações Sociais	SEEPROS – dados financeiros	INE	2017	28-jun-19		28-jun-19	0	
			SEEPROS – beneficiários de pensões	INE	2017	28-jun-19		28-jun-19	0	
			SEEPROS – benefícios líquidos	INE	2016	30-abr-19		10-abr-19	-20	Antecipação do processo de validação técnica com o Eurostat.
			Beneficiários e prestações sociais da Segurança Social	INE	2018	30-set-19		30-set-19	0	

Legenda: Disponibilidade de Informação transitada do ano anterior.

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Território - Área 45										
33	439	Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio	Estudo sobre o poder de compra concelhio	INE	2017	12-nov-19		12-nov-19	0	
34	440	Índice Sintético de Desenvolvimento Regional	Índice sintético de desenvolvimento regional	INE	2017	6-jun-19		6-jun-19	0	
Ambiente - Área 46										
35	475	Estatísticas dos Resíduos Setoriais	Estatísticas dos resíduos setoriais	INE	2018	25-nov-19		25-nov-19	0	
36	476	Estatísticas dos Resíduos Urbanos	Estatísticas dos resíduos urbanos	INE	2018	31-out-19		30-dez-19	60	Contingências no tratamento informático de dados.
37	478	Sistemas públicos urbanos de serviços de águas (vertente física)	Sistemas públicos urbanos de serviços de águas (vertente física)	INE	2017	15-jul-19		5-jul-19	-10	
38	479	Estatísticas das Despesas da Administração Central e Regional em Proteção do Ambiente	Estatísticas das despesas da administração central e regional em proteção do ambiente	INE	2018	29-nov-19		29-nov-19	0	
39	481	Inquérito aos Municípios - Proteção do Ambiente	Inquérito aos municípios – proteção do ambiente	INE	2018	30-out-19		30-out-19	0	
40	483	Inquérito às Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	Inquérito às entidades gestoras de resíduos urbanos	INE	2018	30-out-19		30-out-19	0	
41	484	Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas (v. económico-financeira)	Sistemas públicos urbanos de serviços de águas (v. económico-financeira)	INE	2017	28-jun-19		28-jun-19	0	
42	485	Inquérito aos Corpos de Bombeiros	Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros	INE	2018	9-dez-19		9-dez-19	0	
43	486	Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente	Inquérito às organizações não governamentais de ambiente	INE	2018	30-set-19		30-set-19	0	
44	490	Inquérito à Gestão e Proteção do Ambiente nas Empresas	Inquérito às empresas gestão e proteção do ambiente	INE	2018	29-nov-19		9-dez-19	10	Atraso no tratamento e análise da informação.
45	491	Inquérito ao Setor dos Bens e Serviços do Ambiente	Inquérito ao setor dos bens e serviços do ambiente	INE	2018	2-dez-19	2020	-	-	Transita para 2020. Contingências no tratamento informático de dados.
Contas Nacionais - Área 50										
46	508	Contas Nacionais Preliminares	Contas nacionais anuais preliminares	INE	2018	28-fev-19		28-fev-19	0	
47	510	Contas Nacionais Provisórias e Definitivas	Contas nacionais anuais (Base 2016)	INE	2017	23-set-19		23-set-19	0	
			Contas nacionais por setor institucional (Base 2016)	INE	2017	23-set-19		23-set-19	0	
48	511	Retropolação de Contas Nacionais	Retropolação das contas nacionais	INE	1995-2015	23-set-19		23-set-19	0	
49	518	Contas Nacionais Trimestrais	Contas nacionais trimestrais	INE	4.º trim. 2018 (estimativa rápida)	14-fev-19		14-fev-19	0	
					4.º trim. 2018	28-fev-19		28-fev-19	0	

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					1.º trim. 2019 (estimativa rápida)	15-mai-19		15-mai-19	0	
					1.º trim. 2019	31-mai-19		31-mai-19	0	
					2.º trim. 2019 (estimativa rápida)	14-ago-19		14-ago-19	0	
					2.º trim. 2019	30-ago-19		30-ago-19	0	
					3.º trim. 2019 (estimativa rápida)	14-nov-19		14-nov-19	0	
					3.º trim. 2019	29-nov-19		29-nov-19	0	
50	519	Contas Trimestrais de Setores Institucionais	Contas trimestrais dos setores institucionais (não financeiras)	INE	4.º trim. 2018	26-mar-19		26-mar-19	0	
					1.º trim. 2019	24-jun-19		24-jun-19	0	
					2.º trim. 2019	23-set-19		23-set-19	0	
					3.º trim. 2019	23-dez-19		23-dez-19	0	
51	524	Contas Económicas Regionais Preliminares	Contas regionais preliminares (Base 2016)	INE	2018	13-dez-19		13-dez-19	0	
52	525	Contas Económicas Regionais Definitivas	Contas regionais definitivas (Base 2016)	INE	2017	13-dez-19		13-dez-19	0	
53	531	Conta Satélite da Economia Social	Conta satélite da economia social	INE	2016	19-jul-19		19-jul-19	0	
			Inquérito ao trabalho voluntário - módulo ie 2018	INE	3.º trim. 2018	19-jul-19		19-jul-19	0	
54	534	Contas Económicas da Agricultura	Contas económicas da agricultura (Base 2011)	INE	2018 (2.ª estimativa)	31-jan-19		31-jan-19	0	
			Contas económicas da agricultura (Base 2016)		2018 (provisórios)	30-set-19		30-set-19	0	
					2019 (1.ª estimativa)	13-dez-19		13-dez-19	0	
55	535	Contas Económicas da Agricultura Regionais	Contas económicas da agricultura regionais (Base 2016)	INE	2018	31-dez-19		27-dez-19	-4	
56	537	Contas Económicas da Silvicultura	Contas económicas da silvicultura	INE	2017	27-jun-19		27-jun-19	0	
57	539	Contas Satélite do Ambiente	Contas satélite do ambiente – emissões atmosféricas	INE	2017	18-out-19		18-out-19	0	
			Contas satélite do ambiente – fluxos de materiais	INE	2018	20-dez-19		20-dez-19	0	
			Contas satélite do ambiente – impostos e taxas ambientais	INE	2018	7-out-19		7-out-19	0	
			Contas satélite do ambiente – despesas em proteção do ambiente	INE	2016	14-fev-19		14-fev-19	0	
			Contas satélite do ambiente – bens e serviços ambientais	INE	2016	18-fev-19		18-fev-19	0	

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
			Contas satélite do ambiente – fluxos físicos de energia	INE	2017	28-out-19		28-out-19	0	
58	540	Conta Satélite do Turismo	Conta satélite do turismo	INE	2017	17-dez-19		18-dez-19	1	Adiado para coincidir com Workshop sobre dados do turismo.
59	543	Conta Satélite da Saúde	Conta satélite da saúde	INE	2018	4-jul-19		4-jul-19	0	
Conjuntura Económica e Preços - Área 51										
60	545	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio	Inquérito qualitativo de conjuntura ao comércio	INE	dez-18	3-jan-19		3-jan-19	0	
					jan-19	30-jan-19		30-jan-19	0	
					fev-19	27-fev-19		27-fev-19	0	
					mar-19	28-mar-19		28-mar-19	0	
					abr-19	29-abr-19		29-abr-19	0	
					mai-19	28-mai-19		28-mai-19	0	
					jun-19	27-jun-19		27-jun-19	0	
					jul-19	30-jul-19		30-jul-19	0	
					ago-19	29-ago-19		29-ago-19	0	
					set-19	27-set-19		27-set-19	0	
					out-19	30-out-19		30-out-19	0	
nov-19	28-nov-19		28-nov-19	0						
61	546	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora	Inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora	INE	dez-18	3-jan-19		3-jan-19	0	
					jan-19	30-jan-19		30-jan-19	0	
					fev-19	27-fev-19		27-fev-19	0	
					mar-19	28-mar-19		28-mar-19	0	
					abr-19	29-abr-19		29-abr-19	0	
					mai-19	28-mai-19		28-mai-19	0	
					jun-19	27-jun-19		27-jun-19	0	
					jul-19	30-jul-19		30-jul-19	0	
					ago-19	29-ago-19		29-ago-19	0	
					set-19	27-set-19		27-set-19	0	
					out-19	30-out-19		30-out-19	0	
nov-19	28-nov-19		28-nov-19	0						
62	547	Inquérito Qualitativo de	Inquérito qualitativo de	INE	dez-18	3-jan-19		3-jan-19	0	

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
		Conjuntura aos Serviços	conjuntura aos serviços		jan-19	30-jan-19		30-jan-19	0	
					fev-19	27-fev-19		27-fev-19	0	
					mar-19	28-mar-19		28-mar-19	0	
					abr-19	29-abr-19		29-abr-19	0	
					mai-19	28-mai-19		28-mai-19	0	
					jun-19	27-jun-19		27-jun-19	0	
					jul-19	30-jul-19		30-jul-19	0	
					ago-19	29-ago-19		29-ago-19	0	
					set-19	27-set-19		27-set-19	0	
					out-19	30-out-19		30-out-19	0	
					nov-19	28-nov-19		28-nov-19	0	
63	548	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas	Inquérito qualitativo de conjuntura à construção e obras públicas	INE	dez-18	3-jan-19		3-jan-19	0	
					jan-19	30-jan-19		30-jan-19	0	
					fev-19	27-fev-19		27-fev-19	0	
					mar-19	28-mar-19		28-mar-19	0	
					abr-19	29-abr-19		29-abr-19	0	
					mai-19	28-mai-19		28-mai-19	0	
					jun-19	27-jun-19		27-jun-19	0	
					jul-19	30-jul-19		30-jul-19	0	
					ago-19	29-ago-19		29-ago-19	0	
					set-19	27-set-19		27-set-19	0	
					out-19	30-out-19		30-out-19	0	
					nov-19	28-nov-19		28-nov-19	0	
64	549	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores	INE	dez-18	3-jan-19		3-jan-19	0	
					jan-19	30-jan-19		30-jan-19	0	
					fev-19	27-fev-19		27-fev-19	0	
					mar-19	28-mar-19		28-mar-19	0	
					abr-19	29-abr-19		29-abr-19	0	
					mai-19	28-mai-19		28-mai-19	0	
					jun-19	27-jun-19		27-jun-19	0	
					jul-19	30-jul-19		30-jul-19	0	
					ago-19	29-ago-19		29-ago-19	0	
					set-19	27-set-19		27-set-19	0	
					out-19	30-out-19		30-out-19	0	
					nov-19	28-nov-19		28-nov-19	0	

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
65	551	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento	Inquérito qualitativo de conjuntura ao investimento	INE	2.º semest. 2018	25-jan-19		25-jan-19	0	
					1.º semest. 2019	9-jul-19		9-jul-19	0	
66	559	Índice de Preços no Consumidor	Índice de preços no consumidor (Base 2012)	INE	dez-18 (estimativa rápida)	31-dez-18		4-jan-19	4	Data alterada para coincidir com a divulgação do Eurostat.
					dez-18	11-jan-19		11-jan-19	0	
					jan-19 (estimativa rápida)	31-jan-19		31-jan-19	0	
					jan-19	12-fev-19		12-fev-19	0	
					fev-19 (estimativa rápida)	28-fev-19		28-fev-19	0	
					fev-19	12-mar-19		12-mar-19	0	
					mar-19 (estimativa rápida)	29-mar-19		29-mar-19	0	
					mar-19	10-abr-19		10-abr-19	0	
					abr-19 (estimativa rápida)	30-abr-19		30-abr-19	0	
					abr-19	13-mai-19		13-mai-19	0	
					mai-19 (estimativa rápida)	31-mai-19		31-mai-19	0	
					mai-19	14-jun-19		14-jun-19	0	
					jun-19 (estimativa rápida)	28-jun-19		28-jun-19	0	
					jun-19	10-jul-19		10-jul-19	0	
					jul-19 (estimativa rápida)	31-jul-19		31-jul-19	0	
					jul-19	12-ago-19		12-ago-19	0	
					ago-18 (estimativa rápida)	30-ago-19		30-ago-19	0	
					ago-19	11-set-19		11-set-19	0	
					set-19 (estimativa rápida)	30-set-19		30-set-19	0	
					set-19	10-out-19		10-out-19	0	
out-19 (estimativa rápida)	31-out-19		31-out-19	0						
out-19	13-nov-19		13-nov-19	0						
nov-19 (estimativa rápida)	29-nov-19		29-nov-19	0						
nov-19	11-dez-19		11-dez-19	0						
dez-19 (estimativa rápida)	31-dez-19	2020	-	-	Transita para 2020. Adiado para 2-jan-2020 devido à tolerância de ponto no dia 31.					

Legenda: Disponibilidade de Informação transitada do ano anterior.

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
67	560	Paridades do Poder de Compra	Paridades do poder de compra	INE	2019	16-dez-19		13-dez-19	-3	
68	561	Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação	Indicador de taxas de juro implícitas	INE	dez-18	18-jan-19		18-jan-19	0	
					jan-19	18-fev-19		18-fev-19	0	
					fev-19	19-mar-19		19-mar-19	0	
					mar-19	22-abr-19		22-abr-19	0	
					abr-19	21-mai-19		21-mai-19	0	
					mai-19	21-jun-19		21-jun-19	0	
					jun-19	22-jul-19		22-jul-19	0	
					jul-19	22-ago-19		22-ago-19	0	
					ago-19	19-set-19		19-set-19	0	
					set-19	21-out-19		21-out-19	0	
					out-19	21-nov-19		21-nov-19	0	
					nov-19	18-dez-19		18-dez-19	0	
		Inquérito aos valores da avaliação bancária de habitação	INE	dez-18	25-jan-19		25-jan-19	0		
				jan-19	27-fev-19		27-fev-19	0		
				fev-19	27-mar-19		27-mar-19	0		
				mar-19	26-abr-19		26-abr-19	0		
				abr-19	28-mai-19		28-mai-19	0		
				mai-19	27-jun-19		27-jun-19	0		
				jun-19	29-jul-19		29-jul-19	0		
				jul-19	29-ago-19		29-ago-19	0		
				ago-19	27-set-19		27-set-19	0		
				set-19	29-out-19		29-out-19	0		
				out-19	28-nov-19		28-nov-19	0		
				nov-19	30-dez-19		30-dez-19	0		
		Índice de custos de construção de habitação nova	INE	nov-18	7-jan-19		7-jan-19	0		
				dez-18	7-fev-19		7-fev-19	0		
				jan-19	8-mar-19		8-mar-19	0		
				fev-19	8-abr-19		8-abr-19	0		
				mar-19	8-mai-19		8-mai-19	0		

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações			
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)				
						(7)	(8)	(9)	(10)				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)			
					abr-19	6-jun-19		6-jun-19	0				
					mai-19	8-jul-19		8-jul-19	0				
					jun-19	7-ago-19		7-ago-19	0				
					jul-19	9-set-19		9-set-19	0				
					ago-19	7-out-19		7-out-19	0				
					set-19	8-nov-19		8-nov-19	0				
					out-19	9-dez-19		9-dez-19	0				
69	562	Índices de Valores Unitários do Comércio Internacional	Índices de valores unitários do comércio internacional	INE	4.º trim. 2018	12-mar-19		12-mar-19	0				
					1.º trim. 2019	7-jun-19		7-jun-19	0				
					2.º trim. 2019	9-set-19		9-set-19	0				
					3.º trim. 2019	10-dez-19		10-dez-19	0				
							Índices mensais de valor unitário do comércio internacional						
			nov-18		11-jan-19			11-jan-19	0				
			dez-18		12-fev-19			12-fev-19	0				
			jan-19		14-mar-19			14-mar-19	0				
			fev-19		11-abr-19			11-abr-19	0				
			mar-19		14-mai-19			14-mai-19	0				
			abr-19		12-jun-19			12-jun-19	0				
			mai-19		12-jul-19			12-jul-19	0				
			jun-19		13-ago-19			13-ago-19	0				
			jul-19		11-set-19			11-set-19	0				
ago-19	14-out-19		14-out-19	0									
set-19	12-nov-19		12-nov-19	0									
out-19	12-dez-19		12-dez-19	0									
70	564	Estatísticas de Preços dos Produtos Agrícolas	Índice de preços de produtos agrícolas (output)	INE	2018	28-fev-19		28-fev-19	0				
					2019 (prev.)	15-nov-19		15-nov-19	0				
					4.º trim. 2018	15-fev-19		15-fev-19	0				
					1.º trim. 2019	15-mai-19		15-mai-19	0				
					2.º trim. 2019	16-ago-19		14-ago-19	-2				
					3.º trim. 2019	15-nov-19		14-nov-19	-1				
			Preços de produtos agrícolas (output)		INE	2018	28-fev-19		28-fev-19	0			
						4.º trim. 2018	15-fev-19		15-fev-19	0			

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					1.º trim. 2019	15-mai-19		15-mai-19	0	
					2.º trim. 2019	16-ago-19		14-ago-19	-2	
					3.º trim. 2019	15-nov-19		14-nov-19	-1	
71	565	Estatísticas de Preços dos Meios de Produção na Agricultura	Índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)	INE	2018	28-fev-19		28-fev-19	0	
					2019 (prev.)	15-nov-19		15-nov-19	0	
					4.º trim. 2018	15-fev-19		15-fev-19	0	
					1.º trim. 2019	15-mai-19		15-mai-19	0	
					2.º trim. 2019	16-ago-19		14-ago-19	-2	
					3.º trim. 2019	15-nov-19		14-nov-19	-1	
			Preços dos meios de produção na agricultura (input)	INE	2018	28-fev-19		28-fev-19	0	
					4.º trim. 2018	15-fev-19		15-fev-19	0	
					1.º trim. 2019	15-mai-19		15-mai-19	0	
					2.º trim. 2019	16-ago-19		14-ago-19	-2	
					3.º trim. 2019	15-nov-19		14-nov-19	-1	
72	567	Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais	Índice de preços na produção de produtos industriais	INE	dez-18	18-jan-19		18-jan-19	0	
					jan-19	19-fev-19		19-fev-19	0	
					fev-19	19-mar-19		19-mar-19	0	
					mar-19	17-abr-19		17-abr-19	0	
					abr-19	20-mai-19		20-mai-19	0	
					mai-19	19-jun-19		19-jun-19	0	
					jun-19	17-jul-19		17-jul-19	0	
					jul-19	20-ago-19		20-ago-19	0	
					ago-19	18-set-19		18-set-19	0	
					set-19	17-out-19		17-out-19	0	
					out-19	19-nov-19		19-nov-19	0	
					nov-19	18-dez-19		18-dez-19	0	
73	570	Desenvolvimento de Indicadores sobre o Mercado Imobiliário Própria	Indicadores sobre o mercado imobiliário	INE	4.º trim. 2018	25-mar-19		25-mar-19	0	
					1.º trim. 2019	25-jun-19		25-jun-19	0	
					2.º trim. 2019	20-set-19		20-set-19	0	
					3.º trim. 2019	23-dez-19		23-dez-19	0	

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					2018	29-mai-19		29-mai-19	0	
74	571	Estatísticas de Preços da Habitação ao Nível Local	Estatísticas de preços da habitação ao nível local	INE	3.º trim. 2018	31-jan-19		31-jan-19	0	
					4.º trim. 2018	7-mai-19		7-mai-19	0	
					1.º trim. 2019	25-jul-19		25-jul-19	0	
					2.º trim. 2019	31-out-19		31-out-19	0	
			Estatísticas de rendas da habitação ao nível local	INE	2.º semest. 2018	27-mar-19		27-mar-19	0	
					1.º semest. 2019	3-out-19		3-out-19	0	
75	575	Índices de Produção Industrial	Índice de produção industrial	INE	dez-18	30-jan-19		30-jan-19	0	
					jan-19	1-mar-19		1-mar-19	0	
					fev-19	29-mar-19		29-mar-19	0	
					mar-19	30-abr-19		30-abr-19	0	
					abr-19	30-mai-19		30-mai-19	0	
					mai-19	1-jul-19		1-jul-19	0	
					jun-19	30-jul-19		30-jul-19	0	
					jul-19	30-ago-19		30-ago-19	0	
					ago-19	30-set-19		30-set-19	0	
					set-19	30-out-19		30-out-19	0	
					out-19	29-nov-19		29-nov-19	0	
					nov-19	30-dez-19		30-dez-19	0	
76	576	Índices de Produção na Construção e Obras Públicas	Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas na construção e obras públicas	INE	nov-18	10-jan-19		10-jan-19	0	
					dez-18	11-fev-19		11-fev-19	0	
					jan-19	11-mar-19		11-mar-19	0	
					fev-19	10-abr-19		10-abr-19	0	
					mar-19	9-mai-19		9-mai-19	0	
					abr-19	11-jun-19		11-jun-19	0	
					mai-19	11-jul-19		11-jul-19	0	
					jun-19	9-ago-19		9-ago-19	0	
					jul-19	10-set-19		10-set-19	0	
					ago-19	10-out-19		10-out-19	0	
					set-19	11-nov-19		11-nov-19	0	
					out-19	10-dez-19		10-dez-19	0	
77	577	Índices de Volume de Negócios, de Emprego e de Volume de Trabalho	Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas no comércio a retalho	INE	dez-18	30-jan-19		30-jan-19	0	
					jan-19	1-mar-19		1-mar-19	0	
					fev-19	29-mar-19		29-mar-19	0	
					mar-19	30-abr-19		30-abr-19	0	

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações		
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)			
						(7)	(8)	(9)	(10)			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)		
					abr-19	30-mai-19		30-mai-19	0			
					mai-19	28-jun-19		28-jun-19	0			
					jun-19	30-jul-19		30-jul-19	0			
					jul-19	30-ago-19		30-ago-19	0			
					ago-19	30-set-19		30-set-19	0			
					set-19	30-out-19		30-out-19	0			
					out-19	29-nov-19		29-nov-19	0			
					nov-19	30-dez-19		30-dez-19	0			
			Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas nos serviços	INE	nov-18	11-jan-19		11-jan-19	0			
							dez-18	12-fev-19		12-fev-19	0	
							jan-19	12-mar-19		12-mar-19	0	
							fev-19	11-abr-19		11-abr-19	0	
							mar-19	10-mai-19		10-mai-19	0	
							abr-19	11-jun-19		11-jun-19	0	
							mai-19	12-jul-19		12-jul-19	0	
							jun-19	12-ago-19		12-ago-19	0	
							jul-19	11-set-19		11-set-19	0	
							ago-19	14-out-19		14-out-19	0	
							set-19	12-nov-19		12-nov-19	0	
					out-19	11-dez-19		11-dez-19	0			
			Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas na indústria	INE	nov-18	9-jan-19		9-jan-19	0			
							dez-18	8-fev-19		8-fev-19	0	
							jan-19	11-mar-19		11-mar-19	0	
							fev-19	9-abr-19		9-abr-19	0	
							mar-19	9-mai-19		9-mai-19	0	
							abr-19	7-jun-19		7-jun-19	0	
							mai-19	9-jul-19		9-jul-19	0	
							jun-19	8-ago-19		8-ago-19	0	
							jul-19	9-set-19		9-set-19	0	
							ago-19	9-out-19		9-out-19	0	
							set-19	11-nov-19		11-nov-19	0	
					out-19	10-dez-19		10-dez-19	0			
78	585	Síntese Económica Mensal	Síntese económica de conjuntura	INE	dez-18	18-jan-19		18-jan-19	0			
						jan-19	19-fev-19		19-fev-19	0		
						fev-19	19-mar-19		19-mar-19	0		
						mar-19	17-abr-19		17-abr-19	0		

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					abr-19	20-mai-19		20-mai-19	0	
					mai-19	24-jun-19		24-jun-19	0	
					jun-19	17-jul-19		17-jul-19	0	
					jul-19	20-ago-19		20-ago-19	0	
					ago-19	18-set-19		18-set-19	0	
					set-19	17-out-19		17-out-19	0	
					out-19	20-nov-19		20-nov-19	0	
					nov-19	18-dez-19		18-dez-19	0	
Empresas - Área 52										
79	589	Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras	Estatísticas das filiais de empresas estrangeiras – FATS	INE	2017	16-ago-19		28-jun-19	-49	Otimização do processo de análise de informação.
					2018 (provisórios)	19-nov-19		19-nov-19	0	
80	593	Sistema de Contas Integradas das Empresas	Sistema de contas integradas das empresas	INE	2017	13-fev-19		13-fev-19	0	
					2018 (provisórios)	25-out-19		20-set-19	-35	Adiamento da reformulação prevista.
81	594	Demografia das Empresas	Demografia das empresas – EUROSTAT	INE	2017	13-fev-19		13-fev-19	0	
82	595	Estatísticas da Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	Constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas	INE	dez-18	31-jan-19		18-jan-19	-13	
					jan-19	28-fev-19		20-fev-19	-8	
					fev-19	29-mar-19		27-mar-19	-2	
					mar-19	30-abr-19		26-abr-19	-4	
					abr-19	31-mai-19		23-mai-19	-8	
					mai-19	28-jun-19		21-jun-19	-7	
					jun-19	31-jul-19		31-jul-19	0	
					jul-19	30-ago-19		22-ago-19	-8	
					ago-19	30-set-19		26-set-19	-4	
					set-19	31-out-19		24-out-19	-7	
					nov-19	31-dez-19		18-dez-19	-13	
83	596	Estatísticas das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras	INE	2018	31-out-19		25-out-19	-6	
			Estatísticas das operações multibanco	INE	2018	30-ago-19		23-mai-19	-99	Otimização do processo de análise de informação.
				INE	dez-18	21-jan-19		21-jan-19	0	

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					jan-19	20-fev-19		20-fev-19	0	
					fev-19	20-mar-19		20-mar-19	0	
					mar-19	22-abr-19		22-abr-19	0	
					abr-19	20-mai-19		20-mai-19	0	
					mai-19	21-jun-19		19-jun-19	-2	
					jun-19	19-jul-19		19-jul-19	0	
					jul-19	20-ago-19		20-ago-19	0	
					ago-19	20-set-19		20-set-19	0	
					set-19	18-out-19		18-out-19	0	
					out-19	20-nov-19		20-nov-19	0	
					nov-19	20-dez-19		20-dez-19	0	
84	597	Estatísticas dos Fundos de Investimento Mobiliário e Imobiliário	Estatísticas dos fundos de investimento mobiliário e imobiliário	INE	2018	31-out-19		22-jul-19	-101	Receção da informação de base em data anterior ao previsto.
85	599	Estatísticas dos Seguros e Resseguros	Estatísticas dos seguros e resseguros	INE	2018	31-dez-19		23-dez-19	-8	
86	601	Estudos sobre Estatísticas Estruturais das Empresas	Inquérito ao setor da economia social	INE	2018	27-nov-19		27-nov-19	0	No Plano de Atividades designado por: Inquérito às práticas de gestão no âmbito da economia social
Administrações Públicas - Área 54										
87	625	Contas Trimestrais das Administrações Públicas	Contas trimestrais das administrações públicas	INE	4.º trim. 2018	26-mar-19		26-mar-19	0	
					1.º trim. 2019	24-jun-19		24-jun-19	0	
					2.º trim. 2019	23-set-19		23-set-19	0	
					3.º trim. 2019	23-dez-19		23-dez-19	0	
88	626	Estatísticas das Receitas Fiscais	Estatísticas das receitas fiscais	INE	2018	13-mai-19		13-mai-19	0	
89	627	Procedimento dos Défices Excessivos (PDE)	Procedimento dos défices excessivos (PDE)	INE	2018 (1.ª not.)	26-mar-19		26-mar-19	0	
					2018 (2.ª not.)	23-set-19		23-set-19	0	
90	628	Conta Preliminar das Administrações Públicas	Conta preliminar das administrações públicas	INE	2018	26-mar-19		26-mar-19	0	
91	629	Conta Provisória das Administrações Públicas	Conta provisória das administrações públicas	INE	2018	23-set-19		23-set-19	0	
Comércio Internacional de Bens - Área 57										
92	632	Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário	Estatísticas correntes do comércio extracomunitário	INE	nov-18	9-jan-19		9-jan-19	0	
					dez-18	8-fev-19		8-fev-19	0	

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					jan-19	12-mar-19		12-mar-19	0	
					fev-19	9-abr-19		9-abr-19	0	
					mar-19	10-mai-19		10-mai-19	0	
					abr-19	7-jun-19		7-jun-19	0	
					mai-19	10-jul-19		10-jul-19	0	
					jun-19	9-ago-19		9-ago-19	0	
					jul-19	9-set-19		9-set-19	0	
					ago-19	10-out-19		10-out-19	0	
					set-19	8-nov-19		8-nov-19	0	
					out-19	10-dez-19		10-dez-19	0	
93	633	Estatísticas Correntes do Comércio Intracomunitário	Estatísticas correntes do comércio intracomunitário	INE	nov-18	9-jan-19		9-jan-19	0	
					dez-18	8-fev-19		8-fev-19	0	
					jan-19	12-mar-19		12-mar-19	0	
					fev-19	9-abr-19		9-abr-19	0	
					mar-19	10-mai-19		10-mai-19	0	
					abr-19	7-jun-19		7-jun-19	0	
					mai-19	10-jul-19		10-jul-19	0	
					jun-19	9-ago-19		9-ago-19	0	
					jul-19	9-set-19		9-set-19	0	
					ago-19	10-out-19		10-out-19	0	
					set-19	8-nov-19		8-nov-19	0	
					out-19	10-dez-19		10-dez-19	0	
94	635	Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens	Inquérito sobre perspetivas de exportação de bens	INE	2.º semest. 2018	10-jan-19		10-jan-19	0	
					1.º semest. 2019	11-jul-19		11-jul-19	0	
Agricultura e Floresta - Área 60										
95	435	Estatísticas da Qualidade e Segurança Alimentar	Estatísticas da qualidade e segurança alimentar	INE	2018	23-jul-19		15-jul-19	-8	
96	648	Estatísticas da Vinha e do Vinho	Estatísticas da vinha e do vinho	INE / IVV	2018	27-jun-19		27-jun-19	0	
97	655	Inquérito à Produção de Azeite	Inquérito à produção de azeite	INE	2018	24-jun-19		24-jun-19	0	
98	656	Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras	Inquérito à venda de árvores de fruto e oliveiras	INE	2018	4-nov-19		4-nov-19	0	
99	657	Estatísticas da Produção Vegetal	Estatísticas da produção vegetal	INE / DRAP's	2018	19-jul-19		19-jul-19	0	
100	658	Estado das Culturas e Previsão das Colheitas	Estado das culturas e previsão das colheitas	INE / DRAP's	dez-18	18-jan-19		18-jan-19	0	
					jan-19	19-fev-19		19-fev-19	0	

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					fev-19	20-mar-19		20-mar-19	0	
					mar-19	17-abr-19		17-abr-19	0	
					abr-19	20-mai-19		20-mai-19	0	
					mai-19	24-jun-19		24-jun-19	0	
					jun-19	17-jul-19		17-jul-19	0	
					jul-19	20-ago-19		20-ago-19	0	
					ago-19	18-set-19		18-set-19	0	
					set-19	17-out-19		17-out-19	0	
					out-19	20-nov-19		20-nov-19	0	
					nov-19	18-dez-19		18-dez-19	0	
101	659	Balanços de Aproveitamento de Produtos Vegetais	Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais – leguminosas secas, hortícolas, frutos e batata	INE	2017-2018	18-abr-19		17-abr-19	-1	
			Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais – cereais, arroz e açúcar	INE	2017-2018	4-fev-19		4-fev-19	0	
			Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais – oleaginosas, óleos, gorduras e bagaços	INE	2017	21-fev-19		21-fev-19	0	
			Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais – vinho	INE	2018-2019	31-dez-19		30-dez-19	-1	
102	661	Estatísticas da Horticultura	Estatísticas da horticultura	INE	2018	27-mar-19		22-abr-19	26	Atraso na recolha de dados.
103	669	Estatísticas dos Efetivos Animais	Estatísticas dos efetivos animais	INE	2018 (provisórios)	14-fev-19		14-fev-19	0	
					2018	10-mai-19		10-mai-19	0	
104	670	Previsões da Produção Indígena Bruta de Carne	Previsões da produção indígena bruta de carne	INE	2018	20-fev-19		19-fev-19	-1	
105	671	Estatísticas da Avicultura	Inquérito aos aviários de produção de ovos para consumo	INE	nov-18	16-jan-19		16-jan-19	0	
					dez-18	15-fev-19		15-fev-19	0	
					jan-19	18-mar-19		18-mar-19	0	
					fev-19	15-abr-19		15-abr-19	0	
					mar-19	16-mai-19		16-mai-19	0	
					abr-19	19-jun-19		19-jun-19	0	
					mai-19	15-jul-19		15-jul-19	0	
					jun-19	16-ago-19		14-ago-19	-2	
					jul-19	16-set-19		16-set-19	0	
					ago-19	15-out-19		15-out-19	0	
					set-19	18-nov-19		18-nov-19	0	
out-19	16-dez-19		16-dez-19	0						

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
			Inquérito aos aviários de multiplicação e incubadoras	INE	nov-18	16-jan-19		16-jan-19	0	
					dez-18	15-fev-19		15-fev-19	0	
					jan-19	18-mar-19		18-mar-19	0	
					fev-19	15-abr-19		15-abr-19	0	
					mar-19	16-mai-19		16-mai-19	0	
					abr-19	19-jun-19		19-jun-19	0	
					mai-19	15-jul-19		15-jul-19	0	
					jun-19	16-ago-19		14-ago-19	-2	
					jul-19	16-set-19		16-set-19	0	
					ago-19	15-out-19		15-out-19	0	
					set-19	18-nov-19		18-nov-19	0	
					out-19	16-dez-19		16-dez-19	0	
106	672	Estatísticas do Leite e Produtos Lácteos	Inquérito à recolha, tratamento e transformação do leite	INE	2018 (provisórios)	26-jun-19		26-jun-19	0	
					2018	24-set-19		24-set-19	0	
			Leite de vaca e produtos lácteos	INE	nov-18	2-jan-19		2-jan-19	0	
					dez-18	1-fev-19		1-fev-19	0	
					jan-19	1-mar-19		1-mar-19	0	
					fev-19	1-abr-19		1-abr-19	0	
					mar-19	2-mai-19		2-mai-19	0	
					abr-19	3-jun-19		3-jun-19	0	
					mai-19	1-jul-19		1-jul-19	0	
					jun-19	1-ago-19		1-ago-19	0	
					jul-19	2-set-19		2-set-19	0	
					ago-19	1-out-19		1-out-19	0	
					set-19	4-nov-19		4-nov-19	0	
					out-19	2-dez-19		2-dez-19	0	
107	673	Estatísticas da Produção Animal	Estatísticas da produção animal	INE	2018 (provisórios)	27-jun-19		27-jun-19	0	
					2018	18-set-19		18-set-19	0	
108	674	Estatísticas do Gado Abatido e Aprovado para Consumo	Gado abatido e aprovado para consumo	INE	nov-18	16-jan-19		16-jan-19	0	
					dez-18	15-fev-19		15-fev-19	0	
					jan-19	18-mar-19		18-mar-19	0	
					fev-19	15-abr-19		15-abr-19	0	
					mar-19	16-mai-19		16-mai-19	0	
					abr-19	19-jun-19		19-jun-19	0	
					mai-19	15-jul-19		15-jul-19	0	
					jun-19	16-ago-19		14-ago-19	-2	

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					jul-19	16-set-19		16-set-19	0	
					ago-19	15-out-19		15-out-19	0	
					set-19	18-nov-19		18-nov-19	0	
					out-19	16-dez-19		16-dez-19	0	
109	675	Inquérito ao Abate de Aves e Coelho	Inquérito ao abate de aves e coelhos	INE	nov-18	16-jan-19		16-jan-19	0	
					dez-18	15-fev-19		15-fev-19	0	
					jan-19	18-mar-19		18-mar-19	0	
					fev-19	15-abr-19		15-abr-19	0	
					mar-19	16-mai-19		16-mai-19	0	
					abr-19	19-jun-19		19-jun-19	0	
					mai-19	15-jul-19		15-jul-19	0	
					jun-19	16-ago-19		14-ago-19	-2	
					jul-19	16-set-19		16-set-19	0	
					ago-19	15-out-19		15-out-19	0	
					set-19	18-nov-19		18-nov-19	0	
					out-19	16-dez-19		16-dez-19	0	
110	676	Balanços de Aprovisionamento de Produtos Animais	Balanços de aprovisionamento de produtos animais – leite e produtos lácteos	INE	2018	19-jul-19		16-jul-19	-3	
			Balanços de aprovisionamento de produtos animais – carne e ovos	INE	2018	27-mai-19		27-mai-19	0	
111	683	Estatísticas dos Indicadores Agroambientais	Indicadores agroambientais	INE	2017	22-jul-19		18-jul-19	-4	
112	684	Estatísticas dos Produtos da Proteção das Plantas	Estatísticas dos produtos da proteção das plantas	INE	2017	31-dez-18		28-fev-19	59	Atraso no envio da informação administrativa de base por parte da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV).
					2018	31-dez-19	2020	-	-	Transita para 2020. Atraso da DGAV no envio da informação.
113	688	Estatísticas Florestais	Estatísticas florestais	INE	2018	21-jun-19		21-jun-19	0	
Pescas – Área 61										
114	694	Estatísticas da Pesca	Estatística mensal da pesca	INE	nov-18	16-jan-19		16-jan-19	0	
					dez-18	15-fev-19		15-fev-19	0	
					jan-19	18-mar-19		18-mar-19	0	
					fev-19	15-abr-19		15-abr-19	0	
					mar-19	16-mai-19		16-mai-19	0	
					abr-19	19-jun-19		19-jun-19	0	

Legenda: Disponibilidade de Informação transitada do ano anterior.

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					mai-19	15-jul-19		15-jul-19	0	
					jun-19	16-ago-19		14-ago-19	-2	
					jul-19	16-set-19		16-set-19	0	
					ago-19	15-out-19		15-out-19	0	
					set-19	18-nov-19		18-nov-19	0	
					out-19	16-dez-19		16-dez-19	0	
			Estatística anual da pesca	INE	2018	28-mai-19		28-mai-19	0	
Indústria e Energia - Área 65										
115	701	Estatísticas da Produção Industrial	Inquérito anual à produção industrial	INE	2018 (provisórios)	28-jun-19		26-jun-19	-2	
					2018 (definitivos)	9-dez-19		9-dez-19	0	
Construção e Habitação - Área 66										
116	717	Operações sobre Imóveis	Operações sobre imóveis	INE	2018	25-set-19		25-set-19	0	
117	718	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas	Inquérito à conclusão de obras e sua utilização	INE	4.º trim. 2018	15-mar-19		15-mar-19	0	
					1.º trim. 2019	12-jun-19		12-jun-19	0	
					2.º trim. 2019	13-set-19		13-set-19	0	
					3.º trim. 2019	12-dez-19		12-dez-19	0	
			Inquéritos aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios	INE	nov-18	9-jan-19		9-jan-19	0	
					dez-18	8-fev-19		8-fev-19	0	
					jan-19	12-mar-19		12-mar-19	0	
					fev-19	9-abr-19		9-abr-19	0	
					mar-19	10-mai-19		10-mai-19	0	
					abr-19	7-jun-19		7-jun-19	0	
					mai-19	10-jul-19		10-jul-19	0	
					jun-19	9-ago-19		9-ago-19	0	
					jul-19	9-set-19		9-set-19	0	
					ago-19	10-out-19		10-out-19	0	
					set-19	7-nov-19		7-nov-19	0	
					out-19	10-dez-19		10-dez-19	0	
118	722	Inquérito Anual às Empresas de Construção	Inquérito anual às empresas de construção	INE	2018	13-dez-19		13-dez-19	0	
Comércio Interno - Área 70										
119	725	Estatísticas do Comércio	Inquérito às empresas de comércio	INE	2018	17-dez-19		17-dez-19	0	
120	726	Estatísticas das Grandes Superfícies Comerciais	Inquérito às unidades comerciais de dimensão relevante	INE	2018	17-dez-19		17-dez-19	0	

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Transportes - Área 71										
121	733	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias	Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias	INE	2018	8-out-19		8-out-19	0	
					4. trim. 2018	22-mar-19		22-mar-19	0	
					1.º trim. 2019	6-jun-19		6-jun-19	0	
					2.º trim. 2019	12-set-19		12-set-19	0	
					3.º trim. 2019	6-dez-19		6-dez-19	0	
122	734	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros	Inquérito ao transporte rodoviário de passageiros	INE	2018	30-set-19		30-set-19	0	
123	735	Estatísticas de Infraestruturas Rodoviárias, Veículos e Sinistralidade	Estatísticas de infraestruturas rodoviárias, veículos e sinistralidade	INE	2018	23-out-19		23-out-19	0	
124	743	Inquérito às Infraestruturas dos Caminhos de ferro	Inquérito à infraestrutura ferroviária	INE	2018	31-jul-19		31-jul-19	0	
125	744	Inquérito ao Tráfego por Caminho de ferro	Inquérito ao tráfego por caminho de ferro	INE	2018	31-jul-19		31-jul-19	0	
					nov-18	1-fev-19		1-fev-19	0	
					dez-18	1-mar-19		1-mar-19	0	
					jan-19	29-mar-19		29-mar-19	0	
					fev-19	3-mai-19		2-mai-19	-1	
					mar-19	31-mai-19		31-mai-19	0	
					abr-19	3-jul-19		3-jul-19	0	
					mai-19	31-jul-19		31-jul-19	0	
					jun-19	2-set-19		2-set-19	0	
					jul-19	30-set-19		30-set-19	0	
					ago-19	31-out-19		31-out-19	0	
					set-19	29-nov-19		29-nov-19	0	
out-19	30-dez-19		30-dez-19	0						
126	745	Inquérito ao Metropolitano	Inquérito ao transporte por metropolitano	INE	2018	31-jul-19		31-jul-19	0	
					nov-18	1-fev-19		1-fev-19	0	
					dez-18	1-mar-19		1-mar-19	0	
					jan-19	29-mar-19		29-mar-19	0	
					fev-19	3-mai-19		2-mai-19	-1	
					mar-19	31-mai-19		31-mai-19	0	
					abr-19	3-jul-19		3-jul-19	0	
					mai-19	31-jul-19		31-jul-19	0	
					jun-19	2-set-19		2-set-19	0	
jul-19	30-set-19		30-set-19	0						

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					ago-19	31-out-19		31-out-19	0	
					set-19	29-nov-19		29-nov-19	0	
					out-19	30-dez-19		30-dez-19	0	
127	751	Estatísticas do Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	Transporte fluvial de passageiros e veículos	INE	2018	30-ago-19		30-ago-19	0	
					nov-18	1-fev-19		30-jan-19	-2	
					dez-18	1-mar-19		1-mar-19	0	
					jan-19	25-mar-19		21-mar-19	-4	
					fev-19	26-abr-19		26-abr-19	0	
					mar-19	27-mai-19		27-mai-19	0	
					abr-19	27-jun-19		27-jun-19	0	
					mai-19	25-jul-19		25-jul-19	0	
					jun-19	27-ago-19		27-ago-19	0	
					jul-19	20-set-19		20-set-19	0	
					ago-19	23-out-19		23-out-19	0	
					set-19	22-nov-19		22-nov-19	0	
					out-19	23-dez-19		23-dez-19	0	
128	753	Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias	Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias	INE	2018	30-ago-19		30-ago-19	0	
					4.º trim. 2018	1-mar-19		1-mar-19	0	
					jan-19	29-mar-19		29-mar-19	0	
					fev-19	29-abr-19		29-abr-19	0	
					mar-19	28-mai-19		28-mai-19	0	
					abr-19	28-jun-19		28-jun-19	0	
					mai-19	26-jul-19		26-jul-19	0	
					jun-19	28-ago-19		28-ago-19	0	
					jul-19	30-set-19		30-set-19	0	
					ago-19	28-out-19		28-out-19	0	
					set-19	29-nov-19		29-nov-19	0	
					out-19	27-dez-19		27-dez-19	0	
129	758	Estatísticas da Navegação, Infraestrutura e Transporte Aéreos	Estatísticas da navegação aérea	INE	2018	26-jul-19		26-jul-19	0	
			Estatísticas dos aeroportos e aeródromos	INE	2018	26-jul-19		26-jul-19	0	
					out-18	4-jan-19		4-jan-19	0	
					nov-18	31-jan-19		31-jan-19	0	
					dez-18	1-mar-19		1-mar-19	0	
					jan-19	1-abr-19		1-abr-19	0	
					fev-19	2-mai-19		2-mai-19	0	
					mar-19	31-mai-19		31-mai-19	0	

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					abr-19	1-jul-19		1-jul-19	0	
					mai-19	31-jul-19		31-jul-19	0	
					jun-19	30-ago-19		30-ago-19	0	
					jul-19	30-set-19		30-set-19	0	
					ago-19	31-out-19		31-out-19	0	
					set-19	2-dez-19		2-dez-19	0	
			Estatísticas das empresas de transporte aéreo	INE	2018	26-jul-19		26-jul-19	0	
Comunicações - Área 72										
130	766	Estatísticas das Comunicações	Inquérito aos serviços postais nacionais	INE	2018	30-set-19		30-set-19	0	
			Inquérito às telecomunicações	INE	2018	30-set-19		30-set-19	0	
Turismo - Área 73										
131	775	Estatísticas da Utilização de Meios de Alojamento Turístico Coletivo	Inquérito à permanência nos parques de campismo	INE	2018 (NUTS II)	2-ago-19		31-jul-19	-2	
					2018 (Município)	16-set-19		16-set-19	0	
					nov-18	15-jan-19		15-jan-19	0	
					dez-18	14-fev-19		14-fev-19	0	
					jan-19	15-mar-19		15-mar-19	0	
					fev-19	15-abr-19		15-abr-19	0	
					mar-19	15-mai-19		15-mai-19	0	
					abr-19	17-jun-19		17-jun-19	0	
					mai-19	15-jul-19		15-jul-19	0	
					jun-19	14-ago-19		14-ago-19	0	
					jul-19	16-set-19		16-set-19	0	
					ago-19	14-out-19		14-out-19	0	
					set-19	15-nov-19		15-nov-19	0	
					out-19	13-dez-19		13-dez-19	0	
			Inquérito à permanência nas colónias de férias	INE	2018 (NUTS II)	2-ago-19		31-jul-19	-2	
					2018 (Município)	16-set-19		16-set-19	0	
					nov-18	15-jan-19		15-jan-19	0	
					dez-18	14-fev-19		14-fev-19	0	
					jan-19	15-mar-19		15-mar-19	0	
					fev-19	15-abr-19		15-abr-19	0	
					mar-19	15-mai-19		15-mai-19	0	
					abr-19	17-jun-19		17-jun-19	0	
					mai-19	15-jul-19		15-jul-19	0	
					jun-19	14-ago-19		14-ago-19	0	

Quadro -1- Disponibilidade de Informação 2019, por área estatística e atividade

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
					jul-19	16-set-19		16-set-19	0	
					ago-19	14-out-19		14-out-19	0	
					set-19	15-nov-19		15-nov-19	0	
					out-19	13-dez-19		13-dez-19	0	
			Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos	INE	2018 (NUTS II)	2-ago-19		31-jul-19	-2	
					2018 (Município)	16-set-19		16-set-19	0	
					nov-18	15-jan-19		15-jan-19	0	
					dez-18	14-fev-19		14-fev-19	0	
					jan-19	15-mar-19		15-mar-19	0	
					fev-19	15-abr-19		15-abr-19	0	
					mar-19	15-mai-19		15-mai-19	0	
					abr-19	17-jun-19		17-jun-19	0	
					mai-19	15-jul-19		15-jul-19	0	
					jun-19	14-ago-19		14-ago-19	0	
					jul-19	16-set-19		16-set-19	0	
					ago-19	14-out-19		14-out-19	0	
					set-19	15-nov-19		15-nov-19	0	
					out-19	13-dez-19		13-dez-19	0	
132	776	Inquérito às Deslocações dos Residentes	Inquérito às deslocações dos residentes	INE	2018	2-ago-19		2-ago-19	0	
					3.º trim. 2018	31-jan-19		31-jan-19	0	
					4.º trim. 2018	29-abr-19		29-abr-19	0	
					1.º trim. 2019	29-jul-19		29-jul-19	0	
					2.º trim. 2019	25-out-19		25-out-19	0	
Serviços Especializados - Área 74										
133	784	Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas	Inquérito aos serviços prestados às empresas	INE	2018	12-dez-19		12-dez-19	0	
Sociedade de Informação - Área 81										
134	798	Inquérito à Utilização das TIC nas Famílias	Inquérito à utilização das tecnologias da informação e comunicação pelas famílias	INE / DGEEC/ MED JMCTES	2019	21-nov-19		21-nov-19	0	
135	799	Inquérito à Utilização das TIC nas Empresas	Inquérito à utilização das tecnologias da informação e comunicação pelas empresas	INE / DGEEC/ MED JMCTES	2019	21-nov-19		21-nov-19	0	

ANEXO 3. EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, POR ÁREA ESTATÍSTICA, EM 2019

Quadro 2 - Edição de publicações, por área estatística, em 2019

N.º Ord (1)	Publicação		Entidade (3)	Período de referência (4)	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação		Observações (11)
	Designação (2)				Prevista (5)	Previsível (6)	Efetiva (7)	Desvio (n.º dias) (8)	Papel (9)	Internet (10)	
Estatísticas Multitemáticas - Área 29											
1	Anuário Estatístico de Portugal		INE	2018	28-jun-19		16-jul-19	18		X	
					1-ago-19		30-ago-19	29	X		
2	Anuário Estatístico Regional - Alentejo		INE	2018	18-dez-19		18-dez-19	0		X	
3	Anuário Estatístico Regional - Algarve		INE				18-dez-19	0		X	
4	Anuário Estatístico Regional - Centro		INE				18-dez-19	0		X	
5	Anuário Estatístico Regional – Área Metropolitana de Lisboa		INE				18-dez-19	0		X	
6	Anuário Estatístico Regional - Norte		INE				18-dez-19	0		X	
7	Boletim Mensal de Estatística		INE	dez-18	23-jan-19		23-jan-19	0		X	
				jan-19	22-fev-19		22-fev-19	0		X	
				fev-19	25-mar-19		25-mar-19	0		X	
				mar-19	22-abr-19		24-abr-19	2		X	
				abr-19	23-mai-19		27-mai-19	4		X	
				mai-19	26-jun-19		2-jul-19	6		X	
				jun-19	22-jul-19		25-jul-19	3		X	
				jul-19	22-ago-19		19-ago-19	-3		X	
				ago-19	23-set-19		19-set-19	-4		X	
				set-19	22-out-19		22-out-19	0		X	
				out-19	25-nov-19		25-nov-19	0		X	
nov-19	23-dez-19		23-dez-19	0		X					
8	Objetivos de desenvolvimento sustentável - Indicadores para Portugal. Agenda 2030		INE	2010-2018	7-jun-19		12-jun-19	5		X	
9	Península Ibérica em Números		INE	2019	31-dez-19	2020	-	-		X	
10	REVSTAT - Volume 17, Number 1 - January 2019		INE	jan-19	31-jan-19		31-jan-19	0	X	X	
11	REVSTAT - Volume 17, Number 2 - April 2019		INE	abr-19	30-abr-19		22-abr-19	-8	X	X	
12	REVSTAT - Volume 17, Number 3 - July 2019		INE	jul-19	31-jul-19		18-jul-19	-13	X	X	
13	REVSTAT - Volume 17, Number 4 - October 2019		INE	out-19	31-out-19		4-out-19	-27	X	X	

Quadro 2 - Edição de publicações, por área estatística, em 2019

N.º Ord (1)	Publicação		Entidade (3)	Período de referência (4)	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação		Observações (11)
	Designação (2)				Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	Papel	Internet	
					(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	
População – Área 31											
14	Estatísticas Demográficas		INE	2018	15-nov-19		15-nov-19	0		X	
Cultura, Desporto e Lazer – Área 37											
15	Estatísticas da Cultura		INE	2018	16-dez-19		16-dez-19	0		X	
Saúde e Incapacidades – Área 38											
16	Estatísticas da Saúde		INE	2017	5-abr-19		5-abr-19	0		X	
17	Causas de Morte		INE	2017	22-fev-19		22-fev-19	0		X	
Território – Área 45											
18	Retrato Territorial de Portugal		INE	2017	31-jul-19		23-dez-19	145		X	
19	Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio		INE	2017	12-nov-19		12-nov-19	0		X	
20	The Territorial Dimension in SDG Indicators: the contribution of Geospatial data and Analysis and its Combination with Statistical Data		INE	-	5-abr-19		31-mai-19	56		X	
Ambiente – Área 46											
21	Estatísticas do Ambiente		INE	2018	20-dez-19		20-dez-19	0		X	
22	Empresas em Portugal		INE	2017	13-fev-19		13-fev-19	0		X	
Comércio Internacional de Bens – Área 57											
23	Estatísticas do Comércio Internacional		INE	2018	28-out-19		28-out-19	0		X	
Agricultura e Floresta – Área 60											
24	Estatísticas Agrícolas		INE	2018	24-jul-19		24-jul-19	0		X	
25	Boletim Mensal da Agricultura e Pescas	INE	jan-19	22-jan-19	22-jan-19	0		X			
			fev-19	21-fev-19	21-fev-19	0		X			
			mar-19	22-mar-19	22-mar-19	0		X			
			abr-19	22-abr-19	22-abr-19	0		X			
			mai-19	22-mai-19	22-mai-19	0		X			
			jun-19	26-jun-19	26-jun-19	0		X			
			jul-19	19-jul-19	19-jul-19	0		X			
			ago-19	22-ago-19	22-ago-19	0		X			
			set-19	20-set-19	20-set-19	0		X			
			out-19	21-out-19	21-out-19	0		X			
nov-19	22-nov-19	22-nov-19	0		X						

Quadro 2 - Edição de publicações, por área estatística, em 2019

N.º Ord (1)	Publicação		Período de referência (4)	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação		Observações (11)
	Designação (2)	Entidade (3)		Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	Papel	Internet	
				(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	
			dez-19	20-dez-19		20-dez-19	0		X	
Pescas – Área 61										
26	Estatísticas da Pesca	INE / DGRM/MM	2018	31-mai-19		31-mai-19	0		X	
Indústria e Energia – Área 65										
27	Estatísticas da Produção Industrial	INE	2018	9-dez-19		9-dez-19	0		X	
Construção e Habitação – Área 66										
28	Estatísticas da Construção e Habitação	INE	2018	17-jul-19		17-jul-19	0		X	
Comércio Interno - Área 70										
29	Estatísticas do Comércio	INE	2018	17-dez-19		17-dez-19	0		X	
Transportes – Área 71										
30	Estatísticas dos Transportes e Comunicações	INE	2018	8-nov-19		8-nov-19	0		X	
Turismo – Área 73										
31	Estatísticas do Turismo	INE	2018	2-ago-19		2-ago-19	0		X	
Outras Publicações										
32	Nomenclatura Combinada 2020	INE	2020	29-nov-19		29-nov-19	0		X	
				2-dez-19		29-nov-19	-3	X		
33	Relatório de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2018	INE	2018	1-ago-19		1-jul-19	-		X	
34	Plano de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2019	INE	2019	1-jan-19		15-mar-19	-		X	
35	Relatório e Contas 2018	INE	2018	1-mai-19		25-jun-19	-		X	

ANEXO 4. Síntese [QUAR 2019]



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

10-12-2018

ANO: 2019

MINISTÉRIO: Presidência do Conselho de Ministros

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (Decreto-Lei nº 136/2012 – Lei Orgânica do INE)

Declaração de MISSÃO (ancorada na atual Missão e atribuições da sua Lei Orgânica):

O INE tem por Missão produzir, de forma independente e imparcial, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a Sociedade, promovendo a coordenação, a análise, a inovação e a divulgação da atividade estatística nacional, garantindo o armazenamento integrado de dados.

Objetivos Estratégicos 2018-2022:

Objetivo 1 : Aumentar a relevância das estatísticas oficiais para o conhecimento apropriado da realidade e para o suporte da tomada de decisão, garantindo a modernização dos sistemas de produção, recursos e infraestruturas, através da adoção das mais recentes inovações nos domínios metodológico, científico e tecnológico, com salvaguarda dos direitos fundamentais constitucionalmente consagrados, e contribuindo para a transformação da Informação em Conhecimento.

Objetivo 2: Responder, com qualidade e oportunidade, às necessidades de informação estatística e fomentar a sua utilização e adequada interpretação, por parte dos cidadãos, através da modernização da comunicação, do reforço das iniciativas de difusão, da melhoria do acesso e compreensão das estatísticas oficiais, do incremento da literacia estatística e da promoção da notoriedade, pertinência e confiança nas estatísticas oficiais.

Objetivo 3: Reforçar e consolidar os mecanismos de coordenação e cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional.

Objetivos Operacionais

Eficácia	Ponderação: 20%
	Resultado ponderado 25,280%
	Resultado dos objetivos de eficácia 126,399%

O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial.	Peso: 100%
	Resultado ponderado 126,399%
	Resultado do objetivo 126,399%

INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.1 Avaliação da concretização do programa previsto para 2019 no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	4,440	128,798%	Superou
Ind.2 Avaliação da compilação e divulgação da nova base de Contas Nacionais (tendo 2016 como ano de referência), com informação retropolada desde 1995	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,280	125,600%	Superou
Ind.3 Avaliação dos resultados da Conta Satélite da Economia Social 2016	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,200	124,000%	Superou

Eficiência										Ponderação: 60%
									Resultado ponderado	69,995%
									Resultado dos objetivos de eficiência	116,659%
O2. Prosseguir a modernização dos processos de recolha de informação com recurso a métodos e Tecnologias de Comunicação e Informação mais avançadas										Peso: 20%
									Resultado ponderado	20,308%
									Resultado do objetivo	101,538%
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind.4	Percentagem de variáveis objeto de codificação automática	58,5%	55,10%	55,00%	5 p.p.	70,00%	50%	56,845%	103,075%	Superou
Ind.5	Grau de concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2019	n.a.	n.a.	100%	0	125,00%	50%	100,000%	100 %	Atingiu
* Valores disponíveis à data de novembro 2018										
O3. Desenvolver a Infraestrutura Nacional de Dados no INE, prosseguindo com a intensificação dos processos de apropriação de novas fontes para fins estatísticos										Peso: 30%
									Resultado ponderado	40,206%
									Resultado do objetivo	134,019%
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind.6	Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2019	n.a.	n.a.	100,00%	0	125,00%	60%	137,500%	137,500%	Superou
Ind.7	Avaliação dos resultados das Estatísticas de Rendimentos da Habitação a nível local, produzidos com base em informação administrativa	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	4,440	128,798%	Superou
O4. Valorizar os recursos humanos em matérias de remuneração, formação e conciliação da vida profissional com a vida familiar										Peso: 50%
									Resultado ponderado	56,146%
									Resultado do objetivo	112,291%
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind.8	Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória (alterações obrigatórias) no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho	n.a.	n.a.	92,5%	2,5 p.p.	99,00%	60%	97,826%	120,485%	Superou
Ind.9	Revisão dos normativos internos em vigor sobre medidas que promovam a conciliação da vida profissional com a familiar	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	3,000	100%	Atingiu

Qualidade	Ponderação: 20%	
	Resultado ponderado	20,000%
	Resultado dos objetivos de qualidade	100%
O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade	Peso: 100%	
	Resultado ponderado	100%
	Resultado do objetivo	100%

	INDICADORES	2017	2018*	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.10	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2019, cuja informação é divulgada sem atraso	97,9%	98,8%	98,00%	0,5 p.p.	99,00%	35%	98,352%	100%	Atingiu
Ind.11	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)	0,50 d.u.	0,498	0,60 d.u.	0,1 d.u.	0,45 d.u.	30%	0,578	100%	Atingiu
Ind.12	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	11	15	15	2	19	35%	16	100%	Atingiu

* Valores disponíveis à data de novembro 2018

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1: Abreviaturas: n.a. = Não aplicável; p.p. = ponto percentual; d.u.=dias úteis

Nota 2: Unidades de medida: Os Indicadores 1, 2, 3, 7 e 9 são indicadores qualitativos, sendo a sua avaliação efetuada de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados. Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q).

Nota 3: Indicadores históricos:

- Os indicadores 4, 10, 11 e 12 constituem indicadores históricos.
- Mantiveram-se para alguns dos indicadores metas idênticas ao ano anterior, pois essa manutenção constitui só por si um desafio.
- Os dados apresentados para os anos 2017 e 2018 correspondem aos resultados alcançados.

Nota 4: Cálculo dos valores críticos:

- O valor crítico para os indicadores cujo resultado é avaliado através de um P/Q tiveram em consideração a amplitude do intervalo estabelecido para a meta e o valor máximo que o indicador pode atingir.
- Para os restantes indicadores, o valor crítico corresponde ao resultado esperado ao admitir-se uma taxa de realização de 125,0%, relativamente ao ponto médio do intervalo/ou limite superior do intervalo estabelecido para a meta do respetivo indicador.

Nota 5: Critério de superação: Para cada indicador o critério de superação encontra-se definido em "Fontes de Verificação".

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL 115,275% Bom

Eficácia

126,399%

Eficiência

116,659%

Qualidade

100,000%

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigente - Direção Superior	20	60	60	0,0%
Dirigente - Direção Intermédia	16	912	864	-5,3%
Técnico Superior	12	7 560	6540	-13,5%
Técnico Profissional	8	1 768	1640	-7,2%
Apoio geral	5	55	45	-18,2%
Total		10 355	9149	-11,6%

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	39.228.702,00	34.091.758,31	-5.136.943,69
Despesas c/Pessoal	30.568.715,00	28.394.515,61	-2.174.199,39
Aquisições de Bens e Serviços	5.119.817,00	2.949.467,10	-2.170.349,90
Outras despesas correntes	192.500,00	90.171,33	-102.328,67
Despesas Restantes	3.347.670,00	2.657.604,27	-690.065,73
PIDDAC	0,00	0,00	0,00
Outros valores	0,00	0,00	0,00
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	39.228.702,00	34.091.758,31	-5.136.943,69

Nota: 39,229 milhões de euros (29,145 milhões de euros do OE 2019 já atribuídos e 3,4 milhões de euros de Receitas Próprias e Fundos Europeus; 6,6 milhões de euros a reforçar a dotação atribuída, no início de 2019, para os projetos Recenseamento Agrícola 2019, Censos 2021 e Infraestrutura Nacional de Dados)

Indicadores: Fontes de Verificação

O1/Indicador 1: Avaliação da concretização do programa previsto para 2019 no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019

Fonte de verificação: Documento técnico.

Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.

Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

O1/Indicador 2: Avaliação da compilação e divulgação da nova base de Contas Nacionais (tendo 2016 como ano de referência), com informação retroalimentada desde 1995

Fonte de verificação: Documento técnico.

Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.

Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

O1/Indicador 3: Avaliação dos resultados da Conta Satélite da Economia Social 2016

Fonte de verificação: Documento técnico.

Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.

Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

O2/Indicador 4: Percentagem de variáveis objeto de codificação automática

Fonte de verificação: Relatório interno sobre a atividade de recolha. Sistema informático: SIGINQ.

Critério de superação: Percentagem de variáveis objeto de codificação automática>60,0%

O2/Indicador 5: Grau de concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2019

Objetivo de política do Programa Orçamental do PO02 - Governação: "Modernizar o Modelo Censitário em 2021: A caminho de um Censo Digital"

Fonte de verificação: Relatórios de execução.

Critério de superação: realização de uma etapa adicional

O3/Indicador 6: Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2019

Objetivo de política do Programa Orçamental do PO02 - Governação: "Criação de uma infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE"

Fonte de verificação: Relatórios de execução.

Critério de superação: realização de uma etapa adicional

O3/Indicador 7: Avaliação dos resultados das Estatísticas de Rendas da Habitação a nível local, produzidos com base em informação administrativa

Fonte de verificação: Documento técnico.

Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.

Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

O4/Indicador 8: Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória (alterações obrigatórias) no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho

Critério de superação: Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória (alterações obrigatórias) no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho> 95%

Fonte de verificação: Plataforma de processamento

O4/Indicador 9: Revisão dos normativos internos em vigor sobre medidas que promovam a conciliação da vida profissional com a familiar

Fonte de verificação: Normativos produzidos

Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.

Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

O5/Indicador 10: Percentagem das operações estatísticas programadas para 2019 cuja informação é divulgada sem atraso

Fonte de verificação: Indicadores mensais e trimestrais de acompanhamento do Plano de Atividades do INE. Sistema informático: SIGINE.

Critério de superação: Percentagem das operações estatísticas programadas para 2019 cuja informação é divulgada sem atraso> 98,5%

O5/Indicador 11: Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)

Fonte de verificação: Indicadores trimestrais. Sistema Informático XEO com suporte do BO (Business Object).

Critério de superação: Tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita< 0,5 d.u. para 95% dos casos

O5/Indicador 12: Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições

Fonte de verificação: Relatórios de Retorno de Informação Personalizada por respondente aos inquéritos às empresas e instituições. Sistema informático: SIGINQ.

Critério de superação: Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições > 17

ANEXO 5. Fichas de indicadores [QUAR 2019]

Ficha de Indicador (modelo)

Para cada indicador definido no QUAR 2019, elaborou-se uma ficha que sistematiza a informação relevante a ele associada, designadamente informação sobre os resultados obtidos. Toda a informação/documentação comprovativa dos resultados alcançados, referenciada ao longo do presente relatório está disponível para consulta. O modelo adotado para a ficha relativa a cada um dos indicadores é o seguinte:

Identificação do objetivo/indicador	Designação do indicador
Forma de cálculo	Identificação do modo de cálculo do indicador
Meta	Resultado esperado
Tolerância	Margem associada à meta quando esta é definida sob a forma de um intervalo
Intervalo estabelecido para a Meta	Resultado esperado
Critério de superação	Resultado a partir do qual a meta é superada
Peso do indicador	Peso do indicador no respetivo objetivo
Valor Crítico*	Resultado almejado para obtenção de uma taxa de realização (Tr) de 125,0%
Resultado	Expressão quantitativa do resultado alcançado
Taxa de realização (Tr)*	$\text{Taxa de realização} = 100 + \text{Resultado} - M \cdot (25/ \text{Valor crítico} - M)$, quando $(Vc > M \text{ e } R > M)$ ou $(Vc < M \text{ e } R > M)$, onde $M = \text{Meta do indicador}$. No caso da meta estar definida em termos de um intervalo de valores estabeleceu-se que $M = (\text{amplitude do intervalo meta})/2$ $Vc = \text{Valor crítico}$
Classificação	Expressão qualitativa do resultado: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Não atingido se $Tr < 100\%$; ✓ Atingido se $Tr = 100\%$; ✓ Superado se $Tr > 100\%$.
Responsabilidade do indicador	Unidade orgânica responsável pelo indicador

* Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços

Resumo dos resultados alcançados

Informação sintética sobre o indicador e justificação dos desvios verificados de acordo com o resultado alcançado.

Documentos associados / Fontes de verificação

Identificação dos documentos que sustentam o resultado obtido.

Ficha de Indicador 1

Objetivo O1 Indicador 1	Avaliação da concretização do programa previsto para 2019 no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q da concretização do programa previsto para 2019 no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	40,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	4,440
Taxa de realização (Tr)*	128,798%
Classificação	Superado (acima do valor crítico)
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Económicas (DEE)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| * (25/|\text{Valor crítico} - \text{M}|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Destacam-se as seguintes ações realizadas no âmbito do programa do Recenseamento Agrícola 2019:

- Elaboração do material de campo de suporte aos entrevistadores e cadeia de recolha, tais como manuais de instruções, questionários, e manual de procedimentos.
 - Elaboração de especificações para a implementação de melhorias na aplicação informática de registo e análise de informação (SAGR) e para a conceção de um aplicativo da captura de coordenadas geográficas para localizar as explorações agrícolas (GEOINQ). Realização de testes a ambas as aplicações.
 - Assegurada a logística em termos de instalações (44 centros de análise distribuídos por todo o país).
 - Produção de diverso material para promoção do recrutamento e da operação RA 2019
 - Realização de ações de formação para toda a cadeia de recolha e de sessões informativas para mais de 1000 entrevistadores.
 - Disponibilizada uma solução integrada que assegura o fornecimento dos equipamentos necessários e comunicações nos centros de análise.
 - Realização de sessões de trabalho relativas à operacionalização dos procedimentos de análise pela cadeia de recolha.
 - Recrutamento e seleção de mais de 1 000 entrevistadores; e lançamento de Procedimentos concursais e seleção de 238 técnicos superiores para integrarem a cadeia de recolha.
 - Construção e disponibilização no portal do INE de um subsite relativo ao RA 2019 (ra2019.ine.pt).
 - Participação em diversos eventos para promoção do RA 2019.
- Realização de várias reuniões com a Comissão de Acompanhamento (definida através da RCM, n.º 40/2018).

Documentos associados / Fontes de verificação

- Relatório: Avaliação da concretização do programa previsto para 2019 no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019.

Ficha de Indicador 2

Objetivo O1 Indicador 2	Avaliação da compilação e divulgação da nova base de Contas Nacionais (tendo 2016 como ano de referência), com informação retropolada desde 1995
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q da compilação e divulgação da nova base de Contas Nacionais (tendo 2016 como ano de referência), com informação retropolada desde 1995
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	30,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	4,280
Taxa de realização (Tr)*	125,600%
Classificação	Superado (acima do valor crítico)
Responsabilidade do indicador	Departamento de Contas Nacionais (DCN)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| * (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Em conformidade com o calendário de divulgação, foram disponibilizadas as Contas Nacionais anuais finais para 2017 e provisórias para 2018, tendo como referência a base 2016, que substituiu a anterior base 2011. A informação foi disponibilizada no Portal do INE, com a publicação de dois destaques em 23/09/2019.

Inicia-se com esta publicação a nova série de Contas Nacionais, tendo 2016 como ano de referência, substituindo a anterior base 2011, com dados retrospectivos desde 1995. Esta mudança de base insere-se nas revisões regulares, de periodicidade quinquenal, com o objetivo de introduzir desenvolvimentos metodológicos e incorporar resultados de fontes cuja disponibilização de informação tem uma frequência mais baixa que a anual, visando dessa forma obter uma representação mais exata da atividade económica.

Nesta mudança, as alterações metodológicas foram menos relevantes que as verificadas na anterior, a qual tinha refletido a adoção do Sistema Europeu de Contas Nacionais SEC2010 em lugar do SEC95.

Documentos associados / Fontes de verificação

Contas Nacionais Anuais – Base 2016, 1995 – 2018

- https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=354410592&DESTAQUESmodo=2

Ficha de Indicador 3

Objetivo O1 Indicador 3	Avaliação dos resultados da Conta Satélite da Economia Social 2016
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q dos resultados da Conta Satélite da Economia Social 2016
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	30,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	4,200
Taxa de realização (Tr)*	124,000%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Contas Nacionais (DCN)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - \text{M}|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Os resultados da terceira edição da Conta Satélite da Economia Social (CSES), relativa ao ano 2016, foram divulgados através de um destaque, no Portal do INE, a 19/07/2019, com o seguinte conteúdo:

1. Principais resultados, incluindo uma análise da relevância da Economia Social (ES) na economia nacional;
2. Caracterização dos grupos de entidades da ES;
3. Comparação internacional.

A CSES foi elaborada através de um projeto desenvolvido pelo INE, em parceria com a CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, no âmbito de um protocolo de colaboração entre estas entidades.

Com a edição de 2016 da CSES, disponibilizou-se informação estatística mais atualizada para uma avaliação exaustiva da dimensão económica e das principais características da ES em Portugal. As duas edições anteriores da CSES foram relativas aos anos de 2013 e 2010.

As referências metodológicas fundamentais desta edição da CSES foram o manual do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010) e a Lei de Bases da Economia Social. Foram igualmente considerados os conceitos, métodos, classificações e regras contabilísticas do “*Handbook of National Accounting: Satellite Account on Non-profit and Related Institutions and Volunteer Work*”, das Nações Unidas, de 2018 (com implicações na nomenclatura), e do “*Manual for drawing up the satellite accounts of companies in the social economy: co-operatives and mutual societies*” do Centre International de Recherches et d'Information sur l'Economie Publique, Sociale et Coopérative (CIRIEC).

Documentos associados / Fontes de verificação

Conta Satélite da Economia Social - 2016

- https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=379957751&DESTAQUESmodo=2

Ficha de Indicador 4

Objetivo O2 Indicador 4	Percentagem de variáveis objeto de codificação automática
Forma de cálculo	Número de variáveis objeto de codificação automática / Número total de variáveis
Meta	55,0%
Tolerância	+/- 5,0 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[50,0% - 60,0%]
Critério de superação	Resultado > 60,0%
Peso do indicador	50,0%
Valor crítico*	70,0%
Resultado	56,845%
Taxa de realização (Tr)*	103,075%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha e Gestão de Dados (DRGD)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Atingiu-se uma taxa de codificação automática de 56,8%, correspondendo à codificação de 53 103 variáveis num total de 93 418 variáveis.

- N.º de variáveis objeto de codificação automática: **53 103**
- N.º total de variáveis: **93 418**
- % de variáveis objeto de codificação automática: **56,845%**

A codificação automática foi utilizada no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR), no Inquérito à Utilização das TIC nas Famílias (IUTICF), no Inquérito à Deslocação de Residentes (IDR), no Inquérito à Fecundidade (IFEC) e Inquérito Nacional de Saúde (INS).

Documentos associados / Fontes de verificação

- Pontos de situação do GPIE – Gestão de processos de recolha – Inquéritos por Entrevista.
- BIS - *Business Intelligent Solutions*.
- *Software R*, utilizado para criação e atualização dos dicionários base para a codificação.

Ficha de Indicador 5

Objetivo O3 Indicador 5	Grau de concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2019
Forma de cálculo	(Número de etapas realizadas em 2019 / N.º de etapas previstas para 2019)*100
Meta	100,0%
Tolerância	0
Intervalo estabelecido para a meta	Não se aplica
Crítério de superação	Resultado > 100,0% (Etapa adicional)
Peso do indicador	50,0%
Valor crítico*	125,0%
Resultado	100%
Taxa de realização (Tr)*	100%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Gabinete Censos

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| * (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2019 foi totalmente concretizado, concluindo-se as 5 etapas esperadas para 2019.

- **1.º trimestre de 2019** foi concretizada a 1.ª etapa correspondendo ao Planeamento do Inquérito Piloto 2020, destacando-se a realização das seguintes atividades: a definição dos objetivos do Inquérito Piloto 2020; a especificação dos intervenientes e respetivas funções no processo de recolha do Inquérito Piloto; a definição das linhas gerais da metodologia de recolha; e a elaboração de uma versão dos questionários e regras de validação.
- **2.º trimestre de 2019** foi concretizada a 2.ª etapa correspondendo à Preparação dos suportes de recolha, (questionários de edifício, alojamento, família e indivíduo) e especificar as regras de validação para o Inquérito Piloto 2020, destacando-se a realização das seguintes atividades: análise da proposta de conteúdo base a observar nos questionários dos Recenseamentos à Habitação e População 2021 (no âmbito do Conselho Superior de Estatística – Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021); relativamente à preparação do Inquérito piloto, a realizar em 2020, foram desenhados os suportes de recolha de informação e especificadas as respetivas regras de validação.
- **3.º trimestre de 2019** foi concretizada a 3.ª etapa correspondendo à definição da metodologia para o recenseamento dos alojamentos coletivos e recenseamentos especiais, foi delineada no sentido da redução da carga estatística sobre os respondentes e a otimização do trabalho dos recenseadores.
- **4.º trimestre de 2019** foram concluídas a 4.ª e a 5.ª etapas. Relativamente à 4.ª etapa, preparar o programa de controlo e avaliação da qualidade, destacou-se nas suas várias componentes: o controlo de qualidade da recolha (incluindo os procedimentos para reinquirição e a definição dos indicadores de alerta) e inquérito de qualidade (*post enumeration survey*). Na 5.ª etapa Preparação e teste das aplicações de recolha do e-Censos foi realizada a preparação das aplicações de recolha do e-Censos, conforme previsto, processo que continuará a ser desenvolvido em 2020.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Documentos internos específicos aos trabalhos das etapas apresentadas.

Ficha de Indicador 6

Objetivo O3 Indicador 6	Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2019
Forma de cálculo	$[N.^{\circ} \text{ de bases de dados integradas em 2019} / N.^{\circ} \text{ de Bases de dados previstas integrar em 2019}] \times 100$
Meta	100,0%
Tolerância	0
Intervalo estabelecido para a meta	Não se aplica
Crítério de superação	Resultado > 100,0% (Integração de uma Base adicional)
Peso do indicador	60,0%
Valor crítico*	125,0%
Resultado	137,500%
Taxa de realização (Tr)*	137,500%
Classificação	Superado [acima do valor crítico]
Responsabilidade do indicador	Conselho Diretivo (CD)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

A concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE (IND) constitui um objetivo com metas plurianuais. No âmbito da meta traçada para 2019, salientou-se a integração de bases de dados de fontes administrativas para a construção da Base de População Residente 2018 (BPR 2018). Previu-se para 2019 a integração de 8 bases de dados administrativas para a construção da BPR (Base de População Residente) com vista ao Censo Administrativo em contínuo.

Em 2019 foram recebidas 11 novas bases de dados, três bases adicionais em relação às oito inicialmente previstas para 2019. Contudo, a conclusão da BPR 2018 está ainda condicionada pela receção de uma base de dados (IRN-Bdic) em aditamento às já rececionadas pelo INE.

Bases de dados rececionadas:

- Base de dados da Segurança Social relativa às qualificações ativas (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social / Instituto de Informática).
- Base de dados relativa à Proteção Social dos trabalhadores da Administração Pública (Caixa Geral de Aposentações).
- Base de dados com informação sobre os cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional, Continente (Instituto do Emprego e Formação Profissional).
- Base de dados sobre os cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional, Região Autónoma da Madeira (Instituto do Emprego da Região Autónoma da Madeira).
- Base de dados com informação sobre os alunos matriculados no sistema de ensino – Região Autónoma da Madeira (Secretaria Regional de Educação).
- Quadros de pessoal (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social).
- Cadastro de contribuintes (Autoridade Tributária).
- Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (Autoridade Tributária).
- Base de dados sobre os cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional, Região Autónoma dos Açores (Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional da Região Autónoma dos Açores).
- Base de dados dos alunos matriculados no sistema de ensino, Continente (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência).

Documentos associados / Fontes de verificação

- Bases de dados armazenadas do Data Warehouse

Ficha de Indicador 7

Objetivo O3 Indicador 7	Avaliação dos resultados das Estatísticas de Rendas da Habitação a nível local, produzidos com base em informação administrativa
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q dos resultados das Estatísticas de Rendas da Habitação a nível local, produzidos com base em informação administrativa
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	40,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	4,440
Taxa de realização (Tr)*	128,798%
Classificação	Superado (acima do valor crítico)
Responsabilidade do indicador	Gabinete para a Coordenação das Estatísticas Territoriais (GET)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| * (25 / |\text{Valor crítico} - \text{M}|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Em 2019 realizou-se um estudo de viabilidade para considerar a redução da periodicidade de disponibilização de informação, beneficiando do acesso a informação de natureza fiscal através de um protocolo com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT). Desta análise resultou a alteração de periodicidade da operação estatística, que passou de anual para semestral.

Os destaques publicados em 2019:

- **2.º semestre de 2018:** 27 de março de 2019: Trinta e três municípios com rendas por m2 superiores ao valor nacional
- **1.º semestre de 2019:** 3 de outubro de 2019: Entre os municípios mais populosos, Braga, Setúbal, Matosinhos e Porto registaram os maiores aumentos das rendas correspondentes a novos contratos

Salienta-se também o impacto destes destaques nos meios de comunicação social e a utilização dos resultados desta operação estatística no âmbito de medidas de política sobre habitação acessível, conforme descrito no dossiê de evidência de resultados. Este projeto contribui para o desenvolvimento e valorização da Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE, constituindo exemplo de um modelo de produção estatística mais versátil através de integração de dados administrativos conforme preconizado.

Documentos associados / Fontes de verificação

Estatísticas de Rendas da Habitação ao nível local

- 2.ºS 2018: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=349102531&DESTAQUESmodo=2
- 1.ºS 2019: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=354435109&DESTAQUESmodo=2

Ficha de Indicador 8

Objetivo O4 Indicador 8	Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória (alterações obrigatórias) no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho
Forma de cálculo	(N.º de trabalhadores com acréscimo no mês seguinte / N.º total de trabalhadores com valorização até à data em referência) / 100. No final do ano em análise: (N.º de trabalhadores com acréscimo no mês seguinte / N.º total de trabalhadores com valorização no ano) /100). Lei n.º71/2018, 31 de dezembro, Orçamento de Estado
Meta	92,5%
Tolerância	+/- 2,5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[90% - 95,0%]
Critério de superação	Resultado > 95,0%
Peso do indicador	60,0%
Valor crítico*	99,0%
Resultado	97,826%
Taxa de realização (Tr)*	120,485%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recursos Humanos (DRH)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| * (25 / |\text{Valor crítico} - \text{M}|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O indicador 8 - Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória (alterações obrigatórias) no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho, foi determinado de acordo com o n.º 6 do artigo 16.º - Valorizações remuneratórias (LOE2019), que estabeleceu a introdução no QUAR deste indicador, na dimensão eficiência para o ciclo de avaliação de 2019.

Valores a 31/12/2019:

N.º de trabalhadores com acréscimo no mês seguinte (1)	N.º total de trabalhadores com valorização no ano (2)	Resultado (1)/(2)*100
45	46	97,826%

Documentos associados / Fontes de verificação

- [Lei n.º 71/2018 de 31 de dezembro, Orçamento do Estado para 2019](#)
- Aplicação informática de processamento de remunerações.

Ficha de Indicador 9

Objetivo O4 Indicador 9	Revisão dos normativos internos em vigor sobre medidas que promovam a conciliação da vida profissional com a familiar
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q dos Revisão dos normativos internos em vigor sobre medidas que promovam a conciliação da vida profissional com a familiar
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	40,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	3,000
Taxa de realização (Tr)*	100%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recursos Humanos (DRH)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O indicador foi concretizado pela apresentação da ordem de serviço N.º: R/28/2019 de 30/12/2019 que estabelece as regras no âmbito de:

- concessão da jornada contínua;
- regime específico de horário flexível para trabalhadores com filhos menores até 12 anos, ou, independentemente da idade, com deficiência ou doença crónica;
- regime de teletrabalho.

Esta ordem de serviço, encontra-se de acordo com:

- Lei do Orçamento de Estado para 2019 dispõe que para favorecer a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e prevenir o absentismo, os dirigentes devem utilizar todos os instrumentos legais que permitam abordar as necessidades diferenciadas manifestadas pelos seus trabalhadores, nomeadamente regimes de prestação de trabalho e modalidades de horário;
- As medidas previstas de conciliação da vida pessoal e familiar com a vida profissional no Programa 3 em linha – Programa para Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar (eixo 2), incidindo nomeadamente sobre segurança e saúde na Administração Pública, apoio a trabalhadores com situações familiares especiais, assim como medidas adequadas às diferentes fases dos ciclos de vida dos trabalhadores;
- Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP) que contempla vários regimes que conjugados entre si que permitem aplicar medidas que visam a conciliação da vida pessoal e familiar com a vida profissional.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Ordem de serviço N.º R/28/2019 de 30/12/2019

Ficha de Indicador 10

Objetivo O5 Indicador 10	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2019 cuja informação é divulgada sem atraso
Forma de cálculo	(Número de momentos de disponibilização de informação das operações estatísticas (ocorrências) divulgadas sem atraso (na data ou com antecipação) / Número total de momentos de disponibilização de informação previstos (ocorrências))*100
Meta	98,0%
Tolerância	+/-0.5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[97,5% – 98,5%]
Critério de superação	Resultado > 98,5%
Peso do indicador	35,0%
Valor crítico*	99,0%
Resultado	98,352%
Taxa de realização (Tr)*	100%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (PCQ)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| * (25 / |\text{Valor crítico} - \text{M}|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador mede o nível de cumprimento dos prazos de disponibilização de informação estatística, em concordância com as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial.

Este acompanhamento é efetuado semestralmente na Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, relativamente a todas as Autoridades Estatísticas.

O INE registou em 2019, 98,4% de ocorrências disponibilizadas na data prevista.

Ocorrências		
Previstas em 2019	Disponibilizadas na data prevista	
N.º	N.º	%
728	716	98,352%

Foram disponibilizadas ao longo do ano 7 ocorrências depois da data prevista inicialmente no Plano de Atividades e ficaram 5 por disponibilizar, as quais transitam para o ano seguinte.

Documentos associados / Fontes de verificação

Disponíveis na Intranet do INE:

- Relatórios internos semestrais de acompanhamento do Plano de Atividades do INE.
- Sistema informático de gestão para planeamento e acompanhamento das atividades: SIGINE.

Ficha de Indicador 11

Objetivo O5 Indicador 11	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (para 95% dos pedidos)
Forma de cálculo	Somatório do número de dias úteis (d.u.) que decorrem entre a data de entrada do pedido e a data de envio de resposta final ao utilizador/ Número de pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuitos
Meta	0,6 d.u.
Tolerância	+/- 0,1 d.u.
Intervalo estabelecido para a meta	[0,5 d.u.– 0,7 d.u.]
Critério de superação	Resultado < 0,5 d.u.
Peso do indicador	30,0%
Valor crítico*	0,45 d.u.
Resultado	0,578
Taxa de realização (Tr)*	100%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| * (25 / |\text{Valor crítico} - \text{M}|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuitos (0,578 d.u.) situou-se na meta do indicador, muito próximo do limite inferior do intervalo estabelecido. O tempo médio de resposta foi ligeiramente superior ao alcançado no ano anterior (0,512 d.u. em 2018), mas dentro da mesma ordem de grandeza.

Este indicador é um indicador histórico, tem estado presente no QUAR desde 2008.

No gráfico em baixo, observa-se que este indicador manteve um comportamento estável ao longo dos últimos 5 anos:



Documentos associados / Fontes de verificação

- Objetivo O5 Indicador 11 - Tempo QUAR 2019 Final.xlsx, extraído da aplicação BO – Business Object

Ficha de Indicador 12

Objetivo O5 Indicador 12	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições
Forma de cálculo	Contagem do número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições
Meta	15
Tolerância	+/- 2
Intervalo estabelecido para a meta	[13 - 17]
Critério de superação	Resultado > 17
Peso do indicador	35,0%
Valor crítico*	19
Resultado	16
Taxa de realização (Tr)*	100%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha e Gestão de Dados (DRGD)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Foram realizados um total de 16 Relatórios de Retorno de Informação aos Respondentes (RIR): 8 de informação Personalizadas (“feitas à medida”) e 8 Macroeconómicos (“globais”), tendo sido enviados um total de 75 368 relatórios diferentes. Note-se que os relatórios de retorno “Personalizada” são diferentes para cada respondente alvo da ação, sendo o conteúdo adaptado de acordo com as características do respondente. Nas ações Macroeconómicas os relatórios de retorno são iguais para todos os respondentes alvos.

Identificação dos 16 relatórios:

- Principais Indicadores Macroeconómicos - Abril 2019
- Principais Indicadores Macroeconómicos - Junho 2019
- Principais Indicadores Macroeconómicos - Outubro 2019
- Principais Indicadores Macroeconómicos - Dezembro 2019
- Atividade Económica 2018
- RIR – Utilização de Fontes Administrativas
- Retorno Questionário de Opinião
- Retorno de Informação ao Respondente – Municípios
- Retorno de Informação Personalizada – SIOU
- RIR - Comércio Internacional Exportações 2018
- Retorno de Informação - Comércio Internacional Importações 2018
- Retorno de Informação - Informação Empresarial Simplificada 2018
- Municípios - Estatísticas do Rendimento ao Nível Local
- RIR - IPHH - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos 2019 – outubro
- RIR - IGEET - Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias RIR – ISES
- Resultados do Inquérito ao Setor da economia Social

Documentos associados / Fontes de verificação

- WebInq (<http://webinq.ine.pt/>)

ANEXO 6. Avaliação dos resultados dos indicadores com histórico [QUAR2019]

O QUAR 2019 contempla quatro indicadores que se têm mantido no contexto dos quadros de avaliação anteriores (indicadores históricos), dois incluídos desde 2008 e os outros dois desde 2016.

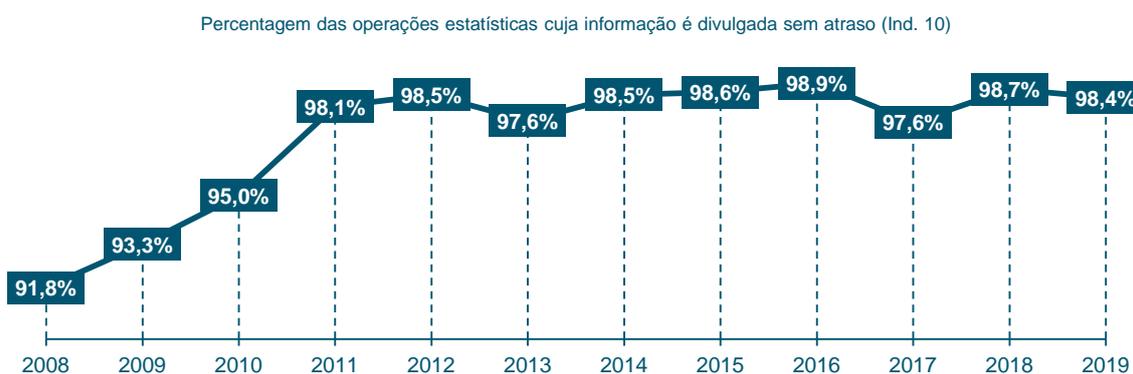
No âmbito dos objetivos de eficiência, manteve-se 1 indicador histórico, indicador 4, que é reportado desde 2016. O gráfico seguinte apresenta a evolução dos resultados obtidos, destacando-se

- Aumento da proporção de variáveis objeto de codificação automática (35,0 p.p. face a 2016, 5,6 p.p. face a 2017 e 1,8 p.p face a 2018).

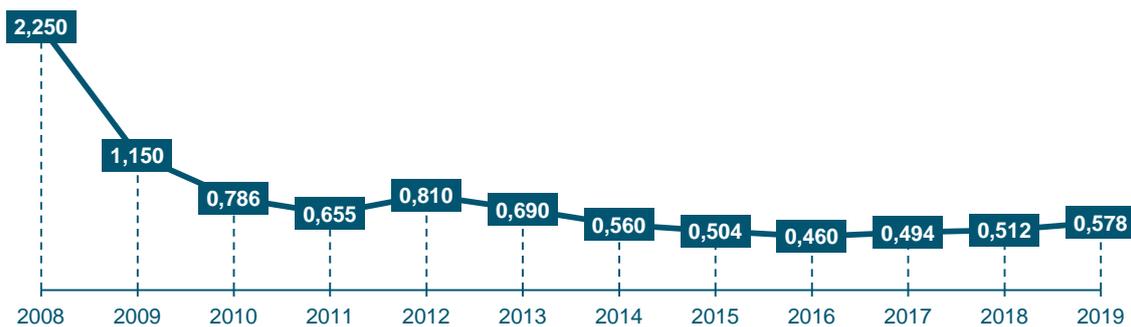


No contexto dos objetivos de qualidade, todos os indicadores apresentados constituem indicadores históricos (três indicadores), destacando-se:

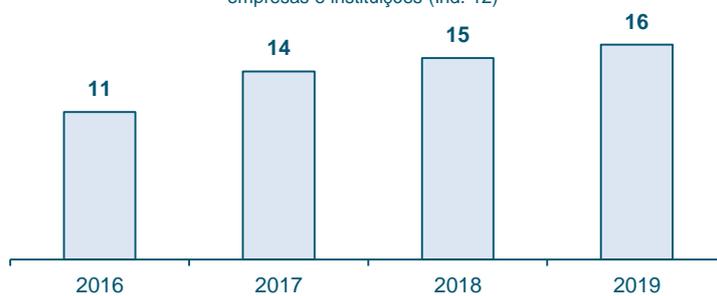
- A percentagem de operações estatísticas divulgada sem atrasos tem-se mantido estável nos últimos anos, mostrando um padrão elevado de pontualidade.
- O tempo médio de resposta aos pedidos de informação e o nível de satisfação dos utilizadores tem-se mantido estável, aumentando ligeiramente em 0,066 d.u. face a 2018.
- Crescimento do número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições.



Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (Ind. 11)



Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições (Ind. 12)



ANEXO 7. Sistema de Controlo Interno (anexoA)

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	X			Ver Capítulo II. 3 do Relatório de Atividades
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Ver Capítulo II. 3 do Relatório de Atividades
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			Os colaboradores que efetuam auditorias internas possuem formação específica ao abrigo na Norma ISO 19011
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Definidos na Lei de Bases do SEN de 13 de maio de 2008; Expressos na Carta da Qualidade do INE; Código de Conduta para as Estatísticas Europeias
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Ver Capítulo II. 3.3. do Relatório de Atividades
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			Ver Capítulo II. 3.1. do Relatório de Atividades
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Ver Capítulo II. 3.2. do Relatório de Atividades
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				Cerca de 94%
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			40,0%. Ver capítulo II. 3.3. do Relatório de Atividades
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			Sim para Bens de Economato corrente e de acordo com o estabelecido no Plano de Investimentos.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	X			Na medida em que não seja posta em causa a atividade estatística. No entanto, a mobilidade é valorizada tanto ao nível institucional, como individual.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			Ver Capítulo II. 3.4. do Relatório de Atividades
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			No processo core do INE, produção estatística, esta situação encontra-se salvaguardada. Situação em curso para as aplicações de gestão. Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
Percentagem de respostas positivas	100%			

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.
 Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável

ANEXO 8. METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CUSTO TOTAL DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA

O custo da atividade estatística do INE foi calculado numa ótica económica, de acordo com a metodologia que se descreve:

a) Custos diretos ou diretamente imputáveis às atividades estatísticas/missão, tais como: remunerações (imputadas com base no tempo de trabalho afeto a cada atividade), questionários, material diverso, honorários (entrevistadores e outros), deslocações e estadas, ajudas de custo, correios e subcontratos.

Para cada atividade pode concorrer mais que uma unidade orgânica. Em regra, para cada atividade estatística foram contabilizadas, como concorrendo de forma direta, a unidade orgânica responsável pela operação, o Departamento de Recolha e Gestão de Dados e o Departamento de Metodologia e de Sistemas de Informação (na parte que respeita à seleção das amostras e ao desenvolvimento de aplicações específicas a cada operação).

b) Custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de produção/missão, tais como: custos indiretos (os quais não são possíveis de imputação a qualquer atividade) e custos imputados a atividades de apoio à produção/missão. Estes custos são imputados às atividades estatísticas dessas unidades orgânicas na proporção dos custos diretos destas.

c) Custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de apoio à produção/missão. Representam os custos das unidades orgânicas de apoio à produção/missão, os quais ocorrem por serem necessários à realização das atividades estatísticas. Para contabilizar a totalidade dos custos provocados por cada atividade estatística, distribui-se a totalidade dos custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de apoio à produção/missão (incluindo os custos indiretos), pelas atividades estatísticas. Esta imputação foi feita através de uma distribuição proporcional destes custos.

O cálculo do custo de cada operação estatística é, assim, apurado do seguinte modo:

$$CP = [CD + CUP + CUA]$$

onde:

CP corresponde aos custos globais de produção de uma determinada operação estatística;

CD são os custos diretos (descritos na alínea a);

CUP são os custos das atividades não estatísticas (incluindo os custos indiretos) originados na(s) unidade(s) que contribui(em) diretamente para a produção de uma operação estatística (descritos na alínea b);

CUA são os custos das atividades não estatísticas (incluindo os custos indiretos) das unidades de apoio (descritos na alínea c).

Índice de Quadros

Quadro n.º 1 - Total de respostas nos Inquéritos às Famílias com recolha CATI e/ou CAWI.....	36
Quadro n.º 2 - Pedidos de Informação por tipo de canal	74
Quadro n.º 3 – Número de pedidos solicitados por investigadores (2017-2019).....	76
Quadro n.º 4 – Ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores.....	86
Quadro n.º 5 – Síntese dos resultados dos níveis de satisfação (2015-2019)	92
Quadro n.º 6 – Inquéritos realizados para a auscultação à satisfação dos utilizadores	92
Quadro n.º 7 – Implementação de ações de melhoria	96
Quadro n.º 8 – Recursos Humanos e Financeiros, por áreas de atividade, em 2019 - INE	99
Quadro n.º 9 – Execução Financeira (Ótica da Contabilidade Pública).....	101
Quadro n.º 10 – Entradas e Saídas de recursos humanos	104
Quadro n.º 11 – Distribuição dos trabalhadores por carreira	105
Quadro n.º 12 – Distribuição do corpo dirigente	112
Quadro n.º 13 – Taxa de execução do Plano de Formação	114
Quadro n.º 14 – Formação realizada: ações de formação, formandos e horas de formação (n.º).....	115
Quadro n.º 15 – N.º de aspetos avaliados, por dimensão.....	116
Quadro n.º 16 – Objetivos Operacionais e LGAEO 2018-2022.....	127
Quadro n.º 17 - Objetivos Operacionais – QUAR 2019	128
Quadro n.º 18 - Objetivos mais relevantes – QUAR 2019	129
Quadro n.º 19 - Parâmetros para avaliação da qualidade	130
Quadro n.º 20 - Avaliação do critério Prazo.....	131
Quadro n.º 21 - Objetivo 1 e indicadores Eficácia (resultado intercalar)	133
Quadro n.º 22 - Objetivo 2 e indicadores Eficiência (resultado intercalar).....	134
Quadro n.º 23 - Objetivo 3 e indicadores Eficiência (resultado intercalar).....	134
Quadro n.º 24 - Objetivo 4 e indicadores Eficiência (resultado intercalar).....	135
Quadro n.º 25 - Objetivo 5 e indicadores Qualidade (resultado intercalar).....	136
Quadro n.º 26 – Objetivos e indicadores Eficácia (resultado final).....	138
Quadro n.º 27 – Objetivos e indicadores Eficiência (resultado final)	140
Quadro n.º 28 – Objetivos e indicadores Qualidade (resultado final)	143
Quadro n.º 29 – Afetação de Recursos humanos em pontos (resumo)	144
Quadro n.º 30 – Afetação de Recursos humanos (detalhado).....	145
Quadro n.º 31 – Recursos financeiros.....	146
Quadro n.º 32 – Avaliação Final (QUAR2019).....	147

Índice de Gráficos

Gráfico n.º 1 – Destaques (<i>press-releases</i>) publicados.....	22
Gráfico n.º 2 – Pedidos de informação de jornalistas	22
Gráfico n.º 3 – Notícias sobre a atividade do INE em Órgãos de Comunicação Social	22
Gráfico n.º 4 – Órgãos de Comunicação Social	22
Gráfico n.º 5 – Pedidos de informação estatística ou de esclarecimentos satisfeitos	23
Gráfico n.º 6 – Utilizadores nas bibliotecas do INE.....	23
Gráfico n.º 7 – Contactos telefónicos recebidos de empresas.....	23
Gráfico n.º 8 – Contactos telefónicos efetuados para empresas	23
Gráfico n.º 9 – Número acessos	24
Gráfico n.º 10 – Páginas visionadas.....	24
Gráfico n.º 11 – Acesso a Publicações	24
Gráfico n.º 12 – Acessos a Destaques.....	24
Gráfico n.º 13 – Número de ocorrências / momentos de disponibilização de operações estatísticas.....	24
Gráfico n.º 14 – Publicações de informação estatística.....	24
Gráfico n.º 15 – Visitas de estudo ao INE	25
Gráfico n.º 16 – Ações de formação/divulgação RIIES.....	25
Gráfico n.º 17 – Participantes (em média) nos desafios do Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada	25
Gráfico n.º 18 – Recolha Eletrónica - % de respostas recebidas.....	35
Gráfico n.º 19 – Número de visitas ao Weblnq.....	35
Gráfico n.º 20 – Número de questionários recebidos via Weblnq.....	35
Gráfico n.º 21 - Evolução dos custos com correios e comunicações nos inquéritos às empresas (€).....	36
Gráfico n.º 22 – Número de Operações Estatísticas, por Área Estatística.....	41
Gráfico n.º 23 – Número acessos do Portal em 2017 a 2019.....	71
Gráfico n.º 24 – Número páginas visionadas do Portal em 2017 a 2019.....	71
Gráfico n.º 25 – Páginas com maior número de acessos em 2018 e 2019.....	71
Gráfico n.º 26 – Número Acessos a indicadores da base de dados, por tema em 2018 e 2019.....	72
Gráfico n.º 27 – Número de publicações (2017 a 2019).....	72
Gráfico n.º 28 – Evolução do número total de Pedidos de Informação dos últimos 5 anos.....	74
Gráfico n.º 29 – Áreas temáticas mais solicitadas (2018-2019).....	74
Gráfico n.º 30 – Atendimento telefónico automático por indicador (2017 a 2019).....	75
Gráfico n.º 31 – Bases de microdados mais solicitadas por número de solicitações (2018-2019)	76
Gráfico n.º 32 – Tempo médio de resposta a solicitações dos investigadores (2017 a 2019).....	77
Gráfico n.º 33 – ESDS – Número de pedidos por tipo (2017-2019).....	77
Gráfico n.º 34 – Formação no âmbito da RIIBES/RIIES (2015 a 2019)	79
Gráfico n.º 35 – Número de reuniões internacionais	81
Gráfico n.º 36 – Número de reuniões no âmbito do Eurostat	82
Gráfico n.º 37 – Nível médio de satisfação do serviço prestado na resposta a pedidos de informação	87
Gráfico n.º 38 – Nível médio de satisfação das Bibliotecas do INE	88
Gráfico n.º 39 – Nível médio de satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo	89
Gráfico n.º 40 – Nível médio de satisfação do Portal do INE.....	90
Gráfico n.º 41 – Nível médio de satisfação dos participantes nas ações de formação do INE,	91
Gráfico n.º 42 – Nível médio de satisfação dos clientes, por área	93
Gráfico n.º 43 – Nível de satisfação dos utilizadores (2015-2019).....	93
Gráfico n.º 44 – Sugestões por tipo (%)	95
Gráfico n.º 45 – Reclamações por tipo (%)	95
Gráfico n.º 46 – Sugestões e Reclamações (2015-2019).....	96
Gráfico n.º 47 – Custo da Atividade Estatística, em 1.000 Euros (2019)	98
Gráfico n.º 48 – Distribuição dos trabalhadores por sexo.....	104

Gráfico n.º 49 – Distribuição dos trabalhadores por carreira e sexo	105
Gráfico n.º 50 – Estrutura etária	106
Gráfico n.º 51 – Estrutura etária por carreira	106
Gráfico n.º 52 – Distribuição de trabalhadores por habilitação	107
Gráfico n.º 53 – Distribuição de trabalhadores por antiguidade	107
Gráfico n.º 54 – Distribuição de trabalhadores por modalidades de horários	108
Gráfico n.º 55 – Causas de absentismo	108
Gráfico n.º 56 – Encargos com pessoal	108
Gráfico n.º 57 – Distribuição remuneratória	109
Gráfico n.º 58 – Distribuição remuneratória	109
Gráfico n.º 59 – Distribuição da proporção de respostas por aspeto avaliado do grupo “Desempenho dos formadores”	117
Gráfico n.º 60 – Distribuição da proporção de respostas por aspeto avaliado do grupo “Organização da ação”	117
Gráfico n.º 61 – Distribuição da proporção de respostas por aspeto avaliado do grupo “Apreciação da ação”	117
Gráfico n.º 62 – Taxa de realização por indicador de eficácia	139
Gráfico n.º 63 – Resultado dos objetivos de eficácia, tendo em conta o peso definido para cada indicador	139
Gráfico n.º 64 – Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida	139
Gráfico n.º 65 – Taxa de realização por indicador de eficiência	142
Gráfico n.º 66 – Resultado dos objetivos de eficiência, tendo em conta o peso definido para cada indicador	142
Gráfico n.º 67 – Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida	142
Gráfico n.º 68 – Taxa de realização por indicador de qualidade	143
Gráfico n.º 69 – Resultado dos objetivos de qualidade, tendo em conta o peso definido para cada indicador	143
Gráfico n.º 70 – Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida	143
Gráfico n.º 71 – Taxa de realização por indicador (Eficácia, Eficiência e Qualidade)	144
Gráfico n.º 72 – Distribuição dos trabalhadores por categoria profissional em pontos (planeados e afetos)	145
Gráfico n.º 73 – Distribuição dos trabalhadores por categoria profissional em número (planeados e afetos)	145
Gráfico n.º 74 – Orçamento de funcionamento, PIDDAC e outros valores (planeado e executado)	146

